Tempo: Instável, melhorando durante o período. Noite fria. Temperatura: Em ligeira elevação. Ventos: Do quadrante Leste, fracos a moderados. Máxima: 18.4 (Penha). Mínima: 13.1 (Santa Teresa).

ANO XXXIII — Nº 9.874

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 E SEGUNDA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1960

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

ESCÂNDALO PINOTTI: JK QUER APURAR TUDO

Cartas aos ministros da Saúde e Trabalho

BRASILIA —

Diante das denúncias de escândalos administrativos envolvendo a aplicação de verbas da Legião Brasileira de Assistência e o Ministério da Saúde, o presidente da República dirigiu, ontem, cartas aos ministros da Saúde (interino) e do Trabalho, determinando rigorosas investigações.

Nos dois documentos, aos srs. Pedro Paulo Penido e Batista Ramos, o presidente da República diz que julga indispensável que "o govêrno esteja completamente informado a tal respeito, a fim de que possa determinar as providências adequadas".

CARTA A PENIDO

Ao sr. Pedro Paulo Penido, ministro interino da Saúde, o presidente da República dirigiu a seguinte carta:

"Rogo a V. Exa. o obséquio de [illegible] compe[illegible] rigoroso [illegible] tôdas as contas e transações relativas a êsse ministério. Encareço a urgência de tal medi[illegible] bem como a necessidade de empregar-se o maior rigor na apuração de todos os atos administrativos que envolvam aplicação de verbas, compras e fornecimentos de tôda espécie e utilização dos créditos orçamentários atribuídos ao Ministério da Saúde.

"Julgo indispensável que o Govêrno esteja completamente informado a tal respeito, a fim de que possa determinar as providências adequadas. Ao agradecer antecipadamente a Vossa Excelência uma pronta resposta, aproveito a oportunidade para renovar-lhe atenciosas saudações. a) Juscelino Kubitschek".

CARTA A BATISTA

Ao sr. Batista Ramos, ministro do Trabalho, o presidente dirigiu a seguinte carta:

"Por um relatório do atual presidente interino da Legião Brasileira de Assistência, tive conhecimento de haver, na contabilidade [illegible] organização, [illegible] rubri[illegible] [illegible] despesas [illegible] sões para o recebimento de verbas de [illegible] pelos Institutos à Legião. [illegible] encarecidamente a Vossa Excelência mandar proceder com a maior brevidade, a uma rigorosa sindicância junto à Presidência dos Institutos e autarquias, a fim [illegible] esclarecimentos que tornem compreensíveis o título contábil acima referido.

Ao agradecer antecipadamente a Vossa Excelência uma pronta resposta, aproveito para renovar-lhe atenciosas saudações. a) Juscelino Kubitschek".

COMUNICADO

O gabinete do Ministro da Saúde, distribuiu ontem a seguinte comunicado à imprensa:

"O ministro interino da Saúde, prof. Pedro Paulo Penido, designou uma comissão especial para pormenorizado e imediato exame [illegible] execução [illegible] de aplicação de verbas consignadas no orçamento da despesa do corrente ano, às diversas unidades daquele Ministério".

"A comissão que foi designada, por expressa recomendação do Presidente da República, em carta dirigida ao atual titular da Pasta da Saúde, terá também a atribuição de propor as medidas que julgar acertadas, em face do resultado a que chegar o exame efetuado"

LOTT RESPONDEU COM META À PROVOCAÇÃO

CURITIBA — Falando para milhares de pessoas, concentradas numa das principais praças desta cidade, sob a temperatura de 10 graus, o marechal Teixeira Lott, candidato nacionalista à sucessão do sr. Juscelino Kubitschek, afirmou que "a Petrobrás é intocável" e que "todo o poder emana do povo e em seu nome será exercido". Respondendo às provocações de elementos janistas presentes à concentração, o marechal falou em sua meta principal: educação. Nas fotos, a multidão que aplaudiu o candidato popular e o ex-ministro da Guerra discursando, no comício a que estiveram presentes o governador Moisés Lupion, o embaixador Batista Luzardo, os deputados Tamura e Oliveira Franco e outros próceres da Maioria. (Reportagem completa na terceira página)

PRP REFORÇA FRENTE POLÍTICA LOTT-JANGO

Integralistas votarão na chapa nacionalista

RIO —

Depois de sete horas de debates e consultas, que começaram às 22 horas de sexta-feira e terminaram às 5 da manhã de ontem, os 45 membros do Diretório Nacional do PRP decidiram apoiar a chapa Lott-Jango, ficando o sr. Plínio Salgado incumbido de lançar um manifesto à Nação, amanhã, recomendando ao seu eleitorado votar integralmente nos candidatos populares e nacionalistas escolhidos pela maioria absoluta dos dirigentes partidários.

A reunião do Diretório Nacional do PRP foi uma repetição da Convenção, realizada na semana passada, quando as opiniões se dividiram entre os três candidatos, o candidato único e a questão aberta para a presidência da República. Para surprêsa dos dirigentes integralistas, a tese da candidatura própria reapareceu, mas foi logo vencida por esmagadora maioria de votos, principalmente porque o sr. Plínio Salgado não a desejava de modo algum.

JÂNIO AFASTADO LOGO

Os debates duraram quase sete horas entre os dirigentes do Partido de Representação Popular. Apresentada a tese da «questão aberta» para a presidência da República, foi ela discutida pelos membros do Diretório e vencida por uma pequena margem de votos.

Encaminhado o problema para a solução das candidaturas já postas e consideradas inarredáveis (Lott, Jânio e Ademar), o nome do sr. Jânio Quadros foi imediatamente afastado, com vaias de todos os presentes, que ainda se lembravam do episódio de São Paulo, quando o candidato udenista prometera ao sr. Plínio Salgado escrever-lhe uma carta comprometendo-se a levar os integralistas para o seu govêrno, prender Prestes, manter o Brasil afastado da Rússia, repudiar Cuba, manter o PCB na ilegalidade ou seja, fazer tudo exatamente ao contrário do que vem prometendo em praça pública na ânsia de conquistar os votos das esquerdas.

Com Jânio fora de cogitações, foi examinada a candidatura do sr. Ademar de Barros, que os integralistas consideraram, de modo geral, impossível e inconveniente para o partido, levando em conta sua atuação na administração do govêrno do Estado e na Prefeitura paulista. Foi lembrada, inclusive, a história da «caixinha».

Estava, então, aberto o caminho para a aprovação do nome do marechal Lott. Surgiu inesperadamente o vereador Cotrim Neto, do Rio, que já defendera a candidatura Jânio para o seu partido na convenção nacional, a deblaterar contra a candidatura Lott, afirmando ser impossível aos integralistas participar de comícios lotistas no mesmo palanque ao lado de líderes comunistas. Mas assegurou que acompanharia e respeitaria a decisão do Diretório Nacional.

DECISÃO

Exatamente às 5 horas da manhã, os integralistas anunciavam a decisão do Diretório: estava aprovada por maioria esmagadora de votos a chapa Lott-Jango, que seria recomendada a todos os integralistas do Brasil pelo «Chefe Nacional», em manifesto a ser divulgado amanhã.

Quanto à candidatura João Goulart, não houve quaisquer restrições por parte dos integralistas. Foi ela considerada «excelente» por todos e a mais conveniente aos interêsses partidários.

O PRP FUMA

Depois da decisão de apoio maciço do seu partido à candidatura Lott, o sr. Plínio Salgado fuma um cigarro

Comitê de Lott lança desafio

RIO —

O Comitê Interpartidário pró-Lott-Jango opôs ontem formal desmentido às versões da imprensa janista relativas a emprêgo de dinheiros do SESI e do SENAI na campanha do marechal Lott. O Comitê desafia os boateiros a comprovar as afirmativas.

Em outra nota, o Comitê refuta grosseiras declarações do deputado Manoel Novais contra o marechal Lott e denuncia que o referido parlamentar procurou negociar ou barganhar seu apoio ao candidato nacionalista em têrmos inaceitáveis para o interêsse do povo.

DINHEIROS

A primeira nota do Comitê está assim redigida:

"Carece de qualquer fun-

(Conclui na 11ª página)

Falcão não tem fórmula

RIO —

O ministro da Justiça não está dentro de qualquer fórmula que vise a alterar a situação dos candidatos no Estado da Guanabara.

Essa a informação que colhemos em fontes autorizadas a propósito da posição do ministro Armando Falcão relativamente à política carioca.

O ministro, acrescenta-se, foi e é contrário a qualquer combinação que importe na retirada do nome do marechal Mendes de Morais, seu correligionário e seu amigo.

No gabinete do ministro, esclarecia-se também, a respeito da referência de um dos candidatos a governador da Guanabara ao que se chamou "operação DDT" que o sr. Falcão ignorava inteiramente o assunto.

PAPA NOMEIA UM NOVO BISPO BRASILEIRO

CIDADE DO VATICANO —

O papa nomeou bispo de Dourados, Brasil, o padre Carlos Schmitt, dos Irmãos Menores.

O padre Schmitt nasceu no ano de 1919 em Gaspar, Santa Catarina, e exerce as suas funções na diocese de Xamin, Chapecó, desde 1956. (FP-DC)

Protesta o Brasil contra as agressões de Raul Roa

HAVANA, BUENOS AIRES, TAIPÉ, PEQUIM —

Qualificando-as de "injuriosas e deploráveis", o embaixador brasileiro em Cuba, sr. Vasco Leitão da Cunha, protestou enèrgicamente contra as declarações do chanceler Raul Roa sôbre a atuação do ministro Horácio Láfer na conferência de São José, e consideradas pelo próprio presidente brasileiro injustificadas. "Meu govêrno — disse o embaixador — rechaça essa ofensa à dignidade da diplomacia brasileira, cuja tradição de respeito aos povos irmãos da América e de devoção à causa da fraternidade continental jamais poderia ser tocada por manifestação de tal natureza".

Este pronunciamento coincidiu com o do chanceler argentino J. Amoedo, que qualificou as palavras de Roa "como expressões que, por seu caráter insólito ofendem, ao mesmo tempo, ao govêrno e ao povo de meu país. Roa havia qualificado o presidente Frondizi de "concreção viscosa e mandatário de um país que, na conferência de São José desempenhou o papel de vilão de um tango mal compôsto".

DEFORMAÇAO DA VERDADE

Em seu protesto, prosseguiu o embaixador brasileiro dizendo que "é profundamental deplorável que a versão malévola e injusta dada por V. Exa. possa levar ao nobre povo de Cuba uma imagem deformada da verdadeira ação conciliatória do representante do Brasil na Conferência de S. José, que foi, como V. Exa. não ignora, inspirada nos melhores propósitos de reunir os pontos-de-vista opostos e correntes com a invariável amizade que liga o Brasil a Cuba".

PALAVRAS DE JK

O presidente Juscelino Kubitschek, entrevistado por telefone pelo jornal "Democracia", de Buenos Aires, disse que as declarações de Roa são de "muito difícil interpretação. Suas palavras foram para mim uma surprêsa, porque não existe nenhuma circunstância que as justifique".

Disse ainda o presidente do Brasil que nada pode "adiantar sôbre a atitude do meu govêrno em face das declarações de Roa. Ainda não consideramos sôbre êste assunto".

Por seu turno, o ministro do Exterior da Argentina, Diógenes Taboada, classificou as declarações de Roa sôbre a pessoa de Frondizi como «indignas e insultuosas ao povo argentino», acrescentando qu «basta a sua simples leitura para considerá-las ofensivas à investidura do primeiro mandatário de meu país».

FIDEL NA PRAÇA

O premiê Fidel Castro respondeu anteontem à «declaração de Costa Rica» durante mais uma assembléia geral do povo cubano ,realizada na praça cívica de Havana, no pé do monumento de José Martí, lendo ao povo a «Declaração de Havana», na qual reformula o rompimento das relações com Chiang-Kai-Shek, reconhece o govêrno da China Popular, denúncia o tratado de assistência militar bilateral com os Estados Unidos e aceita a garantia dos foguetes atômicos soviéticos.

REAÇÃO EM PEQUIM

A notícia dada por Fidel Castro de iniciar relações diplomáticas com o govêrno da China Popular é considerada como iniciar relações diplomáticas com um grande triunfo para a política chinesa contra «o imperialismo dos Estados Unidos», segundo se comenta nesta ca-

(Conclui na 11ª página)

Prazo de 30 dias para reposição do dinheiro

RIO —

Declarando o estado de insolvência da Legião Brasileira de Assistência, em conseqüência da dilapidação dos seus fundos pela administração do sr. Mário Pinotti — contra compromissos certos de 700 milhões de cruzeiros as disponibilidades eram de pouco mais de 80 milhões, — o relatório da Comissão especial constituída para exame de balanço e contas do exercício de 1959 pede instauração de ações criminais para apuração das infrações penais (peculato e emprêgo irregular de verbas ou rendas, quanto ao presidente e outros funcionários e de responsáveis por alcance, quanto aos que receberam "suprimentos"), de ações cíveis, de processos administrativos e de notificação aos que receberam dinheiro irrègularmente da LBA para devolvê-lo no prazo de 30 dias.

O relatório e parecer, consubstanciados em 18 páginas, apontam fraudes na receita e na despesa, a admissão irregular de centenas de funcionários, que consumiram pràticamente todos os fundos de assistência, e a entrega a mais de cem pessoas, por ordem do sr. Pinotti ou de preposto seu, de 81 milhões e 500 mil cruzeiros a título de "suprimentos" contra recibos que aludiam a pagamento de "festividades e homenagens", de vigens ao país ou ao estrangeiro, de compras de camionetas ou a coisa nenhuma.

O HISTÓRICO DOS FATOS

O relatório faz inicialmente o histórico dos fatos que precederam ao repúdio das contas do sr. Mário Pinotti, elaboradas, contra o Regimento, sem interferência da Comissão Central e apresentadas irregularmente por funcionários ao presidente. Tendo suas atribuições usurpadas, a Comissão Central repudiou as contas, considerando a prestação ineficaz por defeito de qualidade ou ilegitimidade do agente.

O relatório, assinado pelo relator, sr. Alcino Salazar, e pelos conselheiros Rodrigo Otávio Filho e Pedro Magalhães Correia, constatou que o balanço foi elaborado e apresentado pelo chefe substituto de uma das seções do serviço burocrático, encaminhado pelo diretor do D. A. à Superintendência e a seguir "aprovado", em nome do diretor, pelo consultor jurídico, que se intitulou substituto do diretor.

Rejeitada preliminarmente, por vício original, a prestação de contas o foi também em sua essência pelas espantosas irregularidades nelas verificadas.

A PRIMEIRA FRAUDE

A primeira fraude constatou-se no exame da receita, prevista para o exercício de 1959, como sendo de Cr$ .. 1.205.596.386,80 e dada como arrecadação efetiva a quantia de Cr$ 2.502.350 734,70. Não houve ampliação ou modificação das fontes de arrecadação, que assim teria subido inexplicàvelmente de 1 milhão e 300 mil cruzeiros não só em relação à receita prevista como à receita efetivamente realizada em 1958.

Essa mágica da receita, justificando na prestação de contas o acréscimo como resultante de pagamento de dívida da União, visava a conestar os gastos que se fizeram no correr do exercício. Na realidade, a dívida da União continuou como dívida e importa em mais de 2 bilhões, não tendo sido feito o recolhimento de importância a ela correspondente ao Banco do Brasil para a conta da LBA. A receita era, portanto, fictícia e fraudulenta. Para "legalizar" os excessos de despesa, foram pedidos créditos especiais, no correr do exercício, ao Conselho Deliberativo, no montante de 700 milhões.

O total da arrecadação da LBA no ano de 1959, foi de Cr$ 1.541.407.104,10, dos quais 268 milhões da União e o restante depositado por cinco Institutos de Previdência, pela Capfesp e pela Siderúrgica de Barra Mansa S. A. A ela acrescentou-se uma importância de 102 milhões como "saldo orçamentário de 1958". Esse saldo não existiu.

AS MAIS GRAVES

As maiores fraudes verificaram-se entretanto no capítulo das despesas. «Na realização das despesas — diz o relatório — cujo total subiu a perto de 2 bilhões de cruzeiros, é que ocorreram as mais graves irregularidades, comprometendo irremediàvelmente a administração da entidade».

Em primeiro lugar as despesas e os respectivos pagamentos não foram autorizados, na generalidade dos casos, pelo órgão competente. Obras, serviços, aquisições e contratos e seus respectivos pagamentos fizeram-se por deliberação ou ordem do presidente da LBA ou de prepostos seus, quando a competência para empregar recursos da instituição é da sua Comissão Central.

Entre os atos do sr. Pinotti o relatório destaca, como dos mais importantes pelo volume dos recursos que vem exigindo em proporção crescente e excessiva, a admissão de pessoal.

ADVERTENCIA NAO VALEU

Em 1958, a Comissão de Orçamento da LBA advertira à administração contra os excessos na admissão de pessoal, fato que ameaçava de desequilíbrio a instituição, constituindo motivo de preocupação. Em 1957, foram admitidos 11 funcionários só na sede: 6 advogados, 40 agentes administrativos, 10 auxiliares administrativos, 14 médicos, 5 assessores de relações públicas, 5 trabalhadores, 7 motoristas, dactilógrafos etc. Em 1958 admitiram-se mais 124 funcionários: 3 advogados, 59 agentes administrativos, 10 auxiliares administrativos, 1" médicos, 3 assessores de relações públicas, engenheiros, dentistas, mecânicos, dactilógrafos etc.

Em 1959, ainda só na sede, houve um acréscimo de mais 77 servidores' 41 novos agentes administrativos, entre os quais 4 advogados, 5 assessores de relações públi-

(Conclui na 11ª página)

DEMITIDOS

O governador Sette Câmara mandou demitir, ontem, os três diretores das revistas "Escândalo" e "Confidencial" que foram nomeados no fim do govêrno do prefeito Sá Freire Alvim. Nilson Risardi também conhecido como "Freddy Daltro", (foto) Alberto Conrado e Delorme Amaral foram demitidos em atos assinados pelo secretário de Administração. (Reportagem na décima segunda página)

Seria farsa depredação do Canal 9

RIO —

A depredação da estação retransmissora da TV-Continental, Canal 9, no Corcovado, não passaria de uma farsa do operador de micro-ondas Murilo Fernandes Martins, que nisso teria sido auxiliado por duas outras pessoas, cujos nomes as autoridades policiais do 7º distrito já têm em seu poder.

Não ficou confirmado, até as últimas horas da noite de ontem, que o operador da Continental tivesse confessado a autoria da depredação, mas tudo indica que isto ocorreu. (Maiores detalhes na 10a. página)

Esfinges decifradas

RIO —

UM dos piores males das ditaduras é a exclusão das novas gerações, dos encargos e deveres cívicos. O país despovoa-se de seus valores intelectuais, desabitua-se de ser governado nos compromissos da inteligência e sob a responsabilidade da mocidade, que não toma conhecimento da usurpação de seus direitos.

Agora mesmo podemos avaliar o que nos vão custando as supressões por mais de trinta anos de incertezas e insegurança das liberdades políticas. A prática não nos aponta homens capazes de nos governarem e assim não temos a experiência dos mais habilitados, numa época em que as próprias democracias sofrem a intromissão devastadora dos abusivos podêres do Estado.

SEMELHANTE carência de prerrogativas tradicionais exprime-se na falta de homens. As urgências da vida prática absorveram os mais capazes e dêsse modo a nação viu-se progressivamente expoliada dos que tinham o dever de servi-la, para isso preparados devidamente.

O surgimento de um homem com a indeclinável vocação política e administrativa como o sr. Juscelino Kubitschek toca às raias do milagre e a prova disso é que no final de seu quinquênio o deserto e o silêncio afligem um povo, como o nosso, numa explosão de prosperidade sem consequências.

Evidentemente, não foi um verdadeiro movimento de necessidade pública que atraiu o marechal Lott já no recesso de uma longa carreira profissional para o inverter nas improvisações da política. Felizmente, porém, o dedo de Deus apontou um homem competente e digno para confiar-lhe o govêrno do seu país.

OS outros dois candidatos à chefia do Govêrno Federal, felizmente não estariam nas cogitações divinas. São ambos bastante conhecidos por suas facilidades de dinheiro e de expoliações, sendo que Ademar leva a vantagem sentimental de ter sido a principal vítima da odiosidade, perseguição e crueldade do Jânio Quadros.

Os dois candidatos oposicionistas não têm mais revelações a fazer. Jânio é a falta de escrúpulos, o espírito maligno de mistificação e ganância. Trata-se, pois, de uma esfinge decifrada, não obstante as suas intrigas e mistificações, enquanto o Ademar é mais um simples teimoso do que um convencido heróico.

J. E. DE MACEDO SOARES

Não existe inquietação em Minas

RIO —

A propósito de rumôres referentes à inquietação em setores militares sediados em Minas Gerais, o ministro da Justiça informou à reportagem ter se comunicado, ontem, com o governador Bias Fortes, que lhe assegurou estar tudo tranquilo e em ordem no seu Estado.

Os rumôres, comunicados às autoridades civis e militares, diziam que havia indícios de conspiração em setores ligados à FAB.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

PARA DEPUTADO
(PSD — 103)
ANTÔNIO DE SIQUEIRA
(ENGENHEIRO)
Responsável pela execução de grandes obras de remodelação da cidade.

TRUCIDARAM 300 AFRICANOS OS MILICIANOS CONGOLESES

Trópas da ONU abrem fogo repelindo ataque

LEOPOLDVILLE, ELISABETHVILLE —

Tropas congolesas mataram mais de 300 africanos, inclusive 70 que procuravam refúgio em uma missão cristã, ao intensificar-se a cruenta luta na Província de Kasai, segundo informou-se ontem.

Simultâneamente as preocupadas autoridades das Nações Unidas informaram que pela primeira vez tropas sob suas ordens se viram obrigadas a abrir fogo, quando um destacamento marroquino foi atacado por unidades congolesas.

PRESO BOLIKANGO

Enquanto se intensificava a luta, o Primeiro Ministro, Patric Lumumba, anunciou a prisão de um de seus principais opositores, Jean Bolikango, ex-candidato à Presidência da República, e de vários membros do partido dirigido por êste.

Bolikango foi acusado de tentar organizar um Estado independente na Província Equatorial do Congo mas as acusações contra seus partidários são mais graves, pois lhes acusam de participar em um complô para assassinar altas autoridades, inclusive Lumumba e o presidente da República congolesa, Joseph Kasavubu.

CATANGUESES TEMEROSOS

O temor dos dirigentes catangueses quanto a uma invasão de Catanga parece justificado por importantes concentrações de tropas congolesas do govêrno central na fronteira de Catanga e de Kivu, além da situação criada pelos combates entre as tropas de Lumumba e de Kalondji, respectivamente chefe do govêrno do Congo e presidente do Estado dissidente de Kasai.

A notícia da concentração de fôrças na fronteira de Kivu (leste do Congo) foi confirmada por um porta-voz da ONU em Elisabethville. Quanto à situação em Kasai, acredita-se que prosseguem os encarniçados combates.

JORNALISTAS DETIDOS

A detenção em Bakwanga, capital do "Estado mineiro de Kasai", de vários jornalistas estrangeiros chegados de Salisbury (Rodésia), efetuada por soldados de Lumumba, permite a crença de que as fôrças congolesas retomaram o aeródromo.

Declara-se igualmente que a tática das fôrças de Lumumba consiste em concentrar-se nas cidades de Kasai, deixando no campo os guerrilheiros de Kalondji (UPI-FP-DC).

Menores nos cárceres da Venezuela

CARACAS —

Entre os dois mil prêsos do quartel de "Planta" figuram 110 com idades que flutuam entre 15 e 18 anos, em sua maioria estudantes, declarou o dirigente da União Republicana Democrática (URD), Jesus Adolfo Salvi.

Salvi integrou uma comissão designada pela URD para visitar os detidos em virtude dos acontecimentos de segunda-feira, 29, nesta capital, quando se realizaram manifestações populares em sinal de protesto pelo acôrdo da Conferência de Costa Rica e em apoio à atitude do chanceler venezuelano, Ignacio Luis Arcaya.

Tchecos condenam o rearmamento alemão

PRAGA, BELGRADO —

O memorando do estado-maior da República Federal Alemã que reclama o armamento atômico do Bundeswehr provocou vigorosa nota de protesto do Ministério das Relações Exteriores da Tchecoslováquia, nota que foi lida hoje diante dos representantes da imprensa local e estrangeira.

Salienta a declaração: "A proclamação das pretensões agressivas do exército federal foi confiada aos generais nazistas responsáveis pelas expedições guerreiras de Hitler e atualmente reunidos no seio do estado-maior alemão".

ATAQUE AOS EUA

Acrescenta a declaração, linhas abaixo: "O preparo de uma nova guerra pelos antigos generais nazistas é conseqüente lógica da política das potências ocidentais, particularmente dos Estados Unidos, [illegible] círculos dirigentes querem orientar a fôrça de assalto do militarismo [illegible] contra os países socialistas, sem tomar em consideração que a fôrça do campo socialista exclui, de antemão, qualquer [illegible] cidade [illegible] dos [illegible] agressivos alemães contra o Oriente".

Em comunicado de hoje, o govêrno iugoslávo protesta contra as [illegible] contidas no memorial dos generais do Bundeswehr (exército da Alemanha Ocidental), acentuando que o govêrno da Alemanha Federal "aprovou êsse memorial e conseguintemente essas reivindicações se convertem em política oficial da Alemanha Federal". (FP-DC).

BISPOS PODEM PROIBIR FOTOS NAS IGREJAS

A Congregação dos Ritos resolveu que os bispos podem proibir que se tirem fotografias nas igrejas, tanto durante os serviços religiosos como fora dêles. (FP-DC)

Honduras sob ameaça de revolucionários

TEGUCIGALPA —

Um grupo de revolucionários nicaraguenses, dirigido por um guerrilheiro chamado Alonzo, se encontra no lugar de "El Aguila", Território hondurenho, segundo informações que chegaram a esta capital, provenientes de Manágua. Indicou-se também o vôo de um avião não identificado entre Chichicaste Capire e El Dorado.

As autoridades de Honduras ordenaram uma investigação e aviões militares foram enviados em seguida até a Região indicada.
cada.

CONTRABANDO DE ARMAS

O silêncio das autoridades da Nação sôbre os fatos relacionados com o contrabando de armas, descoberto ontem em São Pedro Sula, ao que parece procedente da Guatemala, no qual estão envolvidos cinco norte-americanos e "elementos de Batista" suscitou numerosos rumôres nesta capital.

SILÊNCIO DO GOVÊRNO

Segundo se soube, o silêncio do govêrno obedece ao propósito de retirar sigilosamente do país, os estrangeiros comprometidos sem processá-los.

Outras versões afirmar que o govêrno Ydigoras Fuentes, da Guatemala, "está comprando armas em qualquer zona do Atlântico para agredir a um país, cujo nome se ignora". (FP-PL-DC).

Calma na fronteira das duas Alemanhas

BERLIM —

A situação continuava a mesma hoje de manhã no limite entre os setores de Berlim e as duas Alemanhas. Os serviços de polícia da Berlim Ocidental declararam que, apesar de certas informações contrárias, nenhum cidadão da República Federal foi detido nessas fronteiras.

Desmentiu-se igualmente que tenham sido prêsos "agitadores comunistas" nos setores ocidentais.

MENOS RIGIDEZ

Hoje de manhã, a vigilância dos guardas fronteiriços da Alemanha oriental pareceu menos rígida. Com efeito, vários veículos civis dos aliados, que nos últimos dias foram submetidos a medidas de contrôle inabituais, conseguiram passar sem serem incomodados.

Nos círculos políticos, as ameaças da Alemanha oriental sôbre os corredores aéreos foram recebidas com sangue frio. Acredita-se que não será tomada qualquer medida para impedir a circulação aérea e que o govêrno da República Democrática quer, sobretudo, sondar as reações psicológicas dos aliados.

REAÇÃO OCIDENTAL

Nesse sentido, em fontes ligadas a Bonn lamenta-se a reação de alguns jornais ocidentais que, diz-se, podem fazer crer aos táticos de Berlim-este que êles conseguiram introduzir uma cunha entre a Alemanha ocidental e os seus aliados.

Hoje à tarde iniciaram-se as reuniões dos representantes da Federação dos Refugiados e os da Dieta de "Estados", com as quais se abrem as cerimônias do tradicional "Dia da Pátria". Essa celeração foi que serviu de pretexto principal para as proibições estabelecidas recentemente pelo govêrno de Berlim orenital.

As reuniões se efetuarão na casa "Ernst Reuter", que tem o nome do primeiro prefeito de Berlim depois da guerra. Os discursos serão pronunciados por kaiuwe von Hassel, primeiro ministro da "land" de Scnewig-Holstein, e alguns delegados estrangeiros, entre os quais o sr. Carroll Reece, membro do Senado norte-americano.

O sr. Walter Ulbricht vice-presidente do Conselho de ministros da República Democrática Alemã, fará uma declaração na televisão. (FP-DC).

Fanfani e Segni em Paris com De Gaulle

PARIS —

O premier italiano Amintore Fanfani e o ministro do Exterior, Antonio Segni, chegaram hoje ao aeroporto de Orly

Após as conversações de ontem com o chanceler Adenauer, os dois estadistas italianos encontrar-se-ão no castelo de Rambeuillet com o presidente da República francêsa, Charles De Gaulle, que lhes oferecerá um almôço.

RECEPÇAO NO AEROPORTO

Fanfani e Segni foram recebidos no aeropôrto pelo primeiro-ministro da França, Michel Debré, pelo ministro do Exterior Couve de Murville, e pelos embaixadores da França em Roma, Palewski, e italiano em Paris, Vitetti.

O "premier" e o chanceler da Itália regressarão a seu pai amanhã à tarde.

No momento do encontro entre o presidente do Conselho italiano e o presidente De Gaulle, os ambientes diplomáticos franceses vêem surgir um impasse não sòmente na atuação, mas também na projetação daquele que foi denominado "Plano De Gaulle" para a Europa, e que previa uma espécie de confederação política. Parece, de fato, que certas reservas mais ou menos discretas teriam levado o Elyseu a uma série de arrependimentos sôbre o inteiro problema.

MANIFESTAÇÕES NACIONALISTAS

Essas mudanças de opinião teriam sido facilitadas por umas manifestações de tipo nacionalista verificadas na República Federal Alemã, e por uma mais realística avaliação das relações entre a Europa dos "Seis" e a Grã-Bretanha. Segundo informação jornalística fidedigna, o presidente De Gaulle estaria cogitando de algumas iniciativas sensacionais, das quais a principal consistiria num projeto de referendo na França, Alemanha Federal, Itália, Holanda, Bélgica e Luxemburgo.

"LEGITIMIDADE" DA EUROPA

Esta vasta consulta popular teria a finalidade de dar à Europa uma sua "legitimidade" porque o general De Gaulle acha que os órgãos atuais de Estrasburgo ou de outros lugares não tenham bases intercontinentais. Sempre segundo a mesma fonte, De Gaulle não seria também favorável à eleição de uma assembléia européia, devido essencialmente ao nacionalismo ou ao comunismo largamente difundidos. Ao contrário, um referendo popular poderia dar 80 por cento dos votos em favor de uma Europa unida. Isso, todavia, não daria indicação alguma sôbre a fórmula, modo e tempo de tal unidade. — (ANSA-DS)

CAMPEAO DE XADREZ ACEITOU DESAFIO

MOSCOU —

O atual campeão mundial de xadrez, Mikhail Tal, aceitou o desafio pelo título que dirigiu o ex-campeão, Mikhail Botvinnik.

Tal arrebatou a coroa Botvinnik na primeira passada, depois de conquistar o torneio interzonal de Portoroz (Iugoslávia), porém o campeão destronado tinha direito a desafiá-lo antes de que transcorrido um ano. (UPI-DC).

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

SIFILIS — CANCER — ECZEMAS — VERRUGAS — ESPINHAS — FURUNCULOS — QUEDA DO CABELO — PELOS NO ROSTO — VARIZES — ETC

Rua da Assembléia, 73 — Telefone: 42-1155 — Residencia: 45-1318, das 16 às 19 horas

Acontecimento digno de nota

Subscrito mais de 1/3 das ações preferenciais da S/A I. R. F. Matarazzo

A S/A Indústrias Reunidas F. Matarazzo, ao alcançar êsse expressivo resultado, de mais de 30% subscrito do total de sua emissão de ações preferenciais, de 1 bilhão e 600 milhões de cruzeiros, lembra, mais uma vez, as seguintes principais vantagens:

— cada ação é do valor de Cr$ 5.000,00;

— renda mínima de 17% ao ano, com pagamentos semestrais;

— direito a um voto por grupo de cinco ações;

— possibilidade de conversão, por sorteio, até 50% das ações preferenciais emitidas em ações ordinárias ou comuns.

Os interessados podem participar da subscrição dessas ações, dirigindo-se, pessoalmente ou por carta, à sede da S/A I. R. F. Matarazzo, Rua Visconde de Inhauma, 50 — 3.° andar, Textil Amazonia, Rua Visconde de Inhaúma, 56, Rio de Janeiro, e aos seguintes bancos: Banco do Estado de São Paulo S/A, Banco Mercantil de São Paulo S/A, Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S/A, Banco Comercial do Estado de São Paulo S/A e The First National City Bank of New York, Banco Português do Brasil S/A e Banco Italo-Belga S/A.

SUBSCREVER AÇOES PREFERENCAIS DA S/A INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO E ADQUIRIR SEGURANÇA E TRANQUILIDADE

Professôras!

e a todos os que ensinam, da escola primária às universidades.

Tenho a mais profunda admiração por todos os que ensinam e, sentimentalmente, por tôdas as Professôras. Minha Mãe era Professôra.

Desde pequeno comecei a admirar e a sentir tôda a grandeza do apostolado de ensinar e mais tarde essa admiração se tornou maior, pelo conhecimento que tive e tenho dos sacrifícios que envolvem Professôras e Professôres, de todos os gráus de ensino. A canseira, o esfôrço, a paciência e a ternura sempre renovada, incansàvelmente, espargindo a luz sôbre a inteligência das crianças, amando-as e ensinando-as a amar tudo o que é bom e é nobre e, acima de tudo, a êste Brasil que é nosso e que tanto precisa das Professôras.

Porque minha Mãe foi Professôra e minhas filhas o são, tenho ciência de quantas renúncias é tecida a sublime profissão de ensinar. Por isso posso afirmar que, em meu govêrno, minha principal Meta será a da EDUCAÇÃO, em todos os seus aspectos e mais aquêles que se referem às condições de vida, direitos e ordenados de todos os que lecionam e formam na primeira linha da batalha que travamos para tornar o Brasil mais rico e feliz para todos os seus filhos.

O Brasil precisa de mais professôres e mais bem pagos

Creio em Deus que o Povo me elegerá Presidente da República. E, na Presidência da República, terei sempre presente, que sou filho de uma Professôra.

O BRASIL NÃO PODE PARAR!

Para PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Vote em LOTT

Paraná: Lott poderá ganhar sem surprêsa

CURITIBA —

Os círculos políticos paranaenses já começam a admitir uma completa e surpreendente reviravolta na política sucessória federal, neste Estado, com base em novos dados que estão sendo trazidos aos comitês nacionalistas instalados aqui e que vêm reforçar a convicção de uma provável vitória do marechal Henrique Lott em 3 de outubro próximo.

Os elementos que estão sendo trazidos aos comitês nacionalistas Lott-Jango, sediados nesta cidade, dão a medida da intensa penetração das candidaturas populares, nas últims semanas, em todo o Estado e principalmente nos municípios do Norte e do Sudoeste, onde predominam, como é sabido, as colonizações paulista, mineira e gaúcha.

NEUTRALISMO

Eleitorado cem por cento independente, livre da influência demagógica e do contrôle dos «coronéis» dos votos, os habitantes dessas regiões paranaenses que se inclinavam, a princípio, pela candidatura oposicionista decepcionam-se, pouco a pouco, com as mirabolantes promessas do candidato e tendem a tomar outro rumo na eleição de outubro.

O neutralismo — que seria adotado pelo candidato Jânio Quadros se eleito presidente da República, conforme suas declarações, e a denúncia do marechal Lott de que a candidatura oposicionista está sendo financiada por poderosos grupos econômicos nacionais e estrangeiros, vêm colaborando intensamente para a mudança de posição do eleitorado flutuante do Norte e do Sudoeste do Paraná, que vota conscientemente e observa atentamente os rumos da propaganda eleitoral.

AÇÃO DE MACULAN

Por outro lado, o fator econmico influi decisivamente na posição dêsse eleitorado, que depende quase exclusivamente do café. A recente intervenção do govêrno federal no mercado do café, beneficiou a tôda a população do Norte do Estado e o fato está sendo hàbilmente explorado pelos defensores das candidaturas que têm o apoio do presidente da República: Lott e Jango. O próprio PTB paranaense, que tem em seus quadros o sr. Jânio Quadros, na qualidade de representante do Estado na Câmara Federal, não pode fugir à realidade dos fatos. O sr. Nelson Maculan, candidato do partido ao govêrno do Estado e que tanto tem trabalhado em favor dos produtores do café, tendo, inclusive, interrompido sua campanha eleitoral para ir a Brasília pleitear do ministro da Fazenda a intervenção nos preços do produto, está inteiramente integrado no esquema petebista no Estado, pugnando pela vitória da chapa Lott-Jango e contando, ainda, com a vantagem do apoio discreto que lhe dá o sr. Jânio Quadros, que não deseja incompatibilizar-se com o partido que há, dispõe, indiscutivelmente da maior soma de diretórios organizados no Estado e que age em consonância com os nacionalistas e as fôrças populares paranaenses.

Todos êsses fatores, em conjunto, levam os círculos políticos do Estado a acreditarem numa provável vitória do marechal Lott no Estado ou, quando menos, numa votação excelente do candidato popular que, na pior das hipóteses, perderia por uma margem insignificante para o candidato da Oposição, contrariando, dêsse modo, todos os cálculos feitos pelos fabricantes de prévias da área janista. (Correspondente).

MACULAN E GEADAS

O sr. Nélson Maculan, candidato ao govêrno do Estado pelo PTB, falando à reportagem sôbre o seu plano de govêrno, disse que há necessidade de melhor amparo à agricultura do Estado, tendo em vista que o Paraná é muito prejudicado pelas geadas.

Assim, se eleito, cuidará com carinho da agricultura, modernizando-a e provendo-a de meios de aquecimento a fim de evitar que a geada continue fazendo estragos nos cafezais e nas outras culturas. (Tsp-DC).

MINAS GERAIS: Alkmin com Lott

BELO HORIZONTE —

O deputado José Maria Alkmim, candidato do PDC à vice-governança do Estado, declarou à imprensa que os pedecistas não exigiram qualquer condição especial para aceitar a sua candidatura à segunda magistratura do Estado.

O ex-ministro da Fazenda disse que, como homem que se rebelou contra as decisões de cúpula do seu partido, que deixou de atender as bases municipais, não poderia condicionar, sob forma alguma sua candidatura a condições.

Por isso, ficou muito à vontade para continuar prestigiando e comandando a candidatura do marechal Lott em Minas, campanha que assumirá o comando na próxima semana. (Tsp-DC).

PERNAMBUCO: Moção contra comando

RECIFE —

Foi votada uma moção de desagrado à atitude assumida pelo comando do IV Exército, ao solicitar oficialmente ao TRE a retirada das faixas e cartazes de propaganda política de certo trecho da cidade, sob alegação de que tapavam a visão dos edifícios e do público que permaneceria nas calçadas para assistir ao desfile de Sete de Setembro.

O deputado Moacir Lacerda, autor da proposição, classificou a atitude daquele comando militar como atentória aos direitos constitucionais. Por outro lado, conforme informamos anteriormente em primeira mão, o TRE resolveu fazer diligências para apurar as reais intenções do Exército.

AMAZONAS: Lott vencerá fácil

MANAUS —

"O marechal Teixeira Lott vencerá no Amazonas com uma diferença de 50 mil votos sôbre o segundo colocado" — declarou à imprensa o governador Gilberto Mestrinho, após regressar do Rio de Janeiro.

O chefe do Executivo amazonense fôra ao Estado da Guanabara tratar de assuntos político-administrativos referentes ao Amazonas. Em seguida, reuniu a imprensa em seu gabinete, dando conta de suas atividades no Sul do país.

INTERÊSSE DO PLEITO

— "Desta vez — prosseguiu o sr. Gilberto Mestrinho — o pleito no meu Estado vem despertando maior interêsse do que mesmo quando fui candidato. Os comícios estão sendo em maior número e muito mais concorridos. Isso porque o povo amazonense tomou minha declaração de que abandonaria o govêrno caso o marechal Lott perdesse as eleições aqui, como uma espécie de pacto de honra, solidarizando-se comigo".

FIM DE PLÍNIO

Falando sôbre o seu caso com o sr. Plínio Coelho, ex-governador e ex-prefeito de Manaus, disse o chefe do Executivo amazonense:

— Admito democràticamente uma divergência do sr. Plínio Coelho com o meu govêrno, apesar de êle não ter qualquer razão. Todavia, o que não posso aceitar de maneira alguma é que se lance contra tudo e contra todos, inclusive contra o próprio partido. Com isso, demonstrou êle ser um péssimo petebista e não menos ruim discípulo de Vargas.

Para concluir, devo dizer que êle procurou o seu próprio fim político, pois o povo está comigo e com a candidatura nacionalista e êle não perderá nada por esperar o pronunciamento das urnas em 3 de outubro". — (TSP-DC).

Lott tem "Teatro Político"

RIO —

A campanha dos candidatos populares Lott-Jango encontrou agora outro veículo de propaganda, com a organização do "Teatro Político", sob a direção de Arlindo Raggio Vergaças e Delson Mota, com assessória técnica de Abreu de Gois.

Não faltou também uma assessoria política a êsse tipo de teatro cívico, a qual foi entregue aos deputados José Maria Alkmim, Bento Gonçalves, Último de Carvalho, João Menezes e Ovídio de Abreu.

POLITIZAR

A meta do Teatro Político é politizar humorìsticamente através da interpretação de diálogos, traduzindo ao vivo o que se passa na política brasileira.

Êste gênero de teatro crítico tem sido levado com sucesso em diversos bairros de nosso Estado e agora com programação para outros Estados.

1ª Quinzena: Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul.

2ª Quinzena: A convite do Govêrno do Ceará: Cidade de Fortaleza e Crato.

Pernambuco: Arraes e Recife.

Lamartine Távora: Caruaru.

JOFILI COM LOTT-JANGO-JANDUI

A foto mostra o deputado José Jofili falando à multidão que o aguardava à sua chegada à capital paraibana

Paraibanos sufragarão Lott, Jango e Jandui

RIO —

— "Meu candidato ao govêrno da Paraíba é o deputado Jandul Carneiro, porque é o candidato do meu partido. E o meu partido é o maior responsável pela candidatura nacionalista do marechal Henrique Teixeira Lott" — declarou o deputado federal José Jofili (PSD-Paraíba) no discurso pronunciado perante grandes auditórios entusiasmados, nas cidades de João Pessoa e Campina Grande, durante a 1a. Convenção Estadual Nacionalista, realizada há uma semana.

Líder da Frente Parlamentar Nacionalista e da ala-môça do PSD nacional, o deputado José Jofili repudia a candidatura entreguista de Jânio Quadros e declarou a êste jornal que na Paraíba há duas tribunas: uma do sr. Pedro Gondim, outra do sr. Jandui Carneiro, ambos candidatos a governador. "Mas só da tribuna de Jandui é que se pode denunciar o entreguismo das fôrças udeno-janistas".

A CONVENÇÃO

Milhares de paraibanos das duas mais importantes cidades do Estado — Campina Grande e João Pessoa — presenciaram nos comícios e à Convenção Nacionalista comandada pelo deputado Jofili.

No final a chapa Lott-Jango para presidente e vice-presidente da República e Janduí Carneiro para governador mereceu a aprovação dos nacionalistas por 27 votos contra 10, sendo que êstes dez divergentes opinaram por "questão aberta" na sucessão estadual e 9 dêles ficaram solidários com o pronunciamento da maioria.

O pronunciamento dos convencionais foi inteiramente consagrado por todos os nacionalistas verdadeiros da Paraíba, de todos os municípios do Estado, que compareceram em massa ao primeiro conclave dêsse gênero que ali se realizou. O acontecimento colaborou de modo extraordinário para marcar definitivamente como nacionalistas as candidaturas Lott e Jango e também para intensificar sua propaganda em todo o Estado.

SIQUEIRA FALA HOJE NA TV

O sr. Antônio de Siqueira, candidato do PSD (103) à Constituinte da Guanabara, estará sendo entrevistado hoje, às 22,30, na Televisão Tupi, Canal-6, no programa "Idéias e Imagens".

MARECHAL GANHA FLÔRES

Ante o ex-presidente (e também marechal) Eurico Dutra — que quebrou sua habitual reserva política — o marechal Mendes de Morais, candidato do PSD ao govêrno da Guanabara, recebeu uma corbele de flôres de duas meninas, que representavam as professôras cariocas, na inauguração do Comitê Feminino de sua candidatura, em Copacabana. O marechl Lott fêz-se representar por intermédio de Dona Marieta Lott e uma Comissão do Parque Proletário da Penha compareceu, levando sua solidariedade ao candidato pessedista. Hoje o marechal fará três comícios: no Largo do Engenho da Rainha, na favela de Parada de Lucas e no Largo da Igreja, em Realengo

CENTRAL TEM NOVO CHEFE DE GABINETE

RIO —

O engenheiro William Paulo Maciel assumiu, ontem pela manhã, o cargo de chefe de gabinete do diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, para que foi nomeado em substituição ao engenheiro Oto Novais, aposentado após 40 anos de serviço.

O sr. William Paulo Maciel, que é professor auxiliar do Instituto de Eletrotécnica da Universidade do Brasil e professor de Viação da Escola Nacional de Engenharia, ocupava desde 1959 a chefia do Departamento do Pessoal da Central.

SALTO FUNIL

O novo Chefe de Gabinete da Diretoria da Central participou da Comissão que preparou o projeto do aproveitamento Nidroelétrico do Salto Funil, do qual resultará, na semana que vem, a constituição de uma emprêsa a "CHEVAP", segundo planos já aprovados pelo Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

A serviço da Comissão, o sr. Maciel estêve, em 1958, em Portugal, França, Alemanha e Itália, acompanhando trabalhos encomendados no estrangeiro sôbre aproveitamento Salto Funil. Ingressou na Central do Brasil em 1947 como praticante técnico; em 1953, chefiou a 1.ª Inspetoria Regional de Eletrônica e, 1955 dirigiu a Estrada de Ferro Teresa Cristina.

A solenidade de posse foi presidida pelo Diretor da Central do Brasil, sr. Jorge de Abreu Schilling, e assistida por outros altos funcionários.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Venda de conjuntos comerciais em Brasília

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica aos interessados que o «Diário Oficial» do Estado da Guanabara de 20 de agôsto corrente, fls. 9.622, divulgou o texto do edital de concorrência pública para alienação de cinco conjuntos na área de comércio local em Brasília.

As propostas serão recebidas até o dia 12 de setembro p. vindouro, às 18 horas, na Secretaria da Caixa Econômica, Avenida 13 de Maio, 33 — 5.º andar, e serão abertas em ato público, no dia seguinte, às 11 horas, no mesmo edifício, 2.º andar.

Cada conjunto compreende loja, sobreloja e instalações sanitárias, com área de 60 m2.

O preço mínimo a ser considerado é de dois milhões e oitocentos mil cruzeiros, a ser satisfeito da seguinte maneira: 20% à vista, 30% dentro de três anos e 50% no prazo de oito anos.

Quaisquer esclarecimentos serão prestados no Serviço de Engenharia (Avenida Treze de Maio, 33 — 9.º andar), no Serviço de Administração de Imóveis (Avenida Treze de Maio, 23 — sobreloja), e na Sucursal de Brasília.

Rio de Janeiro, 24 de agôsto de 1960.

a.) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário Geral

Lott respondeu com meta à provocação dos janistas

CURITIBA —

Quando um grupo de janistas tentou tumultuar o comício do marechal Teixeira Lott, nesta capital, o candidato nacionalista reagiu falando em sua principal meta de govêrno: educação. Dez mil curitibanos aplaudiram delirantemente o candidato das fôrças majoritárias à sucessão do sr. Juscelino Kubitschek numa concentração poucas vêzes vista nesta cidade. A temperatura de 10 graus não diminuiu o ânimo dos partidários do marechal, que só se retiraram após o discurso de encerramento

Hoje, o marechal Teixeira Lott estará nas cidades gaúchas de Três Passos, Ijuí e Alegrete. Ontem, visitou Vacaria, Palmeira das Missões e Passo Fundo, no Norte do Rio Grande do Sul. Sexta-feira êle falou nas cidades de Joinville, Lajes e Joaçaba, no interior do Estado de Santa Catarina. O roteiro da vitória mostra dia a dia a penetração das candidaturas do marechal Teixeira Lott e do sr. João Goulart, à Presidência da República. Por todos os lugares em que têm passado, as manifestações de solidariedade se repetem.

COMICIO DE CURITIBA

O comício realizado na capital paranaense contou com a presença do governador Moisés Lupion, do embaixador Batista Luzardo, deputados Onofre Gouzuem, Yukichike Tamura, Ivete Vargas e Padre Sousa Nobre. O marechal Teixeira Lott iniciou seu discurso às 22 horas. Ao chegar ao palanque, foi alvo de calorosa recepção, quando a massa o aplaudiu durante vários minutos.

— "Todo poder emana do povo e em seu nome será exercido. Esta — disse o marechal — será minha principal preocupação na chefia do govêrno. A liberdade não se implora de joelhos, mas sim, se conquista com a espada. A liberdade e a democracia são a maior aspiração do povo brasileiro, que tem em Tiradentes seu maior exemplo de patriotismo".

ESCOLA PÚBLICA

Passando a desenvolver seu programa de candidato e falando com grande fluência de linguagem, Lott apontou sua meta principal: a educação. Disse que a solução de todos os problemas do povo e da pátria depende da solução nacional do problema da instrução. "E' preciso — frisou — que a instrução seja homogênea e com oportunidades para tôdas as crianças brasileiras. E' preciso que seja descentralizada, com a adoção de novos métodos de ensino mais modernos e eficientes. Sem pretender restringir a colaboração inestimável da escola particular, partimos do princípio de que é um dever intransferível do Estado ampliar e desenvolver cada vez mais a escola pública obrigatória e gratuita".

O marechal Teixeira Lott reafirmou sua posição favorável ao monopólio estatal de petróleo, com o fortalecimento da Petrobrás, que, para o marechal continua sendo "intocável", porque nasceu "dos mais caros anseios patrióticos do nosso povo".

Advogou medidas capazes de incrementar a produção agropecuária do Paraná, paralelamente à ampliação da produção de energia elétrica, base da industrialização e do progresso social e econômico.

CANDIDATO DOS TRUSTES

Já no final de sua oração, Lott repetiu, com firmeza, as acusações ao sr. Jânio Quadros, candidato da Oposição, de que representa a "banqueirada paulista e está ligado aos grupos econômicos internacionais".

As afirmações do marechal contra seu principal opositor, a massa respondeu com prolongados aplausos, testemunhas da firme disposição de sufragar seu nome nas eleições de 3 de outubro.

PR COM LOTT

Abrindo a noite cívica, falou o deputado federal pelo PSD de São Paulo, sr. Yukichike Tamura, que analisou a personalidade do marechal e rendeu homenagem a seu companheiro de chapa, sr. João Goulart. Reportou-se, ainda as lutas patrióticas que vêm desde a época de Tiradentes, mas encontram sua maior expressão neste após-guerra, com a criação do Petrobrás e nas obras gigantescas do presidente Juscelino Kubitschek. Concluiu fazendo um apêlo à colônia japonêsa para que sufrague em 3 de outubro os candidatos nacionalistas.

Sucedendo-o na tribuna, o sr. Josino Alves da Rocha, secretário do Trabalho do governador Moisés Lupion, e representante do Partido Republicano, exaltou a figura heróica de Artur Bernardes, defensor da Hiléa Amazônica, da Petrobrás e dos minérios radioativos. Proclamou que o Paraná não consentirá que o "candidato dos trustes" [illegible] vitorioso.

OPERÁRIOS E ESTUDANTES

Falaram, depois, os srs. Aurélio Meireles Souto e Arnaldo Rossi. O primeiro em nome do operário paranaense "para dizer que Lott e Jango representam uma [illegible] um futuro melhor para os trabalhadores e o povo". O segundo, como representante da Comitê Estadual Nacionalista e com estudante universitário, traçou um quadro vigoroso das lutas dos povos sub-desenvolvidos, em busca da democracia, da liberdade, soberania e progresso social. O estudante rendeu homenagens calorosas aos povos do [illegible], que lutam para se libertar do colonialismo europeu, da Argélia, [illegible] se livrar das atrocidades da França, de Cuba, "pequena e heróica ilha que quer se descartar no imperialismo [illegible]".

[illegible]

— "O nacionalismo, disse, depois, o padre Sousa Nobre (PTB-Minas Gerais) representa a vitória do Brasil pela estrada do desenvolvimento, do progresso, do futuro, cujas raízes estão plantadas no presente de Juscelino Kubitschek".

"O nacionalismo tem objetivos humanos e cristãos e é bom esclarecer que dos três candidatos Lott é o único nacionalista e o único católico praticante e de convicção. Os outros dois, o são apenas por improvisação em época eleitoral".

ADEMARISTAS COM LOTT

O orador seguinte foi o deputado Onofre Gouruen, do PSP-São Paulo, que disse "quem é o malandro que passou pelo govêrno do Estado bandeirante, arrasando suas finanças, jogando o Estado no caos econômico e financeiro, desbaratando as verbas com a corrupção, perseguindo os adversários e cometendo tôda a sorte de atos demagógicos"

Assegurou, o orador, que 80% dos ademaristas de São Paulo não votarão em Ademar de Barros, mas no marechal Teixeira Lott, porque encarna o verdadeiro pensamento dos ideais dessa massa que antes votava no atual prefeito de S. Paulo.

PTB COM LOTT

Rendendo homenagens a todos os brasileiros que construíram a pujança do Paraná, a deputada Ivete Vargas, do PTB bandeirante, conclamou seus correligionários paranaenses a votarem no marechal Lott e no sr. João Goulart.

A sra. Ivete Vargas falou na personalidade marcante ao marechal, que em 11 de novembro "com a energia de sua espada impossibilitou que o Brasil descambasse para o entreguismo e assegurou a posse do govêrno desenvolvimentista e nacionalista do sr. Juscelino Kubitschek".

Quando o sr. Valdemar Daros, do PTB do Paraná, discursou, investiu contra os falsos trabalhistas que só visam a interêsses pessoais e renegam as resoluções do Diretório Nacional do partido. E, afirmou que a Cia. Fôrça e Luz do Paraná, subsidiária do truste "Bond and Share" apóia o sr. Jânio Quadros. Minutos depois as luzes do palanque apagaram-se. Vários populares gritaram: — "É sabotagem". (De **Humberto Setembrino, enviado especial**).

Jango aponta melhor caminho para o povo

GOVERNADOR VALADARES —

O sr. João Goulart chegou a esta cidade ontem, às 17,30 horas, acompanhado pelos deputados San Tiago Dantas e Nogueira da Gama, respectivamente candidato à vice-governança do Estado e à senatoria, sob uma chuva intermitente que não impediu que o povo comparecesse em massa ao aeroporto para carregá-lo nos braços, até a praça principal da cidade.

O sr. João Goulart e demais políticos que o acompanhavam dirigiram-se ao posto do SAMDU, inaugurado ontem. Na oportunidade, o presidente do PTB afirmou que doravante, a Previdência Social teria um novo fluxo de desenvolvimento, principalmente no que se refere ao amparo dos trabalhadores quando impedidos de trabalhar e à assistência médica, pois, "será diretamente controlada pelos segurados, empregados e empregadores, que participarão da sua direção". Confirmou que até o próximo dia 18 estará regulamentada a nova Lei Orgânica.

SABER ESCOLHER

O sr. João Goulart, em face do temporal que desabou sôbre Governador Valadares, na noite de ontem, não pôde realizar o comício que estava programado, falando ao povo através da Rádio Educadora, ocasião em que fêz uma análise da Previdência Social.

Presente à palestra estavam todos os dirigentes locais do PTB e do PSD, afirmando o sr. João Goulart que "jamais o povo brasileiro e, particularmente, os eleitores, tiveram responsabilidade maior no desenvolvimento do país que no momento".

"Trata-se — disse — de escolher a 3 de outubro, se o Brasil deve prosseguir no seu ritmo de desenvolvimento, ou estacionar, permitindo que a hegemonia no desenvolvimento da América Latina seja conquistada por outra nação. Para quem deseja o progresso que o atual govêrno propiciou ao país a escolha dos candidatos nacionalistas é da maior importância, realmente decisiva. Escolher dentre nacionalistas e seus opositores é o mesmo que escolher um govêrno progressista ou um govêrno reacionário. Significa um regime de liberdades democráticas ou um regime de perseguições. O reconhecimento dos direitos do povo assegurados na Constituição do país, ou a baderna administrativa rotulada de austeridade".

Hoje, o sr. João Goulart seguiu para a cidade de Teófilo Otoni, onde, tal como aconteceu em Governador Valadares, foi alvo de manifestações da imensa maioria da população. Realizou debates com dirigentes sindicais, acolhendo tôdas as reivindicações que lhe foram apresentadas. O sr. João Goulart deverá voltar ao Rio hoje, domingo, e, no mesmo dia, pela manhã, seguir para São Paulo, onde, em Santos, realizará um debate com milhares de trabalhadores daquela cidade portuária.

DEBATE EM SANTOS

Está programada em Santos uma reunião do vice-presidente da República com os dirigentes operários e trabalhadores do pôrto, inclusive os partidários do sr. Jânio Quadros, para tratar das reivindicações constantes de um temário que será divulgado durante o encontro. Espera-se que, após a reunião, o sr. João Goulart passe a contar com total apoio dos trabalhadores e dirigentes sindicais de Santos.

Depois do encontro será divulgadaa uma declaração, assinada por mais de cinco mil trabalhadores, em que tôdas as categorias profissionais do nosso mais importante pôrto darão incondicional apoio às candidaturas nacionalistas.

Brigadeiro dá apoio a Milton

RIO —

— "Minha condição de militar ainda na ativa não me faculta o direito de desenvolver, nas ruas, a campanha em favor do grande democrata que é Milton Campos" — afirmou o brigadeiro Eduardo Gomes à reportagem, ontem.

Disse ainda o líder udenista que, respeitadas as limitações oficiais, dará todo o seu apoio pessoal ao nome daquele que constitui uma das excepcionais reservas morais não só da UDN, mas do Brasil, que é o sr. Milton Campos.

JURACI

SALVADOR —

O governador Juraci Magalhães viajará hoje para o interior baiano, a fim de se encontrar com os srs. Jânio Quadros e Milton Campos, que estarão amanhã nas cidades de Barra e Jacobina.

Segundo revelou ao deputado federal Edilberto Ribeiro de Castro, o governador baiano convocara tôda a bancada oposicionista da Bahia na Câmara Federal, para desenvolver a campanha em favor de Jânio e Milton. Além do governador, participarão da excursão os srs. Manuel Novais (líder do PR) e Juraci Magalhães Filho.

O FUNDADOR

J.E. de Macedo Soares está fazendo anos hoje. Para os que trabalham nesta casa esta é uma data caríssima, tão grande e profunda é a identificação dêste jornal com o seu fundador. Não o encaramos só por essa prevalência que o coloca no ápice da existência do DIARIO CARIOCA. Pois os laços que nos ligam a J. E. de Macedo Soares se cristalizaram na justa admiração ao inspirador seguro, experiente e lúcido que nos orienta todos os dias, nos nossos trabalhos de informação. Sendo hoje para o grande público o maior articulista político do Brasil, J. E. de Macedo Soares é, para os seus companheiros de trabalho, muito mais, pelo exemplo de fidelidade às idéias que desde o início da vida dêste jornal vem defendendo com imbatível bravura, animando e prestigiando a ação dos que, na sua esteira, sustentam a permanência do DIARIO CARIOCA no aprêço e no respeito da opinião nacional. Por tudo isso, êste jornal, no dia de hoje, em que transcorre mais um aniversário do grande jornalista, manifesta a sua alegria por ter à frente da sua equipe o que há de mais alto na imprensa do Brasil, ou seja o nosso eminente e querido J. E. de Macedo Soares.

CONGRESSO DE BIOLOGIA E PATOLOGIA

CARACAS —

Com a presença de reconhecidos homens de ciência, será instalada nesta capital, a 24 do corrente, o I Congresso Internacional de Biologia e Patologia Experimental.

A sessão inaugural será realizada na aula magna da Cidade Universitária e os debates de trabalho na sede da Associação Venezuelana de Progresso da Ciência. (FP-DC)

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Carteira de Penhôres

Leilão de Jóias e Mercadorias

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, nos dias 5 a 9 de setembro de 1960, serão realizados, na Rua Sete de Setembro, 187, a partir das 12 horas, os seguintes leilões de penhôres, referentes a CAUTELAS emitidas ou renovadas em janeiro de 1960:

dias 5 e 6 — Agências Madureira — jóias

dia 8 — Agência Madureira — mercadorias

dia 9 — Agência Méier

A exposição dos objetos de cada um dos leilões será realizada nos dias correspondentes, das 9 às 12 horas.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO DO PUBLICO, DURANTE A EXPOSIÇÃO E O LEILÃO

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 4 DE SETEMBRO DE 1960

Nossa opinião

O govêrno quer a verdade

FÊZ bem o presidente da República em determinar aos ministros da Saúde e do Trabalho que prossigam as investigações sôbre os abusos ocorridos na administração do sr. Mário Pinotti na pasta da Saúde e na Legião Brasileira de Assistência.

O sr. Juscelino Kubitschek, com êsses documentos, reiterou uma preocupação constante do seu govêrno, qual seja a de não deixar suspeita sem apuração, a de não permitir irregularidades sem averiguação de responsabilidades, e a de não consentir que os crimes contra a administração e o bem público fiquem impunes.

Publicamos hoje, juntamente com as cartas do presidente da República, minuciosa reportagem do relatório e parecer da comissão especial que examinou a prestação de contas do sr. Pinotti. Os fatos falam por si e, diante do que já se apurou, a preocupação do presidente da República se apresenta como oportuna e adequada.

Os erros e crimes dos agentes e auxiliares do govêrno só envolvem a chefia na medida em que esta se mostra insensível ou complacente com a negligência ou a culpa. O escândalo Pinotti, denunciado, provocou a imediata reação dos órgãos competentes, procedendo-se às investigações necessárias e, diante das primeiras evidências de culpa, a demissão da autoridade que abusou da confiança nela depositada pelo presidente da República.

Ao inteirar-se da extensão do escândalo, o sr. Juscelino Kubitschek, dentro da norma que se traçou desde o primeiro dia do govêrno, decidiu estimular a averiguação de tôda a verdade, para que a responsabilidade se apure em tôda a sua extensão.

A punição política já ocorreu com a demissão do ministro faltoso, as punições administrativas se farão na órbita específica e a aplicação das sanções do Código Penal está na órbita da Justiça, que não fugirá ao seu dever diante da exposição fria dos fatos e do clamor indignado da população.

Estamos certos de que a ordem do presidente aos seus ministros será cumprida e as investigações irão até o fim, até a elucidação final da trama contra os dinheiros públicos. Os responsáveis, muitos dos quais já conhecidos, terão todos êles revelados os seus nomes, sejam quais forem; e o govêrno os encaminhará à Justiça para exame dos seus atos repulsivos.

As cartas do presidente Kubitschek aos seus ministros são documentos coerentes e corretos, que honram o presidente e seu govêrno. Nem um nem outro se dispõem a estender sôbre criminosos o manto da proteção política. Pelo contrário o que o govêrno quer é a verdade. A verdade e suas conseqüências.

Os trabalhadores e a democracia

OS sindicatos inglêses foram as primeiras organizações operárias a repudiarem o comunismo. Estudaram na própria U.R.S.S. a situação dos trabalhadores e chegaram à conclusão de que não lhes seria vantajoso trocar o sistema legal e profissional do seu país pelo soviético. O mesmo fizeram mais tarde os alemães, italianos, norte-americanos e de outras nações. Optaram todos pela liberdade e garantias asseguradas pela legislação social no mundo ocidental.

No Brasil ainda não se verificara um pronunciamento categórico sôbre o assunto. O nosso operariado sempre se manifestou infenso ao esquerdismo, seja por sua educação cristã, seja pelas conquistas trabalhistas que aqui obteve pacìficamente. Apesar do aliciamento dos agentes moscovitas e do esfôrço da pequena minoria que aderiu ao comunismo, as massas laboriosas do Brasil jamais se deixaram iludir pelas promessas do Paraíso vermelho.

E agora, face a arremetidas mais audaciosas dos extremistas, os nossos sindicatos, representando quatro milhões de operários, repudiaram solene e enèrgicamente o bolchevismo. Resolveram permanecer fiéis à democracia, sob cuja égide vão elevando os seus padrões de vida e ascendendo na conquista de maior projeção na sociedade.

Expansão comercial

FOI apresentado ao Senado projeto de lei criando o Conselho Superior da Expansão Comercial do Brasil.

Integram a entidade representantes dos órgãos governamentais interessados na matéria e das classes econômicas. Seu objetivo fundamental será traçar a política de exportação do país, adotando tôdas as medidas interna e externamente no sentido de manter, ampliar e conquistar os mercados internacionais para os produtos brasileiros. Suas atividades visam essencialmente a coordenar os esforços nacionais nos setores oficiais e da livre emprêsa a fim de criar nova mentalidade exportadora e desenvolver o giro mercantil.

Os atuais Escritórios Comerciais no Exterior passarão à órbita do Conselho, sendo regulados pela proposição suas atribuições. Deverão fazer a propaganda e estimular as vendas dos artigos exportáveis, atrair capitais e turistas, promover o intercâmbio por todos os meios ao seu alcance, utilizando para êsse fim os processos mais adequados de publicidade nos grandes centros consumidores do estrangeiro.

A reorganização prevista para êsses organismos atende aos reclamos gerais quanto à necessidade de atualizá-los e dinamizá-los, oferecendo-lhes os elementos indispensáveis ao cumprimento das tarefas que lhes estão afetas.

Não sabemos se o projeto se transformará em Lei, apesar de apresentado por parlamentares situacionistas. De qualquer forma, a iniciativa nos parece interessante, pois, agita e enfrenta uma questão de palpitante atualidade e de grande significação para o país. Temos de vencer a fome e travar a ofensiva de forma firme e decidida. O Brasil chegou a uma fase de progresso que impõe a expansão de sua economia no campo internacional.

Inativos e o Plano

O PLANO de Classificação dos Funcionários Civis da União estende aos inativos as vantagens financeiras concedidas aos servidores em atividade, dentro, aliás, dos princípios legais que regem a matéria. Havia, porém, emenda apresentada no Senado, dispensando os inativos de apostila nos títulos, emenda essa que caiu, de volta, na Câmara dos Deputados.

Criou-se para aquêles servidores uma situação verdadeiramente angustiosa, prevista pelo autor da emenda: a grande massa de inativos, que em todo o Brasil sobe a dois ou três milhares, não recebeu ainda o título, em conseqüência da morosidade com que os processos de aposentadoria andam na Despesa Pública. Êsses servidores, se não vier medida acauteladora dos seus interêsses, levarão alguns anos até que possam desfrutar dos justos benefícios que a lei lhes concedeu. Há muitos que, aposentados há três e quatro anos, ainda esperam que a Despesa Pública os chame para a entrega dos títulos.

Os deputados que rejeitaram a emenda do Senado certamente não estavam a par do problema, que agora um deputado procurou solucionar, apresentando um projeto de lei (projeto de que é autor o substitutivo Jarbas Maranhão.

Os inativos esperam uma palavra do diretor da Despesa Pública, no sentido de lhes trazer a esperança, pelo menos, de que não serão prejudicados.

INCÊNDIO NO FÔRO

MAURÍCIO DE MEDEIROS

(Da Academia Brasileira de Letras)

ATENDENDO à necessidade de sustentar em Juizo um laudo psiquiátrico que lavrei em um caso de interdição, fui, neste último mês, por duas vêzes ao edifício do Fôro, impressionando-me com o descalabro em que o deixaram cair. Da última vez cheguei a comentar com um amigo essa situação, dizendo-lhe que um incêndio ali seria uma calamidade!...

E um começo de incêndio se verificou, dias depois, ficando destruídos os autos de muitos processos. Era inevitável.

Aquêle edifício que, para a época, constituiu motivo de orgulho para a Justiça local, foi construído, se bem me lembro, no govêrno Epitácio, quando esta cidade mal tinha atingido um milhão de habitantes. Obedeceu ao estilo da época: cinco andares com um pé direito muito alto. Para o tráfego entre os andares instalaram 4 elevadores, dos quais sòmente um para uso do público. Os demais são reservados aos funcionários. Creio que nunca foram reformados, porque as "pannes" são freqüentes.

Hoje, com uma população de mais de 3 milhões, um movimento intensíssimo no Fôro, aquêle edifício virou um pardieiro, em que formigam diàriamente milhares de pessoas em uma balbúrdia incrível.

A essa balbúrdia, cumpre juntar as irregularidades na guarda de autos de processos julgados.

Pessoa de minhas relações se desquitou há alguns anos. Entre as cláusulas do desquite figurava a obrigação do marido auxiliar a manutenção das filhas e pagar-lhes o colégio. Em troca dessas obrigações, as filhas, que ficaram sob a guarda da mãe, não poderiam ausentar-se do Rio por mais de 30 dias sem autorização do pai.

Durante algum tempo, o pai pagou uma parte do que se comprometera a dar. Posteriormente, deixou de fazê-lo. Reclamando a mãe o pagamento da pensão, o pai entrou com argumentos caluniosos sôbre a conduta da ex-espôsa e que a obrigou a juntar aos autos tôda uma documentação provando as mentiras do ex-marido. Deixou, porém, de tocar para diante o processo, para evitar a prisão do pai de suas filhas. Mas, em fins do ano último, tendo surgido uma oportunidade de mandá-las passar as férias em Paris em casa de parentes, não tendo mais comunicações com o ex-marido, requereu que o juiz lhe desse a autorização prevista na sentença de desquite. O juiz ou o curador, não sei bem, pediu o processo para ver em que têrmos estava redigida a sentença. Não foi encontrado. Tinha sumido do cartório, onde nada consta a respeito, nem carga para advogado, nem remessa para nenhum outro lugar.

E' evidente que o interessado nesse sumiço era o marido, contra quem havia nos autos documentos esmagadores.

Que fazer? Apelou a senhora para o Corregedor, que se limitou a indagar do responsável pelo cartório e nenhuma providência tomou que o amedrontasse e lhe refrescasse a memória para dizer a quem tinham sido entregues os autos. A parte interessada chegou mesmo a dizer que nada se poderia fazer num caso dêsses...

E é assim a nossa Justiça...

Naquele edifício os autos vivem em prateleiras ao alcance de qualquer pessoa. Não há um arquivo imune de incêndio. Dessa forma, lamento os pobres diabos, cujos processos foram queimados no recente começo de incêndio que ali lavrou...

Seus interêsses viraram fumaça...

I. B. C.: CAFÉ POR TRATORES

RIO —

Entre o Instituto Brasileiro do Café e as prefeituras municipais de 19 Estados da Federação, representadas no ato pela Associação Brasileira dos Municípios, foi firmado ontem contrato que complementa acôrdo para a importação de 433 tratores rodoviários por intermédio da autarquia cafeeira.

O operação processar-se-á por via de troca de café com a Alemanha Oriental sendo fornecedora das máquinas a firma "Deutscher Innen und Ausenhandel Machines Export", representada na assinatura do contrato pelo sr. Hans Hopp. As prefeituras beneficiadas pagarão ao IBC mediante o bloqueio das quantias correspondentes, na quota do Impôsto de Renda que lhes é devida pela União.

HA DEZ ANOS

Após a assinatura do contrato, o sr. Antônio Lomanto Júnior se dirigiu ao presidente do IBC, ao representante do Conselheiro Comercial da República Democrática Alemã e aos presentes, para dizer do significado daquela solenidade, de alta relevância para os destinos da municipalidade brasileira. Agradeceu à valiosa cooperação do Instituto Brasileiro do Café, ao contribuir decisivamente para o desenvolvimento municipalista, atendendo prontamente aos reclamos daquelas comunas que, há 10 anos, vinham apelando para o govêrno da República, no sentido de importar, diretamente para os seus serviços rodoviários, tratores e outros implementos. E acrescentou:

— Sòmente agora, no govêrno do eminente presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, modificou-se o sentido de administração da vida brasileira, inclusive, atendendo, como atendeu aos já remotos mas sempre presentes reclamos dos pobres municípios brasileiros.

Estendeu o seu agradecimento ao ministro da Fazenda, sr. Sebastião Paes de Almeida, aos dirigentes da SUMOC e da CACEX ao presidente do IBC nas duas últimas gestões, srs. Renato da Costa Lima e Adolpho Becker, aquêle reconhecendo e se batendo, decisivamente pelo atendimento dos reclamos das comunas brasileiras o que não sofreu solução de continuidade na administração Adolpho Becker que compreendendo o significado dessa campanha, a ela deu todo o seu apôio produzido nesse contrato para a aquisição de mais 433 tratores.

NOVOS MERCADOS

Finalizando a solenidade, o sr. Adolpho Becker agradecendo as palavras do presidente da Associação Brasileira dos Municípios, disse que pouco teria a acrescentar ao que fôra dito pelo sr. Lomanto Júnior, aduzindo:

— A Associação Brasileira de Municípios fêz uma afirmativa brilhante para soluções concretas positivas, que não se perdem nos problemas teóricos, sem levar ao govêrno meios de equacioná-los. Ela apresentou o problema de forma a ser resolvido satisfatòriamente, como o verificamos aqui. Sabemos que o nosso país depende de velocidade. O IBC, representando os interêsses da cafeicultura, do comércio e da exportação do produto, sente-se feliz de ter sido a plataforma em que o negócio foi trabalhado. Temos o melhor mercado externo representado pela República Democrática Alemã, onde os consumidores reclamam o café do Brasil e temos também o melhor mercado interno, para os seus produtos industriais que aqui encontram excelentes oportunidades de aplicação.

Tipos de algodão

Nas últimas safras paulistas de algodão, aumentaram bastante as porcentagens de tipos inferiores, embora venham melhorando progressivamente as demais características tecnológicas da fibra.

A observação acima encontra-se em trabalho recente apresentado à Comissão de Defesa e Promoção da Cotonicultura, pela Divisão de Fiscalização e Classificação de Produtos Agrícolas (DFCPA), da Secretaria da Agricultura, que exemplifica dizendo que o algodão em caroço, que nos últimos anos tem sido enviado às usinas de beneficiamento, contém maior quantidade de impurezas, em conseqüência de condições climatológicas adversas, ataque de pragas e falta de cuidado na colheita. — (TP-DC)

Minério goiano

O município goiano de Cristalina após ter sido desde há muito tempo provada a existência de minério de ferro na região, está agora recebendo vários homens de indústria dos principais centros do país, que aí estão instalando fábricas. A mudança da capital federal para o Planalto permitindo verdadeiro "redescobrimento" das jazidas de minérios. (TP-DIARIO CARIOCA).

Mamona em 59

Das 8.655 toneladas de mamona fiscalizadas para exportação em 1959, pelo Serviço de Economia Rural, 11,6% foram produzidas no Ceará e classificadas como "misturada tipo 3", e 88,4% produzidas na Bahia e classificadas como "misturada tipo 4". Os Estados Unidos compraram 67,2% do total, a Alemanha Ocidental 20,9%, a Espanha 2,8% e a França 1,1%.

A Alemanha foi o único a adquirir os dois tipos, tendo os demais comprado apenas do tipo 4.

O Que Se Diz:

... **QUE a bancada pessepista na Câmara Federal está inclinada a pedir ao presidente da República a nomeação do deputado Xavier Fernandes do Rio G. do Norte, para o Ministério da Saúde, principalmente por ter passado êle incólume pelo tifo, a malária, a cachumba e o sarampo...**

●

... **QUE o sr. Jânio Quadros visitou a sucursal da "Manchete", em Brasília, e na oportunidade bebeu um litro de uísque escossês, dizendo depois, que, eleito ou não eleito já aprendeu o caminho para um lugar onde se pode beber bem e com tranqüilidade...**

●

.. **QUE os sindicatos de trabalhadores de Pernambuco vão lançar um manifesto ao eleitorado** denunciando a **atuação ostensiva do governador Cid Sampaio na sucessão presidencial em favor da candidatura Jânio Quadros...**

●

... **QUE êsses mesmos sindicatos consagraram o nome do supradito Cid na última eleição para governador, na esperança de que êle soubesse manter seus compromissos com as fôrças populares e nacionalistas do Estado na sucessão presidencial...**

●

... **QUE no manifesto os sindicatos revelam, inclusive, que o dito Cid se havia comprometido, antes das eleições para governador, em apoiar a candidatura João Goulart até mesmo para a presidência da República em troca do apoio dos sindicatos e do PTB pernambucano à sua candidatura a governador...**

Café aos japonêses

Sob a chefia do sr. Susumu Handa, presidente da Associação de Café do Japão, a Missão Comercial Japonêsa que se encontra no Brasil a fim de tomar parte no conhecimento dos diversos métodos de produção e comercialização do nosso café, visitou a cidade de Londrina, principal centro cafeeiro do Paraná, onde foram recebidos pela Cooperativa Agrícola de Cotia. O sr. Ogasaura, chefe do Grupo de Produtores Cooperados, explicou aos visitantes a situação geográfica do Paraná. De Londrina, a delegação deslocou-se para Rolândia, visitando grande fazenda de café, onde houve oportunidade de assistir à derriça e secagem de café.

DECISÃO ACERTADA

COM a decisão do Partido de Representação Popular de apoiar, maciçamente, o candidato majoritário, ganha a campanha nacionalista mais um apreciável contingente não apenas de eleitores mas de combatentes. Todos sabem das tradições ideológicas da agremiação fundada por Plínio Salgado sob o lema "Deus, Pátria e Família" e até hoje coesamente mantida em tôrno dêsse líder que é ao mesmo tempo um dirigente de massas e um intelectual de elite, que se renovou no quadro das transformações políticas.

Tal liderança continuada — esclareça-se — não se deve a um molde autoritário da personalidade do chefe mas, sim, a uma perfeita sintonia entre o dirigente e os dirigidos, todos unidos por princípios ideológicos acima de contingências transitórias e interêsses pessoais.

ANIMADOS por tal espírito público, que visa ao bem maior da pátria acima de quaisquer outros, depois de um detido exame das candidaturas apresentadas ao eleitorado brasileiro e após cuidadosa verificação dos princípios em que se baseia cada um — ou da ausência de princípios que é a característica de um dêles —os integralistas se pronunciaram unitàriamente, num exemplo de rara disciplina partidária, pela candidatura do marechal Lott.

NESTE pronunciamento foram fiéis não apenas às idéias políticas fundamentais que pregam mas também à disposição já sentida nas seções mais importantes, as dos Estados sulinos e a da Bahia. Frente à firmeza de opiniões e a consistência de conduta do marechal Teixeira Lott, não se deixaram seduzir pelos cantos de sereia do Jânio que tudo promete e que, por prometer coisas exatamente contraditórias entre si, não poderia de maneira alguma ser depositário da confiança de um partido que se construiu e se mantém sôbre princípios políticos.

Verdade é que o esperto representante dos trustes apátridas empregou tôda a sua lábia desprometendo tudo o que prometera aos comunistas. Mas, em se tratando de luta ideológica, quem se poderia fiar em candidato tão volúvel? Quem, em sã consciência, poderia unir os destinos de uma agremiação político-doutrinária, e mesmo arriscar a entrega da pátria, a um homem que na sua ambição furiosa acende uma vela a Deus e outra ao diabo?

O PRP acêrtou a jogada apoiando o candidato que — independente do propósito de dar à República o melhor — permitirá ao partido uma auto-afirmação necessária para a sua sobrevivência e a sua integração num esquema político que afinal de contas inclui em seus princípios os mesmos postulados básicos que norteiam a conduta integralista.

REALMENTE, um nacionalismo enérgico e intransigente mas equilibrado e em harmonia com os nossos compromissos internacionais, e uma revolução pacífica que venha colocar o homem brasileiro na situação para a qual o predestinou a Natureza e para a qual o conduz evidentemente a história, são as armas — idéias fôrças — com que luta o candidato do povo e dos partidos populares. E são igualmente os princípios que sempre procurou defender o disciplinado bloco liderado pelo sr. Plínio Salgado.

LÉDA BARRETO

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Facilidades para o X Congresso Ferroviário

JA' está marcada, para o dia 12 de outubro próximo, a inauguração, no Rio de Janeiro, do X Congresso Pan-Americano de Estradas de Ferro, certame que visa a reunir técnicos para a discussão de vários assuntos relacionados com o problema de transporte sôbre trilhos. A exposição será realizada em São Paulo, no Parque Ibirapuera, onde funcionará o conclave, logo após sua instalação. O encerramento será em Brasília.

Para a importação de produtos estrangeiros destinados ao Congresso, a Superintendência da Moeda e do Crédito já fixou um valor máximo de 3 milhões de dólares. O licenciamento das mercadorias, para efeito de classificação, se dividirá em geral e especial, não devendo esta última ultrapassar os dez por cento do limite total das importações.

A Instrução do Conselho da SUMOC fixa, ainda, que não serão admitidas, em qualquer hipótese, licencas para mercadorias usadas, nem das de país de origem diferente da precedência.

Será dada licença para importação de uma unidade ou um conjunto de cada tipo e marca de mercadoria a ser exibida, bem como será autorizada a vinda de mostruários reconhecidamente sem valor comercial e para simples efeito de propaganda. O preço Fob das mercadorias licenciadas deverá constar de catálogos, atualizados, dos exportadores e será registrado na Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, para fins de exame de encomendas futuras de firmas nacionais. A comprovação dos preços deverá ser feita antes da venda das mrecadorias no país.

Por outro lado, será improrrogável, não devendo ultrapassar de primeiro de outubro, o prazo de validade para embarque dos produtos importados para a exposição.

O documento determina, ainda, diversas medidas tendentes à proteção da economia nacional, ao mesmo tempo em que facilita o trabalho dos expositores estrangeiros e seus importadores locais. Para mais rápido encaminhamento do assunto, será tomado como base para o valor das importações atribuidas a cada país e que vier a ser fixado pela Comissão Organizadora do Congresso, de comum acôrdo com a Carteira de Câmbio e com a CACEX.

EUA e Formosa

Produtos agrícolas norte-americanos, avaliados em 12 milhões e 700 mil dólares, serão comprados pela China Nacionalista, segundo os têrmos de um acôrdo assinado em Washington. As compras incluem 1.750.000 hectolitros de trigo ou o equivalente em produtos de trigo, cêrca de 1.350.000 kg de óleo de soja ou algodão, 18.000 fardos de algodão e cêrca de 900.000 kg de fumo. — (USIS-DC)

Passageiros na RFF

Incremento apreciável foi observado, em 1959, em todos os serviços da Rêde Ferroviária Federal, tendo em vista os índices verificados no ano anterior (1958). Entre os índices mais salientes, aparece o transporte de passageiros, que aumentou de 3,3%, alcançando 342 milhões de passageiros, em 1959, contra 331 milhões em 1958.

Esses montantes correspondem a um aumento de 4,8% nos passageiros de subúrbios e uma queda (único índice negativo nesse quadro) de 2,5% no transporte de passageiros de interior.

Petroleiro nuclear

A Itália terá um petroleiro a propulsão nuclear. Os representantes do Comitê Italiano de Pesquisas Nucleares, junto com os peritos das sociedades Fiat e Ansaldo, apresentaram à Comissão da Euratom um programa de estudo, pesquisa e desenvolvimento relativo a um superpetroleiro a propulsão nuclear, dotado de reator do tipo a água.

Os apresentadores do dito programa visam a obter a participação técnica e financeira do Euratom por dois anos, isto é, o tempo necessário para a projetação definitiva do navio-tanque, dos aparelhamentos nucleares e do motor de tipo convencional a turbinas. — (ANSA-DC)

Mais alimentos

De 1953 a 1958, conforme destaca recente estudo do Laboratório de Estatística do IBGE, a produção agrícola de subsistência aumentou bastante mais ràpidamente do que a população brasileira. Tal fato se traduz por uma crescente disponibilidade "per capita" de gêneros alimentícios, como reflexo, possìvelmente, das melhores condições de produção na esfera de nossa agricultura destinada ao mercado interno.

Renda alemã

Segundo estatísticas oficiais, a indústria alemã alcançou em julho passado uma renda de 20,6 bilhões de marcos.

Isto corresponde a um aumento de 8,5% em relação ao mesmo mês do ano passado. Os maiores acréscimos se verificaram na indústria do aço e ferro, com 8%, na indústria elétrica e de mineração, com 13% cada, e na indústria automobilística com 12%. A indústria de construção naval e a de alimentos foram as que sofreram as maiores quedas, com 20% para a primeira e 4% para a segunda.

CD coordena

Para tratar da coordenação das atividades dos Grupos Executivos cujas finalidades possuam pontos comuns, estiveram reunidos, ontem, no Conselho do Desenvolvimento, sob a presidência do ministro Lúcio Meira, técnico dos Grupos Executivos da "Indústria Automobilística", "Indústria de Mecânica Pesada" e de "Amparo à Média e Pequena Emprêsa".

Na oportunidade, foram abordados os diferentes aspectos e pontos de contato entre o GEAMPE, GEIA e GEIMAPE, e propostas medidas de conjunto mais indicadas, para o perfeito entrosamento dos diferentes grupos.

Mate em Brasília

O presidente do INM conseguiu do prefeito Israel Pinheiro a cessão de uma área para a instalação de uma fábrica de mate em Brasília, com a qual o Instituto, através da delegacia já funcionando no Ministério da Agricultura, iniciará imediatamente os serviços de degustação na capital da República, principalmente junto aos órgãos dos Podêres Executivo, Legislativo e Judiciário. — (TSP-DC)

IRGA contemplado

Com a quantia de 47,5 milhões de cruzeiros, o Instituto Rio-Grandense do Arroz (IRGA), foi contemplado pelo govêrno do Estado, a fim de criar condições mais favoráveis ao seu programa de mecanização, assistência técnica, e defesa da produção orizícola. A despesa será coberta pela redução, em igual quantia, da dotação aos Serviços Diversos, Taxa de Cooperação e Defesa da Orizicultura do II Plano de Obras do Estado. (TP-DC).

Peru não entrega

"O Presidente da República não autorizou nem autorizará a realização de quaisquer demarches que se relacionem, direta ou indiretamente, com o petróleo ou qualquer outro produto básico da nossa economia" — salienta declaração da secretaria do govêrno peruano, publicada ontem, em resposta a uma notícia divulgada pelo matutino comunista "El Siglo", a respeito de suposta negociação para a entrega da exploração do petróleo a emprêsas privadas em troca de ajuda econômica norte-americana. — (FP-DC)

Providências do MA

O sr. Renato Bezerra de Melo, presidente da Federação das Indústrias de Pernambuco, em telegrama enviado ao ministro Barros Carvalho, pediu as providências do Ministério da Agricultura, para fomento à produção algodoeira, nos têrmos do qual participam o Fomento Agrícola, a Secretaria da Agricultura e a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE. (TP-DC)

A opinião do leitor

Povo balança entre centro e esquerda

«AS tendências ideológicas do povo brasileiro, como de qualquer povo, neste instante da Humanidade», escreve o leitor Santana Dias, do Rio, «são apenas duas: centro e esquerda, podendo ser subdividida esta última numa ala direitista».

"O que resta, mesmo, é a ideologia esquerdista, socialista, estatal, seja da direita ou da esquerda, e o centrismo configurado pelo capitalismo e a iniciativa privada administrativa a distribuição dos bens de consumo e da própria educação."

"E daí se observar, em quase todos os países onde o povo pode manifestar livremente o seu pensamento, a existência de, apenas, dois grandes partidos políticos, o de centro e o da esquerda, como nos Estados Unidos e na Inglaterra, como na França e na Itália."

"No Brasil, infelizmente, por motivos exclusivamente pessoais, não se pode ainda, conduzir o pensamento nacional para duas agremiações partidárias, apenas, pois mais do que isso é tumultuar a vida política e administrativa da Nação, com uma sucessão de crises que não têm fim."

"Não acho ... gêre quando se afirma que os programas do PSD e da UDN, os dois maiores partidos centristas do país, são idênticos. Que diferença existe entre êles? Nenhum! Mas, por questões pessoais, de cúpula, por antagonismos não superados ainda, a elite pessedista, embora pense assim, o mesmo que acontece com a elite udenista, não quer agir assim. E daí a existência dos dois partidos do centro. Os outros partidos centristas, pequenos, sem expressão, são, apenas, caudatários do PSD e da UDN. Do outro lado está o grande partido da esquerda, ou socialista, que é o PTB, reunindo, também, num aspecto puramente ideal, as aspirações de um ou talvêz dois grandes grupos partidários igualmente esquerdistas."

"Mas, igualmente, por questões pessoais, as cúpulas e as elites dos partidos esquerdistas não se unem e daí a superabundância de legendas partidárias esquerdistas, o mesmo que acontece na outra grande ala, a centrista."

"De maneira que a conclusão forçosa que se tem a tirar da vida política do país é que UDN e PSD, abrangendo ainda os pequenos partidos que rezam pela sua cartilha programática, deviam formar, apenas, uma única agremiação, o mesmo acontecendo do lado esquerdista, capitaneado pelo PTB. Teríamos, então, apenas dois grandes partidos, realmente nacionais, como acontece nas Democracias mais adiantadas. E tudo isso com um imenso benefício para o país, para sua tranqüilidade, para sua vida em todos os aspectos."

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice-Presidente: Danton Jobim

Diretor Secretário: Pompeu de Sousa

Diretor Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria	43-6465 e 43-3930
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5234 e 23-5087
Administração	23-4645
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5534
Reporte	23-4472
Publicidade	23-3939
Relações Públicas	23-3761
Oficinas e Revisão	43-5609
Circulação	23-3662

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286. Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º and. sala 308 — Telefone: 4-8844. Niterói Avenida Amaral Peixoto, 60 sala 611 — Telefone: 2-7894. Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior 121, 1º andar sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS:

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 250,00
Anual	Cr$ 400,00
(Outros países):	
Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 800,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone 23-3662

DC-BRASILIA

Diretor: Elias de Oliveira Jr

Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA Sede: Av. W-3, nº 8 (sobreloja) Plano Pilôto. Fones: 2-1833 e 2-1838 — Caixa Postal nº 442

Balneário popular será em Saquarema

NITERÓI —

— «O primeiro balneário popular destinado a trabalhadores e suas famílias será instalado em Saquarema, no início do próximo ano» — informou ao DC o sr. Vandir de Carvalho, secretário do Trabalho do Estado, anunciando que a medida se estenderá a outras localidades do litoral fluminense, situadas nas proximidades dos centros de maior densidade de trabalhadores.

Instalados e administrados pela Companhia Promotora de Balneários Populares — COBAL — os balneários serão constituídos de hospedaria, restaurante, praça de esportes, biblioteca, ambulatório, centro para tratamento hidroterápico e outros requisitos capazes de proporcionar recreação e repouso aos trabalhadores.

PARA TODOS

A utilização dos balneários populares será facultada a todos os trabalhadores sindicalizados, sendo os seus serviços inteiramente gratuitos, com excessão da hospedagem e dos exames médicos para os quais a COBAL estabelecerá preços acessíveis e cuja receita reverterá em benefício da manutenção e conservação dos próprios balneários.

Os preços da hospedagem serão estabelecidos de modo que um trabalhador, sua mulher e filhos despendam com a estada e alimentação sòmente o equivalente de que habitualmente o faz na vida regular.

As áreas destinadas à construção dos balneários serão loteadas para trabalhadores, mediante títulos e obrigações (debêntures) liquidados em sessenta prestações mensais. A idéia do loteamento partiu do princípio de que a valorização das terras situadas na periferia dos balneários deverá reverter em benefício dos trabalhadores. Essa medida permitirá que os trabalhadores se beneficiem duplamente da iniciativa governamental, que transfere para êles a valorização das áreas onde o govêrno realiza empreendimentos.

AUTOFINANCIAVEL

Segundo o sr. Vândir de Carvalho a construção dos balneários populares não acarretará nenhum ônus para o Estado, uma vez que se trata de um empreendimento autofinanciável. O planejamento, urbanização e construção dos balneários serão custeados pela emissão de títulos debêntures adquiridos para pagamento da compra dos terrenos em que serão divididas as áreas destinadas aos balneários.

30 MILHÕES

O capital inicial da COBAL será da ordem de Cr$ 30 milhões: Cr$ 20 milhões subscritos pelo govêrno do Estado e Cr$ 10 milhões por trabalhadores, associações de classes e entidades privadas. A previsão inicial de atendimento atribuída à COBAL é de dez mil trabalhadores, cabendo a administração da companhia a uma Assembléia Geral, um Conselho de Administração, uma diretoria e um Conselho Fiscal.

O Conselho de Administração se comporá, segundo o projeto, de seis membros com igualdade de votos, sendo 3 designados pelo govêrno do Estado e 3 eleitos pela Assembléia Geral, todos com o mandato de 3 anos. A diretoria terá um presidente, um superintendente, um diretor técnico, um diretor tesoureiro, um diretor financeiro, e um diretor de relações públicas. O presidente será designado pelo governador do Estado, demissível «ad nutum» e o superintendente será de escolha do presidente. Dois diretores serão obrigatòriamente eleitos entre trabalhadores sindicalizados, acionistas da COBAL.

RAZÕES

Disse o sr. Vândir de Carvalho que a criação da COBAL pelo governador Roberto Silveira foi ditada pelas seguintes razões:

1) — por falta de recursos os trabalhadores geralmente não gozam as férias anuais a que têm direito, preferindo «vendê-las» aos patrões, em flagrante desrespeito à legislação trabalhista;

2) — além de beneficiar os trabalhadores, a criação da COBAL valorizará as regiões onde forem construídos os seus balneários, levando mais progresso àqueles municípios;

3) — o empreendimento servirá para incentivar outras iniciativas idênticas em outros Estados.

Secretário autoriza pagamento

NITERÓI —

O secretário das Finanças, sr. Augusto De Gregório, autorizou o pagamento de auxílios e dotações a diversas instituições de ensino, prefeituras e diversas pessoas. Segundo relação divulgada pela Secretaria, são as seguintes as entidades beneficiadas:

GINÁSIOS

Santo Antônio e Iguaçuano, em Nova Iguaçu; Santa Maria, em São João de Meriti; Visconde de Inhomirim, em Magé; Mangaratiba; Nossa Senhora do Amparo, em Barra-Mansa; Dos Meninos Cantores de Petrópolis; São Paulo, em Teresópolis, Escola Normal N. S. Auxiliadora do Carmo; Instituto Educacional "Ministro Clóvis Salgado"; Instituto Teológico Adventista, em Teresópolis, Oton, em Paracambi; Angrense.

COLÉGIOS

Euclides da Cunha, em Cantagalo; Nossa Senhora das Dôres, em Nova Friburgo; Instituto Dr. Juaquim Teixeira Leite, em Vassouras.

PREFEITURAS

Nova Iguaçu, Duas Barras e São Sebastião do Alto.

OUTRAS PESSOAS E ENTIDADES

Argemiro Nunes da Silva, Juvenal da Rocha Nogueira, José Aragon, Orlando Pôrto, Angelo Souto Rodrigues, Melquíades Gomes de Carvalho, Casa dos Protegidos do Menino Jesus, Tenda Espírita São Sebastião, Sociedade Fluminense de Fotografia e Escola Técnica de Comércio "Barra-Mansa".

CUPIM

Baratas, Ratos, Pulgas etc. — Orçamento grátis — Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 8 anos — RUGANI & CIA LTDA. — Rua São José n.º 90, sala 1.205 — Rio — Telefones: 22-0873 22-3289 — Niterói: Tel. 2-7852.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, em condições estáveis e inalterado, com os bancos particulares vendendo o dólar a Cr$ 189,50 e a libra a Cr$ 532,50 e comprando a Cr$184,50 e a Cr$ 518,50, respectivamente.

Fechou inalterado e paralisado.

BANCOS PARTICULARES

ABERTURA:

	Comp.	Vend.
Dólar	184,50	189,50
Libra	518,50	532,50
Florim	48,90	50,23
Marco	44,24	45,43
Franco fran.	37,50	38,70
Franco suiço	42,80	43,96
Schilling	7,15	7,34
Franco belga	3,68	3,78
Lira	0,296	0,304
Escudo	6,45	6,63
FECHAMENTO:		
Dólar	184,50	189,50
Libra	518,50	532,50
BANCO DO BRASIL		
Dólar	182,00	186,00

Banco do Brasil

Dólar convênio	178,00	181,00
Dólar argentino	182,00	186,00
Dólar chileno	182,00	186,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu, ontem, estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas de quotas autorizadas, declarou vender libras à vista para pronta a Cr$ 53,1898 e dólar a Cr$ 18,92. Aquêle banco a Cr$ 51,1150 sôbre a exportação Londres a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A vista:	Vend.	Comp.
Libra	53,1848	51,6100
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,6533	1,60[illegible]
Escudo	0,6641	0,6428
Florim	5,0162	4,8668
Franco francês	3,8616	3,7454
Marco	4,5375	4,4025
Lira ital.	0,0305	0,0296
Franco belga	0,3784	0,3669
Coroa dinamarquesa	2,7478	2,6659
Schilling	0,7336	0,7113
Coroa sueca	3,6695	3,5600

DIÁRIO CARIOCA no Estado do Rio

Abertura da Avenida do Contôrno inicia amanhã

NITERÓI —

O governador Roberto Silveira dará início amanhã, às 9 horas, às obras de construção da Avenida do Contôrno, que constituirá a terceira ligação Niterói-São Gonçalo, partindo do "Ponto 100 Réis" de Santana para atingir o Barreto, numa extensão de três quilômetros. Sua abertura abreviará para o tempo ideal de 3 minutos a viagem de Niterói a São Gonçalo e multiplicará a capacidade de escoamento da população que transita entre as duas cidades.

O custo total da futura Avenida — que constitui um dos velhos sonhos do povo de Niterói e São Gonçalo — está estimado em Cr$ 110 milhões, sendo Cr$ 55 milhões para pavimentação, Cr$ 45 milhões em obras de arte e Cr$ 10 milhões em desapropriações. O montante reservado às obras de arte justifica-se pela construção de um viaduto monumental de 180 metros, que ligará a Avenida Feliciano Sodré ao Maruí Grande.

CONCLUSÃO EM UM ANO

A conclusão da Avenida do Contôrno foi fixada para o dia 5 de setembro de 1961, um ano após o início das obras, segundo instruções transmitidas pelo governador Roberto Silveira ao secretário de Comunicações e Transportes do Estado, deputado Paiva Muniz.

Com a largura de 14 metros e 4 pistas de tráfego, a futura artéria virá oferecer mais uma via de acesso entre Niterói e São Gonçalo, que atualmente dispõem de uma única ligação. Presentemente, o govêrno do Estado se empenha na construção de uma outra ligação entre os dois municípios: trata-se da Avenida João Brasil, cuja abertura completará e ampliará êsse sistema de intercomunicação.

Outro resultado de interêsse capital para Niterói será o saneamento da área praiana por onde passará a grande Avenida, eliminando-se os mangues e lodaçais ali existentes.

DUAS FRENTES

Os trabalhos se desenvolverão **em duas** frentes, partindo um grupo de turmas de trabalhadores de Barreto **e outro** do "Ponto de 100 réis" de Sant'Ana. Em consequência, a cerimônia inaugural terá também duas fases, devendo o governador Roberto Silveira participar de uma solenidade (marcada para as 9 horas) no ponto inicial e de outra, às 10 horas, na Praça Enéas de Castro, no Barreto.

CONVITE A POPULAÇAO

Tôda a população beneficiada pela abertura da nova avenida está convidada para assistir aos atos de início das obras, a que comparecerão também os prefeitos e membros das Câmaras Municipais de Niterói e de São Gonçalo e os membros do secretariado do govêrno do Estado.

Parati reviverá no dia 6 feito de 3 séculos atrás

NITERÓI —

O Município de Paratí vai reviver na próxima têrça-feira, dia 6, o episódio de sua criação, há três séculos atrás, quando o capitão Domingos Gonçalves de Abreu criou a Vila de Paratí, até então pertencente a Angra dos Reis, e iniciou a construção de uma grande cidade, com centenas de prédios de cal e pedra e sobradões magníficos que ainda hoje se mantêm intactos, como manumento arquitetônico que "vale mais do que Ouro Prêto", segundo o diretor do Patrimônio Histórico.

Para que todos quantos queiram possam assistir ao grandioso desfile de reconstituição histórica dos acontecimentos de 1660, sairá do pôrto de Mangaratiba, às 10 horas da manhã de têrça-feira, o aviso "Rio das Contas", cedido pelo diretor do Colégio Naval e que trará os visitantes de volta no dia 9, pela manhã.

OS FESTEJOS

Os festejos de comemoração da criação da Vila de Parati coincidirão com as tradicionais celebrações em honra de Nossa Senhora dos Remédios, padroeira dos paratienses e centro de devoção dos habitantes do município. O programa foi elaborado por uma comissão oficial, presidida pelo governador Roberto Silveira e pelos srs. deputado Câmara Tôrres, prefeito Antônio Núbele França, vereador Irênio Marques Filho, príncipe D. João de Orleans e Bragança e Mário Moura Brasil do Amaral.

Além da reconstituição do feito do capitão Domingos Gonçalves de Abreu, no dia 6, o programa prevê, para o dia, um desfile cívico-escolar (pela manhã) e uma monumental parada folclórica, com a apresentação de tradicionais danças populares, ensaiadas pela professôra Benedita Calixta e pelos srs. José Kleber e Nestor Miranda.

Associando-as aos festejos, o DCT mandou imprimir um sêlo especial alusivo à efeméride, no valor de Cr$ 2,50 desenhado pelo heraldista Alberto Lima. A Prefeitura Municipal mandou também confeccionar uma flâmula comemorativa, com a cooperação de industriais paratienses. O governador Roberto Silveira autorizou um auxílio especial de Cr$ 200 mil cruzeiros, para os festejos.

ORIGENS

Conta a história que em 1660 um paratiense destemido, capitão Domingos Gonçalves de Abreu, face ao grande desenvolvimento do Parati, como porta de entrada para o sertão de Minas e São Paulo e como centro comercial de alta importância, resolveu chefiar um movimento e erigir a Vila, com pelourinho e Câmara, após autorização do capitão-mór de São Vicente. Apesar dos protestos da Câmara de Angra dos Reis, a quem pertencia Parati, o governador geral e o Rei de Portugal confirmaram a criação da Vila, que então mais se desenvolveu, tendo sido um grande entreposto econômico sede de registro de ouro. Surgiu uma grande cidade, com centenas de prédios de pedra e cal e sobradões magníficos, com uma arquitetura que se mantém intacta e que constitui um monumento histórico-colonial, atração turística das mais impressionantes.

COMÍCIO PRÓ-LOTT NO RINK: TERÇA-FEIRA

NITERÓI —

Com a presença dos deputados Domingos Velasco, Bocayuva Cunha e Aarão Steimbruck, será realizado, às 19 horas, do dia 16, na Praça do Rink, em Niterói, um grande comício do Movimento Nacionalista Fluminense em favor das candidaturas Lott-Jango. O comício contará com a presença de delegações de trabalhadores de Niterói e São Gonçalo.

DENTISTA — SEM DOR

TRATAMENTO POR HIPNOSE — CRIANÇAS E ADULTOS

DR. VICENTE REIS

Av. Copacabana, 702 — S/1.002 — Hora marcada p/ tel.: 57-5316

agora o JAPÃO é alí...

Um mundo maravilhoso onde a lenda e a realidade se confundem... Japão. E até lá chegam as asas da sua Real, abrindo novas perspectivas para o turismo, facilitando as transações comerciais entre os dois grandes países. Sim, o Japão agora é alí... Vá conhecê-lo pela sua Real.

Consulte seu agente de viagens ou a

REAL AEROVIAS BRASILIA

D. N. E. R.

RODOVIA BR-5

Estado da Bahia

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem fará realizar, no dia 8 de setembro de 1960, concorrência pública para execução de serviços de terraplenagem e obras de arte correntes na BR-5, Rio Jequitinhonha — (Km. 0) a BR-48 (Km. 5 ao Km. 25), no Estado da Bahia. Valor dos serviços: Cr$ .... 90.000.000,00.

EXPLODIU OUTRA BOMBA NA JORDÂNIA

AMA (Jordânia) —

Explodiu hoje uma bomba exatamente 1.600 metros do destruído Ministério do Exterior onde duas bombas de tempo mataram ao primeiro ministro Hazza Manali e outras dez pessoas. Na explosão de hoje não houve vítimas. A explosão ocorreu às 13,30 horas. (KPI-DC)

Vereador quer ser o pai da nova avenida

NITEROI —

Procurando associar seu nome ao início das obras da Avenida do Contôrno, o vereador Flávio Palmir da Veiga, líder do PSD na Câmara Municipal de Niterói, dirigiu carta ao governador Roberto Silveira, dizendo que aplaude e agradece a iniciativa por "um dever de consciência" e "traduzindo o desejo dos moradores da Zona Norte da cidade".

O sr. Flávio Palmier da Veiga teve o cuidado de enviar cópia da carta ao DIÁRIO CARIOCA, fazendo preceder o texto de um título que não prima pela modéstia: "Batalhador incansável em prol da construção da Avenida do Contôrno agradece ao chefe do govêrno início de tão importante obra". Segundo o vereador, o sr. Roberto Silveira ouviu seus "sucessivos discursos" acêrca do problema e só assim "compreendeu a imperiosa necessidade de resolvê-lo".

A CARTA

É o seguinte o texto da carta de autopromoção do sr. Flávio Palmier da Veiga:

«Traduzindo o desejo dos moradores da Zona Norte da cidade, os quais represento com muita honra na Câmara Municipal, e, ainda mais, cumprindo um dever de consciência, dirijo-me a V. Exa. a fim de externar em nome dêles um profundo e sincero agradecimento pela acolhida dada à luta que tivemos na defêsa desta obra que será iniciada no próximo dia 5 de setembro, pelo seu govêrno — A AVENIDA DE CONTORNO.

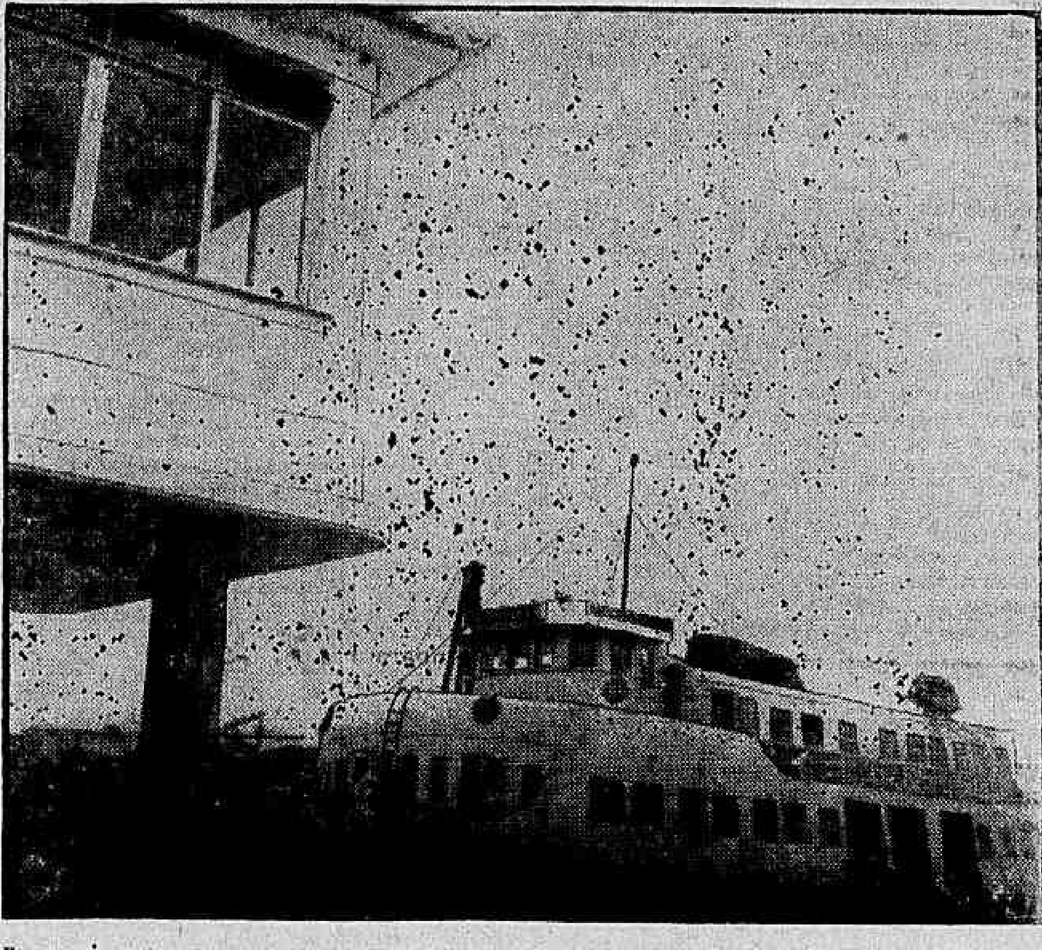
De fato, nossos sucessivos discursos, nossa ininterrupta batalha em favor da solução do angustioso problema do congestionamento da Rua Benjamin Constant, local onde nascemos e moramos, foram ouvidos pelo preclaro governador, que compreendeu a necessidade imperiosa de resolvê-lo e se dispôs a fazê-lo.

Espero que seja construída dentro do prazo determinado por V. Exa. para que o povo possa usufruir tão importante benefício e ver realizado um verdadeiro sonho.

Vemos, com esta auspiciosa notícia, que dentro em breve os atropelamentos desaparecerão, as repetidas interrupções do trânsito prejudiciais a milhares de trabalhadores, estudantes, funcionários e a todos que têm necessidade de se locomover para exercerem suas atividades cessarão, e, com facilidade, teremos uma ligação rápida entre a nossa cidade e o progressista Município de São Gonçalo, dando aos dois importantes centros desenvolvimento e progresso.

Sem mais, satisfeito e entusiasmado pelo início desta grande obra, pois, sou um apaixonado do problema, subscrevo apresentando protestos de elevada consideração e respeito. Atenciosamente, as.) Flávio Palmier da Veiga».

MAIOR SEGURANÇA NA GUANABARA



Para proporcionar a um só tempo maior segurança para os passageiros e melhor contrôle das lanchas que trafegam na baía da Guanabara, será inaugurado esta semana o serviço de fonia das Frotas, coincidindo a solenidade com o início da demolição da antiga estação de passageiros de Niterói, cuja reconstrução já foi acertada pelo almirante Paulo Meira com o governador Roberto Silveira. Na foto, a nova tôrre de contrôle de rádio das Frotas

FUTUROS DENTISTAS DEBATEM PROBLEMAS

NITERÓI —

Promovido pelo Diretório Acadêmico "Horácio Wells", da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio, está-se realizando nesta cidade a "Primeira Semana Farmaco-Odontológica Nacional", para estudo dos problemas relacionados com o ensino e prática daquelas duas especialidades.

Entre os temas que estão sendo debatidos no conclave destacam-se a reforma do ensino odontológico, ética profissional, a prática de farmácia e a importância do estágio prático. A semana será encerrada no próximo sábado, quando o ministro Pedro Paulo Penido, catedrático daquela escola, receberá o título de "Universitário Emérito".

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel. Rua Bela, 313, enviando envelope, endereço e selos para resposta.

Roberto inaugura Usina

NITEROI —

O governador Roberto Silveira inaugurará hoje às 11 horas, a nova usina de asfalto da Secretaria de Comunicações e Transportes, instalada nos terrenos do Aeroclube, em São Gonçalo, para facilitar a imediata pavimentação das estradas que ligam Maricá e Saquarema, à rodovia Niterói-Campos, e Venda das Pedras a Jacuiba, na estrada Niterói-Friburgo.

A nova usina produzirá asfalto também para as obras de repavimentação das ruas de Niterói e das novas vias de acesso a São Gonçalo (Avenida de Contôrno e Avenida João Brasil) além de outras obras de pavimentação do Plano Roberto Silveira de Ajuda a Niterói. Concluídas essas tarefas, a usina será removida para a Baixada, a fim de servir às obras de pavimentação que ali estão em andamento.

UPPE VAI INAUGURAR "CASA DO PROFESSOR"

NITEROI —

Dando início às festividades comemorativas de seu 15º aniversário de fundação, a União dos Professôres Primários Estaduais programou para amanhã, às 15 horas, a solenidade de bênção da nova sede, pelo arcebispo de Niterói, Dom Antônio de Almeida Morais. Às 16 horas, a direção da UPPE recepcionará a imprensa.

O programa prevê ainda um almôço à Primeira Dama do Estado, Dona Ismélia Saad Silveira, têrça-feira, às 13 horas, e, no dia seguinte, às 16,30 horas, a inauguração da "Casa do Professor", ocasião em que será empossada a nova diretoria para o biênio 1960-1962.

CABELO BRANCO?

Orf-Léne

está mais caro mas TINGE MELHOR

na quinta-feira tôda cidade estará comentando

VEJA e ligue para seus amigos, para que êles vejam, também ... *o sucesso da véspera:*

4.º FEIRA, 7 DE SETEMBRO

Dia da Independência das 23 horas em diante

TV-CONTINENTAL

ÊLE VALE SEU VOTO?

o mais democrático debate que a televisão oferece ao povo

Promoção do Departamento Político.

Coordenação da Assessoria de Relações Públicas.

Apresentação do Departamento de Noticiário, Reportagens e Telejornalismo da

ORGANIZAÇÃO RUBENS BERARDO

Doença do trabalho: Cesare Pavese

Primeiro Plano — F. M. C.

ÀS vêzes, se me aproximo desta terra, sinto um choque impetuoso que me arrebata como um crescente e quer submergir-me. Uma voz, uma dor, bastam para tomar-me e lançar-me quem sabe aonde. Me faço pedra, umidade, húmus, sumo de fruta, vento. Do limite humano me fica apenas o instinto de povoar-me de palavras, mas estas já não são nada, e me debato como árvore ou fera que já foi homem e se tornou agora incapaz de exprimir-se. Capitulo, resistindo porque sei que minha natureza é outra, e cada vez encontro no fundo dêsse ímpeto uma vã saciedade. Todo esfôrço para exceder os sentidos, conservando-se consciente, leva a essa derrota. E, enfim, pecado, como a libertinagem, como o sadismo e a embriaguez.

O limite humano — o meu — leva em si esta norma: o que se quer e não se pode exprimir é pecado. Pior: é futilidade. Tem êste único perdão: a lembrança. Por meio da lembrança o que era inumano ou bestial pode ser resgatado e brindado com um toque de clara razão. Mas, precisamente tornando-se lembrança, deixa de ser soberba dos sentidos.

Falo aqui de tentação atual. Me detenho diante de um campo, desmemoriado diante de um céu claro, de um rio de água, de um bosque, e surpreende-me a raiva imprevista de não ser mais eu, de fazer-me êsse campo, êsse céu, êsse bosque, de buscar a palavra que o traduza todo, até os talos da relva até o rumor, até o vazio. Eu não existo: existe o campo existe o céu. Existem meus sentidos, abertos como bôcas para devorar os objetos. Duas naturalidades se enfrentam: uma tensa, espasmódica; outra, inexorável animal. Repito que estou atento ao exterior; não me persigo a mim mesmo, não tacteio uma idéia fugitiva; entretanto, dentro, meu espírito está como que destroçado. Em sua brutalidade, êste estado, embora fútil, é um esfôrço para adivinhar-se através do animal. Como o beber ou o matar. Embora pareça como venial, e quase meritório, porque tende em definitivo a um fruto espiritual, é mais venenoso, por estar intimamente confundido na vida interior genuína e, por isso, sempre pronto a danificar o trabalho legítimo. É uma crise, uma comoção das boas faculdades que, enganadas por um choque dos sentidos, presumem tirar proveito abandonando-se às coisas. E estas se agarram, revolvem, engolem, como um mar agitado, elusivas, inagarráveis por sua vez, como a espuma. Há nelas algo de obsceno. E' exatamente o mesmo que se abandonar ao sexo e querer narrar as sensações secretas.

Na lembrança o tumulto se aplaca. Isto se diz, por certo, da lembrança-renúncia, da lembrança que soube apoderar-se das coisas por meio do afastamento, da assunção do natural ao absoluto. Daí se deduz que o mais seguro veículo de símbolos é o da infância: sensações remotas que se despejaram, macerando-se lentamente, de tôda matéria e na memória assumiram a transparência do espírito. Daí se deduz também que aos temperamentos contemplativos nunca é demasiada a recomendação de fecharem os sentidos diante da realidade e de se contentarem com aquela que, filtrada pelos anos, aflora de novo do fundo da consciência fechada. A ilusória riqueza do real não pode ser justamente avaliada senão por quem sabe que sòmente é nosso aquilo que uma vez possuímos para sempre; e isto explica por que são tão inenarràvelmente aborrecidos os livros de viagem ou, como se diz, documentários. Um único documento nos interessa sempre e permanece novo: o que sabíamos desde crianças.

Porque, realmente, na infância éramos outra coisa. Pequenos brutos inconscientes. O real recebia-nos como acolhe sementes e pedras. Nenhum perigo então de que o admirássemos ou quiséssemos fundir-nos em sua garganta. Éramos a própria garganta. Mas a história da infância de todos está feita, precisamente, dos sobressaltos e das côres que nos determinaram da realidade, pelos quais — hoje uma forma, amanhã uma côr — por meio da linguagem, ficamos contrapostos às coisas e aprendemos a valorizá-las e contemplá-las. Aquilo que no fundo é precioso para nós se conta então concórdia discorde de encontros, de descobrimentos, de desenvolvimento. A tentação de voltar a extrair, com um abraço inatural, o universo pré-infantil das coisas, é o pecado. Quando muito nos fará encristar-nos no oposto: rechaçar aquela naturalidade que haja ficado à nossa volta, rechaçá-la para poder possuí-la. Mas, muito pouco pode acrescentar à vida adulta ao tesouro infantil de descobertas. E' à luz aquelas formas primigênias e contemplar sua fresca saúde, como raízes que o húmus dos dias continuou nutrindo. Além disso, de coisas nascem coisas, e também os dias futuros germinarão sôbre estas copas.

Tempo de amor

Literatura

HOMERO Homem contista, mal conhecido através da publicação espaçada de contos em revistas, aparece agora na forma apropriada para o exame de crítica: em livro. O original poeta que êle se vem revelando já tem merecido atenção categorizada, embora até então não se haja dito o bastante. E como um artista dificilmente se multiplique no seu proceder estético, verifica-se que as notas determinantes da poesia de Homero Homem se acham presentes nos contos que ora dá a lume. Debrucemo-nos sôbre "Tempo de Amor" (Livraria Francisco Alves Editôra). Salta como primeira impressão de leitura um barroquismo aparentemente anacrônico. Mas, se nos detivermos no estilo, perceberemos a fusão que êsse barroquismo operou, e que o justifica — o "humour" com um lirismo de cândidas origens populares. Amalgamam-se a expressão literária e a expressão do povo e dêle o um texto que embora nitidamente literário, traz os sabores inconfundíveis da vida. A vida, sabendo a solidão, a desejo sexual, a fortuitas alegrias, manifestando-se através de um escritor de bom gôsto, de sua palavra atenta e recriadora.

Essa solução verbal encontra na ternura de Homero pelas criaturas desprotegidas — suas personagens são crianças pobres, mulheres sòzinhas, homens desajustados, cães indesejáveis — o móvel afetivo que a valoriza e de certo modo a engrandece. Nenhum ficcionista brasileiro senão Homero Homem, parece-nos, conseguiu fazer de sua compaixão pelos sêres desprezados a substância mesma do seu estilo, o cá da beleza íntima dêsse estilo. E êle jamais se exaspera ou se põe a cultivar ressentimento: sua voz mansa, quase afável, como quem ensina a inutilidade do grito. Não é com outra disposição que vai coordenando [illegible], depois teve medo, por fim uma dívida a avaliar. Sôbre as personagens do livro pesa o desalento feito de tédio e resignação. Mais cedo ou mais tarde elas acabam renunciando às ambições da vida. O "Velho da Pensão", o "Sônia e o Sob" (conto particularmente simbólico do fatalismo que atravessa o livro) "meditos em que viver é estar sôbre a terra. E que morrer é estar sob a terra. Tudo tão fácil, claro [illegible] que primeiro [illegible]", depois teve medo, por fim uma dívida a avaliar.

O velho da pensão, o pai marinheiro, o moleque Parco Espinho, o cão apaixonado João e Maria, a namorada de seis meses do Rio, as criaturas, enfim, de Homero Homem, pouco têm de si mesmas. O leitor pode tocá-las, mas não tem por onde as segurar. São sêres líquidos, sem autenticidade pessoal. João não é estritamente João, Maria não é estritamente Maria. Através de suas existências particulares projetam a dicotomia dos temperamentos e caracteres, nos quais incidem permanentemente as provocações inerentes ao ato de viver. Daí o desinterêsse do ficcionista pelos traços exteriores dos protagonistas e pelos acidentes ambientais secundários, a estrutura de sua ficção à base de numerosas conotações e poucas denotações. — RENATO JOBIM.

REMESSA de livros: Rua Voluntários da Pátria, 389, apartamento 710.

Registro

1639 — Carta Patente assinada, na Bahia, pelo Conde da Tôrre, nomeando Henrique Dias para cabo e governador dos prêtos e mulatos que se alistaram para combater os holandeses.

1640 — Última sessão da Câmara dos Escabins.

1867 — Nasce, no Recife, Medeiros e Albuquerque.

Comemora-se amanhã:

1850 — Elevação da comarca do Alto Amazonas, na Província do Grão-Pará.

1870 — Nasce, em Barbacena, Minas Gerais, Antônio Carlos Ribeiro de Andrade.

1893 — Inicia-se, no Rio de Janeiro, a revolta da armada, chefiada pelo almirante Custódio José de Melo.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Otávio de Castro — Passa hoje o aniversário do Otávio de Castro, nosso companheiro, e que exerce a representação de vários órgãos da nossa imprensa junto ao Gabinete do Ministro da Guerra. O aniversariante também ocupa o cargo de [illegible] de seção no Superior Tribunal Militar.

— Professor Peregrino Júnior, da Academia de Letras, professor Augusto Paulino Soares de Sousa; Camilo Otto Júnior; Sílvio Carneiro de Oliveira; José Metanga; Raul D'Ultra e Silva; Marcelo Kellish; [illegible] Monteiro da Silva; Djalma Domingos de Sousa; Geraldo Maciel; Telgido Melo (de Cachoeira de Macacu), e Antônio Rodrigues Silva (de Rio Piracicaba-Minas Gerais).

SENHORAS:

Maria L. Pereira; Antonieta de Sousa e Iolanda Fernandes.

SENHORITAS:

Faz anos hoje, a srta. Elinar de Campos, filha do sr. Aristides de Campos e de sua esposa, d. Pra. Maria de Campos.

MENINOS:

Marcos de Almeida Carvalho Filho, filho do sr. Luís Augusto de Carvalho e da sra. Maria de Carvalho.

— Mozart Maia (de Cachoeira de Macacu).

MENINAS:

Sônia Terezinha, filha do casal Clóvis de Castro.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

Prof. Haroldo Valladão; dr. José de Castro; general Paulo Kruge Cunha Cruz; Manoel Varela Rodrigues; Ardulino Tonelotto; Djalma Domingues de Sousa; Agenor Braga de Melo; João Batão; Antônio Gentil Fernandes; João Batista Barroso; José de Morais Sarmento; Guttemberg de Sousa e Osório Junqueira S. Almeida.

SENHORAS:

Teresa Albuquerque Costa Magalhães; Ormesinha Moreira da Silva; Marina Plubins Bulkool, Paulinia Cardim e professôra Grifina de Araújo.

CASAMENTOS

Casam-se no dia 6 — ato civil — às 17 horas, na residência dos pais do noivo — sr. e sra. Serafim Moreira, que na mesma data completa 35 anos de casados — e senhorinha Maria de Lourdes, filha do sr. e sra. Justino Vilela. Êsse ato será efetuado na rua Visconde de Vasconcelos 454. A cerimônia religiosa terá lugar às 18 horas do dia 6, na Igreja de São Sebastião, Rua Haddock Lôbo 266. Cumprimentos na igreja.

DESFILES

Interessante desfile de modas será realizado, no dia 23 de setembro, às 17 horas, sob o patrocínio do senhor Nair Morais, no salão de festas do novo Restaurante Le Petit Paris, na Praça de Icaraí, 139, em Niterói. A renda dêste será destinada às obras sociais no Estado do Rio.

ALMOÇOS

A fim de homenagear a imprensa fluminense e carioca, a nova direção do Restaurante Le Petit Paris, recém-reformado, sito à Praça de Icaraí, 139, convidou um grupo de jornalistas do Rio e de Niterói para um almôço, a ter lugar no dia 15 de setembro, às 12 horas.

FALECIMENTOS

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com pesar, a notícia do falecimento do jornalista Paulo Nogueira de Lima, o conhecido cronista esportivo "Lonelada", integrante da redação do "Jornal dos Sports" e da Emissôra Continental. Associando-se às homenagens prestadas ao jornalista desaparecido, a ABI fêz-se representar nos funerais por uma comissão de conselheiros, tendo apresentado condolências aos órgãos em que o mesmo trabalhava.

MISSAS

Professôra Jardelina Rodrigues da Silva — Será celebrada quinta-feira, dia 14, às 10,30 horas, missa em intenção da alma de sua professôra Jardelina Rodrigues da Silva, ex-diretora da Escola Floriano Peixoto, por motivo do 30º aniversário de seu falecimento, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1º de Março.

PARA A ELEGÂNCIA FEMININA

JÓIA

MAXIMINO

RUA SANTA CLARA, 27

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES,131

COPACABANA

Popular

Teatro — Paulo Francis

FRANCIS Fergusson reúne Brecht, Wilder e Eliot na mesma categoria, o que pode surpreender muita gente. Mas êle não está falando de conteúdo, e sim de identidade espiritual no uso da forma, o que também não significa identidade formal.

A teoria do crítico é boa, e, ao meu ver, correta. Segundo Fergusson, os três aceitaram a mentalidade popularesca que domina o teatro contemporâneo, e procuraram vencê-la de maneira popular. Quem lê as peças de Eliot, sem conhecer os poemas, pode ficar novamente surprêso com a sua inclusão, mas não ler os poemas de Eliot, equivale a nunca entender realmente seus dramas.

Seguir a mentalidade popularesca seria impossível para êsses escritores, mas usar alguns de seus recursos, virá-los ao avêsso, é uma tática inteligente. Fergusson considera seus trabalhos alegorias. O alegórico, no caso, é o que alguns de nós chamamos de "fabulesco". Ambas as expressões, embora de significado específico diferente, têm parentesco, no caso. Os três visam a um resultado popular.

Fergusson, entretanto, omite diversos nomes do passado e do presente. É bem verdade que a poesia de Eliot, nas peças, é tão simples e direta, que parece prosa; que Brecht cerca de "entretenimento" a sua "mensagem"; e que Wilder reduz as complexidades psicológicas a um mínimo básico. Mas Shaw fêz a mesma coisa. E ninguém, no passado, foi tão popular como Shakespeare.

Shakespeare apelava para tudo que servia a crendice popular: bruxas, feitiços, espíritos, fantasmas etc., etc. E através dêsses elementos dizia o que tinha que dizer. O mesmo pode ser dito de Sófocles, Ésquilo e Eurípedes. Ninguém vai me convencer de que êles acreditavam em Zeus, Apolo, Palas e oráculos, da maneira como aparecem em seus textos.

O teatro hermético é uma criação relativamente nova, uma forma fútil de resistência ao entretenimento em massa. Intelectuais e artistas entricheiraram-se contra o abastardamente industrial. Deviam, entretanto, ter seguido o caminho de seus predecessores. Aceitar as componentes exteriores dêsses recursos e procurar falar através dêles. É inútil fingir que um palco não é um palco, que pode competir com a amplitude da câmera. O melhor é admitir que um palco é um palco, como fêz Brecht. Ou admitir, como Wilder e Eliot, que num palco não se pode dizer tanto quanto o romance e no poema. Logo, deve-se dizer o que se puder, da maneira mais intensa possível. Esta é a chave do teatro popular.

Estréia felíz de Harald Lander

Artes — Antônio Bento

FOI um espetáculo muito bom o da estréia de Harald Lander no Municipal, dirigindo o Corpo de Baile do Teatro e montando três bailados (com coreografias suas), um dos quais de tema brasileiro, sôbre música de Villa-Lobos.

Em menos de dois meses, o coreógrafo da Ópera de Paris conseguiu resultados surpreendentes, melhorando e fazendo subir sensivelmente o nível técnico e artístico do Corpo de Baile brasileiro. Isso foi conseguido a custa de um trabalho árduo, que prendia diàriamente Harald Lander no Teatro, até altas horas da noite. Mas, valeu a pena o esfôrço, pois os três números do programa foram apresentados num padrão equivalente ao das temporadas internacionais.

A récita iniciou-se com "As Flores", um dos quadros de "Les Indes Galantes", ópera-bailado de Rameau (revisão musical de Paul Dukas e Henri Busser). A obra foi remontada em 1952, pela Ópera de Paris, com uma apresentação a **grand spectacle**. A montagem do Municipal (com cenários e trajes de João Maria dos Santos e Odotte Santos) foi digna do espetáculo, não desmerecendo, guardadas as devidas proporções, do original parisiense. Foi um bom pretexto para que os bailarinos brasileiros tomassem contato com um dos clássicos do ballet francês. E o número foi bem dançado, com os arabescos e as mesuras da primeira metade do Século XVIII. Nêsse quadro de "Les Indes Galantes", o Amôr finalmente triunfa sôbre a Guerra e o seu cortejo de violências, no meio de uma festa floral, no estilo da Côrte de Luiz XV.

A obra foi montada pelo Municipal, no espírito do acôrdo cultural que tornou possível a vinda do coreógrafo Lander ao Brasil e vai permitir, a partir do próximo ano, um intercâmbio artístico entre êsse Teatro e a Ópera de Paris.

Seguiu-se o bailado "Yara", feito sôbre argumento de Circe Amado, com música de Villa-Lobos, coreografia e "mise-en-scène", de Harald Lander, cenário de Fernando Pamplona e costumes de Kalma Murtinho. Esse "ballet" foi montado às pressas, em apenas dez dias. Por isso, a sua estrutura não tem por enquanto a harmonia desejada. Divide-se em três quadros, que ainda não se entrosam muito bem. Por sua vez o cenário naturalista do 2º quadro destôa um pouco dos outros dois, assim como da cortina, bem mais abstratos. Apesar de tudo, a lenda dos amôres da mãe-d'água brasileira teve nessa criação de Harald Lander um tratamento condigno. O aproveitamento bem sucedido de passos de samba, numa de suas sequências, mostra que Harald Lander pode futuramente tirar partido da coreografia popular brasileira, elevando-a à dignidade do "ballet" erudito. Pretende o coreógrafo montar "Yara" na Ópera de Paris, possivelmente na próxima temporada, o que será outra consequência benéfica de sua vinda ao Rio de Janeiro.

O espetáculo terminou com o bailado "Estudos", sôbre música de Czerny.

E', sem dúvida, uma das obras mais importantes do aproveitamento do estilo clássico no repertório moderno, se assim se pode dizer. Nêsse número, em que apresenta as cinco posições dos bailarinos, na sala de dança, o coreógrafo realizou uma de suas melhores criações. Parte de um esquema técnico atinge em cheio o plano da grande arte, pelo desenvolvimento sinfônico que imprimiu à coreografia. A iluminação, a harmonia e a vivacidade dos movimentos, a atmosfera romântica da música de Czerni conferem uma grande nobreza ao espetáculo, pondo em realce as idéias felizes do coreógrafo. Foi notável, no conjunto, o desempenho do Corpo de Baile, pois êsse é um número difícil. Harald Lander conseguiu colocar em forma os nossos bailarinos, que dançaram com animação, brio e vigor. E, em alguns momentos, com verdadeiro brilho virtuosístico, destacando-se, por exemplo, ao de outros, o trabalho muito bom de Aldo Lotufo, agora na sua melhor forma.

Uma exibição realmente de categoria artística, mostrando ter sido fecundo o trabalho de Harald Lander. Foi pena que a assistência tivesse sido reduzida, em face do dia chuvoso.

HOJE, às 16 horas, repete-se o espetáculo, com os mesmos bailarinos.

8 informações

ATÉ outubro no Ginástico, "Quem Conhece As Mulheres", de Luís Iglézias. Depois, "A Pulga Atrás da Orelha", de Feydeau, pelo Teatro dos 7 — Millôr Fernandes adaptou "Humor, Ironia, Sátira e Profundos Significados", de Grabbe para o português. E' uma comédia do princípio do século dezenove — "Fuego en Las Maracas", revista cubana, sòmente até dia 11, no Carlos Gomes — A Cia. Paulo Pôrto continua apresentando "Passeio Sob o Arco-Íris", de Guilherme Figueiredo, no Tijuca — Eggido Écio vai encenar "Mortos sem Sepultura", de Sartre, no Maison de France, depois de "De Repente no Verão Passado", de Tennessee Williams — Maria Fernanda e Teresa Raquel, cada qual por si (naturalmente), vão formar companhia — João Bitencourt deverá ocupar o Teatro de Arena depois que o Arena fôr para São Paulo. A peça é sua: "As Provas de Amor".

Conjunto de percussão

Discos — Alberto Rêgo

AINDA em comemoração ao seu segundo aniversário a "Chantecler" incluiu em sua programação especial um elepê com o Conjunto de Percussão sob a regência de Dora Pinto, conhecida por seu trabalho na Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil, onde fundou a disciplina do rítmo de percussão. Ao ouvirmos o elepê estamos diante de um conjunto original, formado por senhoras e jovens de nível universitário, tocando instrumentos na maioria desconhecidos do leigo, como o gonguô, o tarol, zambumba, camisões, agogô, tambú, atabaques, caracaxá, afoxé, bloco chinês, cri-cri, cigarras etc. Para a gravação Dora reuniu um grupo de dezesseis môças, com três solistas e duas pianistas, além de ter como convidade especial a cantora Lourdinha Brasil, ficando sob a sua responsabilidade os arranjos instrumentais de um repertório variado, desde páginas brasileiras até "Malaguenha" e "Dança macabra", que não nos são apresentadas com uma linguagem impressionante. Trata-se de um disco de méritos reais, um ótimo veículo de propaganda de nossos rítmos de origem africana, e disso sabe a gravadora que faz acompanhar o lançamento de um folheto explicativo em português e inglês e já o tem programado para som estereofônico. Não sabemos como o público discófilo reagirá diante de sons tão estranhos, mas de alta categoria. O que é certo é que estamos diante de um competidor a altura de "Taboo", cujo sucesso levou a fama em pouco tempo o arranjador norte-americano Lyman, pelo cuidado que dedicou ao rítmo e instrumentos da costa do Pacífico. Ouçam "Noite de temporal", "Jongó", "Pássaro desconhecido" e "Sessão de macumba" e estarão diante de páginas autênticas de nosso folclore, como o maracatu, o jongó, o lundú, o chorinho. Disco altamente recomendado êste "Conjunto de Percussão", uma aula expressiva de brasilidade, reforçada por duas páginas internacianais.

Paul Anka — Dia 10

PAUL Anka chegará ao Brasil no dia 12 do corrente. O jovem ídolo da juventude, que tantos admiradores conquistou em nosso país com suas gravações, é artista exclusivo dos discos "Polydor", sendo considerado um dos cantores da nova geração de maior popularidade no mundo. Com 19 anos de idade e contando pouco tempo de vida fonográfica, suas gravações já ultrapassaram a casa dos vinte e cinco milhões de cópias vendidas, o que não deixa de ser um fato notável.

Osquestra romântica

A ORQUESTRA Romântica de Severino Araújo terminou de gravar para a Continental o seu segundo elepê. Desta vez a orquestra executa doze sambas figurando entre êles: "Você passou", de Nazareno de Brito-A. P. Vermelho, "Agora é Cinza"; Alcebíades Barcelos-Armando Marçal, "O trem atrazou"; Paquito-E. Silva e Vilarinho, "Favela", de Roberto Martins-Valdemar Silva e "Brasil", Benedito Lacerda-Aldo Cabral. "Teleco-Teco em Cordas" será o título dêste longa duração que consideramos uma grande realização da "Continental" na presente temporada. A Orquestra Romântica de Severino Araújo, integrada de excelentes músicos, é a mesma que gravou para a Musidisc o elepê "Cubra Libra". Para a gravação de "Teleco-Teco em Cordas" a orquestra apresentou-se integrada dos seguintes instrumentos: dez violinos, dois celos, duas violas, um piano, uma bateria, um contra-baixo, uma guitarra, um vibrafone que aparece em sambas e quatro ritmistas.

it's now or never

A RCA VICTOR vai lançar, dentro de alguns dias, o mais recente sucesso de Elvis Presley. Trata-se da moderna versão da linda canção italiana "O Sole Mio" em ritmo de rock-balada. "IT's now or never", cuja gravação será colocada à venda em 78 rotações é mais um número criado dentro das caracteristicas do rei do rock, que a juventude consagrará. Aqui estão os versos em inglês, em primeira mão, de "It's now or never":

It's now or never
Come hold me tight
Kiss me my darling
Be mine Tonight
Tomorrow will be too late
It's now or never
My love won't wait
When I first saw you
With your smile so tender
My heart was captured
My soul surrended
I Spent a lifetime
Waiting for the right time
Now that you're near
The time is here
At last.
Just like a willow
We will cry on acean
If we lost true love
And sweet devotion
Your lips excite me
Let yours arms invite me
For who knows when
Will meet again
This way.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Escândalos: fim

Rádio e TV — Nestor de Holanda

O RÁDIO e a televisão estão em festas, com o fechamento da imprensa "marron". Descansarão, felizes, alguns cantores, cantoras, radioatores, animadores de programas. Felizes, porque, não terão de manter em segrêdo, a pêso de ouro, a vida particular. No rádio e na televisão, como em qualquer outro setor, há os que escorregam ou são "escorregados", mas há, também, em muito maior quantidade, os que jamais pisaram em casca de banana. Em nenhuma das situações cabe divulgação. O artista só deve interessar ao público e à crítica, quando está diante das câmeras ou microfones. Os bastidores devem continuar ocultos. É feio — para quem o faz — divulgar a vida íntima alheia. Tal procedimento antijornalístico não é, sòmente, passível de punição. É mais: tem de ser levado à execração pública. E isto, para bem de todos e felicidade geral, está acontecendo com os "marrons".

Na verdade, existe gente no rádio e na televisão que tem culpa. Exibiu-se demais. Deu oportunidade aos exploradores. Permitiu, por inconseqüência, a proliferação de chantagistas em tôrno de sua honra. Não obstante, é preciso que, doravante, essa mesma gente que "abriu a guarda" se acautele, que se guarde mais, ciente de que a popularidade lhe é desfavorável nesses casos. Se um motorista qualquer, chamado Zé da Silva, dirigindo um carro de outro Zé da Silva qualquer, atropela um cidadão, a notícia sai simples, no jornal, como ocorrência da seção de polícia. Mas quando o motorista Zé da Silva está dirigindo, por exemplo, o carro de Angela Maria, o atropelamento vira manchete...

É verdade que muita mocinha vai, com a mamãe, inscrever-se num programa de calouro. Canta e tira nota dez, sempre com a mamãe a tiracolo. Volta e atua em outros programas, ainda com a mamãe. Mas, quando assina contrato, passa a aparecer sem a mamãe. E, finalmente, vai contar em buate, muda-se para a ZS e a mamãe desaparece de circulação...

Isto, porém, não quer dizer que tôda uma classe seja órfã de mãe...

A PROPAGANDA absurda de ocorrências que, em outro qualquer setor da vida diária, seriam quase normais é das mais deprimentes para todos os que atuam diante de câmaras e de microfones. Já houve tempo em que foi praxe cantora de samba posar, de biquini, para as fotografias. Os desquites e casamentos em segunda-mão foram, em grande quantidade, os temas preferidos pelos repórteres que não fazem chantagem, mas são inconseqüentes. E justamente tais coisas colaboram para que o público tenha impressão das mais desastrosas de tudo o que vai pelos bastidores da televisão e do rádio.

As degeneradas que, por muito tempo, frequentaram auditórios, cercadas de cavalheiros vaporosos, prestando-se todos às claques remuneradas a serviço de cantores que se mantinham graças aos aplausos encomendados, foram igualmente causadoras da péssima espécie de divulgação em tôrno de artistas do microfone. Claro que ainda há remanescentes dêsses bandos. Não desapareceram de todo. Ainda no domingo passado, esta coluna fêz ver à direção da Mundial o tipo de gente que estava frequentando do seu auditório, às sextas-feiras! Mas, logo no dia imediato, tive notícia de que Alziro Zarur, que tudo ignorava, tomou as medidas necessárias e proibiu as "macacadas" do auditório de um tal Messias (um Messias "bossa-nova" — isto é pequenininho, bobinho, tolinho e querendo ser engraçadinho).

Portanto, agora, quando a televisão e o rádio estão em festas, porque chegam ao fim as atuações condenáveis dos "marrons", é hora de haver mais cuidado com os parasitas da honra alheia. É hora de "fechar a guarda". O rádio e a televisão não são piores nem melhores do que qualquer ambiente de ministério, de repartições, de organizações comerciais ou industriais. São, sim mais divulgados. Seus operários são tão dignos quanto quaisquer outros e sofrem, também, a presença de minoria indesejável. Mas, na realidade, a esmagadora maioria é de operários.

E, como tal, digna.

Young

E' A MESMA voz de Robert Young, o comediante da série "Papai Sabe Tudo", da TV-Tupi, que figura numa gravação de propaganda da candidatura Jânio Quadros. Fica divertido ouvir Robert Young mandando votar em Jânio...

E é significativa a propaganda feita com a voz de ator do cinema norte-americano...

Lalau

HÁ um texto de publicidade do "Lalau e suas certinhas", na TV-Tupi. Sexta-efira, à noite, o locutor errou na leitura.

E acabou dizendo que Lalau tem "cartinhas"...

Boletim

RECEBI (e agradeço) o "Boletim da Coligação das Sociedades de Autores, Compositores e Editôres de Música", de julho último. E' bem confeccionado e informativo.

E, graças a seu noticiário, ficamos sabendo que faleceram Dolores Duran, Villa-Lôbos, Vítor Costa, Luís Americano e outros...

●

TRECHO de carta de Zair Cançado, que se intitula "o repórter pioneiro da Novacap" e se acha, como tal, em Brasília: "Estou mandando esta fotografia e quero vê-la publicada qualquer dia dêsses em sua coluna, OK? Mas não precisa dizer que fui eu que mandei".

Seja feita a sua vontade...

Luís

JÁ hoje, os ouvintes da Rádio Nacional vão ter excelente surprêsa, na transmissão do jôgo Vasco x Flamengo. Voltará ao microfone da PRE-8, como principal locutor da esplêndida seção de esportes chefiada por Antônio Cordeiro, o locutor Luís Alberto. Trata-se, sem favor algum, dos melhores profissionais do gênero.

Luís Alberto vinha realizando, na TV-Continental, o comentário dos jogos de futebol. A Nacional o convidou. A Organização Rubens Berado e Valdi Amaral, chefe da equipe esportiva, abriram mão, de forma cordial e correta, de seu colaborador. Luís voltou, assim, à emissora em que atuou durante tantos anos, e, já agora, em situação privilegiada, à altura de suas reais qualidades. Estão ambos de parabéns: êle e a Nacional.

E não resta a menor dúvida de que tal refôrço será mais um motivo forte para a PRE-8 manter a absoluta vanguarda (na preferência popular), em suas transmissões esportivas.

Itinerário

PELA TV-Continental, às 19,30 horas, a cantora paulista Elza Laranjeira. ● — A TV-Tupi oferecerá coquetel à imprensa, amanhã, às 21,30, para lançamento da nova série filmada "Interpol Chamando". ● — Pelo "Grande Teatro" do Canal 6, amanhã, às 22,30, a peça "Crime nas Ruas", em adaptação de Cláudio Cavalcânti, tendo como participantes Sérgio Brito, Luís Palácios, Aldo de Maio, Ricardo Melo, Zilca Salaberry, Valter Campos e Tarciso Zanot. ● — E. Jair Amorim, pela Tomoio, às 21 horas, apresentará "Campeões da Popularidade", focalizando os discos mais vendidos da semana.

NA TELEVISAO

CANAL 6: 11,06 — Maxlândia; 12,05 — Ballet; 12,15 — Feira de Livros; 12,30 — Clube do guri; 13,35 — Museu do Futebol; 14,00 — Vesperal Infantil; 15,00 — Reportagens esportivas; 17,35 — "Ginkana"; 18,25 — Boliche Infantil; 19,00 — Política; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rim-tim-tim; 20,30 — Juca Chaves; 21,30 — Show; 21,50 — Resenha Esportiva; 22,30 — Idéias e imagens; 23,25 — Filmes.

CANAL 9: 12,00 — Venha agradar conosco; 13,10 — TV de comédia; 13,40 — Jornada esportiva; 17,45 — Variedades; 18,30 — Cirquinho; 19,05 — Histórias do Pai João; 19,30 — Elza Laranjeiras; 19,55 — Resenha esportiva; 20,30 — As figuras da semana; 21,05 — Canção italiana; 21,40 — Fala o candidato; 22,05 — Teatro de câmara.

CANAL 13: 10,00 — Medicina pela TV; 10,30 — Cinelândia matinal; 11,00 — Aventuras submarinas; 11,45 — Teatrinho Peteleco; 12,15 — Caixa de segredos; 12,50 — Charlie Chan; 13,20 — Lassie; 13,35 — Tarde esportiva; 18,15 — Acerte no dominó; 19,00 — Musical; 19,30 — Zorro; 20,00 — TV-Plik; 20,30 — Estúdio A; 21,35 — TV-Rio Ringue; 23,55 — Comentário político.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: 12,00 — Meio-dia; 12,55 — Na minha opinião; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Novela; 14,30 — Senado; 15,00 — Boa-tarde; 16,05 — Colégio do ar; 16,35 — Filmoteca; 17,00 — Sessão das 5; 18,00 — O mundo é da criança; 18,30 — Encontro com a priminha; 19,00 — Aventuras do Capitão Estrêla; 19,35 — Política; 20,00 — Repórter Esso; 21,15 — TV de Romance; 20,30 — Ari; 21,10 — Dom Camilo; 21,30 — Interpol Chamando; 21,50 — Política; 22,30 — Grande Teatro e Reportagem.

CANAL 9: 18,00 — Clube dos amigos 18,35 — O Escorpião; 19,00 — TV de brinquedo; 19,40 — Essa Maria; 19,45 — Teleesportes; 20,05 — Música e manequim; 20,45 — A grande cartada; 21,45 — Agostinho; 22,20 — Operação; 22,55 — Política; 23,15 — Documentário de arte; 23,40 — Reportagem.

CANAL 13: 16,00 — O mundo feminino; 16,55 — Rio cinco para as cinco; 18,00 — Desfile "Future Maman"; 18,30 — Desenhos animados; 19,00 — Circo do Arrelia; 19,45 — Correspondente; 20,00 — Jim das Selvas; 20,35 — PRK-30; 21,05 — Noite de gala.

MENOS REMÉDIO E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das enfermidades apesar de medicação bem indicada. Nestes casos o insucesso é atribuído a uma deficiência nos processos de defesa orgânica. Leia o livro "O PODER CURATIVO DO SANGUE" distribuído na CLINICA Dr. Olívio Martins, das 14 às 19 horas, na Avenida 13 de Maio nº 13 - 19º andar, salas 4 a 6. Remessa pelo Correio mediante o envio de Cr$ 20,00.

CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia — Doenças da Velhice — «CHECK-UP» CLINICO

DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)

Cons. Centro: R. México, 31, 14º grupo 1401 — 2ªs., 4ªs. e 6ªs. às 13,30 horas pelo telefone: 42-5813

Cons. na Zona Sul: Av. N. S. Copacabana, 702, s/ 1283 — 3ªs. e 5ªs., às 16,30 horas

"A Hora Final"

Cinema — G. & R. Santos Pereira

UMA frase como esta, dita por um cientista da estatura de Schweitzer: "... pois o seu tema é o que considero o único problema verdadeiro do mundo atual: a abolição das armas nucleares" — dá certamente o que pensar. E o grande homem de ciência a proferiu a propósito, justamente, do filme "A Hora Final" (On the Beach), de Stanley Kramer.

Poucos homens de hoje possuem tanta autoridade como o dr. Schweitzer para dizer o que disse e aqui foi transcrito, êle cuja longa vida tem sido um comovedor apêlo à concórdia e à compreensão entre os homens.

Mas o fato é que as armas nucleares existem; até mesmo a França (o último país do mundo a querer uma bomba "A" sôbre a sua adorável e amorável Paris), até mesmo a pátria de Sartre anuncia para êstes dias nova experiência com o terrível engenho.

"A Hora Final" situa-se na galeria daquelas obras fílmicas que pregam a paz proclamando o mêdo generalizado do extermínio da humanidade por êsses minúsculos engenhos de destruição total. O conteúdo, pois, é obviamente válido e apresentado de forma a não transformar êste ou aquêle país em bode expiatório da insensatez de certos círculos belicistas internacionais.

Stanley Kramer, homem de coragem, anteriormente demonstrada em seu admirável "Acorrentados", busca apenas narrar, em tom de advertência, uma história de espera da morte coletiva no continente australiano de após-guerra atômica, num fictício e próximo ano de 1964. As personagens: os tripulantes de um submarino norte-americano comandado por Gregory Peck e os habitantes de Melbourne, simbolizados por Ava Gardner, Anthony Perkins, Fred Astaire (o melhor do elenco), Donna Anderson, colocados na expectativa do extermínio geral pela atmosfera carregada de radiação atômica. É "A Hora Final", um inglório parar de ponteiros para a humanidade.

Lamenta-se que um tema dêsses, de tamanha grandeza e interêsse universal, alertantemente atual, não tenha encontrado correspondente amplitude de inspiração da parte de um Niven Brusch (o autor do romance de base), de um John Paxton (o argumentista) ou do próprio Stanley Kramer (o produtor-diretor-cérebro-de-tudo). Não obstante estar a obra aquém de suas intenções, "A Hora Final" é filme singular no panorama do cinema norte-americano atual. E se impõe ao respeito de tôdas as platéias, pôsto que oferece à consideração geral a outra face pouco conhecida do cinema: a de arte eminentemente popular — a mais importante do século — instrumento cultural a serviço da paz e do progresso da humanidade.

A película custa para chegar a seu término o que equivale a dizer que o ritmo de sua narrativa é arrastado, senão monótono.

Recomendá-lo, todavia, nestes dias de nuvens sombrias rondando nossas míseras cabeças atônitas, é dever de quem, como nós, acredita na sensatez do gênero humano a que pertencemos e a que pertencem os fabricantes dessas aberrações geradas pelo cérebro do homem, as armas nucleares. Que devem ser destruídas ou interditadas para que a "hora final" seja apenas a infalível morte de cada um, amém.

COTAÇÃO DOS FILMES

Os filmes comentados nesta coluna serão classificados através do símbolo inconfundível de Brasília, a colunata do Palácio da Alvorada. A cotação irá de um quadrinho em branco, o que significa que o filme é inqualificável, a 5 colunatas, quando se tratar de uma legítima obra-prima. Assim: 1 colunata: MAU; 2 colunatas: REGULAR; 3 colunatas: BOM; 4 colunatas: ÓTIMO e, finalmente, 5 colunatas: EXCEPCIONAL.

Notícias: de cá

● O Grupo da "Lynce Filme" (São Paulo), composto de César Memolo, Galileu Garcia e Chick Fowle, pretende produzir filmes de longa metragem. César está interessado em "Fogo Frio", peça levada recentemente pelo Teatro de Arena. Outra produtora de curtas metragens publicitárias, a "Jota Filme", também de São Paulo, pretende seguir o exemplo de sua co-irmã.

● Ferdinando de Aguiar, da "Campos Elíseos Cinematográfica", produtora da "Primeira Missa" de Lima Barreto, tem grandes planos para o futuro, inclusive uma película em co-produção com a "Emecê" (Christensen-Cavalheiro Lima) e outra dirigida pelo autor de "O Cangaceiro", intitulada "Quelé do Pajéu" (um titulozinho deveras cabuloso).

● Geraldo Junqueira (o realizados de "Kirongozi") está concluindo seu novo documentário de longa metragem, "Silêncio Branco", rodado em côres na Antártica. O crítico Benedito J. Duarte ("Fôlhas" de S. Paulo) viu o copião e classificou a fita de notável.

Notícias: de lá

● A crítica francesa recebeu com frieza a última obra do diretor soviético Alexandre Ptouchko (autor do festejado "A Flor de Pedra"), de nome "O gigante da estepe", filme em Cinemascope e em Sovcolor. Alguém assim o definiu: "O conjunto é irresistivelmente soporífero". Esperemos (valerá a pena?) para ver.

● O n. 97 (julho de 59) do "Cahiers du Cinéma" apresenta o seu "Conselho dos Dez", espécie de Academia Francêsa da crítica parisiense, composta dos "imortais" Henri Agel, Jean de Baroncelei, Pierre Braunberger, Jacques Doniol-Valcroze, Jean Douchet, Jean-Luc Godard, Claude Mauriac, Jacques Rivette, Eric Rohmer e Georges Sadoul. Cada crítico classifica os filmes por estrelinhas. Nesse "páreo" de valores "Hiroshima mon amour", de Alain Resnais, e "Les Quatre cents coups", de François Truffaut, obtiveram 6 quatro estrelinhas (obra-prima) e 4 idem, respectivamente. Ganhou "Hiroshima", pois. Ainda bem.

Em foco:

ROBERTO FARIAS

BEIRANDO a trintena. Homem único e exclusivamente de cinema (êle mesmo confessa frequentemente que não sabe fazer outra coisa). Carioca. Louco pela belacap. Filmografia: "Maior que o ódio", "Aviso aos navegantes", "Aí vem o barão", "Areias ardentes", "Fogo na roupa", "O petróleo é nosso", "Mãos sangrentas", "Leonora dos 7 mares" (assistente de direção), "Rico ri à toa", "No mundo da lua", "Cidade ameaçada" (diretor).

De um "bate-bola" verbal:

P. — Que tipo de contrato assinou com o sr. Herbert Richers? Para quantos filmes? Gênero?

R. — Tenho por princípio acreditar nos homens de cinema do Brasil, muito embora a opinião da maioria seja diferente da minha. Até hoje não assinei um só contrato para os filmes que fiz. Não estabelecemos quantidade. O gênero é o mesmo da produções daquele produtor.

P. — A "Compadecida" sai (referimo-nos à extraordinária obra de Suassuna)?

R. — Espero, oportunamente. Talvez mesmo com Herbert Richers, que pensa, devagar, conduzir o público por um outro caminho.

P. — Que falta ao cinema nacional?

R. — Apoio governamental. E' necessário, de uma vez por tôdas, que os homens do govêrno encarem, de frente, êste problema. Que se removam todos os obstáculos, ainda que para isso sejam obrigados a deixar descontentes certos países que dominam nosso mercado.

P. — Que tem de excesso?

R — Até agora não vi sobrar coisa alguma.

P. — Cite alguns filmes nacionais de seu agrado.

R. — "O Cangaceiro", "A sombra da outra", "Rebelião em Vila Rica", "Absolutamente certo", "De vento em popa", "O Grande Momento", "Na garganta do Diabo" e, modéstia à parte, "Cidade Ameaçada".

P. — Três diretores que v. inveja.

R. — Infelizmente não posso responder a esta pergunta, assim como foi formulada. Não invejo a um só diretor, seja brasileiro ou estrangeiro. Admiro alguns, sem invejá-los.

P. — Três filmes que v. gostaria de ter assinado.

R. — Ver resposta anterior.

P. — O nosso cinema, para ser autêntico, precisa ser exótico?

R. — Não. Acredito que, no princípio, o exotismo poderá nos ajudar um pouco para penetrarmos no exterior com mais facilidade.

E foi tudo quanto se perguntou e se respondeu.

Projetos desta seção

E' NOSSO pensamento iniciar, em breve, várias "enquêttes" abordando temas diversos do cinema no Brasil e no exterior. Serão chamados a opinar homens de cinema, críticos, estudiosos, intelectuais, simples leitores (aos quais ofereceremos prêmios de compensação). Ao fim de cada ano realizaremos amplo inquérito para se saber quais os melhores filmes brasileiros e estrangeiros exibidos na Belacap. Outra idéia: pretendemos divulgar mensalmente a melhor crítica escrita por leitor do DC. Com prêmios e tudo. Por fim: estudamos, com a direção dêste matutino, o estabelecimento de uma "Bôlsa de Cinema", a exemplo do que faz, com êxito espetacular, a "Fôlha de São Paulo", em suas três edições diárias. Conhecemos de perto a eficácia da iniciativa, pois militamos largo tempo naquele órgão da imprensa bandeirante. Aguardem.

ARQUIVO

Aí estão, de braços dados, três artes afins, representadas por quatro de alguns de seus conhecidos intérpretes. A Televisão, o Teatro e o Cinema passeiam pelo Parque Ibirapuera, de São Paulo, com sorrisos de muita felicidade. Da esquerda para direita: Valter Forster, Maria Fernanda, Celso Faria e Elisabeth Henreid

Bom para sociais

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 4-9-1960 (domingo) — Poderá tratar de assuntos financeiros, políticos e sociais. Nas corridas de hoje, as pontas: 1, 2, 4 e 6 serão as mais favoráveis e as duplas: 11, 12 e 23 as mais prováveis. Amanhã, 5-9-1960 (segunda-feira) — Lua Cheia às 9h 37m. Poderá viajar pela manhã e encetar negócios agrícolas, comerciais e internacionais.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Mantenha relações de amizade com pessoas de destaque no meio político e enfrente a realidade com otimismo. 14, 19 e 22; 11, 13 e 14 (horas e números).

— Antes de iniciar qualquer trabalho faça revisão dos deveres mais urgentes. 9, 10 e 14; 15, 54 e 66 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Dedique-se às questões sociais e aproveite para visitar pessoas de renome. Esqueça as preocupações e aproveite o máximo. 9, 14 e 21; 13, 15 e 23 (horas e números).

— As situações atuais são sempre perigosas e de acontecimentos imprevistos. Esteja alerta. 3, 10 e 14; 34, 35 e 36 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixe)

Não aceite compromissos de ordem mental e deixe extravasar todo o cansaço acumulado durante a semana. 19, 20 e 21; 13, 14 e 23 (horas e números).

— Seus amigos estarão dispostos a colaborar no seu trabalho de coordenação e revisão de lucros. Ajuste-se à êles e terá boa recompensa. 9, 10 e 15; 34, 54 e 65 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Será melhor manter relações amistosas com parentes e ajustar-se aos temperamentos heterogêneos de ascendentes. 9, 10 e 11; 23, 25 e 44 (horas e números).

— Os assuntos relacionados com trabalho estão em foco no momento e não se descute de impor interêsse direto. 8, 9 e 10; 54, 65 e 76 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

As visitas de amigos serão sempre bem aceitas, pois renovam o passado e trazem alegria e esperanças sôbre o futuro. Aproveite o dia para êste fim. 9, 10 e 21; 11, 12 e 23 (horas e números).

— Resolva seus interêsses em primeiro lugar e depois se dedique mais aos problemas em conjunto. 9, 10 e 14; 43, 54 e 65 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO (Gêmeos)

Aproveite para dar um pouco de alegria às crianças e aos jovens assistindo-lhes nas suas alegrias. 9, 10 e 14; 15, 22 e 23

— Seu programa não deverá mudar "in totum", mas aproximar-se da realidade presente. 9, 10 e 14; 23, 24 e 25 (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Não aproveite o dia para intoxicar-se com excitantes ou alimentos prejudiciais ao seu bem-estar. Faça um pouco de exercício muscular. 8, 9 e 14; 13, 15 e 22 (horas e números).

— Aumente seus lucros empreendendo novos negócios e distribuindo melhor o tempo. 9, 10 e 20; 65, 67 e 78 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO (Leão)

As horas são penosas quando relacionam com pessoas de atitude negativas e por isso se mantenha no seu pedestal. 15, 16 e 17; 13, 14 e 23 (horas e números).

— Os dias de futuro tenderão a estabilizar-se num setor vantajoso para os seus desejos e os objetivos se aproximam. 14, 15 e 21; 54, 67 e 89 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Pessoas amigas entrarão em colaboração nos seus desejos e busque entender de seus planos. 8, 9 e 10; 13, 14 e 23 (horas e números).

— Aumente seus méritos pessoais buscando leituras de interêsse geral. 9, 10 e 14; 13, 15 e 24 (horas e números).

ENTRE 23 SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)

Sua personalidade entrará numa melhor fase de evidência e será melhor analisada. 9, 11 e 19; 10, 14 e 24 (horas e números).

— Os negócios financeiros estarão em projeção, apesar das dificuldades em firmar aumentos de lucros imediatos. 7, 20 e 21; 23, 24 e 34 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Busque beneficiar-se melhor ouvindo os conselhos de pessoas interessadas no seu bem-estar. 9, 10 e 14; 11, 12 e 23 (horas e números).

— Não se deixe dominar por pessimismo e esteja calmo, pois seus parentes afins estão vigilantes. 9, 10 e 14; 23, 34 e 44 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Sua generosidade dar-lhe-á boas oportunidades de vencer as dificuldades encontradas nos pontos de seu maior interêsse. 9, 20 e 22; 11, 13 e 24 (horas e números).

— Seja mais realista e enfrente as situações com bastante otimismo e tudo se resolverá. 9, 10 e 13; 33, 44 e 54 (horas e números).

Willys produziu em agôsto 4328 carros

Relações Públicas

COM a produção, no último mês de agôsto, de 1.652 jipes, 1.035 Dauphines, 856 Aero-Willys e, 785 rurais de tração em duas e quatro rodas, a Willys Overland do Brasil bateu novo recorde de produção desde que iniciou suas atividades no Brasil, com um total de 4.328 veículos. Está previsto, pela direção da indústria, a produção, até o final do ano em curso, de 40.000 veículos.

Juntamente com o lançamento do novo modêlo Presidente, a Simca do Brasil inaugurou, recentemente, em sua fábrica de São Bernardo do Campo, nova fábrica de blocos de motores que daqui por diante, serão inteiramente fabricados em nosso país. O sr. Lúcio Meira, presidente da GEIA, estêve presente à solenidade.

Novo veículo da Willys

Até fins de novembro, será lançado pela Willys Overland, um novo veículo. Trata-se do "Pick-Up" da Willys, camioneta com tração nas quatro rodas e com capacidade para 800 quilos de carga.

Novo Dauphine

Com pequenas modificações nos faróis introdução do sealed-beams) foi iniciada, pela Willys Overland do Brasil, a produção da segunda série dos automóveis Dauphine. De acôrdo com as informações da fábrica, os preços permanecerão sem qualquer alteração.

Festival do Rio

Adesões valiosas de entidades hoteleiras, emprêsas de turismo, de transporte, Câmaras Júnior, do "Lions Clubs" e órgãos de divulgação foram feitas ontem, na Associação Brasileira de Imprensa, durante reunião realizada pela Comissão Executiva do Festival do Rio que vai realizar-se em nossa cidade no próximo mês de novembro. Na ocasião, através do presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos do Rio, senhor Lauro Leão, foi informado o senhor Medina de que todos os táxis da cidade vão afixar flâmulas alusivas ao Festival, colaborando dessa maneira para um maior divulgação do mesmo. Ficou decidido ainda o lançamento do concurso "As Mais Lindas Vitrines" alusivas ao Festival, com distribuição de valiosos prêmios aos vencedores.

CARTAZ

TEATROS

ARENA — 36-3497 — "Eles não Usam Black-tie" — As 21 horas. Com o Teatro de Arena de São Paulo.

●

ARENA DA ARQUITETURA — 46-1279

●

ARENA DA STA — 36-3497 — "O lapis Sabido" — Com o Teatro Infantil em Arena. Aos sábados, às 15,45 e 17 horas e, aos domingos, às 11 e 14 horas.

●

BOLSO — 27-3122 — "Esquina Perigosa" — às 21,15 horas. Produção de Aurimar Rocha.

●

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Fuego en las Maracas" — As 20 e 22 hs. Com "Las Mulatas del Caribe" da Cia. Cubana de Revistas.

●

COPACABANA — 57-5102 — "Society em Baby-Doll" — As 21,30 horas. Apresentação de André Villon e Cilo Costa.

●

DULCINA — 22-5617 — "Conheça seu homem" — às 21 horas. Comédia de Henrique Pongetti. Apresentação do Stúdio A. com Vera Nunes, Dulce Martins e Álvaro Aguiar.

●

GINÁSTICO — 42-4521 — "Quem Conhece as Mulheres" — As 21 horas. Comédia de Luís Iglésias com Eva e seus artistas.

●

JARDEL — 27-8712 — "Quem é êsse cara?" As 21 hs. Com Renata Fronzi, Zelôni e Teresa Castelo. Produção de Fernando D'Avila.

●

MAISON DE FRANCE — 42-5294 — 57-8678 — "De Repente No Verão. Passado de Tennessee Williams — às 21 horas. Com Aldo Maio, Teresa Austregésilo e Miriam Mehler. Direção de Egidio Eccio.

●

MATRIZ — 36-4805 —

●

MESBLA — 22-1622 — "Geração em Revolta" de John Osborne. As 21 hs. Com Jardel Filho, Maria Fernanda e Sady Cabral. Produção de Moacyr Vieira.

●

MUNICIPAL DE NITERÓI — "O Mambembe" — As 21,15 horas. Com Fernanda Montenegro, Italo Rossi e Sérgio Britto.

●

PASSARO AZUL — 46-3864 — "Pla-Ple-Pli-Plutão" — Peça infantil de Stia Moreira. Sábados, às 16 horas, domingos às 10,30 e 14 horas.

●

PRAÇA — 37-3700 e 31-0785 — "Um Elefante no Caos" de Millôr Fernandes — às 21,30 horas. Com Maria Sampaio, Adriano Reis, Glaudio Corrêa e Castro, Camila Amado, Emílio de Matos e Procópio Mariano.

●

RECREIO — 22-8164 — "E' Xique Xique no Pixó Xó" — Produção Valter Pinto, com Oscarito. Estréia dia 7 às 21 horas.

●

RIO DE JANEIRO — 42-3103 — (Ex-Municipal).

●

RIVAL — 22-2721 — "Mulheres? me Atobei". As 20 e 22 horas. Produção Gomes Leal com Vagareza e Siwa.

●

SANTA ROSA DE LIMA — 26-2851 — "O Pássaro e a Feiticeira" — Com os Duendes. Aos sábados e domingos às 16 horas.

●

SERRADOR — 42-6442.

●

S. JORGE — 45-9851 — "A Lôgica de M. Ego" — As 21 horas. Revista de José Vatadão com Conchita de Moraes e Anilza Leoni.

●

TABLADO — 26-4555 — "O Cavalinho Azul" de Maria Clara Machado — nos sábados e domingos, às 15,30 e 17 horas.

●

TIJUCA — 28-1039 — PASSEIO SOB O ARCO-IRIS — às 21 horas. Comédia de Guilherme Figueiredo, com Paulo Pôrto e Ioná Magalhães.

CINEMAS

PLAZA E CARUSO COPACABANA — La Violetera — (La Violetera) Drama espanhol (em côres) dirigido por Luís César Amador, com Sara Montiel e Rat Vallone. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Apresentação da Condor Filmes. Censura livre. Em quinta semana.

●

RIAN e CARIOCA — "Confidências à Meia-Noite" (Pillow Talk) — Comédia (em cinemascópio e côres) com Rock Hudson e Doris Day. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Reapresentação da Universal.

Atualizações de programas poderão ser feitas em cartas dirigidas à nossa redação Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.

VITÓRIA — "Anatomia de um Crime" (Anatomy of a Murder) — Policial produzido e dirigida por Otto Preminger com James Stewart. As 15, 18 e 21 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação da Columbia.

●

ASTORIA, OLINDA, MASCOTE, ROSARIO, JUSSARA, CINEAC — "Nus Como Deus Criou" (Nackt Wie Gott Sie Schuf) — Drama alemão (em cinemascópio e côres) com Marisa Allasio. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação da Condor Filmes.

●

PATHÉ, RIVIERA, PARATODOS, MAUÁ e GRILL — "Hiroshima, meu Amor" (Hiroshima, mon Amour) — Drama francês (premiado em Cannes) com Emmanuele Riva e Eiji Okada. Horários do Pathé: 12, 13,40, 15,20, 17, 18,40, 20,20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação da França Filmes.

●

METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX, RICAMAR, PALACIO-HIGIENÓPOLIS, BRASILIA, SÃO BENTO — "Sem Talento Para Matar" — (The Gazebo) Comédia (em cinemascópio) com Glenn Ford e Debbie Reynolds. Direção de George Marshall. As 12 (sòmente no Metro Passeio) 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos. Apresentação da M.G.M.

●

SÃO LUIS — "A Hora Final" (On the Beach) — Drama produzido e dirigido por Stanley Kramer com Gregory Peck, Ava Gardner e Fred Astaire. As 14, 16,30, 19 e 21,30 hs. Impróprio até 14 anos. Apresentação da United Artists.

●

OPERA — "A Lágrima que Faltou" "The Five Pennies") — Musical (em cinemascópio e côres) com Danny Kaye, Barbara Bel Geddes e Louis Armstrong. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 10 horas. Apresentação da Paramount. Terceira semana.

●

ALVORADA (Cinema de Arte) — AS FERIAS DO SR. HULOT — (Les Vacances de Mr. Hulot) — Obra prima de Jacques Tati famoso cômico francês. Dias úteis, 16,30, 19 e 21,30 horas. Sábados, domingos e feriados às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas. Reapresentação da Columbia.

●

FLORIDA e SÃO PEDRO — "Os Três Mosqueteiros e Meio" (Los Tres Mosqueteros y medio) — Comédia mexicana (em cinemascópio e côres) com Tin Tan e Rosita Arenas. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da Pelmex.

●

ART PALACIO COPACABANA, ART PALACIO TIJUCA e ART PALACIO MEIER — "Abismo de Um Sonho" (Lo Sceicco Bianco) — Comédia italiana produzida por Fellini com Giulietta Masina e Alberto Sordi. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da Art Filmes.

●

ODEON, LEBLON, AMERICA, LEOPOLDINA, FLORIANO e ODEON (Niterói) — "Fibra de Herói" (Buchanan Rides Alone) "western" (em côres) com Randolph Scott. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação da Columbia.

●

PALACIO, ROXI e MADRID SÃO JOSÉ, IMPERATOR, MELLO (Bonsucesso) e ICARAI (Niterói) — "Tragédia num Espêlho" (Crack in the Mirror) — Policial (em cinemascópio) com Orson Welles, Juliette Greco e Bradford Dillman. Direção de Richard Fleischer. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação da Fox.

●

BRUNI (Flamengo) — inauguração Breve com "Tempestade" (Tempest) — Drama produzido por Dino Delaurentis (em cinemascópio e technicolor) com Silvana Mangano, Van Heflin e Viveca Lindfors. Apresentação da Paramount.

●

REX, PRESIDENTE, ALASKA, MIRAMAR, COLISEU, STA. ALICE e EDEN (Niterói) — "O Aventureiro do Mississipi" (The Mississipi Gambler) Aventuras (em côres) com Tyrone Power. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos. Reapresentação da Universal.

●

IMPÉRIO, COPACABANA e TIJUCA "A Coragem" (Il Coraggio). Comédia italiana com Totó e Gino Cervi. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Reapresentação da Aurea Filmes.

●

AZTECA, ESKYE (Tijuca), ROIAL, NACIONAL, JUSSARA, RIO BRANCO, IRIS, HADDOCK LOBO, MELO (Penha), REGENCIA, MEIER, ENGENHO DE DENTRO, ROULIEN, CAIÇARA, PARAISO, RAMOS, SANTA HELENA, SÃO JOÃO e SÃO JORGE — "Tudo Legal" — Comédia produzida por Herbert Richers com Ronald Golias Jayme Costa e Jô Soares. Direção de Victor Lima. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura Livre. Apresentação da Sino.

ZANGADO GANHA DESTAQUE: RAIA PESADA

São rivais: Major's Dilemma e Lohengrin

RIO —

O Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro" — carreira central do programa desta tarde na Gávea — vai reunir um lote de oito parelheiros nacionais dos quais se destacam Zangado, Major's Dilemma, Lohengrin e Ribol, visto que além de serem êstes que no presente momento ostentam melhor forma são, também, os que mais se adaptam à pista de grama pesada.

O clássico desta tarde, na distância de 3.200 metros e com a polpuda dotação de Cr$ 500 mil, é a terceira prova da temporada internacional e se destina a animais de qualquer país, de quatro anos e mais idade.

"LAMEIRO"

O cavalo Zangado, que cada dia aparece correndo mais, aparenta ser a fôrça do páreo. Sua derradeira vitória na Gávea, no "Dr. Frontin", deixou boa impressão aos observadores, bem como o seu floreio de segunda-feira última. Sob a direção de Emygdio Castillo, o filho de Swallow Tail abordou a distância de 3.040 metros em 210", com 107" para os últimos 1600 metros, e 14" para os 200 finais, muito bem. Caso confirme a sua última exibição, Zangado deverá mesmo sagrar-se vencedor.

RIVAIS

Major's Dilemma e Ribol — cujo exercício foi o melhor do páreo — deverão decidir com Zangado as principais colocações, uma vez que Lohengrin jamais figurou em distâncias acima da milha e meia. O filho de Orbaneja vem preparado de Cidade Jardim e, ainda, com a credencial de haver derrotado na Gávea — em sua única apresentação — Endymion, Lohengrin, Sisamo e outros. Na raia pesada sua produção talvez não seja a que se possa esperar, razão pela qual Ribol deve merecer maior confiança, uma vez que seu exercício foi espetacular: 3.040 metros em 208"3/5, a milha final em 104"2/5 e os últimos 200 metros em 13"3/5, muito bem. Dependendo das peripécias, um dêsses três parelheiros poderá derrotar os dois restantes, sendo que Zangado — ora em grande evolução — parece destacar-se dos demais.

CONCURSOS E BETTINGS

RIO —

Eis os resultados dos concursos e bettings da reunião de ontem no Hipódromo da Gávea:

BOLO DE SEIS PONTOS:
2.074 ganhadores com .... Cr$ 272,00

BOLO DE SETE PONTOS:
119 ganhadores com .... Cr$ 8.914,00

BETTING DUPLO:
355 ganhadores com .... Cr$ 2.033,00

Lembretes

RIO —

1º Páreo:

ARAPIAUNA venceu bem e pode repetir.

AHMAN melhorou muito e agora é o rival.

2º Páreo:

BAMBI vem de espetacular performance na milha. Muita chance.

FUSCA é sempre rival de respeito. Pule boa.

3º Páreo:

ZOMBETEIRO voltou ao govêrno do Marchant, o que é bom sinal.

ALIGHT parece ser o maior rival de Zombeteiro.

4º Páreo:

ZAFIRA ora corre bem, ora fracassa, com ou sem o Marchant... Joguem os dadinhos...

PADDY é o melhor azar do páreo. Pule elevada.

5º Páreo:

MAJOR'S DILEMMA é a fôrça do páreo. Parece "barbada".

ZANGADO parece render mais na raia pesada. Rival.

6º Páreo:

MUSCARI rende o dôbro no "tapête". E' a fôrça.

ENGEITADO é o maior adversário do favorito.

7º Páreo:

CLILAN é uma "bala" e agora ficou na vez.

APERANA melhorou. Pule boa e acessível.

8º Páreo:

GLOUCESTER continua "tinindo" e é sempre a fôrça nesse páreo.

ALPES é o maior adversário do pupilo de Aliano.

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

Programas de quarta e quinta-feira na Gávea

QUARTA-FEIRA (GRAMA)

1.º Páreo — Às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00.

		Ks.
1—1	Uirára	60
2	Nova Bossa	52
2—3	Llamba	58
4	Sea-Mew	54
3—5	My Fair Lady	60
6	Miralua	54
4—7	Xeré	58
8	Kazan	60

2.º Páreo — Às 14,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00.

		Ks.
1—1	Amoureuse	56
2	Recanta	56
2—3	Clavina	56
4	Carinhosa	54
3—5	Japá	56
"	Catilinária	56
4—6	Octavia	56
7	Boca Rica	56
8	Odália	56

3.º Páreo — Às 14,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1—1	Veneta	54
2	Clava	58
2—3	Vergonha	52
4	Rami	50
3—5	Fiametta	56
6	Sea Venom	58
4—7	Bateria	54
8	Bobinha	50
9	Ué	60

4.º Páreo — Às 15,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 80 000,00.

		Ks.
1—1	Búfalo Bill	56
2	Kartinelli	50
3	Carde	58
2—4	Duraznito	56
5	Arrebitalo	56
6	Arungo	50
7	Minguito	50
3—8	Doldinho	56
9	Cygnus	56
10	Rio Mississipe	56
11	Don Alex	56
4-12	Rififi	56
13	Valente (ex-Lebreu)	56
" 14	Eisener	56
"	Nortista	56

5.º Páreo — Às 15,40 horas — 2.400 metros — (Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira) — (Clássico) — (Última prova da Temporada Internacional) — Cr$ 400.000,00.

		Ks.
1—1	Clematite	56
2	Hisna	59
2—3	Valence	56
4	Zarina	56
3—5	Zoada	58
6	Flor Negra	59
4—7	Zarza	56
"	Zunga	56

6.º Páreo — Às 16,10 horas — 1.600 metros — (3a. Prova Especial de Leilão) — Cr$ 140.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Araribóia	58
2	Hartim	55
3	Vanidoso	55
2—4	Revide	55
"	Bauru	55
"	Cullen	55
3—5	Gloucester	55
"	Lord Vermouth	55
6	Aconcágua	55
4—7	Foguete	55
8	Nectar Dourado	55
9	Festivo	55

7.º Páreo — Às 16,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Dossier	58
2	Sussex	56
"	Canzoniere	56
3	Kaiser	58
"	Mar Caspio	58
4	Camelô	56
2—5	Antártico	56
"	Cuauhtemoc	56
6	Savage	56
"	Mustafá	56
7	Ukase	56
8	Devoto	56
3—9	Olimpo	56
"	Ranieri	56
10	Xanto	56
11	Don Secundo	56
"	Obediente	56
12	Savarim	54
4-13	Rebate	56
"	Azuaga	56
14	Comanche	56
"	Fujikura	56
15	Pelisco	56
"	Fôco	56
"	Xurupito	56

8.º Páreo — Às 17,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Jambagé	56
2	Ibirapuitan	56
"	Velite	54
3	Campí	56
4	Avilar	56
2—5	Clamart	56
"	Continental	58
6	Rádio Globo	58
"	Bandolim	58
7	Zed	58
3—8	Kubelik	58
9	Korovin	58
10	Califfo	58
11	Landim	58
"	Imperato	58
4-12	Vicio	58
13	Vingo	58
14	Vero	58
15	Tower	58
"	Lo Schiavo	50

QUINTA-FEIRA

1.º Páreo — Às 13,40 horas — 1 500 metros — Cr$ 80.000,00.

		Ks.
1—1	Marotão	56
2	Tunquelen	56
2—3	Délicat	56
4	Donatrice	54
3—5	Arungo	56
6	Xiririca	54
4—7	Kartinell	56
8	Esquirola	54
9	Nortista	56

2.º Páreo — Às 14,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00.

		Ks.
1—1	Gelboé	56
"	Dandim	56
2	Inato	56
2—3	Zás	56
4	Lyra	56
3—5	Tarso	56
6	Jonforma!	56
7	Içanga	56
4—8	Ivanil	56
9	Wyoming	56
"	Ramazon	56

3.º Páreo — Às 14,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00 — (Prova Especial).

		Ks.
1—1	Peregrina	63
2	Parla	51
2—3	Darkléé	57
4	Vereda Tropical	52
3—5	Zana	51
6	Juju	52
4—7	Pussy	51
8	Kanagava	51
9	Martinezia	51

4.º Páreo — Às 15,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00.

		Ks.
1—1	Goyanito	56
2	Pampeiro	56
2—3	Araua	56
4	Mediar	56
3—5	Quejando	56
6	Lyrnos	56
7	Estelo	56
4—8	Lord Diamante	56
9	Tico	56
10	Pic-Nic	56

5.º Páreo — Às 15,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — (Grama).

		Ks.
1—1	Fan	56
2	Urupá	54
"	Gunther	56
2—4	Don Ramirez	56
5	Rio Grande	56
6	Baracchine	56
3—7	Britbin Flier	56
8	Calomel	56
9	Arrebatado	56
4-10	Château Laurier	56
11	Tio Ernesto	56
12	Trompete	56

6.º Páreo — Às 16,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting) — (Grama).

		Ks.
1—1	Ajax	52
"	Nando	52
2	Délfica	52
3	Don Seir	52
"	Cochise	52
4	Ronsard	52
2—5	Janjak	52
6	Kole	52
7	Valvem	52
8	Intrometido	52
10	Baccarat	52
11	Ramalhete	52

7.º Páreo — Às 16,45 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting) — (Grama).

		Ks.
1—1	Vento	60
2	Nameer	58
3	Macon	58
2—4	Chaço	58
5	Tutsi	58
6	Garibaldi	58
3—7	Jean Claude	58
8	Verbete	58
"	Quarral	58
9	Garizim	58
4-10	Lalu	58
11	Canzoniere	58
12	Vingo	58

8.º Páreo — Às 17,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00.

		Ks.
1—1	Leafless	58
2	De Drio	58
3	Montegraal	60
4	Outlaw	54
2—5	Xerxes	54
6	Ururai	60
7	Comanche	60
"	Rio Tocantins	56
3—8	Don Mauricio	58
9	Xilo	58
10	Edil	54
11	Canzoniere	54
"	Mar Cáspio	58
4-12	Leloir	58
13	Haritain	54
14	Safari	56
15	Pelisco	60
"	Mustafá	58

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 e Cr$ 24.000,00 — Record: 82"2/5, Tzarina — às 13,30

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Arapixuna, J. G. Silva	55	Nossa favorita.	C. Pereira	1º de Negelia — Fiorentina	1.300 84"4/5 AU
2 Fateixa, J. Portilho	55	Deve formar a dupla.	R. Morgado	4º de Aix — Fama	1.600 104"2/5 AL
2—3 Queeny, D. P. Silva	55	Inimiga de respeito.	A. P. Silva	4º de Arleziana — Gentilesse	1.200 72" GL
4 Aguia, J. Marchant	55	Muito perigosa.	J. W. Viana	3º de Arleziana — Gentilesse	1.200 72" GL
3—5 Ahman, A. Reis	55	Chegou mal.	R. Barbosa	3º de Aix — Fama	1.600 104"2/5 AL
6 Sapatilha, (*) A. Ricardo	55	Páreo forte.	M. Mendes	9º de Faustina — Fateixa	1.000 63"1/5 GP
4—7 Gentilesse, F. Irigoyen	55	Perigosa. Há fé.	L. Ferreira	2º de Arleziana — Aguia	1.200 72" GL
8 Melba, A. G. Silva	55	Ligeira, pule alta.	Gomes	Uº de Clicé — Bagarre	1.400 89"3/5 AL
* ex-Fair Ricker					

Nossa indicação — GENTILESSE **Adversário — ARAPIXUNA** **Bom azar — QUEENY**

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 94"3/5, Garça — às 14,00 hs.

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Bambi, W. Andrade	56	Na grama estaria melhor.	J. Mesquita	2º de Vivência — Lhassa	1.600 99"2/5 GL
2 Perdita, A. Marçal	56	Gosta da areia.	G. Ferreira	7º de My Doll — Candoca	1.300 85"3/5 AU
2—3 Fusca, J. Negrelló	56	Não gostamos na pesada.	E. Coutinho	5º de Vivência — Bambi	1.600 99"2/5 GL
4 Apollonia, A. Bolino	56	Pode repetir. Tinindo.	P. Morgado	1º de La Niegra — Mirandolina	1.500 100" AU
3—5 Tarma, J. G. Silva	56	Grande inimiga.	F. Schneider	4º de Vivência — Bambi	1.600 99"2/5 GL
6 Zorra, A. Hodecker	56	Vai dar trabalho.	W. Costa	7º de Vendange — Harpe	1.300 85"2/5 AL
7 Zanga, A. Barroso	56	Muita fé. Perigosa.	A. P. Silva	5º de Lhassa — Candoca	
4—8 Zizia, J. Marchant	56	Pule alta. Inimiga.	M. Almeida	12º de Colomba — Fusca	1.400 87" GM
9 Náu, A. G. Silva	56	Muita distância.	R. Morgado	8º de Vendange — Harpe	1.300 85"2/5 AL
10 Miss Boneca, J. Corrêa	56	Não gostamos.	G. Feijó	7º de Colomba — Fusca	1.400 87" GM

Nossa indicação — APOLLONIA **Adversário — TARMA** **Bom azar — ZANGA**

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 89"3/5, Temível — às 14,30

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Sheriff, A. Cardoso	56	Pode repetir.	A. Morales	2º de Narcissus — Mano a Mano	1.200 73"3/5 GL
2—2 Alight, A. Bolino	52	Ainda grande rival.	P. Morgado	2º de Harmonicus — Zé Catimba	2.000 122" GL
3 Killarney, D. Moreira	52	Melhora na pesada.	D. Ferreira	4º de Tender — Sherif	1.500 96" AP
3—4 Pégassus, J. Ramos	52	Nosso favorito.	J. Morgado	2º de Sherif — Expresso	1.300 82" AL
5 Dengo, D. Moreno	52	Nada fará aqui.	W. Alves	14º de Farwell — Narvik	3.000 189"3/5 GP
4—6 Vatapá, J. G. Silva	52	Rival de respeito.	E. Freitas	5 de Sherif — Pégassus	1.300 82" AL
7 Zombeteiro, J. Marchant	52	Prefere a grama.	M. Almeida	3º de Talon — Alight	1.600 98"1/5 GM

Nossa indicação — SHERIFF **Adversário — PEGASSUS** **Bom azar — ALIGHT**

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 120,000,00 — Cr$ 36.000,00 e Cr$ 24.000,00 — Record: 77", Okayama — às 15,00 hs.

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Zafira, J. Ramos	53	Inimiga de respeito.	C. Cabral	14º de Sisamo — Cairel	1.400 91"1/5 AP
2 Irquinta, J. Tinoco	50	Não gostamos na areia.	J. Lourenço Fº	4º de Paddy Praça Onze	1.200 72"3/5 GL
2—3 Javaneza, A. Hodecker	52	E de ferro. Placê.	L. Tripodi	3º de Peregrina — Zana	1.300 78"3/5 GL
4 Paddy, M. Henrique	52	Venceu bem. Perigosa.	J. Perez	1º de Praça Onze — Colomba	1.200 72"3/5 GL
3—5 G. Madrid, A. Bolino	53	Prefere a grama.	R. Carrapito	4º de Peregrina — Zana	1.300 78"3/5 AL
6 Zala, J. Marchant	52	Pule alta e possível.	C. Ferreira	2º de Cleclara — Heuresse	1.300 78"3/5 AL
4—7 Darkleé, A. Ricardo	51	Sobra na turma.	W. Oliveira	5º de Jaruska — Fabrina	1.300 82"3/5 AL
8 Cleclara, J. G. Silva	55	Grande inimiga.	F. Schneider	3º de Peregrina — Zana	1.200 76"2/5 AL
9 Martinezia, Não corre	50	Não corre.	A. Corrêa		1.300 78"3/5 GL

Nossa indicação — ZAFIRA **Adversário — G. DE MADRI** **Bom azar — JAVANEZA**

5.º Páreo — 3.200 metros — Cr$ 500.000,00 - Cr$ 150.000,00 e Cr$ 100.000,00 — Record: 189"1/5, Carrasco - às 15,30
Grande Prêmio "JOCKEY CLUB BRASILEIRO" — 3.ª Prova da Temporada Internacional

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Zangado, E. Castillo	56	Uma das fôrças.	E. Castilho	1º de Lohengrin — Heros	2.400 154" GP
2 Afortunado, W Meirelles	60	Melhora na pesada.	P. Campos	2º de Sisamo — Novo Mundo	2.400 165"1/5 AL
2—3 M. Dilemma, A. Bolino	56	Legitima barbada.	M. Branco	1º de Endymion — Lohengrin	2.400 151" GM
4 Endymion, A. Santos	60	Prefere raia sêca.	L. Ferreira	Uº de Zangado — Lohengrin	2.400 154" GP
3—5 Xaveco, J. Marchant	60	Inimigo de respeito.	C. Cabral	7º de Zangado — Lohengrin	2.400 154" GP
6 Heros, O. Chamorro	56	Páreo forte.	M. Sousa	3º de Zangado — Lohengrin	2.400 154" GP
4—7 Lohengrin, F. Irigoyen	60	Cavalo de ferro. Rival.	A. Larrandart	2º de Zangado — Heros	2.400 154" GP
8 Ribol, L. Diaz	60	Vai correr muito.	M. Gil	4º de Zangado — Lohengrin	2.400 154" GP

Nossa indicação — M. DILEMA **Adversário — ZANGADO** **Bom azar — XAVECO**

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 94"3/5, Garça — às 16,00 hs. (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Muscari, A. Barroso	56	Sério adversário.	C. Gomez	2º de Tio Godoy — Goyanito	1.300 83" AL
2 Lictor, A. Portilho	56	Dizem que vai ganhar.	J. Perez	6º de Zélo — Tio Ricardo	1.300 85"3/5 GM
2—3 Engeitado, J. Tinoco	56	Pule alta. Perigoso.	G. Feijó	9º de Isabelino — Iravante	1.600 97" GL
4 Zumbo, J. Corrêa	56	Levam no dedo.	Z. Guedes	11º de Kaju — Tarento	1.600 104"4/5 AL
3—5 Zenda, J. Marchant	56	Não gostamos.	M. Almeida	8º de Tio Godoy — Muscari	1.300 83" AL
6 Vagalume, F. Maia	56	Prefere a relva.	W. Costa	6º de Pérseus — Dublin	1.500 97"2/5 AM
4—7 Mar do Norte, J. G. Silva	56	Como surprêsa é possível.	F. Schneider	14º de Ipero — Ambar	1.300 85"3/5 GM
8 Sapo, F. G. Silva	56	Não gostamos.	J. S. Silva	5º de Tio Godoy — Muscari	1.500 97"2/5 AM
9 Dublin, J. Portilho	53	Vai dar muito trabalho.	W. Aliano	2º de Pérseus — Tio Godoy	1.300 83" AL

Nossa indicação — SAPO **Adversário — MUSCARI** **Bom azar — DUBLIN**

7.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 e Cr$ 24.000,00 — Record: 56"4/5, R. Game — às 16,35

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Aratanha, J. Marchant	55	Uma das fôrças.	M. Almeida	5º de Ahman — Bellatrix	1.000 61"3/5 GL
" Aura, G. Queiroz	55	Regular auxílio.	L. Ferreira	Uº de Arge — Althéa	1.300 86"1/5 AL
" Gliban, A. Portilho	53	Vai correr mais. Ôlho!	L. Ferreira	5º de E. Choice — Anabela	1.300 85"4/5 AP
2—2 Aperana, J. Julião	55	Levam muita fé.	E. Freitas	4º de Ahman — Bellatrix	1.000 61"3/5 GL
3 Flora Aranha, A. Cardoso	55	Uma bala. Perigosa.	A. Barbosa	6º de Arge — Althéa	1.300 86"4/5 AL
4 Arca, J. G. Silva	55	Grande inimiga.	M. Gil	5º de Arapixuna — Negelia	1.300 84"4/5 AU
5 Jaciguá, R. Penido	55	Ainda é cedo.	E. Pereira Fº	Uº de Anabela — Anona	1.500 99" AP
3—6 Baby Noon, A. Bolino	53	Estreante. Perigosa.	P. Morgado	Estreante.	— —
7 Quen Iseult, A. Marçal	55	Também estreante. Regular.	A. Araújo	Estreante.	— —
8 Aristocracia, J. Ramos	55	Debuta muito falada.	N. Pires	Estreante.	— —
9 Quirera, D. Moreira	55	Há fé.	A. Wolf	Uº de Ahman — Bellatrix	1.000 61"3/5 GL
4-10 Bonvolta, Não corre	55	Não corre.	F. Schneider	Estreante.	— —
11 Negelia, A. G. Silva	55	Nossa favorita.	C. Gomez	6º de E. Choice — Anabela	1.300 85"4/5 AP
12 Nova Serra, J. Portilho	53	Não cremos ainda.	R. Silva	11º de E. Choice — Anabela	1.300 85"4/5 AP
13 Audaia, M. Henrique	55	Páreo forte.	R. Barbosa	5º de Anabela — Amona	1.500 99" AP

Nossa indicação — CLIBAN **Adversário — BABY MOON** **Bom azar — ARATANHA**

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 e Cr$ 24.000,00 — Record: 82"2/5, Tzarina — às 17,10

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Gloucester, R. Penido	55	Rival de respeito.	W. Aliano	2º de Acaso — Golden Toy	1.400 97"1/5 AP
2 Agalari, F. G. Silva	55	Bom pôtro. Perigoso.	C. Rosa	4º de Baronet — Gloucester	1.200 72"2/5 GL
2—3 Alpes, F. Irigoyen	55	Vai dar trabalho.	E. Freitas	1º de Q. Chance — Feitiço	1.200 75"1/5 AL
4 Vanidoso, O. Moura	55	Não cremos.	R. Morgado	Uº de Ali Babá — L. Vermouth	1.500 94"3/5 AP
5 Relâmpago, A. Ricardo	55	Páreo forte.	F. Schneider	Uº de F. Yama — N. Dourado	1.300 84"2/5 AM
3—6 Companheiro, J. Tinoco	55	Grande inimigo.	G. Feijó	2º de Ararigboia — N. Dourado	1.600 103"2/5 AL
7 Ghosty Wind, D. Moreira	55	Nada tem feito.	J. Araújo	4º de F. Yama — N. Dourado	1.300 84"2/5 AM
8 Foguete, J. Carlindo	55	Tem corrido pouco.	C. Pereira	Uº de Ararigboia — Companheiro	1.600 103"2/5 AL
4—9 Galbion, J. G. Silva	55	Na grama estaria melhor.	A. P. Silva	3º de Baronet — Gloucester	1.200 72"2/5 GL
10 Baurú, D. P. Silva	55	Também prefere a relva.	P. Morgado	1º de Nesper — Tintoforte	1.400 885"1/ GL
" Revide, A. Bolino	55	Volta bem. Se largar...	P. Morgado	8º de Andaraí — Gabari	1.400 89"4/5 AL

Nossa indicação — REVIDE **Adversário — GLOUCESTER** **Bom azar — ALPES**

Montarias oficiais: 3a. feira em Campos

CAMPOS —

Eis o programa da corrida da próxima têrça-feira, no Hipódromo Lineu de Paula Machado, em Campos:

1.º Páreo — 1.000 metros, às 13,00 horas — Cr$ 10.000,00.

1—1	Russinha, F. P. Filho	49
2—2	Axis, E. Paula	56
3—3	Madrinã, J. Neto	53
4—4	Mama Mia, B. Santos	53
5	Ukebele, E. Furquim	56

2.º Páreo — 1.000 metros, às 13,40 horas — Cr$ 15.000,00.

1—1	Geremon, B. Santos	53
2	Madrugada, F. P. Filho	52
2—3	Mieloso, C. Carvalho	53
"	Kariene, S. Guedes	51
3—4	Pelicano, L. Wanderley	54
"	High Society, A. G. Silva	54
4—5	Juréia, G. Mendes	51
6	Cisne Azul, A. Gomes	54

5.º Páreo — 1.500 metros, às 14,20 horas — Cr$ 17.000,00.

1—1	Don Leivas, B. Santos	52
2—2	Mônaco, C. Carvalho	52
3—3	Jolly Glox, J. Queiroz	51
4—4	Bar-Le-Duc, A. Gomes	60
5	Phoebus, J. C. Silva	54

4.º Páreo — 1.300 metros, às 15,05 horas — Cr$ 20.000,00.

1—1	Melusina, B. Santos	56
2—2	Delfica, A. G. Silva	59
"	Petra, A. Gomes	55
3—3	Bobina, J. Queiroz	55
4	La Danse, P. Gomes	53
4—5	Gay Love, J. C. Silva	54
6	Diadem, E. Paula	53

5.º Páreo — 1.000 metros, às 15,50 horas — Cr$ 20.000,00.

1—1	Macon, J. C. Silva	55
2—2	Vergarito, C. Carvalho	52
3	Tanguá, E. Paula	57
3—4	Saint Emilion, A. G. Silva	53
5	Cuba, B. Santos	49
4—6	El Aladim, F. P. Filho	47
"	Gay Love, Não corre	48

6.º Páreo — 1.500 metros, às 16,40 horas — Cr$ 40.000,00 — Clássico "Independência".

1—1	Parietal, G. Gomes	54
2—2	Zig, P. Santos	55
3—3	Didier, J. C. Silva	54
4	Ile de France, C. Carvalho	55
4—5	Xauã, J. Queiroz	56
6	Don Flavito, E. Paula	55

7.º Páreo — 1.300 metros, às 17,30 horas — Cr$ 15.000,00.

1—1	Chileno, S. Guedes	55
"	Malvineiro, E. Paula	53
2—2	Xodozinho, J. C. Silva	53
3	Gardem, E. Barreto	52
3—4	Rubirosa, B. Santos	52
5	Lord Mahal, J. Diniz	52
4—6	Sarrafo, P. Gomes	52
"	Desplante, J. Queiroz	56
7	Don Grael, A. Gomes	49

Américo Brasílico
ADVOGADO
Causas cível e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

Dr. Domingos de Barros Ramos
DOENÇAS DO APARELHO GENITO URINARIO
Avenida Rio Branco 108 — 4.º andar — sala 401 — Telefone: 42.9385 — Das 12 às 17, diàriamente

Tender vitorioso na prova especial

RIO —

Realizou o Jockey Club Brasileiro, ontem, mais uma reunião, desdobrada em pista de areia pesada. Tender foi o herói na prova especial. Os resultados de ontem, seguem abaixo:

1º Páreo — 1.600 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 100.000,00, Cr$ 30.000,00, Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00.

1º Miss Fortuna, F. Irigoyen	56	94.046	27,00	12	19.794	44,00
2º Lhassa, J. Santos (ap.)	53	43.630	58,00	13	21.685	61,00
3º Damigella, A. Ricardo	56	81.419	31,00	14	37.799	35,00
4º Lakhi, C. R. Carvalho (ap.)	54	21.145	119,00	23	16.180	82,00
5º Martinezia, P. Fontoura (ap.)	55	76.600	33,00	24	30.428	43,00
				34	21.595	61,00
				44	8.526	155,00
		316.840			166.017	

Não correu Ilca.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 105"1/5 — Vencedor: (1) 27,00 — Dupla: (13) 61,00 — Placês: (1) 18,00 e (3) 23,00. — Movimento do páreo: Cr$ 5.835.360,00.

2º Páreo — 1.300 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00, Cr$ 16.000,00 e Cr$ 8.000,00.

1º Dianela, J. Corrêa (ap.)	51	87.601	37,00	11	5.535	286,00
2º Juju, D. Moreira	52	40.859	78,00	12	39.328	40,00
3º Cumparsa, G. Queiroz (ap.)	52	26.181	122,00	13	38.753	41,00
4º Usinga, F. Irigoyen	54	126.630	25,00	14	18.898	84,00
5º Hagra, A. G. Silva	55	14.459	221,00	23	39.783	40,00
6º Vereda Tropical, A. Barroso	55	106.633	30,00	24	24.685	64,00
				34	28.636	55,00
				44	3.786	419,00
		402.363			199.404	

Não correram: Minha Negrinha e Kazan.

Diferenças: Vários corpos e 1 corpo — Tempo: 85" — Vencedor: (1) 37,00 — Dupla: (14) 84,00 — Placês: (1) 22,00 e (3) 31,00 — Movimento do páreo: Cr$ 7.299.190,00.

3º Páreo — 1.300 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 120.000,00, Cr$ 36.000,00, Cr$ 24.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

1º Negramina, M. Henrique	55	167.568	20,00	11	8.836	203,00
2º Lady Champagne, D. Moreira	55	76.458	43,00	12	60.279	29,00
3º Juaba, G. Almeida	55	13.673	240,00	13	34.401	50,00
4º Muki, J. Portilho	55	8.040	408,00	14	42.526	41,00
5º Honey Light, A. Ricardo	55	51.233	64,00	22	5.833	298,00
6º Loteria, J. Tinoco	55	14.742	223,00	23	24.552	71,00
7º Grila, A. Reis	55	13.673	240,00	24	18.193	95,00
8º Opoloir, N. S. Pereira	55	58.024	57,00	33	2.284	760,00
9º Zizica, P. Fernandes	55	8.851	371,00	34	14.256	122,00
10º Isolda, H. Rebelo	55	10.773	306,00	44	3.496	500,00
11º Tika, J. A. Silva	55	3.347	980,00			
		412.677			218.329	

Não correu Espanhola.

Diferenças: Vários corpos e 2 corpos — Tempo: 86"4/5 — Vencedor: (1) 20,00 — Dupla: (12) 29,00 — Placês: (1) 13,00, (4) 16,00 e (10) 34,00. — Movimento do páreo: Cr$ 8.093.550,00.

4º Páreo — 1.900 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 120.000,00, Cr$ 36.000,00, Cr$ 24.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00. (Prova Especial).

1º Tender, J. Corrêa (ap.)	48	124.236	32,00	12	29.051	72,00
2º Jocelyn, D. P. Silva	54	110.406	36,00	13	27.618	64,00
3º Pernot, F. Irigoyen	56	110.119	36,00	14	27.093	77,00
4º Ottoman, A. Hodecker	56	13.708	291,00	22	6.110	341,00
5º Kanaj, A. Ricardo	53	70.360	56,00	23	41.854	39,00
6º Vulgo, W. Andrade	56	21.895	182,00	24	36.870	56,00
7º Airways, M. Henrique	55	11.287	352,00	33	12.671	104,00
8º Narcissus, A. Barroso (ap.)	57	36.887	108,00	34	43.576	48,00
				44	11.671	178,00
		499.902			261.898	

Não correu Lord Caron.

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 124"4/5 — Vencedor: (3) 32,00 — Dupla: (12) 72,00 — Placês: (3) 12,00, (1) 15,00 e (5) 13,00. — Movimento do páreo: Cr$ 9.529.580,00.

5º Páreo — 1.300 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00, Cr$ 16.000,00, Cr$ 8 000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Dardowell, H. Cunha	55	145.887	28,00	11	19.946	107,00
2º Estróncio, D. P. Silva	60	98.454	41,00	12	80.581	27,00
3º Xiu, J. Marchant	55	82.790	49,00	13	28.473	75,00
4º Dart, J. Corrêa (ap.)	49	68.701	58,00	14	22.070	98,00
5º Klang, A. Barroso (ap.)	49	52.744	76,00	22	8.973	241,00
6º Los Andes, A. Hodecker	52	37.314	108,00	23	27.606	78,00
7º Deslumbrado, A. Reis	55	16.172	248,00	24	32.557	66,00
8º Guaranicre, F. Maia (ap.)	44	12.426	323,00	34	17.612	128,00
				44	6.906	310,00
		504.821			269.511	

Não correu Orton.

Diferenças: 2 corpos e focinho — Tempo: 63" — Vencedor: (3) 28,00 — Dupla: (12) 27,00 — Placês: (3) 14,00, (1) 13,00 e (6) 18,00. — Movimento do páreo: Cr$ 9.712.370,00.

6º Páreo — 1.300 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 120.000,00, Cr$ 36.000,00, Cr$ 24.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

1º Feitiço, J. Negreló	55	185.110	18,00	11	13.503	145,00
2º Barco, E. Castilo	55	59.008	57,00	12	70.664	28,00
3º Garay, J. Tinoco	55	63.241	54,00	13	52.346	37,00
4º Quickmore, R. Penido	55	19.395	175,00	14	50.397	39,00
5º Espanhol, A. Ricardo	55	15.736	215,00	22	2.496	782,00
6º Rubi Negro, J. Portilho	55	20.058	169,00	23	19.654	99,00
7º Illimani, J. Ramos	55	3.843	882,00	24	14.852	131,00
8º Arado, R. Freitas Fº	55	63.241	54,00	33	4.873	401,00
9º Zíngaro, A. G. Silva	55	50.630	67,00	34	12.780	153,00
10º Furor, A. Cardoso	55	3.366	1.007,00	44	4.097	477,00
11º Saltador, J. Marinho	55	3.454	981,00			
12º Idolo de Madrid, C. R. Carvalho	53	2.585	1.311,00		245.642	
		426.427				

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 86"3/5 — Vencedor: (1) 18,00 — Dupla: (13) 37,00 — Placês: (1) 11,00, (6) 15,00 e (4) 13,00. — Movimento do páreo: Cr$ 8.651.680,00.

7º Páreo — 1 000 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 120.000,00, Cr$ 36.000,00, Cr$ 24.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

1º Quick Chance, F. Irigoyen	55	341.388	13,00	11	12.270	158,00
2º Festivo, F. G. Silva	55	93.639	46,00	12	110.444	18,00
3º Good Fellow, J. Marinho	55	5.135	839,00	13	23.202	84,00
4º Clino, J. Tinoco	55	46.150	93,00	14	49.026	40,00
5º Dourado, C. R. Carvalho (ap.)	53	6.872	635,00	22	3.688	526,00
6º Nubian, A. G. Silva	55	9.128	472,00	23	11.539	168,00
7º Mamburê, J. Negreló	55	17.804	242,00	24	20.018	97,00
8º Dugdei, A. Cardoso	55	7.105	606,00	33	1.976	1.080,00
9º Naltan, A. Ricardo	55	7.348	586,00	34	7.009	277,00
10º Desertito, M. Henrique	55	4.616	933,00	44	5.034	385,00
11º Capixaba, A. Silva	55	2.619	1.644,00			
		541.714			244.026	

Não correram: Clarinete, Clireiro e Areal.

Diferenças: Vários corpos e 2 corpos — Tempo: 63" — Vencedor: (1) 13,00 — Dupla: (12) 18,00 — Placês: (1) 11,00, (4) 11,00 e (10) 24,00. — Movimento do páreo: Cr$ 9.786.020,00.

8º Páreo — 1.600 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 100.000,00, Cr$ 30.000,00, Cr$ 20.000,00, Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

1º Curriculum, A. Portilho	56	86.307	51,00	12	30.353	74,00
2º Mormaço, J. Carlindo	56	92.336	47,00	13	31.011	73,00
3º Pérseus, J. Ramos	56	35.104	124,00	14	15.985	141,00
4º Pit-Pat, W. Andrade	56	86.095	51,00	22	23.508	96,00
5º Isabelino, A. Ricardo (*)	56	127.866	34,00	23	74.306	30,00
6º Zéo, G. Almeida (*)	56	57.099	76,00	24	41.514	54,00
7º Zazo, D. P. Silva	56	6.464	675,00	33	26.454	85,00
8º Marajan, J. Corrêa (ap.)	53	18.649	234,00	34	33.385	68,00
9º Mondo, R. Freitas Fº	56	31.432	129,00	44	7.549	299,00
10º Excelsior, O. Moura	56	7.299	599,00			
		548.630			284.065	

(*) Empate.

Não correu Tio Godoy.

Diferenças: 1/ corpo e vários corpos — Tempo: 104"4/5 — Vencedor: (6) 51,00 — Dupla: (13) 73,00 — Placês: (6) 21,00, (1) 20,00 e (8) 29,00. — Movimento do páreo: Cr$ 10.276.760,00.

Movimento do páreo	Cr$	69.284.510,00
Concursos	"	3.008.695,00
Total	"	72.293.205,00

O Diário Carioca APONTA

RIO —

Páreos		Duplas
1.º	Gentilesse — Arapixuna — Queeny	14
2.º	Apollonia — Tarma — Zanga	23
3.º	Sheriff — Pégassus — Alight	13
4.º	Zafira — Guaja de Madri — Javaneza	13
5.º	MajorsDilema — Zangado — Xaveco	12
6.º	Sapo — Muscari — Dublin	14
7.º	Cliban — Baby Moon — Aratanha	13
8.º	Revide — Gloucester — Alpes	14

PARA DEPUTADO
NILO RAPOSO
299 — PTB — PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

Gerson voltará

RIO —
O gênio de Feola não foi suficiente para os nossos rapazes do futebol conseguirem uma classificaçãozinha. Seu objetivo agora é o torneio de consolação, conforme é intoleràvelmente batizada a competição dos perdedores.

Não fizeram vergonha, os rapazes, antes pelo contrário: derrotaram a Inglaterra na raça, deram um passeio em Formosa e chegaram a preocupar os 35 mil italianos que foram torcer pela sua seleção: o primeiro tempo virou em 1x0 para os brasileiros, e bastava-lhes o empate para serem finalistas.

Perderam, acabou-se. Sonho curto. Mas reconheçamos que fizeram um pouco mais do que podíamos esperar. Seu bravo comportamento, entretanto, não absolve a CBD do êrro, da grande mistificação que foi mandar êsse grupamento de jovens profissionais como se fôssem amadores, numa farsa que nem o desejo de êxito podia justificar: a derrota era garantida.

Amadorismo puro não mais existe em lugar nenhum, decerto. Mas, reconhecida essa realidade, incumbia à CBD, pelo menos por coerência, só mandar à Itália as diversas representações não-amadoras que se mostrassem capazes de obter algum sucesso nas Olimpíadas. Êste foi o critério estabelecido para todos os esportes, desrespeitado, porém, no polo-aquático e no futebol — no primeiro caso, por amor; no segundo, por política.

Os índices exigidos para os esportes contra relógio ou metro foram rigorosos o bastante para garantir aos atletas uma atuação digna em Roma. No polo aquático, porém, realizaram-se algumas partidas contra os argentinos, em que os brasileiros brilharam graças ao húngaro Szabo, que é meio time e que a CBD sabia que não se naturalizaria a tempo para as Olimpíadas. Portanto, o polo aquático fêz bonito aqui, com Szabo, preparando a desculpa para fazer feio lá, sem Szabo.

Quanto ao futebol, passou a CBD êstes últimos meses mandando os pobres rapazes correr os fundos dêste Brasil, apanhando de tudo quanto era arranca-tôco. No plano internacional, contatos com seleções do Pacífico, revesando derrotas e vitórias. Tudo muito sôbre o medíocre, recomendando desistência, para poupar dinheiro e prestígio do nosso futebol no exterior.

Mas não. A eleição está aí, e é preciso agradar. Lá se fôram os rapazes, para atirar sua adolescência contra os maduros e excelentes selecionados nacionais de países onde não existe futebol profissional, pelo menos nos têrmos em que assim o classificamos.

E pois, apesar do Feola, 3x1 na carcaça. O bom dessa desclassificação é a esperança de que sirva para apressar o regresso dos rapazes, principalmente o Gerson, cuja falta muito tem atrapalhado o Flamengo neste campeonato.

EVANDRO

FLUMINENSE FIRME NA LIDERANÇA

3 a 1 sôbre o Bangu

RIO —
Com gols de Telê, Edmilson e Valdo, o Fluminense venceu o Bangu, por 3 a 1 ontem à noite, no Maracanã, conservando, assim, a liderança invicta do certame carioca de futebol de 1960. A renda do encontro somou Cr$ 711.395,00. Primeiro tempo: Fluminense, 2 a 1.

O Bangu abriu a contagem, aos 3 minutos, por intermédio de Zé Maria, mas os tricolores reagiram e passaram a comandar o jôgo, tendo Telê, aos 31 minutos empatado, com um gol de alta classe, pois matou a bola no peito e arrematou olhando para o goleiro.

2 A 1

Edmilson, aos 45 minutos do primeiro, conquistou o segundo tento, entrando pela área e atirando cruzado.

ALTERAÇÕES

O Fluminense usou pela primeira vez a Regra 3, fazendo entrar Edmilson no lugar de Jair Santana e o Bangu trocou Zé Maria por Écio.

(Conclui na 11ª página)

O médio Jordan tem sido um baluarte na defensiva rubronegra

Joga o Fla sua fôrça total contra o Vasco

RIO —
Com Dida, que passou no teste realizado ontem pela manhã, no estádio da Gávea, o Flamengo enfrentará hoje, à tarde, no Maracanã, o Vasco da Gama, que vem de uma boa vitória sôbre o Botafogo.

Como até agora o quadro dirigido por Fleitas Solich ainda não fêz uma exibição que convencesse, tendo vencido com dificuldades o Canto do Rio e a Portuguêsa, o Vasco, apesar de ter sido derrotado pelo time niteroiense, é ligeiramente o favorito.

DIDA

Teòricamente o retôrno de Dida ao quadro do Flamengo deveria fortalecê-lo, pois êle é um jogador muito mais agressivo do que qualquer outro da linha que vinha jogando. Contudo, Dida não atravessa uma boa fase técnica e sua volta poderá não ter o mérito de tornar o ataque mais penetrante, mas, sem dúvida alguma, enfraquecerá o jôgo de meio de campo de seu time.

No entanto, mesmo não atravessando boa forma técnica Dida é sempre um jogador perigoso por sua agilidade, principalmente quando seu marcador é pesado como Belini. Esta circunstância fêz com que Eli do Amparo nos treinos realizados esta semana chamasse repetidas vêzes a atenção de Écio para o ataque ao meia contrário nas proximidades da área, para que Belini possa intervir no segundo lance, ao invés de ser o primeiro a enfrentá-lo.

FRACO

O que torna o Vasco ligeiramente favorito para o jôgo de hoje não é a sua vitória sôbre o Botafogo ou a melhor, qualidade individual da maior parte dos seus jogadores, mas sim a fraqueza do ataque do Flamengo. Até agora — é verdade que não conta com Dida dêsde a 2.ª rodada — a ofensiva do Flamengo tem sido dominada pelas defesas contrárias e raramente tem conseguido chutar de dentro da grande área.

Composto de jogadores leves — exceção de eHnrique — o ataque rubronegro evita os lances de área, procurando penetrar através de passes rápidos e rasteiros. Há dois anos, quando todos estavam em boa forma técnica e física, esta maneira de atuar era perigosa, mas atualmente os mesmos jogadores não conseguem executá-la de uma forma aceitável.

VASCO

No início dêste campeonato, quando foi dirigido por Flipo Nunes, o quadro do Vasco bem mereceu o qualificativo que lhe deu Daniel Pinto — "uma gracinha" — mas dêsde o jôgo contra o Madureira que vem melhorando.

Contra o Botafogo esteve muito bem, a defesa executando uma carcação de homem a homem até as proximidades da grande área e bloqueando a entrada desta com quatro ou cinco jogadores e o ataque deslocando os meias para as pontas, a fim de Sabará e Pinga entrem pelo espaço vazio. Se conseguir repetir sua atuação de contra o Botafogo o Vasco deverá vencer o Flamengo.

QUADROS

VASCO — Ita; Paulinho, Belini, Orlando e Coronel; Écio e Valdemar; Sabará, Wilson Moreira, Delém e Pinga.

FLAMENGO — Ari; Joubert, Monin, Jadir e Jordan; Carlinhos e Moacir; Luís Carlos, Henrique, Ddia e Babá.

Juiz — Gama Malcher.

O mando de campo pertence ao Flamengo.

Brasileiros continuam invictos em basquete

ROMA —
O selecionado brasileiro de basquete derrotou o da Tchecolosváquia por 85 x 78, no seu último compromisso pelas semifinais do Torneio Olímpico. No primeiro tempo os brasileiros, que estão classificados para a final, venciam por 43 x 30.

No jôgo entre os selecionados de basquete da Rússia e dos Estados Unidos o primeiro foi derrotado por 81 x 57. O atleta brasileiro Anubes Ferraz foi eliminado nas séries dos 400 metros rasos com o tempo de 48 segundos, que é inferior ao recorde sul-americano, pertencente a Ulisses Laurindo.

O JÔGO

O Brasil, ao triunfar ontem, à noite, por 85 x 78 (primeiro tempo 43 x 30), diante da Tchecoslováquia, classificou-se, invicto, para a rodada final do Torneio Olímpico de Basquetebol. Foi uma fácil vitória para os campeões mundiais, que, surpreendentemente, não encontraram resistência alguma por parte da poderosa equipe tcheca.

O Brasil alinhou Amauri, Wlamir, Edson, Sucar e Valdemar. De seu lado, formou a Tchecoslováquia com Tetiva, Bobrosvki, Lukasik, Konecki e Rulich.

Excelente saída do Brasil, que jogava serenamente e com excelente pontaria. Aos 4 minutos, os brasileiros já ganhavam de 11x1 e aos 12' dobravam, no marcador, seus rivais: 32x16. Amauri e Wlamir, velozes e esplêndidos encestadores, dominam o terreno dos tchecos, que parecem desorientados. A partir dêsse momento, os brasileiros, com uma cômoda vantagem a seu favor, diminuem o ritmo de jôgo, reservando suas fôrças para as difíceis partidas que os aguardam. No término da etapa, impunha-se o Brasil por 43x30.

Ao reiniciar-se o jôgo, os brasileiros saem em campo com a mesma equipe, sem ter mudado um único homem nos vinte primeiros minutos. Aos 2', o gigante Sucar, com 5 faltas pessoais, é substituído por Jatir. Aos 12', com o marcador acusando 72x56, Rosa Branca substitui Valdemar. E seis minutos mais tarde, entram Geraldo e Moisés, nas vagas de Jatir e Wlamir. A sorte está lançada e os últimos minutos transcorreram sem variações sensíveis no marcador. Finalmente, o Brasil se impõe por 85x78.

ITÁLIA CLASSIFICADA

A Itália venceu a Polônia por 74x68, em uma partida da rodada semifinal do Torneio Olímpico de Basquetebol, classificando-se para as finais.

OUTROS RESULTADOS

O brasileiro Anubes Ferraz da Silva foi eliminado nas séries dos 400 metros rasos com o tempo de 48 segundos. O mexicano Jorge Teram também foi eliminado, com 49 segundos e 6/10.

Em "match" de basquetebol do grupo quarto de consolação, A França venceu o México por 91x62, depois de triunfar no primeiro tempo com a marcação de 41x33.

A União Soviética conquistou ontem outra medalha de ouro ao ven-

(Conclui na 11ª página)

GRÊMIO FAZ CENSO

PÔRTO ALEGRE —
O Grêmio Pôrto Alegrense, a tradicional agremiação tetracampeã gaúcha, comemora no próximo dia 7 de setembro, mais um aniversário de sua fundação e deverá, dentre outros festejos, reunir, pela primeira vez em um jantar, todos os seus "consules", no interior do Estado. Nessa oportunidade, serão debatidos vários problemas do clube, inclusive para fazer um recenseamento, a fim de que se apure o número de gremistas, no Rio Grande do Sul. (SP-DC)

Bonsucesso venceu o São Cristóvão: 3 x 1

RIO —
Após estar perdendo no primeiro tempo por 1 x 0 o Bonsucesso reagiu no período complementar e venceu o São Cristóvão por 3 x 1, no jôgo disputado ontem, à tarde, em Figueira de Melo.

A renda da partida foi de Cr$ 19.790,00 e o juiz, sr. Eunápio de Queirós, teve boa atuação. O gol do São Cristóvão foi marcado por Geraldo II. Para o Bonsucesso marcaram Artoff (2) e Manoel.

PANORAMA

No primeiro tempo o São Cristóvão estêve muito melhor do que seu adversário, procurando o gol adversário através de contraataques rápidos, que deixavam a defesa do Bonsucesso desnorteada. No segundo tempo, o Bonsucesso voltou com uma forma de jôgo diferente, forçando o jôgo pelo centro de sua linha, onde Artoff era um bom elemento.

BONSUCESSO — Oliveira; Barizan, Severiano, Mirinho e Adelino; Beto e Manoel; Augusto, Artoff, Celso e Quincas.

S. CRISTÓVÃO — Pichau; Osmindo, Barata, Moacir e Valdir; Azeitona e Russo; Wilson, Expedito, Geraldo II e Olivar.

O arqueiro Manga não é mais o do início do campeonato do ano passado, mas não tem comprometido

América derrotou a Portuguêsa por 2 x 0

RIO —
Com dois gols de Quarentinha, um dos quais marcado de calcanhar, o América derrotou, com relativa facilidade, o time da Portuguêsa no jôgo realizado ontem, à tarde, em São Januário.

O quadro do América sempre estêve melhor do que seu adversário, procurando jogar com a bola no chão e passes rápidos no ataque, embora êste persistisse no êrro de trocar passes em demasia.

PORTUGUÊSA

O quadro da Portuguêsa não decepcionou, tendo jogado de igual para igual nos primeiras quinze minutos de jôgo. Depois perdeu o domínio do centro do campo e caiu na retaguarda, mas sem conseguir impedir que o ataque americano manobrasse como quisesse. O América, no entanto, não marcou mais gols porque seus atacantes continuam levando bem a bola, mas evitando chutal em gol.

O juiz Airton Vieira de Morais não estêve mal, mas deixou a defesa do América jogar virilmente. A renda foi de Cr$ 119.710,00.

QUADROS

AMÉRICA — Pompéia; Jafiton, Djalma, Wilson Santos e Ivan; Amaro e João Carlos; Fontoura, Antoninho, Quarentinha e Nijo.

PORTUGUÊSA — Vagner; Clodoaldo, Luisão, Wilson e Tião; Antônio e Hélio; Barbosinha, Sabará, Pinheiro e Wellis (Iêdo).

Batista contra Rivero

RIO —
Duas pelejas de profissionais fazem parte do programa "TV-Rio-Ring" que será levado a efeito esta noite no auditório da TV-Rio. Na principal delas, o nocauteador paulista Laudelino Batista enfrentará, em dez "rounds", o argentino Gregório Rivero, que deixou excelente impressão, embora derrotado, diante de Celestino Pinto.

Os prognósticos favorecem o argentino numa decisão por pontos, caso Laudelino não consiga mandá-lo à lona com os seus poderosos golpes.

AS LUTAS

A semifinal, em seis assaltos, reunirá os meio-médios Luís Soares da Silva e Osvaldo Amaro, cariocas, em luta de classificação para o "ranking" da categoria. Duas preliminares de seleção serão ainda realizadas, obedecendo o programa à seguinte ordem:

1a. luta — Leves — Otávio Alexandre (Vasco da Gama) x João dos Santos (Boqueirão do Passeio), em três assaltos. 2a — Meio-Médios Ligeiros — Olair Bernardes (Flamengo) x Pedro Justino (Vasco da Gama), em três assaltos. 3a. — Meio-Médios (profissionais) — Luís Soares da Silva x Osvaldo Amaro, cariocas, em seis assaltos. 4a. — Meio-Médios (profissionais) — Laudelino Batista (brasileiro) x Gregório Rivero (argentino), em dez assaltos.

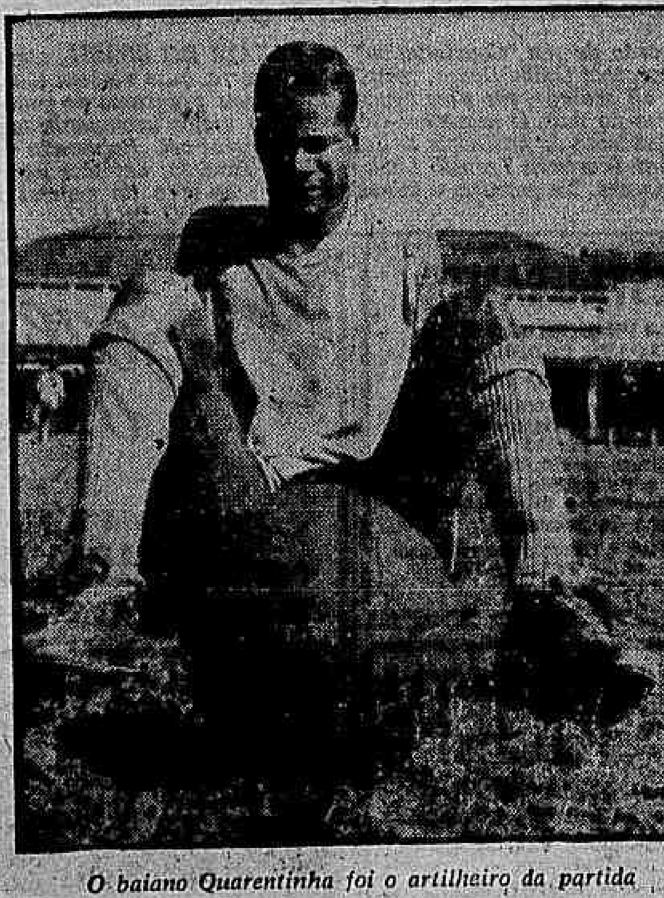
O programa terá início às 21,45, sob o contrôle da Federação Carioca de Pugilismo.

A rodada paulista

SAO PAULO —
O Santos F. C. líder absoluto do certame paulista, defenderá hoje a sua posição contra a Ferroviária, na cidade de Araraquara. O quadro santista voltará a contar com Pelé, Zito e Pêpe, enquanto que o adversário, sem o seu goleiro titular Rozan, lançará o reserva Fia, que ainda não tem boas condições de jôgo.

O Palmeiras, por sua vez, jogará com o Guarani. Como o Guarani vem realizando convincente campanha, acredita-se que os palmeirenses encontrarão pela frente um obstáculo difícil de ser transpôsto. Já o São Paulo F. C. atuará em Taubaté contra o clube do mesmo nome, com possibilidade de obter expressiva vitória, mau grado jogar nos domínios do antagonista.

A rodada de hoje do Campeonato Paulista será completada com os jogos Corintians x XV de Piracicaba, na cidade de Piracicaba e Portuguêsa de Desportes x Noroeste de Bauru, no Canindé e Jabaquara x Corintians, Presidente Prudente, na cidade de Santos.



O baiano Quarentinha foi o artilheiro da partida

Dois jogos regulares completarão a rodada

RIO —
Em Conselheiro Galvão, o Botafogo, que está com cinco pontos perdidos, mas que ainda não perdeu nenhum para qualquer time dos chamados «pequenos», jogará hoje, à tarde, contra o Madureira, que não está bem.

Canto do Rio e Olaria completarão a rodada, jogando na Rua Bariri. Esta partida deverá agradar não só pelo equilíbrio de fôrças, como, também, pela circunstância dos dois quadros atravessarem, relativamente, uma boa fase técnica.

FAVORITOS

Indiscutivelmente o Botafogo é o favorito do jôgo contra o Madureira, apesar das repetidas derrotas. Não que o time esteja bem armado e com um excelente padrão técnico, até pelo contrário. As vitórias do Botafogo neste campeonato têm sido conquistadas pelas qualidades individuais de seus jogadores. Hoje, o treinador Paulo Amaral irá testar sua tática de isolar Garrincha na ponta direita, e que poderá tornar o jôgo interessante.

Quanto a Canto do Rio x Olaria não há um favorito. Ambos os quadros têm jogado bem e a circunstância do Canto do Rio ocupar um melhor lugar na tábua de colocações não quer dizer que esteja melhor do que o adversário. No Olaria os elementos mais destacados são Jaburu e Da Silva e no Canto do Rio os jogadores Célio e Fernando, todos do ataque.

TIMES

BOTAFOGO — Manga; Cacá, Zé Maria, Chicão e Nilton Santos; Pampolini e Didi; Garrincha e Didi; Gãoac rincha, Rossi, Edson e Zagalo.

MADUREIRA — Silas; Bitum, Juvaldo, Apel e Décio Brito; Nelsinho e Nair; Bira, Azumir, Fernandes e Osvaldo.

OLARIA — Bezerra; Murilo, Sérgio, Haroldo e Casemiro; Nélson e Drumond; Tião, Valter, Jaburu e Da Silva.

CANTO DO RIO — Itamar; Luciano, Osvaldo, Nésio e Floriano; Mário e Ferreira; Célio Fernando, Zéquinha e Jairo.

O juiz de Madureira e Botafogo será o sr. Armando Marques e o de Canto do Rio x Olaria o sr. Amilcar Ferreira.

Rússia lidera

ROMA —
Ao término das competições de sexta-feira, a classificação extra-oficial, por pontos, dos países participantes nos XVII Jogos Olímpicos, sôbre a base de 10 pontos para o primeiro, cinco, quatro, três e dois para os seguintes, é esta:

1 — Rússia, 260 1/2; 2 — Estados Unidos, 240; 3 — Alemanha, 157; 4 — Itália, 84 1/2; 5 — Austrália, 84; 6 — Hungria, 81; 7 — Grã-Bretanha, 61; 8 — Rumânia, 40; 9 — Polônia, 38,9; 10 — Suécia, 36; 11 — Turquia, 34; 12 — Holanda, 33; 13 — Nova Zelândia, 25; 14 — Japão, 24; 15 — (empatados) Dinamarca e Tchecoslováquia, 23; 17 — Bulgária, 21; 18 — França, 16; 19 — Bélgica, 15; 20 — Finlândia, 12; 21 — México, 10; 22 — Iugoslávia, 8; 23 — Canadá, 7; 24 — (empatados) BRASIL e República Arabe Unida, 5 pontos.

TODO O DESENROLAR DE
VASCO X FLAMENGO
EM SEUS LANCES SENSACIONAIS
E EMPOLGANTES, VOCÊ TERÁ PELA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
hoje, em ampla reportagem da equipe comandada pelo RUI PÔRTO e supervisionada por LÚCIO GUIMARÃES
Patrocínio da deliciosa "BRAHMA CHOPP"

2a.-Feira — 5 de Setembro
COPACABANA PALACE GOLDEN ROOM
ESTRÉIA DE GEORGES ULMER
GRAND PRIX DU DISQUE
Sòmente 7 Dias — 5 a 12
Reservas de Mesa — 57-1818

Fôro em perigo

RIO —

O incêndio que teve lugar, na madrugada de anteontem, em uma das dependências do edifício do Fôro, destruindo os arquivos das 13.ª e 8.ª Varas Cíveis, Curadoria de Ausentes e 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões e bem assim parte do cartório da primeira das referidas Varas, com graves prejuízos para as partes, é um aviso aos responsáveis pela segurança e garantia dos locais em que funciona a Justiça, principalmente onde os processos são arquivados ou guardados.

Quem visita as dependências dos três edifícios em que funcionam o Pretório, o Fôro Civil e o Fôro Criminal não pode estranhar que um dia tudo o que ali existe, móveis, autos e valores, desapareça pelo ímpeto das chamas. Não há ali a menor garantia contra incêndio.

Prédios velhos, instalações elétricas precárias, deficiência de vigilância à noite, falta de recursos técnicos contra a ameaça do fogo, falta de cuidado por parte do público lançando pontas de cigarro em tôdas as direções, cozinhas e bares instalados em lugares inapropriados, tudo isto se vê nos três edifícios que já deviam ter sido demolidos para darem lugar a outro possuidor de todos os recursos técnicos e higiênicos.

Para aumentar o perigo lá se vêm processos, às centenas, em cada cartório, rolando por cima das mesas ou então arrumados em prateleiras de madeira prêsas às paredes ou armários comuns, também de madeira. Não existem armários ou arquivos de aço para guarda dos autos, alguns de uma importância capital pois dizem respeito a fatos da mais alta responsabilidade, civil e criminal.

O próprio incêndio criminoso é fácil de ser executado dêsde que, à noite, os corredores e salas dos três prédios ficam sem a menor vigilância.

O presidente do Tribunal de Justiça tudo tem feito, dêsde sua posse no alto cargo, no sentido de obter, para a Justiça local, instalações mais adequadas e mais seguras. Nada porém tem conseguido. Nem mesmo o aproveitamento de edifícios de ministérios transferidos para a nova capital obteve.

O incêndio de agora é um aviso.

Como é hábito, entre nós, só colocar tranca depois de arrombada a porta é possível que o incêndio da madrugada de anteontem desperte a atenção de quem pode dar à Justiça um local para funcionar com mais higiene, confôrto e principalmente segurança.

Outro sinistro semelhante reduzirá a cinzas, em poucos instantes, o árduo trabalho, de muitos anos, de desembargadores, juízes e escrivães.

Atentado à TV seria uma farsa

Virarão embrulho 700 quilos de chantagem

RIO —

As revistas "Escândalo" e "Confidencial" estão em liquidação desde ontem, quando foram vendidos ao garrafeiro Serafim Pereira 700 quilos destas publicações — apreendidas, momentos depois, pela RP-92, por determinação do gabinete do chefe de Polícia, no momento em que eram revendidas a um depósito de papéis, na Rua dos Inválidos, 92.

Milhares de exemplares foram levados ao cartório da Delegacia de Costumes e Diversões, onde foi lavrado o auto de apreensão pelo escrivão Aluísio, perante o delegado Carlos Alberto Ferreira Antunes. Mais de quatro mil exemplares foram retirados do caminhão de chapa DF-66-261, de propriedade de José Maria Fernandes Leite, dono do depósito de papéis.

VIGILÂNCIA E APREENSÃO

A apreensão das revistas da imprensa marron foi possível graças à vigilância moderada que a Central de Polícia vem mantendo em todos os pontos onde se reúnem os chantagistas, dentre os quais o edifício de número 35 da Rua Senador Dantas e suas proximidades.

Cientificadas de que o caminhão de chapa DF 66-261 estava carregando milhares daquelas revistas para local ainda ignorado, as autoridades deram aviso e a Central de Polícia determinou a apreensão.

Em poucos momentos o veículo estava sendo seguido pela RP-92, chefiada pelo patrulheiro de número 2014, Luís Lopes, em cuja companhia estava o patrulheiro de número 2149, Rubens Vasconcelos, e o motorista de número 1503.

A apreensão foi feita na Rua dos Inválidos, 92, no momento em que o garrafeiro Serafim Pereira (de 38 anos, morador na Avenida Gomes Freire, 510) vendia o "rebutalho" ao dono da "Sociedade de Aparas de Papel, Ltda.", José Maria Fernandes Leite (de 35 anos, residente na Estrada do Timbó, 123, em Bonsucesso). Ambos são portuguêses.

HISTÓRIA DE SERAFIM

Falando à reportagem do DIÁRIO CARIOCA (e pouco depois prestando depoimento perante o escrivão Aluísio e o delegado Carlos Alberto Ferreira Antunes, da DCD), Serafim Pereira contou que estava comprando papéis velhos no edifício 33 da Rua Senador Dantas.

No 10º andar, entrou na sala 1005 ("Escândalo" e "Confidencial"); um "rapaz moreno, de barba e em mangas-de-camisa" disse que tinha muito papel para vender. E vendeu 700 quilos de recentes edições das duas revistas.

O preço combinado e pago foi de Cr$ 2.165) e Serafim avisou ao dono do depósito de papéis, que veio buscá-los no caminhão. Antes que descarregassem no depósito, e no momento em que já haviam concordado quanto ao preço que José Maria pagaria, chegou a RP e pôs fim ao negócio.

Distrito não confirma nem nega: faz mistério

RIO —

As autoridades do 7.º Distrito, à frente o delegado Iolando Pereira da Costa — que estão em diligências para desvendar o mistério que cerca o atentado à estação retransmissora da TV-Continental, no Corcovado — estariam propensas a concluir pela farsa e apontar o operador de micro-ondas Murilo Fernandes Martins como conivente com os assaltantes, segundo os resultados de suas investigações.

Durante todo o dia de ontem, o deputado Rubens Berardo, proprietário do Canal-9, esteve em palestra com o delegado Iolando, sendo, por êste, informado do possível resultado das investigações policiais, de que o atentado à TV-Continental nada tinha de natureza política, mas sim por motivos ainda desconhecidos, crendo a polícia que Murilo recebeu dinheiro para ajudá-los.

TERIA CONFESSADO

Ontem à noite nossa reportagem foi informada de que o operador de microondas, apertado pelas autoridades policiais, teria resolvido confessar sua participação no assalto à estação retransmissora, alegando que não recebia seus vencimentos há dois meses e que várias vêzes havia reclamado aos dirigentes da emissora o fato de ficar lá, no Corcovado, sòzinho.

Entretanto, Murilo não foi detido e se encontra em liberdade, não se sabendo, nem mesmo, se êle realmente prestou tais declarações à polícia.

MISTÉRIO DIFICULTA

Procurando esconder tais fatos à nossa reportagem, os policiais do 7º Distrito, ontem à noite, recusaram-se a confirmar as informações ou desmentí-las, dizendo apenas que nada havia de novidade sôbre o caso e que "continuavam trabalhando".

Mesmo assim, à noite, éramos informados de que o próprio delegado Iolando Pereira da Costa, à frente de uma turma de policiais, estava no alto do Corcovado fazendo a reconstituição do atentado, já se baseando no que conseguiu apurar com referência à "considerada" farsa.

NÃO SERIA FARSA

Ao mesmo tempo, outras informações, ainda sem confirmação, diziam que as diligências policiais, realmente, ainda continuam na "estaca zero" e que nada tinham apurado, com base sôbre a farsa, o que pôde inocentar o operador de microondas.

Quadrilha assalta e assassina em S. Cruz

RIO —

Policiais do 30.º DP estão vasculhando a zona de Santa Cruz, Paciência e Matadouro em busca do marginal que na madrugada de ontem assaltou e alvejou com quatro tiros o feirante Augusto de Medeiros, na estrada do Cortume.

O feirante levava consigo boa quantidade em dinheiro, quando foi atacado de surprêsa. Foi baleado friamente, à queima-roupa e está à beira da morte no Hospital Geral Pedro II, para onde foi conduzido por residentes do local, atraídos pelos estampidos.

"GANG" AGE

O 30º DP aproveitou a oportunidade e estendeu as buscas contra a "gang" que ùltimamente age com impunidade nesta zona, aterrorizando os habitantes com assaltos e crimes de morte. As favelas foram rebuscadas, mas os marginais evadiram-se a tempo.

QUADRILHA

Os policiais acreditam que o criminoso faça parte de uma quadrilha organizada, que vem se caracterizando

SUICÍDIO: ATEOU FOGO NAS VESTES

RIO —

A jovem Terezinha Francisco de Paula (parda, 18 anos, solteira, residente na Rua Deraldo Barbosa, 380), por motivos ainda ignorados, tentou o suicídio, embebendo as vestes em gasolina e, após, ateando fogo. Em estado gravíssimo, Terezinha foi transportada do Pôsto de Assistência do Méier

Bastidores Policiais

O Sr. Martins Alonso, atual diretor da D. A., do DESP, deverá ser nomeado diretor da Divisão de Polícia Marítima Aérea e de Fronteira, vago com o falecimento d sr. César Garcez.

—•—

O DELEGADO Carlos Navarro é o nome indicado para integrar a Comissão de Seleção de Imigrantes, em Roma, substituindo o sr. Deraldo Padilha, que terminou o tempo regulamentar.

—•—

O SR. Dalmo de Almeida, oficial administrativo do DESP e oficial de Gab dos últimos chefes de Polícia, deverá ser nomeado diretor da DA, em substituição ao sr. Martins Alonso, que terá outra comissão.

—•—

A EFETIVAÇÃO, como delegado, dos chefes de comissariados, está correndo perigo. Dois motivos: a lei refere-se a um chefe de comissariado, o de Paquetá; os outros nove foram criados depois de votado o Plano de Classificação e às vésperas de sua sanção.

—•—

LOGO que sejam efetivados os atuais delegados, haverá grandes modificações. Uma das primeiras terá lugar na Delegacia de Segurança Pessoal.

NICK.

ASSASSINO DE MAURITI MORRE 9 ANOS DEPOIS

NITERÓI —

Após cumprir nove anos de reclusão, dos 30 a que foi condenado, o famoso Válter Rosa, matador do desembargador Mauriti, fato ocorrido em Petrópolis, em 1951, faleceu ontem na Casa de Detenção, em Niterói, sendo atestado como causa mortis, leucemia.

Na época, o crime aterrou tanto a população do Estado do Rio como a [illegible], em virtude das [illegible] apresentadas pelo matador em sua defesa. Constava do volumoso processo, uma trama urdida por êle e a própria espôsa do velho jurista.

EXAMES

Médicos especialistas em doenças mentais, após acurados exames feitos em Válter, a pedido de seu advogado que alegara ser êle louco, não conseguiram chegar a qualquer conclusão sôbre o laudo. A mãe de Válter, uma senhora já bem idosa e de côr, já falecida, afirmava também que seu filho sempre fôra um "ótimo menino".

O criminoso falecido, conseguira entrar no convívio da família Mauriti pelas próprias mãos do velho desembargador, a quem tempos depois assassinou bàrbaramente.

O CRIME

Válter, tomado de violenta paixão pela espôsa de seu patrão, julgando que estava sendo correspondido e que ela era vítima do espôso resolveu eliminá-lo a golpes de foice. No dia do crime, Válter resolvera ficar sòmente de calção escuro. Dirigiu-se ao quintal da residência, em Petrópolis, afiou uma grande foice tendo em seguida se escondido numa elevação que existia no interior do terreno da casa do desembargador Mauriti.

Válter, após muito tempo, resolveu penetrar na casa, onde sua vítima lia calmamente em sua biblioteca. O desembargador estava sòzinho em casa, uma vez que sua espôsa e filho se encontravam em outra residência do casal. Aproveitando-se da situação, Válter penetrou, de foice em punho, na dependência onde estava o ancião e, sorrateiramente, desferiu-lhe um golpe na cabeça. Mesmo ferido, o desembargador Mauriti atirou em cima de seu agressor um catálogo telefônico, tentando em seguida correr para a sala de jantar, sempre seguido por Válter que lhe desferiu outros golpes até matá-lo.

PRISÃO

Após a prática do crime, Válter Rosa fugiu para as matas de Petrópolis, onde ficou durante vários dias. Nesta ocasião, tôda a polícia do Estado do Rio de Janeiro estava em seu encalço. Muitos dias depois, vencido pela fome, Válter foi prêso pelos policiais da Secretaria de Segurança e julgado, sendo condenado a [illegible].

Nove anos depois do crime, faleceu ontem o indigitado matador, que conseguira fugir uma vez, ocasião em que ameaçara de morte a espôsa do desembargador Mauriti. Os exames acusaram que Válter faleceu em conseqüência de leucemia...

"CABARÉ" ACUSADO DE CRIME

SÃO PAULO —

A polícia paulista está no encalço de um suspeito pela morte do motorista de praça Roberto Marcinador, que foi encontrado morto no interior de seu próprio carro com o crâneo estraçalhado por quatro tiros à queima-roupa, num local deserto das proximidades de Jaú. O suspeito chama-se Irmo Campos, mais conhecido por "Cabaré" e teria matado para roubar. A vítima deixa cinco filhos e residia há longo tempo em Pederneiras.

HOMENAGEM DA AGC AO FUNDADOR

RIO —

Comemorando o transcurso do centenário de nascimento de seu fundador, ministro Cardoso de Castro, a Guarda Civil realizará, no dia 8 do corrente, visita ao túmulo daquele jurista, no Cemitério de São João Batista, após a missa que será rezada, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

TRÁGICO BALANÇO DE SÁBADO: 3 SUICÍDIOS

RIO —

Três suicídios constituíram o balanço trágico de ontem nesta cidade, dois dos quais foram por amor e o terceiro ainda envôlto em mistério. Todos os corpos foram parar no Instituto Médico Legal para as investigações preliminares por parte das autoridades.

O mais dramático de todos foi o de um cidadão de identidade ainda ignorada (pobremente trajado) que entrou num bar da Rua Barão de Bom Retiro e adicionou forte dose de veneno num refrigerante. Não deixou explicação alguma.

BILHETE À AMANTE

Carlos Alberto de Oliveira (casado, 36 anos) matou-se no interior de um quarto do Hotel São Francisco de Sá, deixando um bilhete para a sua amante Clarice. Pediu para avisar à sua mãe, declarando que "acabara o sofrimento". Solicitou a presença do filho para um derradeiro beijo.

NA RUA

Osvaldo Silva (42 anos, casado) foi patético: matou-se na calçada em frente à casa de sua ex-amante Glória Ferreira de Sousa (Rua 24 de Maio n. 1.235). A própria Glória identificou o corpo para as autoridades e disse que estava separada de Osvaldo há três anos.

Será julgada a mulher que sequestrou filhos

RIO —

Por decisão do juiz da 15a. Vara Criminal, Júlia Adriana Rocha Miranda será julgada como incursa no artigo 248 do Código Penal. A ré sequestrou quatro menores, há alguns anos, impedindo que o pai dos mesmos, o médico Alvaro Pontes, os recebesse de volta, conforme decisão judicial.

Júlia Adriana Rocha Miranda vem burlando as autoridades, faz muito tempo, com o objetivo de continuar com as crianças, o que a levou a esconder-se até na Argentina. No entanto, seu marido, o médico Pontes, não se conforma com a sua atitude, ao obrigar os menores a viverem de maneira tão atribulada.

ATENTADO

Em palestra com a nossa reportagem, o médico Alvaro Pontes rememorou a tragédia que vive há anos. Tratou sôbre a apreciação inicial do processo a que responde Júlia, de quem é desquitado, e afirmou que ela, ao entrar na posse das crianças, sequestrara-as, por saber que o conhecimento de tôda a verdade, pelas autoridades, lhe seria desfavorável.

O sequestro foi a medida que ela, Júlia, adotou para impedir a posse a que tinha direito o pai, e, assim, vem burlando as tentativas de ser localizada, a tal ponto que "não hesita — disse o entrevistado — em arriscar a vida de meus filhos, como ocorreu na tragédia aérea de 30 de dezembro de 1958, na baía de Guanabara". Esclareceu, em seguida, o pai dos menores sequestrados, que "ela não está absolvida dêste crime, tal como não está do sequestro. A acusação perdura e, pelos recursos legais, o feito vai novamente a julgamento. Na apreciação inicial, o processo foi todo presidido por um magistrado, mas, na última hora, o julgador foi outro".

CRIMES

Em continuação, disse o médico Pontes: "Além disto, outro processo criminal deverá ser instaurado em breve contra a ré, que, com dinheiro e desatinos, vem sacrificando os próprios filhos, escarnecendo e desrespeitando frontalmente a Justiça, ao homisiar-se em inúmeras cidades, no Brasil e no estrangeiro, com falsa identidade dos menores".

A respeito do avião usado, no dia do sequestro, o entrevistado disse: "quero esclarecer que, de modo algum, houve "pane". O que se viu mesmo foram mortes, incêndio e afundamento do aparelho da VASP. Esta série de crimes que Júlia cometeu contra os filhos, cuja vida continua arriscando com sua loucura de fuga, não pode ficar oculta sob uma simples designação técnica. Não sabendo onde estavam meus filhos, eu os procurei, desesperado, até mesmo no necrotério do Instituto Médico Legal".

INTIMADA

Inicialmente absolvida, sob a alegação de "falta de provas" e "por ignorar que teria de entregar os filhos ao pai", Júlia Adriana Rocha Miranda foi intimada, telefônicamente, pelo oficial de justiça Antônio Costa, mas, no dia seguinte, fugiu com os filhos, impedindo, assim, a ação da Justiça.

Deputado desmentiu ladrão: furto no BB

BELO HORIZONTE —

Vicente de Paula da Silva, vigia que roubara os Cr$ 3 milhões da Agência local do Banco do Brasil, afirmou as autoridades policiais haver contratado, para a defesa de sua causa, o deputado Simão da Cunha, pela quantia de Cr$ 1 milhão. ..

O parlamentar, envolvido no caso, rebateu firmemente as acusações do ladrão e alegou que não o conhecia, tendo sido a êle apresentado pelo motorista João Gonçalves, do táxi 302.

INVESTIGAÇÕES

A reportagem teve conhecimento de que investigações sigilosas estão sendo feitas para apurar o destino dado aos Cr$ 3 milhões do Banco do Brasil, furtados pelo vigia Vicente de Paula e Silva.

Não foi devidamente apurada a veracidade da notícia de que o ladrão tenha sido interrogado, de maneira secreta, pela Corregedoria.

PRISÕES

Correu na cidade a notícia de que os pais do vigia haviam sido presos. No entanto, o titular da Delegacia de Furtos e Roubos, sr. Newton Nogueira Campos, negou qualquer fundamento para tal notícia.

Para averiguar a autenticidade dessa notícia, a reportagem visitou várias delegacias, nada de real constatando.

POLÍCIA PROCURA "CAPA PRÊTA"

SÃO PAULO —

O delegado de Polícia de Santo André, sr. Airton Cintra, conseguiu prender, após investigações sigilosas, quase todos os componentes de uma perigosa quadrilha que assaltava casais de namorados.

Após o levantamento dos nomes realizado o cêrco, faltando apenas dos componentes da "gang", foi a prisão dos marginais Mário Lopes, Válter Sousa, Antônio de Tal e "Capa Prêta". Os marginais roubavam os homens e aproveitavam-se das moças daquela cidade.

ANCIÃO CAIU DA ESCADA

RIO —

O ancião Rodolfo José Antunes, na tarde de ontem, ao subir os primeiros degraus da escada de sua residência, na Rua 24 de Maio, 640, caiu, tendo fraturado o crânio. A vítima foi socorrida no PAM e transferida para o Hospital Souza Aguiar.

VIAJOU PARA BELÉM O MINISTRO ODILIO DENYS

A bordo de um "Constellation" da PANAIR DO BRASIL, seguiu, ontem, para Belém do Pará, o marechal Odilio Denys, ministro da Guerra, cuja viagem tem objetivo inspecionar a guarnição ali sediada, em prosseguimento do seu programa de contato pessoal com as Regiões Militares do país. O marechal Odilio Denys viajou acompanhado do general Nestor Penha Brasil, comandante da Artilharia de Costa Anti-Aérea; cel. Raimundo Sousa, assistente do ministro; tenentes-coronéis Tráusio Lima e Milton Tavares; capitães Fernando Coelho, Luís Bruce e Décio Cunha. Na gravura, o marechal Denys, ao lado do general Penha Brasil, já no avião da PANAIR DO BRASIL.

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

Fernando D'Avila
Teatro Jardel
Quem é esse cara?
com Renata Fronzi - Zeloni
HOJE, ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS — BILHETES À VENDA — RESERVAS: 27-8712

SÓ ATÉ DIA 11
"FUEGO EN LAS MARACAS"
com: «LAS MULATAS DEL CARIBE»
BLAKE — GLORIA & CHARLES — RICO SALINAS — RENE RIAL — ESPERANCITA — SCHUMANN — TONY LEONARD e GILBERTO BRIA e seu «ballet»
HOJE, ÀS 16,00, ÀS 20,00 E 22,00 HORAS
TEATRO CARLOS GOMES

Gomes Leal apresenta
VAGAREZA O MELHOR CÔMICO DE 59
SIWA E UM GRANDE ELENCO
MULHERES? ME AFOBEI...
TEATRO RIVAL
HOJE, ÀS 16,00, ÀS 20,00 E 22,00 HORAS

Walter Pinto
VEM AÍ COM SUAS FOLIAS DE 1960
E XIQUE XIQUE NO PIXOXÓ
Com OSCARITO no Recreio
★ ESTRÉIA DIA 7 — ÀS 21,00 HORAS ★

PIGALLE NIGHT CLUB
RUA JOAQUIM NABUCO — ESQ. AV. ATLANTICA (Pôsto 6)
DE PAULA APRESENTA DIARIAMENTE 2 «SHOWS»
AS 23,30 HORAS "COK TAIL'S DE ESTRÊLAS"
(UM APERITIVO MUSICAL COM 2 NUMEROS)
"STRIP-TEASE"
A 1,30 HORAS "C'EST SI BON"
«Show»-revista com grande elenco e STRIP-TEASE em HI-FI. — Danças a partir das 22 horas com MAGE e seu conjunto com duas «lady crooners»:
DALVA BARBOSA e IRENE LIMA

little club BAR
Atendendo a insistente pedido do público novamente,
Booker Pittman
e o cantor internacional LIVIO ROMANO e a cantora MARLENE MARQUES.
ZÉ MARIA com seu conjunto para dançar
RUA DUVIVIER, 37-L — RESERVAS: 57-6984

HI-FI BAR E RESTAURANTE
(A CASA PREFERIDA PELA SOCIEDADE CARIOCA)
Direção de MAURICIO LANTHOS
A primeira casa no gênero da América do Sul — Aberto, diàriamente, das 16 até às 6 horas da manhã — Apresentando as últimas novidades do Brasil e do mundo.
Cozinha nacional e internacional.
Clima de montanha.
SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO - (Exceto aos sábados)
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 63 — TEL.: 57-1870
(PLAZA-COPACABANA-HOTEL)

PLAZA-HI-FI-SOCIETY
AVENIDA PRADO JUNIOR, 258 — TELEFONE: 57-1870
Apresentando duas novidades para a sociedade brasileira:
1.º — Lançando pela primeira vez em buate com modernissimo aparelhamento de som estereofônico;
2.º — HI-FI SOCIETY funcionando, diàriamente, a partir das 15 até às 5 horas da madrugada. SEM CONSUMAÇÃO E SEM «COUVERT» (exceto aos sábados)
Ótimo restaurante com tôdas as variedades de cozinha internacional. — Refrigeração perfeita.
Direção geral de MAURICIO LANTHOS

BOITE MOULIN ROUGE
DOIS SENSACIONAIS
STRIP TEASES
E UM SHOW-DESFILE
DE ARTISTAS INTERNACIONAIS
AVENIDA ATLANTICA, 2.946 — TEL.: 27-8085
(Ao lado do Cine Rian)

Arpège
APRESENTA
JUCA CHAVES
DIA 7: TRIO IRAKITAN
e ainda: WALDIR CALMON e seu conjunto
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME

Fred's
APRESENTA
"RIO CAPITAL SAMBA"
DE MEIRA GUIMARÃES
DIREÇÃO DE MAURICIO SHERMAN
2.º MÊS DE SUCESSO — RESERVAS: 57-9789

Conclusões da 12.ª pág.

Feir avai . . .

proporcionando ao visitante as atrações necessárias e poder permanecer nas suas galerias o tempo que quiser.

FESTAS

O Departamento de Turismo e Certames da Guanabara pretende lançar uma série de festas e outras promoções durante o funcionamento da Exposição Internacional de Indústria e Comércio.

O problema de refeições está pràticamente resolvido, com a instalação de restaurantes e bares populares, cozinha estrangeira e nacional. Um grande teatro e parques de diversões garantem a recreação.

Caminho do . . .

concretas sejam introduzidas no serviço. Assim, segundo disse o sr. Joaquim Brandão, administrador da emprêsa, estão sendo feitas pequenas reformas que, no entanto, darão melhor aspecto à estação.

Desde quando foi iniciada a construção da Igreja de São Judas Tadeu, começaram a estudar várias modificações urbanísticas a serem feitas na Rua Cosme Velho, dentre as quais um moderno jardim em frente ao templo. Para a construção dêste jardim será necessário recuar a estação de passageiros do Corcovado cêrca de 25 m, o que, se realmente fôrem feitas as modificações, determinará a demolição do edifício atual, que será substituído por outro mais moderno.

Com a mudança da administração, o Departamento de Turismo, órgão que mais batalhava pela construção do novo edifício, deixou o projeto um pouco de lado.

Além dessas reformas, está sendo estudada também a instalação de um elevador que levaria os passageiros do trem até ao monumento do Cristo, que fica distante do ponto final da Estrada de Ferro Corcovado.

Finalmente, seriam instalados lavatórios nas proximidades do restaurante, o que até hoje não existe.

— Não sei informar em que pé se encontra a questão — afirmou o administrador da Corcovado ao DC — mas o assunto estava em estudos.

Enquanto não é encontrada uma solução para a reforma da estação, a Estrada de Ferro Corcovado, procurando melhorar o serviço, está pintando a estação, restaurando os trilhos e colocando cêrcas em locais que possibilitam a penetração de desocupados nos terrenos da emprêsa.

Municipal . . .

rica internacional, o lírico Rossi Lenfini, que virá ao Brasil interpretar sua maior criação — "O Assassino na Catedral" — afirmou.

Com estas palavras, o sr. Jim Barbosa ratificou sua declaração de que se o artista fôr bom o TM aceita, sendo estrangeiro ou nacional. Disse que o governador Sette Câmara concedeu uma verba de Cr$ 10 milhões para complementação da temporada nacional de ópera: "Teremos um grupo inédito de óperas brasileiras, dentre as quais "A Compadecida", com música de José Siqueira; "A Menina das Nuvens", de Villa-Lôbos; e "Ermitão da Glória", de Assis Republicano" — declarou. "Complementaremos assim o apreciável número de 19 óperas levadas a efeito no TM êste ano, interpretadas por 70 cantores líricos brasileiros".

Afirmando que pretendem trazer artistas capazes de agradar ao exigente público carioca e revelando a intenção de apresentar o "Diálogo das Carmelitas", ópera que vem despertando bastante interêsse na Europa, finalizou Jim Barbosa: "Aceitamos bons cantores líricos, mas não os empresários inidôneos".

Mais de 25 . . .

Onze de Junho. Êsses postos entrarão em funcionamento das 7 horas da manhã às 7 da tarde.

Para desfilar em Brasília, em continência ao Presidente da República, que estará acompanhado de todo seu Ministério e do mundo oficial, seguirão na próxima semana para a nova capital representações de cadetes da AMAE, uma companhia de pára-quedistas do batalhão "Santos Dumont" e um pelotão de Infantaria. Na Capital, a Marinha participará do desfile com um destacamento da Escola Naval, marinheiros e fuzileiros do comando naval de Brasília. Na primeira ... Independência, ... Brasília ... homens.

Para tomar parte no desfile militar da Independência, a Associação dos Ex-Combatentes está convidando todos os antigos "pracinhas" para se reunirem na sede social, às 7 horas do dia 7 próximo. Após o desfile, haverá um lanche (às 19 horas) seguido de baile.

GENERAIS PORTUGUÊSES

A convite do presidente Juscelino Kubitschek, chegarão hoje, pelo vôo 35 da Panair do Brasil, os srs. general João Carlos Guedes Quinhones de Portugal da Silveira, contra-almirante Armando Júlio de Roboredo e Silva e brigadeiro da Fôrça Aérea Portuguêsa Fernando Ferreira Pinto Resende. Os visitantes assistirão à parada militar de 7 de setembro em Brasília. Os oficiais estiveram à disposição do presidente Juscelino Kubitschek, em Portugal, por ocasião da sua visita àquele país.

D. N. E. R.

Transporte coletivo entre S. Paulo e Brasília

A concorrência para exploração de transporte coletivo, em ônibus, entre S. Paulo e Brasília, via BR-55-Belo Horizonte, a que se refere o Edital divulgado no Diário Oficial de 5 de agôsto de 1960 (Seção I — Parte II), página 2.575, foi transferida para o dia 26 de setembro de 1960.

EDITAL

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

PRODUTOS SIDERÚRGICOS LAMINADOS PLANOS

Encomendas para o 1.º trimestre 1961

Em continuação à execução do plano de abastecimento de produtos siderúrgicos laminados planos no mercado interno, complementando a produção da Usina de Volta Redonda com importações, a C. S. N. convida os interessados a darem entrada, em seus Escritórios Comerciais de Vendas, de suas encomendas para fornecimento de produtos laminados planos, no período de 1.º de janeiro a 31 de março de 1961 (1.º trimestre).

Essas encomendas deverão ser feitas nos formulários próprios da C. S. N. e deverão vir acompanhadas do depósito de Cr$ 2,00 (dois cruzeiros) por ..., já habitual.

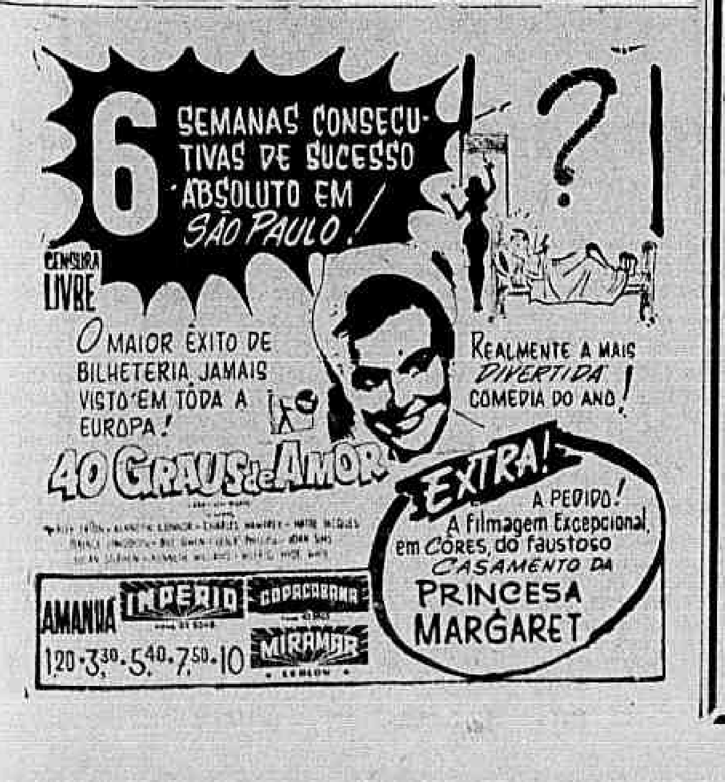
O prazo para recebimento de encomendas do 1.º trimestre de 1961 terminará a 15 de setembro de 1960, impreterivelmente.

Para demais informações ficam à disposição das firmas interessadas os nossos Escritórios Comerciais de Vendas nos endereços abaixo indicados:

R. DE JANEIRO — Av. 13 de Maio, 13 — 15.º andar
SÃO PAULO — Rua 15 de Novembro, 228 — 18.º andar
PORTO ALEGRE — Av. Otávio Rocha, 179 — 4.º andar
B. HORIZONTE — Rua Rio de Janeiro, 282 — Sala 1.108
RECIFE — Av. Conde da Boavista, 121 — S/401-2

Rio de Janeiro, 26 de agôsto de 1960.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL



Novo satélite russo será 'como um trem'

HELSINQUE — MOSCOU —

O primeiro-ministro Nikita Kruchev anunciou hoje que a União Soviética lançará um satélite artificial de 60 toneladas que será "como um trem". Kruchev fêz o anúncio no curso de uma palestra com um operário finlandês, durante a visita a uma fábrica produtora de materiais elétricos.

Durante a visita ao estabelecimento, o dirigente soviético iniciou uma palestra com o operário Oleg Sidarov e começou a mencionar dados estatísticos sôbre a produção soviética de aço. Sidarov, que fala russo, observou: — "Suponho que necessitam todo êsse aço para os "Sputniks", porém Kruchev respondeu: — "Não, os "sputniks" não usam muito aço. Mas vamos lançar um de 60 toneladas, que será como um trem".

SEM COMENTARIOS

O chefe soviético não fêz outros comentários sôbre seu anúncio, segundo expressou Sidarov, que deu a informação aos jornalistas sôbre o diálogo. Em sua visita, Kruchev pôs-se a palestrar com outros dois operários, Aarne Loeflund e Alexander Paasivuero, ambos de elevada estatura. A ambos, disse:

"Gosto de falar com homens altos".

Kruchev saiu da cama muito cedo, e saudou os policiais que estavam de guarda na residência posta à sua disposição. Os jornalistas perguntaram a um policial o que Kruchev e seus acompanhantes haviam feito antes de partir rumo à fábrica Stromberg. A resposta foi lacônica: "Admiraram o panorama".

SEPAROU-SE

Só agora os cientistas russos informaram que uma parte da nave do espaço soviética, o "Sputnik", ardeu e se separou ao penetrar nas camadas densas da atmosfera. Sòmente a cabine do engenho aterrisou de maneira feliz. E nela estavam as duas cadelas, "Belka" e "Strelka".

Os detalhes foram revelados hoje pelo "Izvestia". O jornal disse que a cabine foi separada do resto do sistema que continha certos instrumentos, em particular os aparelhos de direção e freagem, quando a nave passou à trajetória de descida.

DETALHES

A aterrissagem da cápsula catapultada se efetuou à velocidade de 6 a 8 metros por segundo e a da cabine à velocidade de 10 metros por segundo. A nave espacial, segundo as precisas publicações feitas no "Izvestia", se compunha de duas partes:

1 — cabine da nave.

2 — parte que continha os instrumentos, o sistema de direção e de freagem.

A cabine continha, por sua vez, a cápsula estanque catapultada, que levava as duas cadelas, doze ratos, insetos, plantas, sementes, etc. E, a cabine pròpriamente dita, que aterrissou com 28 ratos e duas ratas-brancas.

A CABINE

A cabine estava equipada com uma parte dos instrumentos do sistema de orientação da nave e do sistema automático de aterrissagem. O jornal sòmente publica fotografias da cápsula que foi catapultada da cabine. Desta pròpriamente dita, que aterrissou, não se publica nenhuma foto. A cápsula apresenta a forma de uma cabeça de foguete.

HOMEM AO ESPAÇO

ROMA —

"Os Estados Unidos enviarão um homem ao espaço antes do fim do ano" — declarou hoje o general Oliver K. Niesse, diretor geral dos Serviços de Saúde do Exército Norte-Americano, quando de entrevista à imprensa, concedida na Embaixada norte-americana, nesta capital.

Especificou o general que essa viagem teria a duração de uns 15 minutos, lançando-se a cabina espacial mediante um projétil tipo "Redstone". Sua altura máxima será de 225 quilômetros, e o passageiro da cabina se encontrará, por cinco minutos, nas condições de gravitação zero.

Tal lançamento — segundo informou Niess — será feito das ilhas Havaí, recuperando-se a cabina num ponto do Oceano Atlântico, mediante um sistema de recuperação automático, caso o passageiro não possa acionar os mecanismos de regresso à atmosfera.

Finalmente, disse o general Niess que se êsse vôo tiver êxito, seria lançada uma segunda cabina ao espaço, com um passageiro, mediante um projétil intercontinental "Atlas", que giraria em tôrno da Terra, em 90 minutos. Ambos os vôos espaciais fazem parte do famoso projeto "Mercúrio". — (FP-DC)

Primeiras Jornadas em Lisboa

RIO —

Começará amanhã em Lisboa um Congresso Luso-Brasileiro de Engenheiros Civis para a elaboração de vocabulários técnicos. O Congresso se denominará Primeiras Jornadas Luso-Brasileiras de Engenharia Civil e cêrca de 150 técnicos brasileiros dêle participarão.

O conclave será realizado em função do Acôrdo de Cooperação Intelectual entre o Brasil e Portugal e tem como patrocinadores a Comissão do Ministério da Educação encarregada da aplicação do Acôrdo, o Conselho Nacional de Pesquisas, a Divisão Cultural do Itamarati e a Associação Brasileira de Normas Técnicas.

COLABORAÇÃO

O engenheiro Palhano Pedroso, que se encontra em Lisboa há cêrca de um mês, está promovendo entendimentos com os técnicos portuguêses, aos quais entregou, como colaboração da Associação Brasileira de Normas Técnicas e do Instituto Brasileiro de Acústica, cópias do trabalho sôbre Qualidades, Unidades e Símbolos das Grandezas Acústicas Fundamentais, elaborado por especialistas. Êsse trabalho está sendo objeto de estudo por parte dos técnicos portuguêses que desejam colaborar para a elaboração da Terminologia e Simbologia Luso-Brasileira para as Grandezas Acústicas Fundamentais.

Jurista dos EUA fala a 88 alunos da PUC

RIO —

Para o sr. Jerome Hall, lente de Direito da Universidade de Indiana, "o sistema jurídico de qualquer país verdadeiramente democrático deveria proteger o indivíduo contra o próprio govêrno". Foi o que disse ontem, em uma conferência proferida na Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica, perante um grupo de 88 alunos.

O jurista norte-americano, que vem pronunciando uma série de palestras durante sua viagem de três mêses pela América Latina, patrocinada pela Fundação Ford, foi apresentado ao auditório pelo sr. Luís Augusto do Rêgo Monteiro, diretor da Faculdade.

A DEMOCRACIA

"A Democracia — afirmou o sr. Jerome Hall — é a mais difícil forma de govêrno que uma nação pode executar porque, nela, o cidadão tem um duplo papel a desempenhar: participar do govêrno e obedecer à lei". Para o famoso jurista, "o regime democrático depende da liberdade de educação, da liberdade de imprensa e da liberdade de palavra". Julga, portanto, que "embora exista um sistema legal na URSS moderna, dificilmente se pode chamá-lo de democrático uma vez que, para um govêrno, uma coisa é garantir a execução de medidas de segurança social e outra, decidir o que é bom para o povo".

IMPRENSA DEMOCRATICA

Perguntado se é possível contar com uma imprensa democrática se esta fôr controlada pelos interêsses econômicos, o sr. Jerome Hall respondeu dizendo que a moderna sociedade industrial soube aperfeiçoar as necessárias garantias contra o domínio dos poderes econômicos de qualquer tipo. "O poder — afirmou — deveria ser dividido entre o trabalho, a indústria, a igreja e o govêrno, a fim de evitar a centralização que leva ao abuso". Como exemplo da ação oficial contra o monopólio da imprensa, citou o caso da aplicação da lei antitruste contra a cadeia jornalística Hearst.

A DITADURA

"Nos Estados Unidos — explicou o conferencista — o trabalhismo dispõe de fundos suficientes para sustentar os próprios jornais e pagar tempo e espaço nas estações de rádio".

Concluiu o sr. Jerome Hall afirmando: "Não existe solução mais rápida e fácil para enfrentar qualquer problema num sistema democrático. Os esforços populares destinados a abolir as mazelas econômicas podem resultar na substituição da ditadura econômica pela ditadura política — o que é muito pior".

QUEM É

O sr. Jerome Hall é professor da Universidade de Indiana e autor do livro "Living Law of a Democratic Society", já traduzido para o português. Em 1954, efetuou uma viagem ao redor do mundo, sob os auspícios do Departamento de Estado, pronunciando conferências em diversos países, revelando que sua atual vistia ao Brasil e a outros países latino-americanos foi "inspirada" por um grupo de estudantes peruanos de Direito, da Universidade de Indiana.

JURISTA

O professor Jerome Hall, da Universidade de Indiana

Itamarati grato a M. Sales

RIO —

Agradecendo ao sr. Valter Moreira Sales os serviços prestados ao país na chefia da representação diplomática brasileira em Washington, cargo que acaba de resignar, o ministro interino das Relações Exteriores, emb. Fernando Ramos de Alencar, dirigiu-lhe telegrama consubstanciando o reconhecimento do Itamarati à atuação do ex-embaixador.

Na mensagem, ressalta que a "complexidade dos problemas que lhe coube resolver, assinalam um dos pontos altos da crônica dessa Embaixada e dão a V. Exa. um lugar proeminente entre seus mais nobres antecessores".

O TELEGRAMA

É o seguinte o telegrama dirigido ao embaixador Valter Moreira Sales: "Ao acusar o recebimento do telegrama em que Vossa Excelência me comunica a transmissão, a seu substituto legal, da Chefia dessa Missão diplomática, que acaba de designar, desejo manifestar-lhe o reconhecimento do Govêrno brasileiro, e, de modo particular, do Itamarati, pelos excepcionais serviços que Vossa Excelência, com zêlo, dedicação e inteligência, soube prestar ao país. A complexidade dos problemas que lhe coube resolver e das negociações que conduziu, em época tão importante para as nossas relações com êsse govêrno, assinalam um dos pontos altos da crônica dessa Embaixada e dão a Vossa Excelência um lugar proeminente entre seus mais nobres antecessores".

Brasileiros . . .

(Conclusão da 9.ª pág.)

cer a prova masculina de florete por equipes.

Nas quartas de final do torneio feminino de florete a Alemanha venceu a Rumânia por 9 vitórias a 4 e a Hungria derrotou a Holanda por vitórias a 3. Finalmente a Itália venceu a Polônia por 9 vitórias a 3.

Fluminense . . .

(Conclusão da 9.ª página)

3 x 1

Aos 43 minutos do período final, Valdo marcou o terceiro gol do Fluminense, numa bola que andou batendo em alguns defensores do clube suburbano, mas o juiz Gomes Sobrinho registrou na súmula o tento como sendo do comandante tricolor.

OUTROS FATOS

Na preliminar, os aspirantes do Bangu marcaram 2 x 0. Entre os juvenis, 1 a 1, foi o resultado. Os times formaram assim: Castilho; Jair Marinho e Pinheiro; Jair Santana (Edmilson), Clóvis e Altair; Telê, Paulinho, Valdo, Jair Francisco e Escurinho. Bangu: Ubirajara; Joel e Mário Tito; Zózimo, Ananias e Nílton Santos; Correia, Zé Maria (Élcio), Luís Carlos, Válter e Décio Estêves.

TERESÓPOLIS

Vendem-se magníficas áreas para sítios com muita água, em local belíssimo e de grande valorização. Preços excepcionais, financiados em 70 meses, sem juros. Plantas e outros detalhes na Av. Presidente Vargas, 534 — 2.º andar. Tel.: 23-8976 ou 43-3328.

D. N. E. R.

Transporte coletivo entre S. Paulo e Brasília

A concorrência para exploração de transporte coletivo, em ônibus, entre São Paulo e Brasília, via Barretos, a que se refere o Edital divulgado no Diário Oficial de 8 de agôsto de 1960 (Seção I — Parte II), página 2.600, foi transferida para o dia 30 de setembro de 1960.

Conclusões da 1a página

Protesta o . . .

pital. Cuba será o primeiro país do Hemisfério Ocidental a entabular relações com a China Comunista.

EM FORMOSA

Diz um comunicado do ministério do Exterior da China Nacionalista que "o govêrno considera um ato muito inamistoso a decisão do govêrno de Fidel Castro de romper relações entre ambos os países e, ao mesmo tempo, reiniciá-las com o govêrno títere da China Comunista". O embaixador da China Nacionalista em Cuba recebeu instruções para retirar-se junto com os outros membros da representação diplomática logo que se produzam as condições da sua partida, de acôrdo com as práticas e leis internacionais.

RUMO A MOSCOU

Em Havana, o comandante Faure Chomon, designado embaixador de Cuba ante a União Soviética, partiu, ontem, à tarde, por via aérea, para Moscou. Chomon é o primeiro embaixador cubano ante a União Soviética depois do restabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países, que haviam sido interrompidas em 1952, durante o regime de Batista. (FP-UPI-PRESA-DC).

ITAMARATI INFORMA

No final da noite, o Itamarati distribuiu, na íntegra, a nota de protesto que em nome do govêrno brasileiro o embaixador do Brasil em Havana, Vasco Leitão da Cunha, fêz entrega, no dia de ontem, ao ministro das Relações Exteriores de Cuba, dr. Raul Roa, a qual está assim redigida:

«Tenho a honra de formular o mais enérgico protesto contra os injuriosos conceitos enunciados por V. Exa. na noite de ontem, em entrevista concedida à televisão «Revolución», sôbre a pessoa do ministro das Relações Exteriores do Brasil e sua atuação na 7.ª Reunião de Consulta celebrada em Costa Rica. Meu govêrno repele aquela ofensa à dignidade nacional e à diplomacia brasileira, cuja tradição de respeito pelos povos irmãos das Américas e de devoção à causa da fraternidade continental, não poderá jamais ser atingida por manifestação de tal natureza, insólita nas normas da convivência dos povos civilizados.

É deveras deplorável que a versão malévola e injusta dada por V. Exa. possa levar ao nobre povo de Cuba uma imagem deformada da verdadeira ação conciliadora do representante do Brasil naquela conferência inter-americana, que foi, como V. Exa. não ignora, inspirada nos melhores propósitos de congraçamento do ponto-de-vista oposto e coerente com a invariável amizade que liga o Brasil a Cuba».

em conta o interêsse do povo, que é a bússola do candidato nacionalista.

"Na verdade, estranhou o marechal pretender-se o deputado um privilégio feudal sôbre o Vale do S. Francisco, pela circunstância de se julgar o autor de uma legislação do interêsse dessa região.

"O marechal Lott considera o programa do S. Francisco da maior importância para o desenvolvimento do país e, por isso, atenderá à aspiração dos sanfranciscanos no sentido de que se liberte a CVSF dos prejuízos e malogros causados pela manipulação clientelesca".

ARGEMIRO NA CAMPANHA

O senador Argemiro de Figueiredo, líder da bancada do PTB no Senado, endereçou ao marechal Teixeira Lott o seguinte telegrama:

"Tenho a satisfação de comunicar ao eminente patrício e amigo que deixo, hoje, minhas atividades parlamentares no Senado da República, para seguir com destino ao meu Estado, a Paraíba, onde permanecerei até o pleito de 3 de outubro. Asseguro a V. Exa. que empregarei tôdas as fôrças que dependerem de mim e do partido que dirijo no sentido de assegurar sua vitória e do meu chefe dr. João Goulart, que representam as legítimas aspirações do povo brasileiro. Cordiais cumprimentos".

Escândalo . . .

cas (2 advogados e 1 engenheiro), auxiliares, 11 médicos etc. Em 1960, as admissões continuaram, começando pela de mais um procurador-advogado. Além disso, houve, em 1959, 32 transferências de servidores das comissões dos Estados para a sede no Rio. Muitos foram admitidos como efetivos e muitos como contratados.

A despesa com o pessoal não é só esta, diz o relatório. "Há mais e muito mais. Há a remuneração pelos denominados "serviços prestados", com pagamentos a beneficiários que não estão arrolados como funcionários. Em 1959, os pagamentos dêsse título subiram a Cr$ 17.134.441,80. Cêrca de milhão e meio de cruzeiros por mês".

PAROXISMO DA MALVERSAÇÃO

O relatório prossegue: «Ainda não é só, porém; e aqui as coisas chegam ao paroxismo da malversação. Há os pagamentos designados como «extras ou referentes a trabalho em horário extraordinário ou excedente de horário comum». A êsse título, pagaram-se, em 1957, 3 milhões; em 58, 10 milhões e meio; em 59, 27 milhões e meio; e até junho de 60, 5 milhões.

«Em 1959, cêrca de 28 milhões de «horas extras», isto é, mais de dois milhões por mês!»

Tudo isso «constitui o ônus que vem pesando esmagadoramente sôbre os recursos da LBA». E todo êsse recrutamento em massa de pessoal e todos êsses pagamentos extraordinários fizeram-se irregular e ilegitimamente. «Admissões, contratos e pagamentos foram realizados por iniciativa e deliberação e com a responsabilidade do presidente da Legião ou por chefe de serviço». A Comissão Central não interferiu nessa sucessiva alteração do quadro de funcionários, nem autorizou gastos ou despesas, que só poderiam ser feitas com sua autorização.

Resumindo o capítulo, diz o relatório que as despesas do pessoal da LBA sofreram, a partir de 1957, as seguintes variações: 57 — 3 milhões e 700 mil; dezembro de 57 — 6 milhões e 300 mil; dezembro de 58 — 7 milhões e 900 mil; dezembro de 59 — 12 milhões e 200 mil. Em três anos, a fôlha de pessoal aumentou em 300%, enquanto a arrecadação registrava modesta majoração.

ILEGALIDADES SURPREENDEM

"No que concerne à comprovação das despesas — diz o relatório — sem se cogitar agora de estarem ou não autorizadas, as irregularidades e ilegalidades são de surpreender". Entre as parcelas do ativo realizável, o balanço consigna a de "suprimentos no valor de mais de 95 milhões. Desses, mais de 80 milhões de cruzeiros foram distribuídos a mais de cem pessoas, principalmente a funcionários.

A maior parcela foi destinada a **João Luís Castanheira**, que tinha em seu poder, a 31-12-59, quase 40 milhões de cruzeiros. Algumas parcelas desse montante referem-se a saldos a recolher de determinados suprimentos, indicados por sua numeração. Outras, na maior parte, com esta simples designação: "compra de viaturas"; e outras se referem a aquisições diversas.

"Não se suponha que a esta altura já o funcionário em referência tenha prestado contas dêsse vultoso suprimento de 40 milhões ou tenha feito recolhimento do dinheiro. Não; ao contrário. A 30 de julho último, o saldo de suprimento em seu poder era já de Cr$ 49.542.650,00. Cêrca de 50 milhões!".

O segundo destinatário de suprimentos, na ordem decrescente da grandeza das cifras, é **Lauro Augusto de Lima**, também funcionário da LBA. Tinha êle em seu poder, em 31-12-59, 11 milhões e 800 mil cruzeiros (em julho já tinha mais de 37 milhões, isso em seis meses apenas).

Prossegue o relatório: "A primeira parcela (veja-se êste caso, que, como outros que seguem, configura uma grave infração penal com côres de escândalo) está com êste fácil e simples histórico: "para ocorrer a pagamentos do suprimento 953/4 — Cr$ 186.000,00. Que "pagamentos"? Eis o que ocorreu: em data de 3-11-58 foi expedida uma autorização de "adiantamento ou suprimento" daquela quantia em favor de **Lauro Augusto Lima** para "ocorrer a pagamentos da D.A. (Departamento de Administração) conforme autorização do sr. Presidente para posterior prestação de contas" com esta designação: **"despesas com festividades e homenagens"**. Apenas isto. Em data de 10-5-60 vem uma nota de caixa, como comprovante da despesa, nota assinada pelo Presidente dr. **Mário Pinotti**, pelo diretor do D. A., **Antônio Franco de Oliveira** e pelo destinatário **Lauro Augusto de Lima**, com êstes dizeres: "despesas realizadas no período de outubro, novembro e dezembro/58, com a arrecadação através da CAPFESP, IAPETC, IAPC e IAPM — Cr$ 186.000,00" e, no verso de uma das vais do impresso da autorização esta declaração: "Declaro que as despesas mencionadas no suprimento não foram efetuadas e sim em despesas de arrecadação, através da CAPFESP, IAPTEC, IAPC e IAPM, conforme autorização do sr. Presidente. Em 10-5-60. **Lauro Augusto Lima**".

"Agora, no mês de junho último, o Chefe do S. C. O. informa que não existe recibo de beneficiados. Êste expediente se repetiu, na mesma data, 10-5-60, em relação a outros suprimentos totalizando, só naquêle dia, Cr$ 14.036.000,00".

"Na maior parte deles não houve qualquer especificação ou simples menção da natureza da despêsa. Um deles, o maior, do valor de 6 milhões (n. 13.928) teve esta simples indicação: "autorização sr. Presidente", terminando com nota de caixa deste teor: "despesas realizadas no período de janeiro a abril/60 com a arrecadação através da CAPFESP, IAPTEC, IAPM".

"Tudo isso significa, em resumo, que: a) os suprimentos indicados, incluídos nas contas de 1959, foram liquidados mediante simples notas de caixa assinadas pelo Presidente da Legião, pelo diretor do D. A. e pelo funcionário encarregado da tesouraria; b) foi dispensado o recibo dos beneficiados; c) esses beneficiados seriam ou os Institutos indicados, ou terceiros não indicados, em razão de "arrecadação" não especificada.

"A fraude é evidente e caracteriza o delito de peculato, previsto no art. 312 do Código Penal".

MILHÕES PARA VIAGENS

O relatório continua: «Seguem os suprimentos feitos a **Djalma Crisóstomo de Carvalho**, no valor de Cr$ 7.919.000,00. Um dêles (n.º 9.547) tem êste histórico textual: «viagem a Paraíba e alguns dos seus municípios — Cr$ 500.000,00». Há Cr$ 4.900.000,00 sob a designação de «despesas de viagem e auxílio às vítimas das sêcas».

«**Clarimundo Chapadeiro** recebeu Cr$ 6.619.402,60 (seu saldo devedor no levantamento mais recente de 30-7-60 é de .... Cr$ 20.447.401,70). Aí se incluem, igualmente, numerosos «pagamentos autorizados pela Presidência» sem qualquer outra indicação da natureza ou finalidade da despesa, no valor de milhões de cruzeiros.

«**Enéas Gueiros** teve suprimentos no valor de .... Cr$ 5.132.581,60; alguns sem especificação, outros para compra de camionetas Volkswagen etc. Aqui é oportuno esclarecer que foram adquiridos centenas de veículos, principalmente camionetas Volkswagen vinte das quais, recentemente adquiridas, em abril último, foram enviadas, segundo informação da secretaria da Legião, diretamente da fábrica fornecedora, em São Paulo, para Brasília».

O quadro anexo ao relatório dá a relação completa dos que receberam suprimentos: mais de cem. Vários foram feitos aos seus beneficiários para custeio de viagens ao estrangeiro, «o que dá a tais liberalidades forte coloração de escândalo» além de constituírem outra infração penal — a do emprêgo irregular de verbas ou rendas, prevista no art. 315 do Código Penal».

O relatório passa a demonstrar a ilegalidade dêsse processo de realização de despesas, acentuando que a regra é a vedação de suprimentos ou adiantamentos, admitidos, por exceção, em casos especiais e expressos, desde que processada a despesa à vista de documentos que a comprovem. A lei enumera os casos em que pode ser feito adiantamento. Na LBA a exceção foi transformada em regra, subvertendo-se as normas de aplicação tranquila e tumultuando serviços do mais altos interêsse público.

Caracteriza, em seguida, a situação dos que receberam os suprimentos — a de responsáveis considerados em alcance.

Com base nesses fatos e em outros, a comissão especial é de parecer que se rejeitem os balanços e contas e se proceda em conseqüência, inclusive em relação aos responsáveis.

ESTADO DE INSOLVÊNCIA

Eis a página final do relatório e parecer:

«A Legião está pràticamente em estado de insolvência. Não é um juízo ou uma opinião. É o que está espelhado no próprio balanço em exame. Basta atentar no seguinte: contra compromissos certos de montante superior a 700 milhões de cruzeiros as disponibilidades eram de pouco mais de 80 milhões em 31-12-59.

«Em conclusão, e à vista do exposto, devem ser adotadas as seguintes soluções e medidas:

a) rejeição do balanço e contas apresentados e relativos ao exercício de 1959; b) remessa do respectivo processo, com os dados e elementos indispensáveis e pertinentes ao Egrégio Tribunal de Contas da União; c) instauração de ações criminais para apuração das infrações penais apontadas, mediante remessa, à autoridade competente, das peças e documentos necessários; d) propositura das ações cíveis tendentes à recuperação ou indenização de valores e bens do patrimônio da Legião indevida e ilegalmente apropriados, desviados, transferidos ou empregados; e) instauração de processo administrativo para apurar as faltas funcionais ocorridas no período das contas em exame, para punição disciplinar, inclusive demissão, dos responsáveis; f) promoção de medidas preliminares ou cautelares visando obter ou garantir a restituição de bens e valores da Legião que se achem indevidamente em poder de servidores seus ou de terceiros; g) notificação imediata a todos os que receberam suprimentos para prestação de contas e devolução de saldos no prazo de 30 dias.»

Comitê de . . .

damento a notícia, veiculada em alguns jornais desta cidade, de que o SENAI e o SESI, sob pressão da Confederação Nacional da Indústria, se dispõem a contribuir com as quantias de 150 milhões e 100 milhões de cruzeiros, respectivamente, para o financiamento da campanha em prol da candidatura do marechal Lott à presidência da República.

"Neste Comitê ou em qualquer setor responsável por essa candidatura jamais se cogitou de semelhante contribuição.

"Às versões caluniosas dêsse tipo, opomos formal e categórico desmentido desafiando os autores de tão condenáveis métodos de publicidade a comprovar suas afirmativas".

NOVAIS

Eis, na íntegra a segunda nota ontem expedida pelo Comitê:

"O deputado Manoel Novais baseou recentes e grosseiras declarações à imprensa em conceitos não emitidos pelo marechal Lott a seu respeito.

"Não houve referência do marechal a "empate de capital" por parte do deputado Novais.

"Fora de dúvida é que êste parlamentar procurou *negociar* ou *barganhar* seu apoio, em têrmos pessoais, evidentemente não aceitáveis, tendo

Bispo do Pôrto não voltará

LISBOA —

O Bispo do Pôrto D. Antônio Ferreira Gomes, recusou-se a tornar a Portugal sob a condição de não voltar a intervir na vida política, condição que lhe foi imposta pelo govêrno português — afirmam em fontes bem informadas.

O Bispo do Pôrto deixara sua diocese em julho de 1959, indo para o exterior, e logo, a seguir, as autoridades não lhe permitiram o regresso ao país, tendo assim pràticamente condenado o prelado a exílio forçado.

SEMANA DO MATE

Os festejos finais da Semana do Mate, promovida pelo Instituto Nacional do Mate na Escola Joaquim Nabuco, na Rua Dona Mariana, 148, em Botafogo, realizam-se, hoje. Essa promoção obedeceu ao plano de intensificação do consumo do mate entre os escolares, elaborado por uma equipe orientada pelos professôres Tércio Guimarães e Odair Simas e aprovado pelo presidente do I. N. M., sr. Firman Neto. A partir de amanhã, segunda-feira, dia 5, realizar-se-á a Semana do Mate na Escola São João Batista, na Rua Real Grandeza, também em Botafogo.

SETTE ORDENOU DEMISSÃO DOS CHANTAGISTAS

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 E SEGUNDA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1960

MÉRITO FLORESTAL

A medalha do Mérito Florestal para os vencedores do concurso, tem, no verso, os dizeres: "Poupe Árvores — Plante Árvores" e no reverso: DIARIO CARIOCA — Prêmio Ultragaz — Concurso "Dêem Árvores ao Brasil"

Concurso-DC: 340 mil alunos vão participar

RIO —

Trinta e um Distritos Educacionais do Estado da Guanabara, totalizando 340 mil alunos de nível primário, serão convidados a participar, na segunda quinzena de setembro, do concurso "Dêem Árvores ao Brasil", patrocinado pelo DIARIO CARIOCA e que deverá contar também com o apoio do Ministério da Agricultura, da Secretaria de Educação e da Ultragaz S/A.

A finalidade do certame — despertar nas crianças o interêsse pelo problema do reflorestamento do país — é de suma importância para a futura estabilidade econômica nacional. Como nos anos anteriores, serão distribuídas aos vitoriosos "Medalhas de Mérito Florestal", cunhadas pela Ultragaz, cujo diretor sr. Henning Boilesen, informou ontem ao DC estar cogitando de incluir entre os prêmios, três completos fogões fabricados pela sua Companhia, como estímulo às professôras dos três melhores colocados no concurso.

COLABORAÇÃO DO ESTADO

O DIARIO CARIOCA enviará, segunda-feira próxima, um ofício às autoridades educacionais do Estado da Guanabara, solicitando ao professor Celso Cunha, titular da SGEC, o necessário apoio ao concurso. Será também convidada a participar do "Dêem Árvores ao Brasil", a Diretoria de Educação Complementar", cuja Chefe, profa. Laudímia Trota, vem colaborando eficazmente com a campanha desde o seu início.

MESMO REGULAMENTO

O DIARIO CARIOCA enviidará esforços junto à Secretaria de Educação do Estado para realizar o concurso das Árvores na mesma base de Regulamento do último certame em 1958, que abrangeu a totalidade dos alunos de escolas primárias, públicas e particulares do antigo Distrito Federal, ou seja: para a 1.ª série — uma frase; para a 2a., uma frase e um desenho; para a 3a., quatro frases ligadas pelo sentido; para a 4a. série, uma pequena composição "Como foi comemorado o Dia da Árvore na minha Escola" e, finalmente, para a 5a. série, será exigida uma redação "Pre a matéria do programa de Geografia abordando nossas riquezas florestais.

Os trabalhos deverão ser realizados em classe, supervisionados pelas professôras e recolhidos no último dia do mês de setembro. A entrega das Medalhas aos vencedores do certame deverá realizar-se durante a 1a. quinzena de outubro próximo em local, dia e hora a ser posteriormente publicado.

INSPIRADORA

O concurso "Dêem Árvores ao Brasil", lançado em 1955 nas escolas públicas e particulares do antigo Distrito Federal, obedeceu à inspiração da nossa antiga colaboradora, sra. Hilda Reis Capucci, professôra do Colégio Pedro II-Internato, logrando obter imediata receptividade, não só entre escolares, mas também entre as autoridades ligadas aos problemas florestais do país.

Pioneiras vacinam crianças

RIO —

Dando prosseguimento ao seu programa de saúde escolar, as Pioneiras Sociais iniciarão êste mês a aplicação de vacina BCG nas escolas "Jacarezinho", "Cagarahmi", "Guandu do Sena", "Santo Cristo" e "Del Castilho".

Enquanto isto, já foi estabelecido o roteiro de assistência à população pobre do Rio de Janeiro através dos Hospitais Volantes durante o período de amanhã até o dia 9 (das 13 às 18 hs.).

PROGRAMA

É o seguinte o roteiro dos Hospitais Volantes: Unidade 2 — morro da Mangueira, Mangueira (raios-X às terças-feiras) Unidade 3 — Estrada do Magarça, nas proximidades do 55 (raios-X às têrças e sextas-feiras); Unidade 4 — Vila Pomar, Campo Grande (raios-X às quartas-feiras) e Unidade 6 — bairro Jardim América, Estrada das Bandeiras (raios-X às quartas-feiras).

"URUGUAI" CHEGA AO RIO AMANHÃ

RIO —

Para uma visita de caráter oficial, chegará amanhã às 9 horas, ao Rio, o contra-torpedeiro "Uruguai", da Marinha de Guerra da República do Uruguai. O navio, sob o comando do capitão-de-fragata Carlos Camps, tem como guarnição 18 oficiais e 146 praças. As 10 horas, o comandante Carlos Camps dará uma entrevista coletiva à imprensa, a bordo do seu navio. O contra-torpedeiro "Uruguai" tem as seguintes características: deslocamento máximo — 1 900 toneladas; comprimento — 306 pés: bôca — 37 pés e calado máximo — 12 pés.

Sette fêz a partilha dos 3 bilhões de JK

RIO —

O governador Sette Câmara reuniu-se ontem com o seu Secretariado e aprovou o trabalho da Comissão designada para estudar a partilha do auxílio federal de três bilhões de cruzeiros ao Estado da Guanabara.

A maior dotação coube à Viação e Obras e Departamento de Estradas de Rodagem, com Cr$ 1 bilhão e 150 milhões. A comissão era composta pelo presidente do Banco do Estado e pelos secretários de Finanças (Luís Maranhão) e Viação e Obras (Ivo Magalhães).

DIVISÃO

Os outros órgãos foram aquinhoados com as seguintes quantias: Agricultura, 110 milhões; Educação, 400 milhões; Saúde, 400 milhões; Administração dos Estádios Municipais, 304 milhões; SURSAN, 380 milhões; Superintendência de Transportes para compra de viaturas às demais secretarias, 50 milhões; Administração, 50 milhões; Interior e Segurança, 70 milhões e Finanças, 40 milhões.

Feira vai comportar mil carros

RIO —

Com uma área de estacionamento para mil veículos, a Exposição Internacional de Indústria e Comércio, que está sendo instalada em São Cristóvão, além de suas atrações turísticas, poderá ligar-se à Quinta da Boa-Vista, estendendo o espaço reservado aos veículos até às proximidades do nosso Zoo.

Ao lado da atração de seus «stands», que mostrarão o Brasil e o mundo através dos produtos expostos, a Feira está sendo preparada para converter-se num ponto essencial de turismo,

(Conclui na 11ª página)

Mais de 25 mil homens vão desfilar no dia 7

RIO —

Cêrca de 25 mil homens das fôrças de Terra, Mar, Ar e Auxiliares, além de representações escolares dos estabelecimentos de ensino militares e dos ex-combatentes, tomarão parte na grande parada militar do dia 7 de Setembro, sob o comando do general Jair Dantas Ribeiro, comandante da 1a. RI e da Guarnição da Vila Militar.

Antes do desfile, o general Nestor Souto de Oliveira, comandante do I Exército passará as tropas em revista. Numa mensagem dirigida ao povo e ao govêrno, a mais alta autoridade militar no Estado da Guanabara disse que o I Exército manterá "uma tradição e um privilégio da terra carioca, que devem permanecer à altura do padrão de cultura e do civismo do seu povo".

ORDEM DE DESFILE

Tão logo o comandante do I Exército passe em revista o destacamento de desfile, rumará com seu Estado-Maior para o palanque [illegible] em frente ao Ministério da Guerra (Av. Presidente Vargas), de onde [illegible] ao desfile em sua continência.

O grupamento do Marinha, sob o comando do almirante Sílvio Monteiro Moutinho é uma companhia de reconhecimento anfíbio, constituída por pára-quedistas e mergulhadores de combate (homens-rãs), que desfilarão pela primeira vez no Rio de Janeiro com seus uniformes de campanha. Desfilarão [illegible] tropas da Aeronáutica, sob o comando do coronel-aviador Darci Lopes Pimenta; destacamentos de Infantaria do Exército e das Fôrças Auxiliares, comandadas pelo general Antônio Acioli Borges, os dois [illegible] generais Adalberto Pereira dos Santos e Floriano da Silva Machado; Núcleo da Divisão Aeroterrestre, comandado pelo general Paulo Francisco Tôrres; Polícia Militar da Guanabara, sob o comando do coronel Anfrísio da Rocha Lima; Destacamento Motorizado, pelo general Amauri Kruel; Grupamento Motorizado, pelo general Waldemar Pio dos Santos; Corpo de Bombeiros da Guanabara, pelo tenente-coronel Pedro Pereira Rosa e Grupamento de Cavalaria, pelo general Ladário Pereira Teles.

POSTOS MÉDICOS

Para prestar assistência médico-cirúrgica às tropas e a grande massa popular, o comando do I Exército determinou a montagem de seis postos de socorros, que estarão situados nos seguintes [illegible]: Rua Riachuelo Corrêa, esquina da Av. Rodrigues Alves, Av. Presid. Vargas, esq. da Av. Rio Branco; Praça Paris; Praia do [illegible]; praça Duque de Caxias [illegible] esquina Bento Ribeiro) e Praça

(Conclui na 11ª página)

FOLCLORE ROMENO

RIO — Um grupo de amigos da Romênia fêz inaugurar uma exposição folclórica da arte e cultura daquele país europeu. A mostra reflete as múltiplas atividades do povo romeno, destacando-se obras de artesanato, em madeira, fibra, cerâmica, etc. No setor literário, cêrca de 100 volumes atestam a capacidade de destacados romancistas, tais como Petru Dumintriu e Barange, nomes já consagrados pela crítica européia. Há, também, cartazes elucidativos da festa das Marionetes, realizada em vários países da Europa e que têm profundo culto na Romênia. A Exposição (foto) estará aberta ao público até o próximo dia 10, no 7º andar do Edifício n. 55, sito à Praça Floriano (Cinelândia)

MAIS UM INQUÉRITO

O delegado Pires de Sá e o promotor Marcelo Domingues trocam idéias durante o depoimento do distribuidor de revistas José Rico, à direita

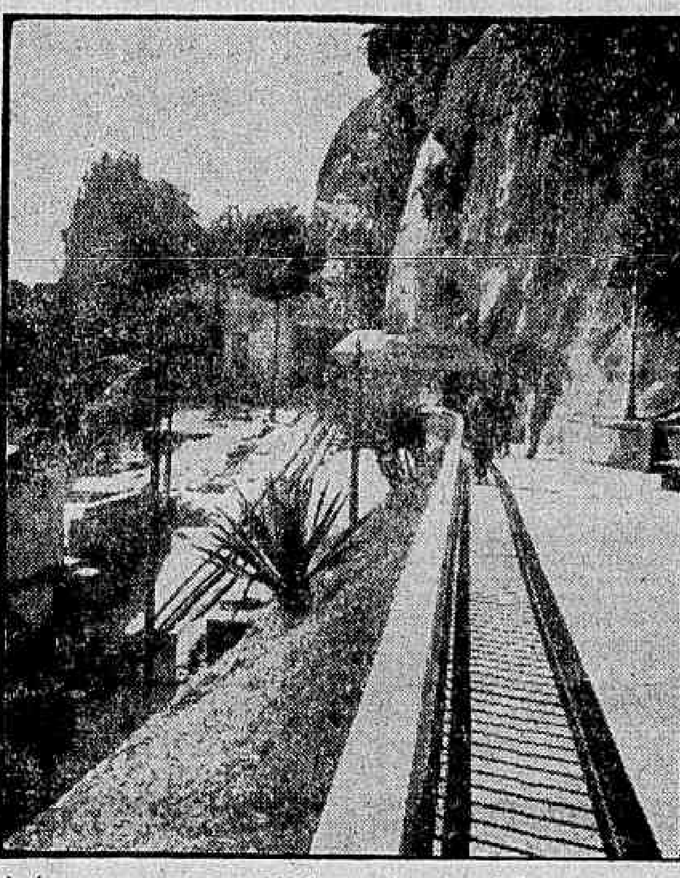
Caminho do Cristo não será mais "Via Crucis"

RIO —

Embora esteja sendo estudada sua substituição por uma construção mais moderna e funcional, a estação de passageiros da Estrada de Ferro Corcovado, construída em 1875 e ponto inicial da menor linha férrea do mundo, ligando a Rua Cosme Velho à base do Cristo Redentor, está sofrendo modificações que visam a melhorar seu aspecto e proporcionar mais confôrto e segurança para as milhares de pessoas que mensalmente dela se utilizam.

A antiga construção, que ainda conserva características do século passado, deverá ser demolida para que, em sua substituição, seja erguido um prédio em estilo moderno. Segundo um projeto que há vários anos se encontra em estudos, a estação recuará cêrca de 25 metros, sendo construída à sua frente a Praça São Judas Tadeu.

"TERMINOU O CONFÔRTO"



Após um percurso agradável, quando o trenzinho atravessa as matas do Corcovado, os passageiros ouvem a célebre frase: "Terminou o confôrto"... E terminou mesmo, pois grande distância tem que ser vencida do ponto terminal da linha à imagem do Cristo. E' pensamento do Departamento de Turismo instalar um elevador para encurtar a distância

REFORMAS

Construída em 1875, a estrada de ferro do Corcovado era utilizada por D. Pedro II quando êle se dirigia às suas caçadas na floresta. Com máquinas a vapor, o trem ia apenas até as Paineiras, até que, em 1911, passou a subir ao local em que se encontra o Cristo Redentor, onde, naquela época, era o "Chapéu de Couro".

Com o tempo, as máquinas a vapor foram substituídas por composições elétricas, tornando-se conhecidas no mundo inteiro. Nos quatro trenzinhos já subiram ao Corcovado milhares de personalidades brasileiras e estrangeiras. Era êste um dos passeios prediletos do ex-presidente Getúlio Vargas.

DEFICITÁRIO

A não ser a eletrificação do serviço, poucas melhorias foram feitas no serviço durante dezenas de anos, continuando o prédio da estação quase que como na época de D. Pedro II. E nesse prédio, apenas no mês de junho passado, 35.256 pessoas compraram passagens para visitar o monumento do Cristo Redentor.

O transporte de passageiros é considerado deficitário, não havendo qualquer subvenção do govêrno para que melhoras

(Conclui na 11ª página)

Estágio ajuda mestre a recuperar crianças

RIO —

— "Alguns meses de estágio nas classes especiais ou num internato para excepcionais, e ao lado de uma competente e boa educadora, trazem real vantagem na formação profissional do professor, quer seja do curso primário, secundário ou superior, ou pré-escolar", — disse à reportagem a sra. Helena Antipoff, uma das dedicadas batalhadoras em pról da recuperação do menor excepcional.

E acrescentou: — "Depois de um prolongado contato com crianças retardadas e de difícil educação, os educadores perdem a impaciência, a rigidez, o pedantismo, o orgulho e as prepotências. Adquirem novos hábitos de resolver as dificuldades e novas atitudes para com as crianças". A professôra Helena Antipoff foi a fundadora da Sociedade Pestalozzi do Brasil assim como a Sociedade Pestalozzi de Minas Gerais.

EDUCAÇÃO DO EXCEPCIONAL

A professôra Helena Antipoff insiste em que deveria ser obrigatório o estágio, em estabelecimentos de excepcionais, para todo aluno de Cursos de Formação ou de Cursos Normais Regionais, bem como para alunos do Curso de Didática das Faculdades de Filosofia (pelo menos no setor de Pedagogia). Esse objetivo, de certo modo, começa a ser atingido com a criação do Instituto de Educação do Excepcional, «que, em boa hora, vai funcionar como órgão especializado em estudos e técnicas médico-pedagógicas para o excepcional, no Estado da Guanabara, permitindo esperar, em futuro não muito remoto, significativos benefícios para o ensino emendativo, para a reeducação e para a educação «teut court».

APTIDÕES DOS EXCEPCIONAIS

A professôra Helena Antipoff tem uma vida inteira devotada à criança excepcional. Com essa finalidade, fundou a Sociedade Pestalozzi de Minas Gerais e a Sociedade Pestalozzi do Brasil, sendo atualmente a principal orientadora não só daquelas sociedades como da Associação dos Amigos e Pais dos Excepcionais.

ALTERAÇÕES NO TRÁFEGO DE TRENS

RIO —

A Central do Brasil informa que os trens que se destinam à estação D. Pedro II não pararão, segunda, têrça, quarta e sexta-feira, nas estações de Todos os Santos, Méier, Engenho Novo, Sampaio, Riachuelo, Rocha e Mangueira, das 11 às 16 horas, parando, no entanto, em São Francisco Xavier, São Cristóvão e Lauro Muller para reformas no leito da estrada.

A remodelação da via permanente, da rêde aérea e da sinalização fará com que os trens paradores que parte de D. Pedro II não parem em Engenho Novo, Méier e Todos os Santos na têrça-feira e na sexta-feira, não parem em Mangueira, Rocha, Riachuelo, Sampaio, Engenho Novo, Méier e Todos os Santos, das 11 às 16 horas.

Testemunha contará fases da chantagem

RIO —

O governador Sette Câmara autorizou, ontem, a demissão dos três servidores — Nilson Risardi, o "Freddy Daltro", Alberto Conrado e Delorme Amaral — implicados nas chantagens das revistas de escândalo e nas próximas horas o sr. Antônio Barsante dos Santos, secretário de Administração, assinará os atos, consumando a dispensa.

Os três foram nomeados para funções de padrão "N", na administração do prefeito Sá Freire Alvim, e a sua demissão, agora, suscitou uma discussão interna no govêrno do Estado, pois a comissão nomeada para estudar as suas faltas, mudou de opinião duas vêzes em menos de 24 horas.

RESOLVIDO: DEMISSÃO

O caso da dispensa dos chantagistas esteve complicado com a surpreendente modificação no critério da comissão nomeada pelo Secretário de Administração para apurar as faltas dos servidores. Na sexta-feira, um porta-voz da comissão havia anunciado que em pouco tempo seria dado a conhecer o parecer pela demissão imediata e sumária; horas depois, porém, a comissão voltou atrás e disse que não poderiam ser apontadas as faltas administrativas em relação aos funcionários citados.

O parecer provocou reação do Secretário de Administração, que em nota oficial distribuída à imprensa acusou os membros da comissão de fugirem à sua finalidade e enveredarem pelo terreno das digressões. Posteriormente o governador do Estado aceitou as ponderações — favoráveis à demissão — e mandou que se fizessem os atos.

COMEÇOU OUTRO INQUÉRITO

No 1.º Distrito Policial teve início, ontem, o quarto processo contra as revistas de chantagem, e que apura as transgressões da Lei de Imprensa. Foram ouvidos pelo delegado Edgar Pires de Sá, e pelo promotor Marcelo Domingos, o sr. José Fico, distribuidor exclusivo das revistas "Escândalo" e "Confidencial", e o comprador de papel velho, José Maria da Silva Valente, que há dias comprou um fabuloso encalhe daquelas revistas.

As autoridades policiais estão interessadas em saber como os diretores da revista conseguem dinheiro para a sua manutenção e para a edição da revista.

Têrça-feira continuarão a serem tomados depoimentos de outras testemunhas e que podem trazer esclarecimentos sôbre a vida das revistas.

TESTEMUNHA-BOMBA

Esta semana surgirá uma testemunha-bomba que vai contar como deu dinheiro a "Freddy Daltro" e outros para que não fosse publicada uma reportagem sôbre a sua vida. Naquela ocasião — segundo o nosso informante — a testemunha não estaria em condições de enfrentar a situação, mas agora poderá testemunhar contra os chantagistas e apresentar uma prova que será decisiva contra os diretores das revistas de escândalo.

Amanhã, na Delegacia de Segurança Pessoal, continuarão a ser tomados depoimentos de testemunhas das ameaças de morte contra d. Amir Carneiro da Silva.

DESMENTE ACUSAÇÃO

O sr. Antônio Ramos Duarte, disse, ontem, na redação deste jornal que nada tem com as revistas de escândalo, conforme citou o advogado Cândido Camargo, durante a sua visita à Polícia Central, a quem pediu garantia de vida contra êle.

Mostrando farta documentação, o sr. Antônio Ramos Duarte disse que é um homem de bem, e que não conhece os chantagistas das revistas e que quem o está envolvendo no caso será processado criminalmente.

RECUSOU

Na foto, o sr. Jim Barbosa, membro da subcomissão de Óperas do Teatro Municipal, que declarou não terem sido recusados os líricos Aldo Protti, Zeani e Barioni, mas sim o empresário Greissman Rismondi

Municipal não aceita Rismondi: é inidôneo

RIO —

— O Municipal não repudiou, de maneira alguma, o barítono Aldo Protti, a soprano Zeani e o jovem tenor Barioni, mas sim o empresário dos três, sr. Greissman Rismondi, que foi por nós considerado como pessoa inidônea — declarou ontem ao DIARIO CARIOCA o sr. Jim Barbosa, presidente da Sociedade de Artistas Líricos Brasileiros e membro da Subcomissão de Opera do Teatro Municipal, respondendo às acusações feitas através de um vespertino pelo empresário Rismondi, que afirmou ser obrigado a apresentar os cantores líricos no Maracanãzinho por não terem sido aceitos naquela casa de espetáculos.

Disse o sr. Jim Barbosa que o TM realmente se recusara a apresentar os três cantores quando Greissmán Rismondi fêz a solicitação, explicando que essa atitude foi tomada em virtude de o empresário, no ano passado, ter se comprometido a trazer um quadro lírico de primeira categoria e não ter cumprido o contrato, apresentando artistas de nível profissional bem inferior: "Se Rismondi não fôsse o empresário — aduziu Jim Barbosa — os três cantores seriam apresentados, mas com êle não é possível".

PESSOA INIDÔNEA

As declarações de Greissman Rismondi foram feitas há dias a um vespertino, tentando êle, através da entrevista, explicar por que os cantores líricos seriam apresentados no Maracanãzinho (a apresentação foi anunciada para a noite de ontem) e não no TM. Afirmou Greissman que o Municipal proibira o ingresso do barítono Aldo Protti, da soprano Zeani e do tenor Baroni.

Segundo o sr. Jim Barbosa, porém, não foi isto que ocorreu: "Teríamos prazer de apresentá-los — disse Jim — desde que essas apresentações ficassem sob a responsabilidade do TM, com o que não concordou Greissman, que queria continuar sendo o empresário".

INTERÊSSE

Disse, a seguir, que o Municipal tem até muito interêsse em apresentar Aldo Protti e que êle, Jim Barbosa, há muito vem lutando por isso, pois considera o barítono muito bom, fazendo jus à sua fama mundial: "Desde que estreou, há doze anos, interpretando o "Rigoleto" no "Maggior Musicale Fiorentino", quando cantou com a brasileira Agnes Aires e com o hoje famoso barítono Guelfi, Aldo Protti mostrou o quanto vale, sendo do nosso interêsse contratá-lo" — disse Jim Barbosa. "Tive facilidades para trazê-lo ao Brasil, porém a direção do TM não quis atender-me e perdemos a chance, sendo êle trazido por Greissman".

VERBA

Prosseguindo, disse o sr. Jim Barbosa que o TM tem interêsse em contratar bons cantores líricos, como é o caso de Aldo Protti, tendo para isso sido liberada uma verba pelo governador Sette Câmara, que destinou Cr$ 5 milhões para contratos com estrangeiros: "Com isto esperamos contar, pelo menos, com um famoso nome na cena lí-

(Conclui na 11ª página)

Festival de teatro infantil

RIO —

No sentido de conseguir um rendimento útil e produtivo no Teatro João Caetano, antes de aquela casa de espetáculos entrar na sua fase de reforma total, o professor Celso Cunha vai promover uma série de atividades didáticas e culturais, nos próximos meses.

Está nos planos da Secretaria de Educação e Cultura, tendo como instrumento o «Teatro Social», a realização de um Festival de Teatro Infantil, que contará com a participação de diversos elencos dedicados a êsse gênero artístico.

PROVIDÊNCIAS

Após entendimentos com as diretorias do «Teatro Social» (direção do sr. Luís Peixoto) e do Instituto de Cinema Educativo (direção do sr. Roberto Accioli), o secretário de Educação e Cultura mandou tomar as providências necessárias, a fim de que o Teatro João Caetano possa acolher, diàriamente, milhares de estudantes.

Serão exibidos — apurou a reportagem — filmes didáticos e recreativos, além das películas destinadas à difusão da cultura em geral.

TRE diz onde votam os que moram na 10a. Zona

RIO —

O Tribunal Regional Eleitoral começou a distribuir à imprensa relações das mesas que funcionarão no pleito de 3 de outubro, no Estado da Guanabara.

Ontem o TRE distribuiu a parte relativa à 10ª Zona Eleitoral, que ficou constituída de 102 mesas receptoras.

RELAÇÃO

Os eleitores da 10a. Zona Eleitoral poderão votar assim, nos locais abaixo mencionados.

1a. seção — Piedade Tênis Clube, Rua Tôrres de Oliveira, 25; 2a. a 4a. seções — Escola Félix Pacheco, Rua Assis Carneiro, 649; 5a. a 10a. — Escola São Salvador, Rua Almeida Nogueira, 27; 11a. a 31a. — Instituto Prof. 15 Nov., Rua Clarimundo de Melo, 847; 32a. a 34a. — Escola Sérvulo de Lima, Rua Elias da Silva, 27, 35a. e 36a. — 9º Distrito de Obras, Rua Elias da Silva, 27; 37a. e 38a. — Escola Haiti, Rua Duarte Teixeira, 15; 39a. a 44a. — Escola Quintino Bocaiuva, Rua Vital, 152; 45a. e 46a. — Instituto Guarani, Rua Silva Xavier, 31; 47a. — Escola João Copke, Rua Sousa Cerqueira, 63; 48a. a 53a. — Escola Azevedo Júnior, Rua Silva Gomes, 55; 54a. e 55a. — Cascadura Tênis Clube, Rua Barbosa, 164; 56a. a 61a. — Colégio Progresso, Rua Cerqueira Daltro, 244; 62a. a 66a. — Escola Espírito Santo, Rua Múcio Teixeira, 25; 67a. a 68a. — Ass. A Bancários Cav., Rua Graça Melo, 640; 69a. a 72a. — Escola F. Azevedo — Rua Graça Melo, 640; 73a. a 78a. — Escola Maranhão, Av. João Ribeiro, 389; 79a. a 84a. — Escola João Copke, Rua Sousa Cerqueira, 63; 85a. e 86a. — Piedade F. C., Rua Antônio Vargas, 48; 87a. — Piedade Tênis Clube, Rua Tôrres de Oliveira, 25; 88a. e 89a. — Ginásio S. Judas Tadeu, Rua Clarimundo de Melo, 70; 90a. e e 91a. — União dos Cegos do Brasil, Rua Clarimundo de Melo, 216; 92a. e 93a. — Instituto Prof. 15 Nov., Rua Clarimundo de Melo, 947; 94a. — Oposição S. C., Av. Suburbana, 8.808; 95a. a 100a. — Escola França, Rua Padre Nóbrega, s/n.; 101a. e 102a. — Ginásio Anchieta, Rua Moreira, 426.

2.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

ANO XXXIII — Nº 9.874 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 E SEGUNDA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1960 SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Cuba

Diálogo ou polêmica

Terminou afinal a Sétima Reunião de Consulta dos Chanceleres em Costa Rica e chegou ao resultado que já é conhecido de todos: a condenação da ditadura de Don Rafael Trujillo sôbre a República Dominicana, tolerada pacientemente por todo o Hemisfério durante trinta anos, e a da intervenção sino-soviética nos assuntos interamericanos, uma alusão que se quer pretender "indireta" à política externa do govêrno de Cuba, chefiado por Fidel Castro. Num caso e no outro, as delegações dos dois países em foco se retiraram da reunião: a dominicana para se isolar da Organização dos Estados Americanos e até para procurar as boas graças de Moscou pela introdução dos serviços jornalísticos da Agência Tass na imprensa do país; a cubana, para dizer em nota oficial que continuará na OEA defendendo os seus pontos-de-vista, e assumir perante o Continente e o mundo uma atitude ainda mais desafiadora em relação aos Estados Unidos.

A reunião chegou, talvez, ao resultado que dela esperavam os Estados Unidos, mas a unânimidade que êles conseguiram nas duas condenações é antes ilusória e, muito mais do que parece, deve ser tomada apenas como um episódio marcante da guerra-fria, já agora com um pé pousado neste Hemisfério. A principal razão da tensão entre Cuba e os Estados Unidos é, segundo os entendidos, o fato de Kruchev ter colocado a ilha rebelde sob a proteção de seus balísticos quando os Estados Unidos, depois de sustarem temporàriamente a cota de açúcar de Cuba (agressão econômica, segundo êste país), se escandalizaram com a expropriação, em represália, de bens americanos pelo govêrno cubano.

Para aquilatar dos resultados da Resolução de Costa Rica não nos interessa aqui, no momento, o registro da linguagem violenta a que se entregaram as partes em disputa, especialmente o chanceler Roa e Fidel Castro, que, no momento em que escrevemos, prepara, segundo os telegramas, a grande manifestação do povo cubano que demonstrará que "Cuba saiu triunfante de Costa Rica e que a sua revolução não é uma revolução americana, mas agora uma revolução universal" (...) "cujo significado foi percebido por soviéticos e esquimós", segundo declarou o chanceler Roa no seu discurso ao chegar em Havana, onde há uma mistura de demagogia e guerra fria.

A resolução não prova a unânimidade que ela pretender sugerir e, ao contrário, abriu aos russos mais uma brecha para a sua política de infiltração nos negócios do Hemisfério, pois não é outro o sentido da declaração de André Gromyko, ministro de Exterior da União Soviética, insinuando que a Rússia tem o mesmo direito de intervir nos assuntos internos dos países latino-americanos, inclusive Cuba, que os Estados Unidos o de interferirem em assuntos europeus. É esta uma tese nova trazida para a discussão pela Resolução de Costa Rica. O chanceler soviético negou, porém, que a Rússia estivesse intervindo em Cuba ("intriga que não pode alterar a natureza amistosa das relações cubano-soviéticas") e afirmou ainda que "os Estados Unidos procuram isolar a América Latina do resto do mundo".

Vê-se por si que a simples questão de uma transação comercial pelos russos, — compra de açúcar cubano que os Estados Unidos espontâneamente declararam não estar mais dispostos a adquirir — pôde, por obra de uma resolução aparentemente unânime, transformar a questão de Cuba quase num caso de Berlim nas Antilhas... Nada podia ter servido melhor para trazer a guerra fria ao Hemisfério.

O chanceler venezuelano Ignácio Luís Aracava declarou a uma agência telegráfica que, em sua opinião, teria sido melhor não se ter realizado a Sétima Reunião de Consulta na qual se censurou a intervenção sino-soviética no Hemisfério, através de Cuba. Êsse homem de bom senso acha "que os fatos ocorridos depois da conferência confirmam essa minha opinião: pouco ou nada se logrou além da possível falsa impressão de que as nações latino-americanas deixaram Cuba sòzinha". E revelou que a maioria dos delegados estava com o seu plano — o de eliminar a referência direta à intervenção sino-soviética e limitá-la a uma referência específica à Cuba por tê-la permitido — mas "por motivos especiais" não votou com êle...

Êsses "motivos especiais" não foram revelados, mas talvez tenham algo a ver com a Conferência da Comissão das 20 Nações que se realizará em Bogotá a partir do dia 20, onde vai ser posto em discussão o problema do subdesenvolvimento da América Latina, e no qual as nações pobres do Hemisfério já não terão de opinar sôbre Trujillo ou Fidel Castro mas sôbre a própria política dos Estados Unidos: o famoso Plano Eisenhower, que ninguém sabe exatamente o que seja, mas que para aplicação imediata já dispõe de uma verba de 600 milhões de dólares votada pelo Congresso. E o Subsecretário de Estado, sr. Dillon, que deverá chefiar a delegação norte-americana a Bogotá, deu a entender a jornalistas que o govêrno americano considera possível um investimento de 10 bilhões de dólares num período de dez anos, na América Latina.

Êsse plano, porém, é de fim de govêrno e, ao que se diz, visará mais a uma elevação de nível de vida (instalação de sistemas de abastecimento d'água, construção de casas, hospitais e escolas, e até "financiamento" para reforma agrária) do que aos propósitos de industrialização contidos na Operação Pan-Americana. E nessa ocasião é que se vai ver se será possível iniciar o diálogo que não foi conseguido em Costa Rica ou se vai continuar a polêmica que ali começou.

A luta contra os icebergs

A foto mostra uma carga de demolição ao explodir sôbre um iceberg, encontrado em águas da baía do Cabo Bonavides, na Terra Nova. Essa foi uma das experiências levadas a cabo pelas unidades do Serviço de Guarda-Costas, dos Estados Unidos, destinadas a aperfeiçoar os métodos de apressar a destruição dos icebergs, que constituem uma séria ameaça à navegação do Atlântico Norte. Entretanto, os resultados dessas experiências foram pouco satisfatórios, uma vez que as cargas de demolição pouco efeito produziram contra as grandes massas de gêlo. (USIS - DC)

Rússia

O INDESEJAVEL

Um jovem africano que foi para Moscou estudar medicina há dois anos foi expulso da universidade porque se recusou a ser explorado para fins de propaganda comunista. A história vem contada no "Daily Express", de Londres, do dia 14 de julho, que informa que Stanley Omor Okullo de Lango, Uganda, disse ao jornal que os russos deixaram de cumprir as condições que lhe haviam prometido quando de sua ida para Moscou.

Haviam-lhe prometido alojamento grátis, uma verba para a compra de equipamento e livros mas desde o início êle teve de pagar pelo seu alojamento "gratuito" e não recebeu a verba para compra de equipamento e livros. Okullo disse ainda que existem 600 estudantes em Moscou, os quais, na sua opinião, estão sendo "mal tratados".

Nas aulas de língua russa, prosseguiu êle, comunistas jovens agem como cães de guarda.

Mas as dificuldades começaram quando os estudantes africanos tentaram criar sua própria organização cultural: o Sindicato de Estudantes Africanos. Êsse sindicato nunca obteve reconhecimento oficial, e logo começou a ser conhecido como o "grupo anti-soviético". Okullo, que era um dos líderes da organização, foi expulso quando uma "Comissão Afro-Asiática", manobrada pelo Kremlim, compreendeu que o sindicato "não estava preparado para ser utilizado para fins de propaganda".

Interrogado pelo jornal a respeito dos motivos que teriam os russos, agora tão interessados em conquistar simpatias políticas no continente africano, para primeiro atrair para Moscou jovens africanos e depois insultá-los e maltratá-los, Okullo respondeu:

— Se o estudante aceita cada dogma político que lhe é ensinado e se adapta perfeitamente à linha comunista, êle pode ser escolhido para futuramente ir trabalhar na África. Mas se, como eu e meus amigos, o estudante africano apenas deseja fazer os seus estudos, então se torna pollticamente indesejável.

Alemanha Oriental

Leituras indigestas

Os preços dos livros de segunda mão num "sebo" da Alemanha Oriental são uma boa indicação da popularidade ou impopularidade de seus assuntos ou autores, foi o que apurou um correspondente do jornal de Hamburgo, DIE WELT, que recentemente visitou Leipzig, que em tempos idos era um dos maiores centros editoriais de todo o mundo.

O correspondente, escrevendo no número de 25 de junho de DIE WELT, diz que visitou dois ou três sebos em Leipzig. Havia positivamente poucas biografias à venda mas se os preços são uma medida de valor, o líder do PC da Alemanha Oriental, Walther Ulbricht anda com a cotação baixa na opinião dos seus liderados: sua biografia, assinada por Johannes Beecher, um autor já falecido, era oferecida por um marco e meio. Por outro lado, o "Napoleão", de Emil Ludwig, estava cotado a 19 marcos. Uma biografia de Stalin não encontrava compradores por meio marco, ao passo que a do falecido Ernest Bevin, que foi líder do Partido Trabalhista britânico e ministro do Exterior de seu país, custava 23 marcos. O repórter notou que havia, tanto na Alemanha Oriental como na Alemanha Ocidental, muito interêsse pelo que se escreve a respeito de história dos últimos cinqüenta anos. Todavia, um livro do já citado Ulbricht sôbre o assunto podia ser adquirido por preço de ocasião. Sua "História Moderna", contada naturalmente dentro dos moldes do "realismo socialista", estava sendo oferecida por apenas 30 "pfennings", menos de um têrço de marco. Mas os livros de Churchill sôbre a guerra, quando podiam ser oferecidos ao público, custavam caro: o repórter viu um exemplar do primeiro volume de sua "História da Segunda Guerra Mundial", já bastante surrado, cotado ao preço de 50 marcos. Um livro do primeiro-ministro Grotewohl, com suas elocubrações sôbre os acontecimentos dos últimos vinte e cinco anos, era baratinho: apenas 25 "pfennings".

Do mesmo modo os "Clássicos Marxistas" eram vendidos mais em conta do que quaisquer outros livros, e amontoavam-se em pilhas de tamanho respeitável. As "Obras de Lenine" podiam ser adquiridas por 17 marcos, ao passo que as "Obras" de Frederico II estavam cotadas a 180 marcos. Os "Discursos e Artigos", de Ulbricht, não podiam ser vendidos nem pelo módico preço de 2 marcos e 50 "pfennings". Por outro lado, os "Discursos Políticos" de Bismarck do qual não havia exemplar disponível, podia ser obtido por encomenda ao custo de 250 marcos. O fenômeno é também um reflexo de opinião pública merecedor de atenção.

De todo o mundo

Balanço da corrida espacial: Número de satélites lançados com êxito: EE. UU. — 26; Rússia — 8. Número de satélites ainda no espaço: EE. UU. — 16; Rússia — 1. Número de satélites que ainda emitem sinais: EE. UU. — 9; Rússia — 1. Número de cápsulas recuperadas depois de terem estado em órbita: EE. UU. — 2; Rússia — 1. O mais recente êxito russo (cápsula com dois cães) mostra que tanto em tamanho de satélites como em técnica de recuperação a União Soviética está na frente dos Estados Unidos. Sòmente em número de lançamentos e na capacidade de construir miniaturas de instrumentos científicos para uso nos seus satélites menores e possivelmente na coleta de informações sôbre o espaço exterior os Estados Unidos mantêm a liderança.

●

A última realização russa sugere que a União Soviética tem agora capacidade para mandar um homem ao espaço e trazê-lo de volta, graças aos seus foguetes mais poderosos e seus satélites maiores.

●

O processo, em Moscou, do pilôto Powers, do avião U-2, coincidiu na Rússia com uma "campanha de vigilância" de um mês, contra "espiões" e "infiltração" americanos. Uma semana antes do processo quatro americanos foram expulsos da Rússia (3 estudantes e um adido à embaixada), acusados de espionagem. Julga-se que o Kremlim está de algum modo preocupado com o programa de contatos culturais que assinou com os Estados Unidos, contatos êsses que estariam solapando o moral comunista. A "campanha de vigilância", ao que se pensa nos Estados Unidos, é uma maneira de advertir os russos a serem mais circunspectos nas suas relações com visitantes estrangeiros.

●

O papel dos Estados Unidos, no caso, segundo observa o NYTimes, é "limitado por seu próprio problema racial, mais explosivo e embaraçoso do que eventuais limitações financeiras". (...) "Êsse fato deve ser levado em consideração ao trazer grande número de africanos para êste país: arriscamo-nos a devolvê-los à África com ressentimentos para tôda a vida, como aconteceu, ocasionalmente, no caso de árabes, hindus e outros".

●

E o jornal ilustra a questão com a "altiva observação feita por um visitante africano": — Nós conquistamos nossa independência em cinco anos — disse êle a negros americanos seus amigos — e vocês ainda não conseguiram igualdade em cem anos".

●

Anedota austríaca. Na Austria Kruchev foi levado a visitar uma escola. Aproximou-se de um dos alunos e perguntou:

— Que pensa você dos húngaros, meu rapaz?

— Os húngaros são nossos amigos.

— Muito bem. E que pensa dos tchecos?

— Os tchecos são também nossos amigos.

— Excelente. E o que acha dos poloneses?

— Também são nossos amigos — respondeu o estudante.

— E o que acha V. dos russos? perguntou Kruchev.

—Os russos são nossos irmãos — declarou o rapaz.

— Muito, muitíssimo bem, meu rapaz — exclamou, rindo, Kruchev. — Diga-me agora por que V. chama os húngaros, os tchecos e os poloneses de seus amigos e os russos de seus irmãos?

— Muito bem — respondeu o rapazinho — os amigos podem ser escolhidos.

●

Anedota tcheca. Numa visita a um asilo de loucos, na Tchecoslováquia, o presidente Novotny perguntou a um dos internados, homem com ar de completo desalento, o que tinha feito para ir parar ali.

— Eu estava tentando fugir do país e fui pegado na fronteira... — respondeu o homem.

— Mas o quê diabo, então, V. está fazendo aqui? — perguntou Novotny — V. devia estar na prisão.

— Mas, compreenda o camarada, eu fui pegado na fronteira tcheco-soviética — explicou o homem.

Exposição Aeronáutica -- Recorde mundial de altura -- Segadeira de forragem

O "Short SC.1", avião experimental de decolagem vertical, que constituirá uma das atrações da XXI Exposição Aeronáutica de Farnborough, a inaugurar-se no próximo dia 5 de setembro. Na foto ao centro, o Major Robert M. White, da Fôrça Aérea Norte-Americana, pilotando o avião-foguete 'X-15', no dia 12 do mês passado, atingiu a maior altitude jamais alcançada pelo homem: 41.605 metros, que constitui o novo recorde mundial. Dias antes, outro pilôto, Joseph A. Walker, voando no mesmo 'X-15', estabelecera também o recorde mundial de velocidade ao voar a 3.514 quilômetros horários. Aliás, êsse avião-foguete está sendo convenientemente aparelhado para atingir 200.000 metros de altura e voar a mais de 6.400 quilômetros por hora. A foto mostra o Major White em seus trajes de vôo, à nacele do "X15". À direita, A segadeira de forragem vista na foto, fabricada pela Gloster Aircraft Company, está sendo utilizada com grande rendimento em fazendas da França, Bélgica, Holanda, Japão, Itália e Tchecoslováquia, além de estar sendo fabricada sob licença na Nova Zelândia. Segundo os fabricantes, a máquina tem um rendimento de 15,1 toneladas por hora. (Fotos BNS-USIS-DC)

POLÔNIA VAI COMPRAR MAIS CAFÉ NO BRASIL

Impostos reduzidos aumentam o consumo

CURITIBA — (Especial para o DIARIO CARIOCA)

O sr. Ostoja Roguski, ex-deputado federal pelo Paraná, ao regressar da Polônia, informou que há grandes perspectivas de que êsse país europeu possa incrementar seu consumo de café, e, por via de conseqüência, aumentar suas importações do produto brasileiro.

Acrescentou que a Polônia adquire do café brasileiro através da emprêsa estatal "Rolimpex", sendo mais acentuadas as aquisições de grão do que os tipos conhecidos por "solúveis".

MONTANTE DAS IMPORTAÇÕES

Informou, adiante que, nos últimos anos, nossas exportações de café para a Polônia foram as seguintes: *em 1956*, 1.284.900 toneladas, no valor de US$ 1.680.742; *em 1957*, .. 1.724.520 toneladas, no valor de US$ 2.055.593; *em 1958*, 2.809.740 toneladas, no valor de US$ 2.727.787, e finalmente, *em 1959*, 7.652.760 toneladas, no valor de US$ 5.765.805.

O café exportado pelo Brasil, dos tipos 2 a 4 e o "Santos Extra-Prime", peneira de 16 a 18, bebida mole, é consumido na Polônia, como bebida matinal ou em seguida às refeições, tal como em nosso país.

Consome-se, ainda, o produto sob a forma de licores, dos quais o mais famoso é o "Likor Kawowy".

BAIXAM OS PREÇOS

Aduziu que o aumento das importações polonesas foi motivado por vários fatôres, inclusive a conhecida transação de troca de navios poloneses por café do Brasil. Simultâneamente as majorações verificadas na importação, houve uma redução dos preços domésticos, que baixou de 400 Zlotys o quilo para 180.

Só no ano de 1958 para o de 1959, essa diminuição foi da ordem de 24%. Isso contribuiu para a penetração do café nas classes econômicamente menos bem situadas.

Nestas condições, segundo observações que pudemos fazer, é vasta ainda a área na qual será possível substituir o uso, que é habitual, das contrafacções de café, pelo café legítimo, de procedência brasileira. Êsses prováveis novos consumidores constituem cêrca de 70% da atual população da Polônia, estimada em .. 30.000.000 de habitantes.

O gôsto e a tendência dos poloneses é pela degustação do café da melhor qualidade, mas não é o que lhe oferecem, geralmente, os hotéis, os restaurantes e as "kawiarnie" (cafés). Nesses, o café é servido em xícaras, grandes ou pequenas (tipo média ou cafèzinho), ou em copos de vidro. Os salões de café, munidos de "Expressos", máquinas importadas da Itália e as "kawiarnie", são os que usualmente servem as médias e os cafèzinhos, denominados aí popularmente de "szatany" (satanás), em virtude de conterem bebida muito forte e bem quente.

O café, servido nos hotéis e restaurantes, vem em copos de vidro, denominando-se "pól czarnej" (meia prêta — metade do copo) e "cala czarna" (cheia prêta — copo inteiro), e o seu gôsto é inferior ao distribuído em xícaras e proveniente dos "expressos".

Bebe-se, igualmente, em algumas "kawiarnie", um tipo de café, servido em copos, com creme de nata, chamado "murzyn" (prêto africano).

O preço, por unidade, dêsses tipos de café, varia de acôrdo com a classe do estabelecimento em que é distribuído, de 4 a 8 "zlotys" (moeda polonesa, cuja relação oficial de troca é de 23 "zlotys" por um dólar americano), custo êsse que não deixa de ser elevado para as condições gerais de vida existentes na Polônia.

A observação que se impõe, nesse particular, é que pode ser melhorado, na Polônia, o processo de preparação da bebida, desde a torrefação do café, a sua moagem e o seu oferecimento ao público nas formas já usuais e tradicionais, mediante uma assistência, que seria bem acolhida e apreciada, do Instituto Brasileiro de Café.

As iniciativas, já levadas a bom têrmo, com o "stand" do IBC nas XXVIII e XXIX Feitas Internacionais de Poznan, onde era servido o "cafèzinho" brasileiro e ensinada a maneira do seu preparo, e a projetada instalação, numa das principais ruas de Varsóvia, de um estabelecimento de degustação, a ser denominado "Café Brasil", serviriam, indubitàvelmente, para a divulgação dos modernos processos de preparação da bebida e da melhoria do seu paladar, nos locais congêneres existentes naquele país.

Sendo o comércio exterior polonês exclusivamente estatal e, assim, diretamente subordinado aos interêsses gerais do país o aumento das importações polonesas de café deverá corresponder, necessàriamente, a um maior volume de compras de produtos poloneses por organizações comerciais brasileiras. Assim, a nosso ver, as operações do tipo "navios mercantes por café", ou das projetadas transações com máquinas e bens de investimentos, acompanhadas de contratos paralelos de vendas do nosso café, devem ser incentivadas e amparadas, pois que têm grande receptividade na Polônia.

Embora os poloneses saibam que estão permutando mercadoria de "sobremesa", de consumo imediato e fungível (café), por bens de investimentos de longa duração, cuja função é altamente reprodutiva, mantêm o desejo de prosseguir nessa política de intercâmbio comercial, indo ao encontro da diretriz brasileira, que não deixa de ser aquela, que tenha em mira a colocação no exterior do maior volume dos nossos estoques de "rubiácea".

Em conversações que mantivemos com altos dirigentes do Ministério do Comércio Exterior da Polônia e de diversas centrais produtoras e exportadoras, foi abordado êsse assunto e colhemos a impressão da perfeita viabilidade dessas transações".

POPULARIDADE DO NOSSO CAFÉ

Mais adiante, disse o deputado Ostoja Roguski:

"O café constituiu tema obrigatório de tôdas as entrevistas por nós mantidas com personalidades do govêrno, das Centrais do Comércio Exportador, dos meios parlamentares, culturais e jornalísticos, com círculos profissionais, universitários e do funcionalismo público. Em tôdas essas palestras constatamos o interêsse que o assunto "café" desperta na opinião pública polonesa e que é correlato à curiosidade em tôrno de tudo que diz respeito ao Brasil.

Na Polônia deseja-se conhecer a fundo o nosso país e a sua economia cafèeira: o "habitat" do café, o seu cultivo, a sua colheita, a sua comercialização, as suas qualidades estimulantes e alimentícias, as possibilidades do barateamento do seu custo, a melhoria do seu paladar quando servido ao consumidor, etc.

Foi numa dessas reuniões, com destacados intelectuais poloneses, escritores e jornalistas, integrantes da novel Associação de Amizade Polônia-Brasil, que surgiu a idéia de se divulgar na Polônia e, posteriormente, em traduções para as demais línguas eslavas, através de um livro, ou de uma monografia, a "História do Café no Brasil", que compilaria todos os dados de interêsse para a opinião pública polonesa.

A obra poderia ser escrita por literatos filiados àquela Associação, sob o seu patrocínio e com a colaboração do Instituto Brasileiro do Café e estamos certos de que alcançaria sucesso invejável.

Concluindo essas breves observações, colhidas na Polônia, tomamos a liberdade de apontar os seguintes fatos, como orientadores da política do café, em relação àquele país:

I) — A inegável simpatia de que goza o Brasil na Polônia, que se traduz numa série de atos de amizade praticados pelo seu govêrno e o seu povo, visando ao aprofundamento cada vez maior dos tradicionais laços de compreensão que unem os dois países. Como exemplo, citamos a constituição do Grupo Polonês-Brasileiro da Dieta polonesa; a fundação da Associação de Amizade Polônia-Brasil; a criação da Escola "Rui Barbosa" em Varsóvia; a tradução para o polonês de livros de autores brasileiros, tais como Machado de Assis, Érico Veríssimo, Jorge Amado, Adriano Suassuna, Guilherme Figueiredo e outros; visitas de membros do Conselho de Estado, do govêrno, de parlamentares e de intelectuais ao Brasil.

II) — A política segura e constante do Ministério do Comércio Exterior da Polônia em adquirir cada vez maiores quantidades de café, exclusivamente do Brasil, em estreita colaboração com o IBC, barateando, sempre que possível, o seu custo interno.

III) — O grande mercado potencial da Polônia, para a expansão do consumo do café brasileiro, de vez que o hábito de beber café puro não atingiu ainda 70% da sua população.

IV) — O apoio que vem dando às autoridades governamentais polonesas ao incremento do intercâmbio comercial entre os dois países, assegurando cada vez maior participação para o café, inclusive pelo sistema de operações paralelas, do tipo "navios mercantes por café".

V) — A execução do acôrdo já firmado, para a instalação do "Café Brasil", em Varsóvia, que servirá de propaganda do nosso café, na capital polonesa, e de escola de preparo da "rubiácea", no sentido da melhoria do seu paladar, acrescendo-se a vantagem de que, dos seus lucros, seriam custeados programas de radio e de televisão sôbre o produto.

VI) — O incentivo à idéia dos escritores poloneses, agrupados em tôrno da Associação de Amizade Polônia-Brasil no sentido de ser editado e divulgado, na Polônia e nos países de língua eslava, um livro sôbre o nosso café".

Para a crescente dieselização do Brasil, muito tem contribuído a Mercedes-Benz do Brasil. Na foto, um caminhão Diesel Mercedes-Benz dos muitos empregados na coleta de lixo na cidade do Rio de Janeiro

Cooperativismo como legítima defesa popular

PAULO DE CASTRO DOLABELLA

Não há nenhuma demagogia numa idéia já comprovadamente aceita pelos seus resultados satisfatórios em diversos países de civilização, senão mais adiantada, pelo menos mais amadurecida, do que o nosso.

O que há é deturpação dessa idéia em nosso país. O que há são usurpadores dos seus resultados e das suas vantagens em nosso meio. O que há são tubarões que se aproveitam dessa idéia em benefício exclusivamente dêles e em detrimento dos nossos lavradores e dos pequenos cooperados, que são transformados, conjuntamente com o povo (ou sejam, os consumidores), por aquêles tubarões, em enormes cardumes de sardinhas que lhes servem de pasto.

A idéia é boa — o que é preciso é semeá-la com a boa semente, expurgando-a dos germes usurpadores; o que é preciso é livrá-la dos malditos tubarões atravessadores, que fazem passar fome à população com a sua ganância, levando à desnutrição as pobres criancinhas e ao depauperamento os enfermos, tirando-lhes da bôca a carne e o leite, com as suas manobras altistas ao lhes escamotear êsses e os demais gêneros de primeira necessidade, elevando a seguir, desbragadamente, os preços dessas mercadorias.

Urge instalar cooperativas para o povo. E' preciso congregar as donas de casa e os chefes de família em suas cooperativas de consumo, ligando-as diretamente com as fontes de produção, eliminando-se, realmente, o intermediário.

Tenho planos elaborados nesse sentido que hei-de transformar em projetos de lei para o bem do povo, se fôr eleito.

Nos países nórdicos, com os mais diversos regimes estatais, encontram-se cooperativas por todos os cantos. Existe, em média, mais de uma cooperativa em cada quarteirão. Até a Rússia adota êsse sistema. O mesmo farei aqui, caso eleito.

O movimento cooperativista no Brasil já é grande, mas os órgãos governamentais que tratam — ou melhor, que deveriam tratar — da sua difusão se limitam a publicar as cifras astronômicas a que já atinge em cruzeiros (perto de setenta **bilhões**), como se isso representasse uma vitória para aquela idéia, quando ao contrário, por estas cifras, ficamos sabendo o de quanto se aproveitam os usurpadores e os tubarões que se servem do **Cooperativismo**, no Brasil, em detrimento dos pequenos cooperados e em prejuízo do próprio povo.

As leis que regulam a constituição e estabelecem favores facultados às cooperativas pela nossa legislação especializada, são totalmente desconhecidas pelo nosso povo. Aos tubarões não interessa que se propalem estas coisas, para não se acabarem os seus manás e as suas cirandas. Mas eu prometo que farei criar, no nosso Estado, cursos sôbre o **Cooperativismo**, senão obrigatórios, pelo menos muito difundidos para o bem da nossa população.

Mercadorias recusadas no acôrdo: GATT

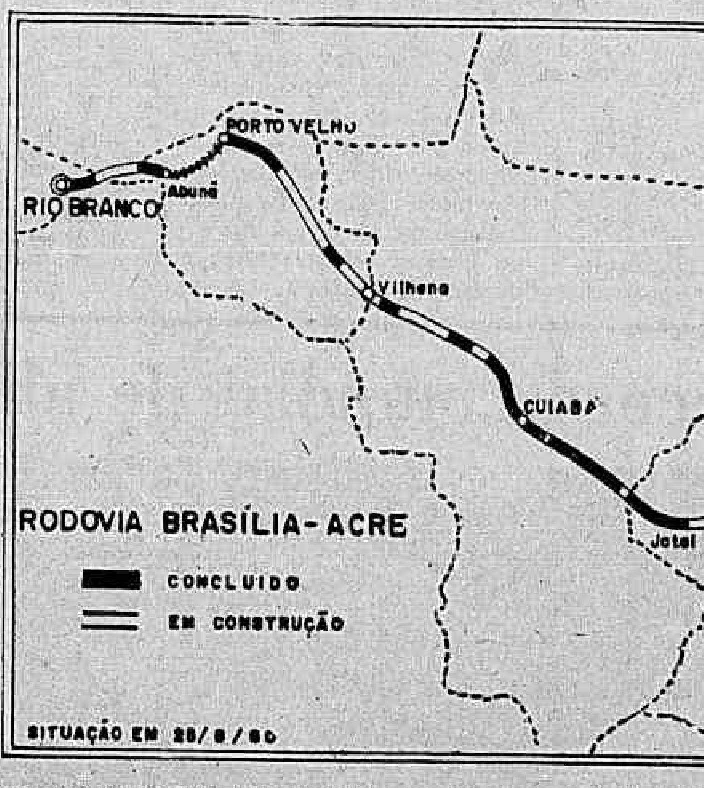
E' a seguinte a relação das mercadorias a cujas negociações no Gatt foi negada aprovação do Congresso Nacional:

Banha e qualquer outra gordura, prensada ou fundida, líquida, ou não, em bruto, refinada; vinho e mistela, champanha com certificado de origem, aguardente, licor ou qualquer outra bebida espirituosa, uísque escocês, uísque "bourbon" e "rye", conhaque e armagnac com certificado de origem; pêlo ou couro bovino, inclusive búfalo e de equídeo, preparado (com excessões); couro de bezerro curtido ou cromo ("box-calf"); lã, bruta de 64-s (merina) ou mais fina, lavada, desengordurada, carbonizada ou não, branqueada ou de côr natural, mais fina do que 64-s; linho bruto ou preparado, estôpa e resíduo; fio de linho não acondicionado, para a venda a varejo, singelo, de uma só perna ou cabo, alvejado ou branqueado, de título de 20 até 33 léa, idem de título acima de 20 até 33 léa, idem de título acima de 33 léa; singelo, de uma só perna ou cabo, estampado ou tinto, de título acima de 20 até 33 léa, idem, de título acima de 33 léa; artefato e obra de amianto puro ou com mistura de qualquer outra fibra, impregnada ou não, junta de asbesto; fôlha, lâmina ou placa de vidro plano, não trabalhado; liso, em bruto, até 1mm de espessura; idem, de mais de 1mm até 10mm, idem, de mais de 20mm de espessura, estriado, ondulado, martelado, raiado, estampado e semelhante, armado com tela de arame; ferramenta manual, pra arte e ofício, exclusive a de relojoaria; groza e lima; ferramenta e utensílio para máquina, mesmo com ponta de diamante ou parte de carbureto metálico, de abrazivo ou qualquer outra matéria não especificada nem compreendida em outra parte; ponta não montada de carbureto metálico; aparelho pulverizador de fungicida, inseticida e semelhante, automotor; rolamento de esfera, rolete, cone ou agulha, para mancal; rolamento completo, esfera, agulha e rolete cônico ou cilíndrico para rolamento, anel, banda, carcassa, presilha ou qualquer outra parte de rolamento; trator de esteira e de roda; lâmpada e tubo de iluminação ou qualquer outro fim, válvulas e tubos eletrônicos, inclusive célula fotoelétrica; fio e cordoalhas de amianto; acetato de celulose, sem adição de carga, matéria corante, plastificante ou qualquer outra; calconitrato de amônio; sulfonitrato de cálcio e amônio ou qualquer outro amonitrato; sulfato de amônio; fosfato de cálcio natural (fosfato ricálcio), inclusive apatita e giz fosfatado moído; superfosfato com teor de P2O5, igual o inferior a 22%, idem de mais de 22%; aço ligado, tendo até 13% de cromo e até 2,5% de tungstênio.

LEVANTADAS NOTURNAS

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

BRASÍLIA-ACRE



Traçado da Brasília-Acre, notando-se os trechos concluídos e revestidos (600 quilômetros) e os que estão em fase de construção

Táxis Diesel nos Estados Unidos

Em muitos países da Europa, a maioria absoluta dos táxis é equipada com motores diesel. Êste fato tem uma explicação perfeitamente lógica: para o tipo de serviço em que é habitualmente empregado o táxi, o motor diesel apresenta nítidas vantagens sôbre o motor a gasolina. Entre essas vantagens vale enumerar a economia de combustível, a maior durabilidade, menos necessidade de manutenção preventiva e de consertos. Tudo isso contribui para que um táxi assim equipado esteja em condições de passar mais tempo trabalhando, menos tempo na oficina ou nos postos de reabastecimento.

As insignificantes desvantagens inerentes ao motor diesel com relação ao motor a gasolina — leve trepidação, arranque menos rapido — são, na realidade, de muito pouca monta no caso dos táxis. As vantagens, portanto, mais do que compensam as leves desvantagens.

TAXIS DIESEL NOS ESTADOS UNIDOS

Nos Estados Unidos porém, assim como no Brasil os táxis equipados com motor diesel ainda constituem raridade. Isto se deve a diversos fatôres, entre os quais sobressai o baixo custo da gasolina.

Entretanto, firmas européias especializadas, juntamente com firmas americanas interessadas num novo e vastíssimo mercado, estão se empenhando no sentido de introduzir o automóvel a diesel em substituição ao do movido a gasolina. Já existem, atualmente, em diversas grandes cidades americanas, táxis equipados com motor diesel, trafegando em idênticas condições com os carros convencionais a gasolina. Geralmente, trata-se de carros americanos comuns — Plymouth, Chevrolet, Ford e Checker — equipados com motores de fabricação Austin, Mercedes-Benz, Perkins e Deroit-diesel (americano, da General Motors). Êsses carros estão sendo observados por todos os interessados — os engenheiros das diversas companhias, seus vendedores, e muito especialmente os próprios donos de táxis ou frotas de carros de aluguel...

CAMPANHA PARA EXPORTAR

Desejando apressar a abertura dêsse mercado novo e muito promissor, a Austin da Inglaterra anunciou recentemente suas intenções de exportar mensalmente para os Estados Unidos 200 de seus táxis tradicionais. Êsses veículos são dotados de motores diesel de 50HP, fazendo em média 12 quilômetros por litro de combustível. Seu preço é bastante superior ao de um táxi americano comum, porém a companhia espera conquistar compradores graças à compensação representada pelas vantagens de maior economia e durabilidade do motor diesel.

INTERESSE AMERICANO

É muito significativo, para a marcha da dieselização no mundo inteiro que a própria Hércules Motors Corporation aprontou recentemente diversos automóveis de passeio equipados com motor diesel, a fim de lançá-los experimentalmente, sob condições controladas, no mercado interno americano. Êsses carros, montados sob chassis americanos normais, darão quilometragem ligeiramente inferior à dos Austin a diesel importados, porém, terão a vantagem de maior fôrça e aceleração — caracteristicas essas extremamente desejáveis no tráfego urbano americano. Os motores diesel da Hércules, assim como os da Detroit-diesel, desenvolvem 80 a 90HP, ao contrário dos motores europeus, cuja potência oscila entre 50 e 70 HP.

Tudo isso mostra que prossegue, imperturbável, a marcha do diesel no mundo. Pois já é sabido que as vantagens do motor diesel há muito não se restringem aos veículos pesados, graças aos enormes melhoramentos introduzidos nos dois últimos decênios. Essas vantagens se estendem, a bem dizer, em igualdade de condições mesmo aos veículos leves e médios.

a programação de HOJE da RÁDIO NACIONAL

- 09,30 — Programa Paulo Gracindo.
- 15,05 — Variedades Musicais.
- 15,30 — Tarde Esportiva Brahma
- 18,00 — Correspondente Nacional
- 18,05 — Suplemento Musical
- 18,25 — Domingo Esportivo Firestone
- 18,30 — A Felicidade Bate a Sua Porta
- 19,25 — Preferências Musicais
- 19,30 — Tancredo e Trancado
- 19,55 — Preferências Musicais
- 20,00 — Cancioneiro Romântico
- 20,25 — Repórter Esso
- 20,30 — Piadas do Manduca
- 20,55 — Preferências Musicais
- 21,00 — Nada Além de 2 Minutos
- 21,25 — Preferências Musicais
- 21,30 — Papel Carbono
- 22,10 — Melodias Inesquecíveis
- 22,35 — Resenha Esportiva
- 23,00 — As Obras Primas da Música
- 00,01 — Música Dentro da Noite.
- 00,30 — Seresta Musical
- 01,00 — Boletim de Notícias
- 01,10 — Encerramento.

DR. CAMILLO MONTEIRO
Ultra Som — Ionização Ondas Curtas
Rins — Bexiga — Próstata — Debilidade Sexual — Útero — Ovários
Rua Santa Luzia, 799 8.º
Telefone: ??-4100

RAIOS-X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

Agência VILA ISABEL
AV. 28 DE SETEMBRO, 312-A
FONE: 58-4914
Expediente: 9,00 às 18,00 hs.
O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancaria
DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS ATÉ CR$ 500.000,00
Só opera no Rio de Janeiro

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio Cachoeiro Vitoria e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRÍM LTDA.
NOVO HORARIO:
RIO-VITORIA: 5.40 — 7.40 — 19 — 22,30 horas
VITÓRIA-RIO: 6.15 — 9 — 18 — 19 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20.20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6,15 — 21.15 horas
NITERÓI-CACHOEIRO: 6.30 — 21,30 horas
CACHOEIRO-NITERÓI: 6.15 — 15.00 horas

AGONIA DA ASMA
Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendacó domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

DR. ALMIR LOBATO
Clínica Médica — Atende ... 15 salas 401-403 — segundas quartas e sextas pela manhã — Marcar hora: 42-18..

Rádio Mayrink Veiga apresenta

HOJE

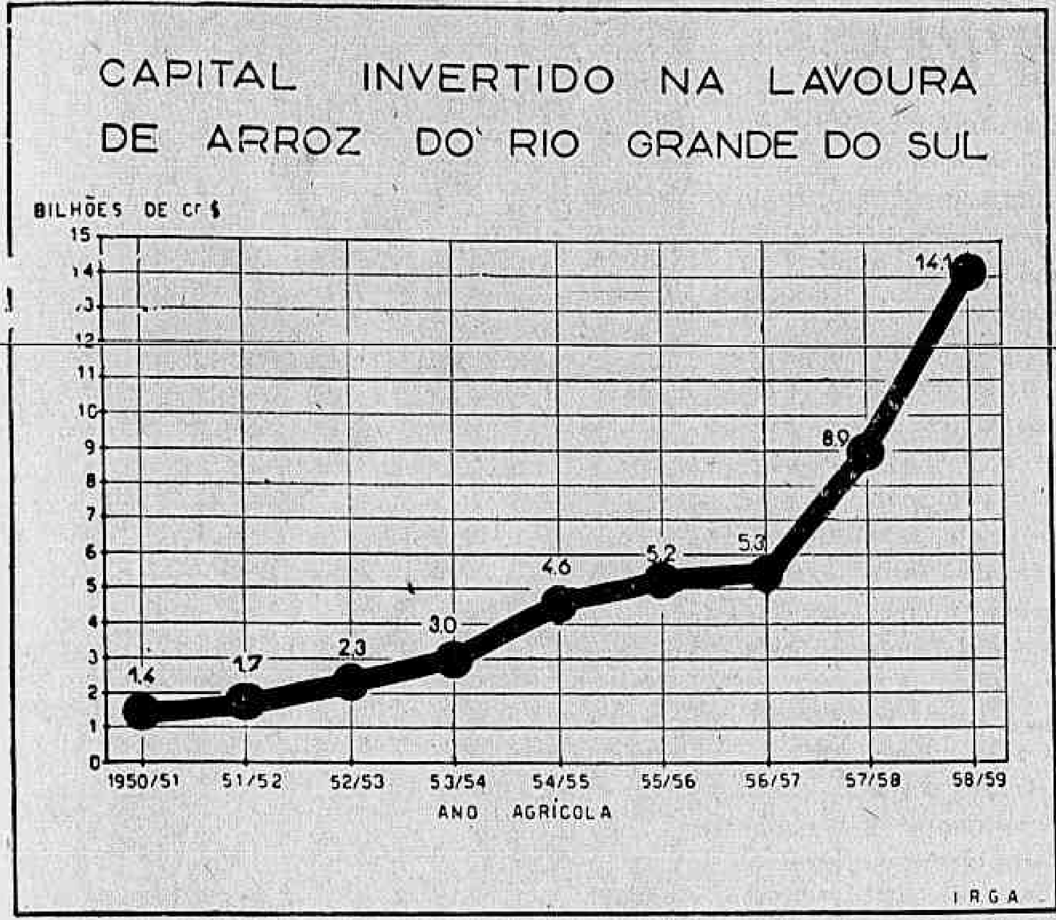
- 11,00 horas — «Gravações Variadas»
- 13,00 horas — «Peça bis pelo telefone» — Patrocínio da «Companhia Gessy Industrial»
- 14,00 horas — «O Trabalhador se Diverte»
- 15,00 horas — «Transmissão esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
- 19,00 horas — «Pescando estrêlas»
- 20,00 horas — «Calouros em desfile» — Patrocínio de «Vitaphosphan» (*)
- 21,00 horas — Altamiro Carrilho e sua Bandinha (*)
- 21,30 horas — «Resenha esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
- 22,00 horas — «Assembléia de Deus»
- 22,30 horas — «Audição de Maisa (retransmissão) — Patrocínio de «Linholene»
- 23,00 horas — «Música variada»
- 23,30 horas — «Vai da valsa» (retransmissão) — Patrocínio «Água Sanitária Super Globo»
- 24,00 horas — «O mundo em sua casa»

(*) Programa transmitido em rêde com a Rádio Tupi. As atrações noturnas da Mayrink são apresentadas diretamente do auditório da PRG-3

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Estatística



Segundo o "Boletim Estatístico" do IRGA.

Notas & Comentários

Quatro vêzes mais veículos

A Indústria automobilística do Brasil está agora produzindo cêrca de quatro vêzes mais veículos do que produzia há apenas três anos. Em 1957, as fábricas de veículos automotores instaladas em nosso país fabricaram, em média, por mês, 2.558 unidades; em 1958, a média mensal elevou-se a 5.094 unidades; em 1959, o número cresceu para 8.020 unidades. E no corrente ano, de acôrdo com os dados brutos fornecidos pelo GEIA e divulgados pelo BNDE, a média mensal do primeiro semestre já estava na ordem de 9.300 veículos automotores.

A produção mensal da indústria automobilística ultrapassou a casa dos 5 milhares a partir do segundo semestre de 1958 e daí por diante mantém uma tendência crescente. Em março do ano corrente, pela primeira vez foi transposto o limite dos 10 milhares, sendo atingido o mais alto ponto, dentro do passado semestre, durante o mês de junho, quando saíram das fábricas 11.427 veículos.

Das quatro linhas de veículos aqui produzidos, a principal quantidade é de caminhões, cuja produção corresponde, mais ou menos, a uma têrça parte do total. No primeiro semestre de 1960 foram fabricados, mensalmente, em média 3.300 caminhões, 2.300 veículos utilitários, 2.150 automóveis e 1.200 jipes. Em comparação com as do ano passado, as médias mensais de 1960 revelam forte incremento da produção de automóveis de passageiros, a qual cresceu para mais do dôbro. Entretanto, a produção média de caminhões ficou pràticamente no mesmo nível de 1959, a de jipes registrou ligeira redução e a de veículos utilitários, aumento moderado. (IBGE)

Comércio externo da A. Ocidental

As características principais do comércio externo alemão, em 1959, foram:

1) Um formidável incremento das exportações para os países industrializados do Bloco Ocidental. Com os EE.UU., por exemplo, foi impressionante: — 40! Com o Canadá, Austrália e Japão, também cresceu muito o intercâmbio.

2) O aumento das transações com os países do Bloco Oriental, especialmente nas importações, o que não impediu, entretanto, a diminuição percentual, em relação ao total do comércio exterior — 4,8% em 1958 e 4,6% em 59.

3) Diminuição das exportações para os países em desenvolvimento.

4) O aumento das importações, que cresceram de 13% no seu valor, para 35 bilhões de marcos (8,35 bilhões de dólares), e, na quantidade, até de 18%, sobrepujando o próprio valor das exportações.

A expansão das importações deve-se, além da excelente a conjuntura da economia nacional, aos esforços desenvolvidos pelo Ministério da Economia Ludwig Erhard). É política dêste organismo do govêrno eliminar as restrições à importação, facilitando assim a penetração das mercadorias estrangeiras no mercado alemão.

Apesar do desenvolvimento favorável da exportação no ano de 1959, e, de um excesso de vendas no exterior de cêrca de 6 bilhões de marcos (1958: 5,9 bilhões de marcos) a balança de pagamentos da Alemanha Ocidental acusou, pela primeira vez desde 1950, um saldo menos favorável. O saldo credor em ouro e divisas do Banco Central alemão registrou uma queda de 2 bilhões de marcos, enquanto que em 58 tinha crescido de 3,2 bilhões e em 56 e 57, o incremento [illegible] até da ordem de 5 bilhões.

A presente situação tem duas causas principais:

1) Para enfrentarem a cada vez mais forte concorrência os exportadores alemães tiveram que dar prazos mais largos aos compradores dos seus produtos.

2) O incremento dos investimentos no exterior e da exportação de capitais. (TP-DC)

Mercado interno de carnes

Numa análise dos problemas da pecuária nacional nos últimos 21 anos, de acôrdo com estatísticas do Ministério da Agricultura, aponta "Conjuntura Econômica", em seu número de agôsto, as causas das constantes irregularidades que se têm refletido no mercado interno de carnes, bem como do quase total afastamento do Brasil dos mercados internacionais do produto.

O fato, evidentemente paradoxal, de que o aumento do nosso rebanho bovino (81% para 59% do crescimento demográfico) não tem correspondido ao desenvolvimento do mercado de carnes, é atribuído, pelo órgão da Fundação Getúlio Vargas, ao índice excessivamente baixo da taxa de desfrute, isto é, da percentagem de abates em relação ao rebanho existente.

As causas disto advém, estruturalmente, da inferior qualidade do gado de corte do país, dos anacrônicos métodos de criação ainda empregados, e, conjunturalmente, dos defeituosos sistemas de produção e comercialização que se têm seguido, além das repercussões pouco favoráveis de política cambial e de comércio exterior sôbre a produção pecuária.

Acentua a referida publicação que o desfrute do rebanho brasileiro é excessivamente baixo quando comparado com o de outros países pecuaristas, onde em alguns chega a atingir 25%, ao passo que no Brasil, no período de 1939-59, não foi além de 11%. Os abates realizados pelos estabelecimentos industriais mais bem equipados como frigoríficos e charqueadas, têm apresentado participação cada vez menor, enquanto cresce o número de abates nos matadouros municipais, cuja precariedade técnica é responsável pela deterioração da produção de carnes e outros subprodutos, sob o aspecto industrial.

Do ponto-de-vista regional, as características da industrialização de carnes são dadas por um aumento dos abates na região Brasil-Central, pela quase completa estabilização, com tendência para declínio, no Rio Grande do Sul, e sensível queda na região Norte-Leste.

Daí, conclui "Conjuntura Econômica", as constantes crises que todos os anos se deflagram no abastecimento do produto, por ocasião da entressafra, e as dificuldades encontradas para voltarmos à posição, que já tivemos, de exportadores de carnes para o mercado internacional.

Produção de lã no Reino Unido

A Junta Britânica do Mercado de Lã revelou em seu relatório anual relativo a 1959 que a produção de lã do Reino Unido da última estação foi a maior registrada nos últimos 25 anos.

A produção foi de 82 milhões e 900 mil toneladas, ou cêrca de 4 por cento mais que na temporada anterior e cêrca de 43 por cento mais que em 1939, o que tornou o Reino Unido o maior produtor de lã da Europa, com ampla vantagem.

No decorrer do último decênio, a lã britânica melhorou incessantemente sua posição, no tocante à qualidade apresentando hoje um resultado médio mais elevado que os tipos similares produzidos em qualquer outro país. Proporcionou num ano a arrecadação de mais de 8 milhões de libras esterlinas em divisas estrangeiras a maior parte em dólares.

Quanto aos tecidos de lã, a Associação Nacional de Exportação de Tecidos de Lã informou que o volume total a ser exportado em 1960 poderá ultrapassar o do ano passado. A previsão "mínima" é de que a exportação de fios de lã superará ligeiramente em conjunto o valor correspondente a 1959, enquanto os tecidos propriamente permanecerão no mesmo nível.

O volume total de divisas estrangeiras obtidas pela exportação de tecidos de lã, nos seis primeiros meses dêste ano, foi aproximadamente de 700 milhões de libras esterlinas, sendo [illegible] dólares. Esse total [illegible] aumento de [illegible] por cento sôbre o do ano passado.

[illegible] Mercado Comum e a exportação de tecidos de lã [illegible] todos os [illegible] do ano [illegible] do em fins de junho. (BNS)

Impostos alemães sôbre o café

A Alemanha Ocidental em 1959 de acôrdo com as informações oficiais, arrecadou de impostos sôbre o café, DM 800 milhões, o que, em [illegible] a Cr$ 45,26 o marco a Cr$ 36.208.000.000,00. O quilo de café torrado, lá, custa DM 17,00, equivalentes a Cr$ 169,42. Mais de 30% do preço pago pelo consumidor de café tem origem em impostos e taxas.

Sem dúvida, o pesado tributo sôbre o café tem determinado a lenta progressão de seu consumo na Alemanha Ocidental. Levantam-se, por isso mesmo, vozes do comércio alemão e do próprio parlamento contra os rigorosos impostos e taxas que oneram o produto, tornando a bebida inacessível às classes menos favorecidas. Aliás, é um dos pontos negativos do incremento das correntes de comércio entre o Brasil e aquêle país, uma vez que poderíamos importar em grande escala equipamentos e máquinas de procedência alemão em troca do nosso produto básico, principalmente.

Apesar do pesado ônus tributário, o aumento de consumo de café na Alemanha, em 1959, foi da ordem de 16,9% sôbre o ano anterior. Todavia, é reduzida a participação alemã no consumo da bebida no quadro mundial, senão vejamos:

CONSUMO DE CAFÉ "PER CAPITA" EM 1958

Dinamarca	8,40	kg
Suécia	8,39	"
Noruega	7,73	"
Finlândia	7,30	"
EUA	7,07	"
Alemanha (1959)	3,31	"

Segundo levantamento recentemente procedido, 100 quilos de café verde, na Alemanha Ocidental, pagam os seguintes impostos: DM 360 — impostos sôbre o café; DM 100 — direitos alfandegários; DM 36 — impôsto de compensação do impôsto de transação.

Assim, em números redondos, 100 quilos de café verde, na Alemanha, pagam DM 496,00, ou seja, Cr$ 2.250,00, em nossa moeda.

Suécia: escassez de mão-de-obra

A Suécia enfrenta uma crise, face a uma ulterior expansão industrial, dificultada pelo esgotamento dos recursos disponíveis e pela escassez de mão-de-obra, informa resumindo a situação o "Index" do Svenska Handelsbanken, acrescentando que assim o revelam as últimas informações referentes à produção industrial, à atividade de construção e à ocupação.

A produção industrial, que vem aumentando sem interrupção desde o verão de 1959, permaneceu sem variação em março e baixou um pouco em abril, conforme os índices ajustados aos períodos. Enquanto que nos primeiros meses de 1960, o volume da produção foi superior em 8-9% às cifras correspondentes de 1959, em março e abril a elevação foi de apenas 6-7%.

Em parte êste resultado deve ser atribuído ao fato de que não mais se trabalha aos sábados. De qualquer forma, cresce o número de setores nos quais a escassez de mão-de-obra dificulta o desenvolvimento da produção.

No que se refere à construção de residências, o número de apartamentos terminados nos primeiros quatro meses do ano foi um tanto maior que o do mesmo período de 1959, enquanto que uma baixa um tanto maior que o do mesmo período de 1959, enquanto que uma baixa de 16% apresenta uma redução na quantidade de construções em início. Em compensação, a construção industrial vem-se mantendo em nível consideràvelmente superior ao do ano passado, sendo 4 vêzes maior que em 1959 o valor das licenças concedidas nos primeiros 4 meses.

Até agora, o auge da crise não afetou gravemente a estabilidade relativa dos preços que se equilibram desde a primavera de 1958 especialmente no comércio a varejo, disse o "Index".

Do aumento de 4,5% — aproximadamente — do índice dos preços de consumo estabelecido desde maio de 1959, 2,3 correspondem ao impôsto sôbre as vendas, implantado em princípios dêste ano. (SIP-DC)

Livros portuguêses

O Brasil é o melhor mercado estrangeiro para os livros portuguêses. Embora os dados estatísticos do Govêrno português e os do IBGE não sejam rigorosamente comparáveis, pode-se ter uma idéia da participação do Brasil na exportação de livros portuguêses pelo seu volume nos últimos três anos: 351.5?? kg em 1957, 372.249 kg em 1958 e 217.605 kg em 1959, segundo as estatísticas do nosso comércio exterior. Em 1958, consoante as estatísticas portuguêsas, o país irmão exportou um total de 341.000 kg de livros.

Portugal é um dos nossos poucos fornecedores de livros cujas vendas ao Brasil têm evoluído com certa uniformidade. No período de 1953 a 1956, nossas aquisições de livros portuguêses aumentaram em ritmo acelerado, tendo sido superior a 50% o aumento havido no decorrer dêsse quadriênio: 232.616 kg em 1953, 289.552 kg em 1954, 290.005 kg em 1955 e 361.725 kg em 1956. Em 1957 se verificou leve decréscimo (351.508 kg), logo compensado em 1958, com o volume récorde de 372.249 kg. Portugal, que vinha secundando os Estados Unidos nessa rubrica, passou em 1958 para o primeiro lugar entre os fornecedores de livros ao Brasil, posição que voltou a perder no ano passado.

Em 1959, acompanhando a queda quase geral nas cotas dos principais fornecedores os livros portuguêses baixaram para 217.605 kg. Nada obstante, nosso nível atual de compras de livros a Portugal é duas ou três vêzes mais elevado do que antes da última guerra. Pode-se ver, ainda, pelos dados do IBGE, que no triênio 1937-1939 importamos dêsse país 328.583 kg (média de 109.528 kg por ano), ou seja um aumento de cêrca de 250%; em relação a 1959, o aumento foi de 100%. Com a aquisição de livros portuguêses despendemos nos últimos cinco anos mais de 260 milhões de cruzeiros, tendo as compras feitas em 1958 e 1959 ultrapassado a casa dos 70 milhões de cruzeiros.

Plano para descentralizar a assistência à produção

— Precisamos de descentralizar o crédito no Brasil, se queremos que o país progrida harmônicamente, através do desenvolvimento proporcional de tôdas as unidades federativas. Cada Estado necessita de ter o seu próprio banco com o potencial financeiro capaz de atender as exigências de crédito da sua produção, tanto industrial, como agrícola e pecuária.

Com estas palavras iniciais, o sr. Luiz Philippe Laudares, conhecido economista gaúcho, antigo militante da imprensa no setor especializado de economia e finanças, começou a entrevista que concedeu ao DC para expôr uma planificação de sua autoria, relativa à criação de estabelecimentos de crédito estaduais a que dá o nome de Banco Fundamentais da Produção.

AMPARO AS PEQUENAS EMPRESAS

— Há longo tempo vimos nos batendo pela criação dessas entidades de crédito pelo benefício certo que representam para a coletividade, disse. E, quando de sua apresentação, o plano por nós proposto teve uma significativa repercussão, sendo mesmo levado ao legislativo do meu Estado, onde foi defendido, em 1948, pelo então deputado João Nunes Campos.

Explicou-nos o sr. Laudares, que o Banco Fundamental da Produção têm por objetivo ocupar-se do financiamento às atividades produtivas de qualquer natureza. De acôrdo com as peculiaridades locais, as preferências se distribuiriam pelos diversos ramos da produção, contemplando principalmente as pequenas e médias emprêsas.

— As grandes emprêsas têm facilidades e possibilidades junto aos estabelecimentos particulares de crédito de que as de menor vulto não desfrutam até agora, esclareceu o nosso entrevistado.

DESDOBRAMENTO

O plano financeiro idealizado pelo sr. Philippe Laudares prevê, além da criação inicial dos Bancos Fundamentais da Produção, um desdobramento progressivo. Assim, teríamos paulatinamente em cada unidade federativa, o Banco de Contrôle e de Crédito, bem como o de Assistência e Fomento destinado às atividades sociais. O primeiramente equivaleria ao que se denomina hoje de Banco de Desenvolvimento Econômico. Haveria dêsse modo uma distinção entre as finalidades de aplicação do crédito, logo que as condições financeiras o permitissem em cada Estado.

Referindo-se ao Rio Grande do Sul, fêz o sr. Laudares uma interrupção na explanação para dizer que, a convite do atual Secretário de Economia do govêrno gaúcho, sr. Siegfried Heuser, teve oportunidade de examinar os estudos para a instalação do Banco de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul. Acentuou-nos que o plano, a seu vêr, está bem estruturado conquanto repute insuficiente o capital que lhe será destinado.

SALARIO-RESERVA

Voltando a falar do seu esquema de financiamento, assinalou que o segundo tipo dos estabelecimentos propostos obteve o aplauso de uma destacada figura da economia nacional, o prof. Mario Bandini. Seu campo de ação seria exclusivamente o social, com a instituição do chamado "salário-reserva".

Este banco teria seu capital formado à custa de taxas recolhidas pelos empregadores percentual à moda das atuais taxas de previdência. Estes depósitos, neses bancos, que subistituiriam plenamente os Institutos de hoje, estariam divididos em duas partes: uma à serviço do empregado, e a outra, destinada aos investimentos imobiliários, denominados "vivendas econômicas".

— O sistema de bancos de âmbito estadual, para substituir os Institutos — diz o sr. Laudares — entre outras coisas, teria o mérito de resolver a questão da participação dos empregados nos lucros das emprêsas. A descentralização e o salário reserva, como benefício sôbre o capital asim amealhando pelo trabalhador, seriam as principais vantagens da adoção de tais estabelecimentos no país.

PARTICIPACAO NOS LUCROS

Por outro lado, o sistema com a implantação dos estabelecimentos complementares, permitiria também financiamentos à produção agrícola, prescindindo das atuais autarquias de produção, como são os institutos do Mate, Alcool, Pinho, etc.

Completando o esquema haveria outros estabelecimentos como de Obras Públicas, Assistência Social e Produção. O segundo destes, afirma nosso entrevistado, viria resolver um problema que há quase quinze anos se arrasta no Congresso, qual seja o da participação dos empregados nos lucros das emprêsas.

BANCOS ESTADUAIS

O Sr. Luiz Philippe Laudares, explicando ao DC o seu plano de amparo financeiro à produção dentro de cada Estado

O CAPITAL

O esquema do sr. Luiz Laudares prevê a fonte de recursos para a constituição dos citados estabelecimentos estaduais de crédito:

— Sugiro que, da arrecadação que faz o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, isto é, de 15 por cento sôbre o Imposto de Renda em cada um dos Estados, um têrço até 5 bilhões de cruzeiros deve ficar nesses mesmos Estados para a formação do capital dos respectivos Bancos Fundamentais da Produção. Do que exceder de 5 bilhões, um quarto teria também a mesma destinação.

E concluindo suas rápidas declarações ao DIARIO CARIOCA:

— Todos sabemos que em muitos dos Estados há uma séria resistência ao pagameto do Imposto de Renda, com a alegação de que êsse dinheiro não encontraria aplicação direta na região de onde provém. Sendo a arrecadação feita pela União, os seus resultados são distribuidos pelo Poder Central muitas vêzes sem consultar aos interêsses do Estado cujas atividades produtivas os geraram. Estamos convencidos de que a certeza de ali ficar pelo menos uma quota certa para aplicação locais, faria acorer aos guichés das repartições arrecadadoras um número muito maior de contribuintes do que acontece atualmente.

Esfôrço de capitalização de São Paulo

BRASÍLIO MACHADO NETO

São Paulo vem desenvolvendo, no após-guerra, considerável esfôrço de capitalização, bastante superior à média nacional. É o que demonstra a Monografia 18, da série de "Estudos de Desenvolvimento Regional" elaborada para a CAPES, pela equipe especializada de "Serviços de Planejamento".

Segundo quadro divulgado pela referida publicação, entre 1947 a 1957, os investimentos brutos naquele Estado, representados pela incorporação de novas máquinas e equipamentos, estruturas, obras públicas, preparo tecnológico, novos cafèzais e rebanhos, variavam entre o máximo de 79%, em 1948, e o mínimo de 53% do total brasileiro, a partir de 1952. Em números absolutos, evoluíram de 17,4 bilhões (no conjunto do país 25,5 bilhões), em 1947, para 88,7 bilhões, no final do período (em todo o país 167,4 bilhões de cruzeiros).

Partindo dessa hipótese (e admitindo-se um regime de economia fechada, sem interferência, sôbre o dispêndio dos fenômenos que ocorrem nas relações de trocas externas de mercadorias e capitais) pode-se admitir que São Paulo estaria invertendo mais de 27% de sua renda territorial. Seus gastos de consumo, de 1947 a 1955 não ultrapassaram a taxa máxima de 73,3%. No resto do país no mesmo período, o consumo absorve mais de 85% da renda gerada, chegando a atingir, em 1947, a mais de 91%.

Essa maior capacidade de poupança, que os números acima revelam, assegura à terra paulista impulso de desenvolvimento mais intenso que o experimentado nas demais áreas brasileiras.

De acôrdo com a mesma fonte, os estoques de capital reprodutível não assinalam evolução uniforme vistos sob o ângulo setorial. A indústria revela maior dinamismo, tendo aumentado de 357% entre 1939 e 1952. Seguem-se, em ordem decrescente, os setores das construções residenciais (148%) e dos investimentos governamentais, com 120% de aumento.

No mesmo espaço de tempo, a agricultura colocou-se em último lugar com apenas 54%, ou seja, pouco mais de 4% do ano.

Dessa preferência, originaramse mudanças de estrutura no capital territorial e no aparelho social da produção. Como observam os autores, "cada vez mais, as bases de emprêgo e da criação de riqueza, em São Paulo, saem do círculo da fazenda, da propriedade rural, e passam às fábricas".

Utilizando os dados disponíveis, a monografia procura medir o papel das importações de bens de capital no processo de acumulação de capitais. Pelo confronto das importações de máquinas e equipamentos pelo pôrto de Santos com as inversões totais, chega-se à conclusão de que a participação externa tem decrescido em ritmo acelerado, passando de 51,2% em 1947, a 38%, em 1955, registrando seu ponto mais baixo (apenas 26%) no ano imediatamente anterior.

Verifica-se, pois, que a "principal fonte de acumulação de bens de equipamento está na produção interna substitutiva é ainda escassa, atingindo especialmente as máquinas pesadas ou de alta especialização e complexidade tecnológica".

Nos últimos anos, a Instrução n.º 113, da SUMOC, facilitando a entrada de capitais sob a forma de equipamentos (sem cobertura cambial) determinou novo surto de capitalização de origem externa, da ordem de 133 milhões de dólares ou 13 bilhões de cruzeiros (valor médio de dólar igual a 100 cruzeiros), no período de 1955 a 1957 assim distribuídos: indústrias de base, 78,4 milhões; indústrias leves, 5 ,2 milhões; outros setores, 3,0 milhões de dólares.

Observa-se, por conseguinte que 59% dêsses ingressos de equipamentos, sem utilização da renda nacional, vincularam-se ao setor da indústria de base, sendo insignificantes as parcelas encaminhadas à agricultura, ao transporte e às comunicações.

Verifica-se ainda que, de 1939 a 1956, o Poder Público contribuiu com parcela ponderável para fortalecer o esfôrço de acumulação de capital em São Paulo, embora de modo menos intenso que no resto do país. Enquanto, no Estado, de 1947 a 1954, os investimentos públicos variavam entre o máximo de 1.,1% ocorrido em 1950, e o mínimo de 4%, verificado no ano inicial do período, no resto do Brasil a participação do Poder Público oscilou entre 20 e 1939 a 1956, o Poder Público bruto.

Vê-se, pelos dados acima, que à medida que a economia vai ganhando em dinamismo, em fôrça própria, a iniciativa particular substitui o Estado no esfôrço de investimento.

Os quadros estampados na monografia em causa representam um esfôrço meritório dos seus organizadores no sentido de dimensionar a acumulação de capitais em São Paulo, tarefa inçada de dificuldades, tendo-se em vista a nossa pobreza de dados estatísticos sôbre a renda regional.

População nortista

No último recenseamento, a população da Região Norte — mais de 3 e meio milhões de quilômetros quadrados — ainda não havia atingido a casa dos 2 milhões de habitantes. Seus 1.844.655 habitantes dispunham de quase dois quilômetros quadrados cada um. Em alguns Municípios a rarefação demográfica chegava a extremos impressionantes, como em Altamira e Itaituba, no Pará, com densidades de apenas 0,027 e 0,065 hab/km2, respectivamente.

Das 24 Zonas Fisiográficas em que estava dividida a Região Norte, apenas cinco tinham mais de 100.000 habitantes e somente uma, a de Bragantina onde se situa a Capital paraense, tinha mais de 400.000 ou 432.987, de acôrdo com o Censo. As demais eram as Zonas Guajarina .... (160.913 hab) Baixo Amazonas (153.326 hab) e Marajó ..... (141.793 hab), no Pará, e a Zona do Rio Negro (152.739 hab), no Amazonas, onde se acha Manaus.

As estimativas do IBGE para as cinco Unidades que integram a Região Norte dão .... 1.371.000 habitantes para o Pará, 262.000 para o Amazonas, 166.000 para o Território do Acre, 66.000 para o Território do Amapá, 65.000 para o Território de Rondônia e 27.000 para o Território do Rio Branco. De acôrdo com essas previsões a população nortista terá ultrapassado os 2,3 milhões de habitantes, permanecendo ainda assim com uma densidade demográfica muito inferior a um habitante por quilômetro quadrado.

Exportação brasileira de café crú

Janeiro a Julho de 1960

DESTINO	JANEIRO/JULHO Sacas de 60 quilos	JANEIRO/JULHO Equiv. em mil US$	JANEIRO/JULHO Valor em mil CR$	MÊS DE JULHO Sacas de 60 quilos	MÊS DE JULHO Equiv. em mil US$	MÊS DE JULHO Valor em mil CR$
AFRICA:	5.106	207	18.703	79.693	2.817	217.067
Argélia	—	—	—	9.870	309	23.485
Costa do Marfim	—	—	—	125	4	315
Marrocos	185	7	658	16.689	552	42.049
Moçambique	75	3	299	445	19	1.524
Rep. Arabe Unida	600	20	1.767	7.825	256	19.757
Rodésia do Sul	50	2	200	180	7	598
Tânger	—	—	—	8.500	272	20.655
Tunísia	416	13	1.188	4.374	157	12.080
União Sul-Africana	3.780	162	14.591	31.685	1.241	96.604
AMERICA CENTRAL e NORTE:	1.139.654	47.559	4.280.262	6.053.397	258.784	20.322.909
Antilhas Holandesas	—	—	—	345	14	1.054
Canadá	31.092	1.330	119.690	184.344	7.993	625.875
Estados Unidos	1.108.562	46.229	4.160.572	5.868.708	250.777	19.695.980
AMERICA DO SUL:	84.547	3.092	278.251	316.850	11.450	913.398
Argentina	58.372	1.98[illegible]	178.309	255.839	8.937	706.914
Chile	15.900	668	60.077	44.460	1.840	149.192
Paraguai	8.000	357	32.093	8.000	357	32.093
Uruguai	2.275	86	7.772	8.551	316	25.199
ASIA:	10.648	432	38.904	59.653	2.236	175.979
China	—	—	—	1.666	74	5.645
Chipre	533	19	1.684	5.724	193	14.941
Filipinas	—	—	—	1.163	48	3.624
Irã	—	—	—	100	3	251
Israel	2.100	94	8.426	2.516	109	9.602
Japão	4.906	219	19.772	18.094	810	64.573
Jordânia	634	20	1.795	2.200	71	5.685
Líbano	2.475	80	7.227	28.190	928	71.658
EUROPA:	691.800	29.462	2.651.567	3.378.682	144.524	11.394.696
Albânia	—	—	—	1.250	56	4.233
Alemanha Ocidental	70.847	3.130	281.720	369.753	16.283	1.280.947
Alemanha Oriental	24.767	1.162	104.573	140.729	6.376	500.874
Andorra	—	—	—	141	6	460
Austria	1.440	56	5.013	15.391	610	47.096
Bélgica-Luxemburgo	27.884	1.150	103.475	167.314	6.888	539.514
Dinamarca	36.742	1.589	142.991	268.814	11.360	885.367
Espanha	43.264	1.922	172.987	105.414	4.621	378.095
Finlândia	36.102	1.472	132.453	162.493	6.470	512.337
França	46.000	1.622	145.974	313.573	11.561	901.132
Gibraltar	1.363	43	3.902	11.239	364	28.281
Grécia	206	7	659	31.688	1.202	91.488
Holanda	21.768	913	82.202	169.241	7.341	570.501
Hungria	—	—	—	13.485	598	45.46[illegible]
Islândia	1.700	73	6.592	17.900	768	59.3[illegible]
Itália	25.289	1.061	95.462	481.541	20.883	1.601.74[illegible]
Iugoslávia	9.000	446	40.095	72.883	3.430	266.928
Noruega	56.967	2.537	228.341	254.384	11.419	903.33[illegible]
Polônia	—	—	—	21.732	1.016	77.251
Reino Unido	36.763	1.412	127.054	90.595	3.741	304.051
Rumânia	—	—	—	11.383	555	42.180
Suécia	116.798	5.204	468.364	478.753	21.337	1.694.239
Suíça	4.900	218	19.658	29.060	1.292	101.254
Tchecoslováquia	—	—	—	19.916	902	68.523
União Soviética	130.000	5.445	490.042	130.000	5.445	490.042
OCEANIA:	400	18	1.604	3.729	166	12.879
Austrália	400	18	1.604	3.495	156	12.086
Nova Zelândia	—	—	—	234	10	793
TOTAL:	1.932.155	80.770	7.269.291	9.892.004	419.977	33.036.928

Segundo o Comunicado n.º 60/085, da Divisão de Estatística do IBC.

"Europa de Noite" no Ópera: buates e artistas famosos

"PETER ENTRE OS BROTOS"

CIRCUITO DO ASTORIA — Musical alemão (em cinemascópio) com o "rock-and-roll" dominando o filme de ponta a ponta. Conny Froboess (na foto acima) é a protagonista. Apresentação da Condor Filmes

"EUROPA DE NOITE"

EXCLUSIVAMENTE NO OPERA — Um maravilhoso passeio (em cinemascópio e côres) pelas principais buates das maiores cidades européias, apresentando artistas famosos como Domenico Modugno e Carmen Sevilla e beldades como a da foto acima

"EUROPA DE NOITE", produção da Allied Artists que amanhã estará sendo apresentada exclusivamente no cinema OPERA, é um maravilhoso passeio (em cinemascópio e côres) pelos principais "night-clubs" da Europa, apresentando os mais famosos artistas do mundo. Assim, teremos, a apresentação, em Paris, o Charley-Ballet, o Grazy Horse com números de "strip-tease" e, Coccinelle, o "rei do travesti"; em Londres, o ilusionista Channing Pollock e a orquestra de Colling Hicks; em Roma, o conhecido cantor Domenico Modugno; em Berlim, os conjuntos The Platters e Three Tmonarchs e a exótica bailarina Princêsa Badia em um número da "Dança do Ventre", e, finalmente, em Madri, Carmen Sevilla em frenéticas danças. Uma realização da Guaranteed Picture dirigida por Alessandro Blasetti.

"TRÊS ALMAS NUAS" (Die Goldene Brucke), drama alemão produzido pela Divina Film com Curd Jurgens, Ruth Leuwerick e Paul Hubschmid nos principais papeis é a atração de amanhã nos cinemas do circuito Azteca. A história gira em tôrno das emoções dos profissionais do automobilismo. Pelicula baseada numa novela de Lajos Zilahy, com direção de Paul Verhoeven. O famoso ator Curd Jurgens, mais cobiçado do que nunca pelas mulheres.

"PETER ENTRE OS BROTOS", com Conny Froboess e Peter Kraus e "MINHA RUIVA ADORADA", com Marianne Hold e Gerhard Riedmann são dois musicais alemães (em cinemascópio e côres) que serão apresentados respectivamente nos cinemas Astória e São Luis. Atrações evidentemente para os apreciadores de "rok and roll". O primeiro, dirigido por Fritz Umgelter, será distribuido pela Condor Filmes e, o segundo, dirigido por Hans Quest, será apresentado pela Imperial Films.

O veterano ator Fred Mac Murray é um violento "sheriff" em "A DOIS PASSOS DA FORCA" (Good Day for a Hanging), um "western" produzido pela Morningside (em côres) que a Columbia vai apresentar a partir de amanhã nos cinemas que formam o circuito do Odeon. No elenco, Maggie Hayes, Robert Vaughn e Joan Blackman. Direção de Nathan Juran.

A partir da próxima quinta-feira, a Metro vai apresentar, sòmente nos cinemas do circuito Pax (uma vez que os cinemas Metro apresentarão em segunda semana a comédia "Sem Talento para Matar") o drama espanhol (em cinemascópio e côres) "A VINGANÇA" (La Venganza) com Carmen Sevilla, Raff Vallone e Jorge Mistral nos principais papéis. Escrito e dirigido por J. A. Bardem "A Vingança" nos mostra o grande poder que é o amor. No elenco, José Prada, Manuel Alexandro e Conchita Bautista.

"40 GRAUS DE AMOR" (Carry on Nurse) comédia inglêsa (em côres) produzida por Peter Rogers com Shirley Eaton, Keneth Connor e Charles Hawtrey nos principais papéis é a atração de amanhã (apresentação da Organização Rank) nos cinemas do circuito Império. A história (dirigida por Peter Rogers) gira em tôrno de um alegre grupo de enfermeiras que consegue colocar um hospital londrino de "pernas para o ar".

"TRÊS ALMAS NUAS"

CIRCUITO DO AZTECA — O famoso ator alemão Curd Jurgens (na foto acima com Ruth Leuwerick) continua transtornando belas mulheres. Apresentação da Geralartes

"A DOIS PASSOS DA FORCA"

CIRCUITO DO ODEON — O veterano ator Fred MacMurray (na foto acima com Maggie Hayes) vive a figura do lendário "sheriff" neste "western" em côres produzido pela Columbia

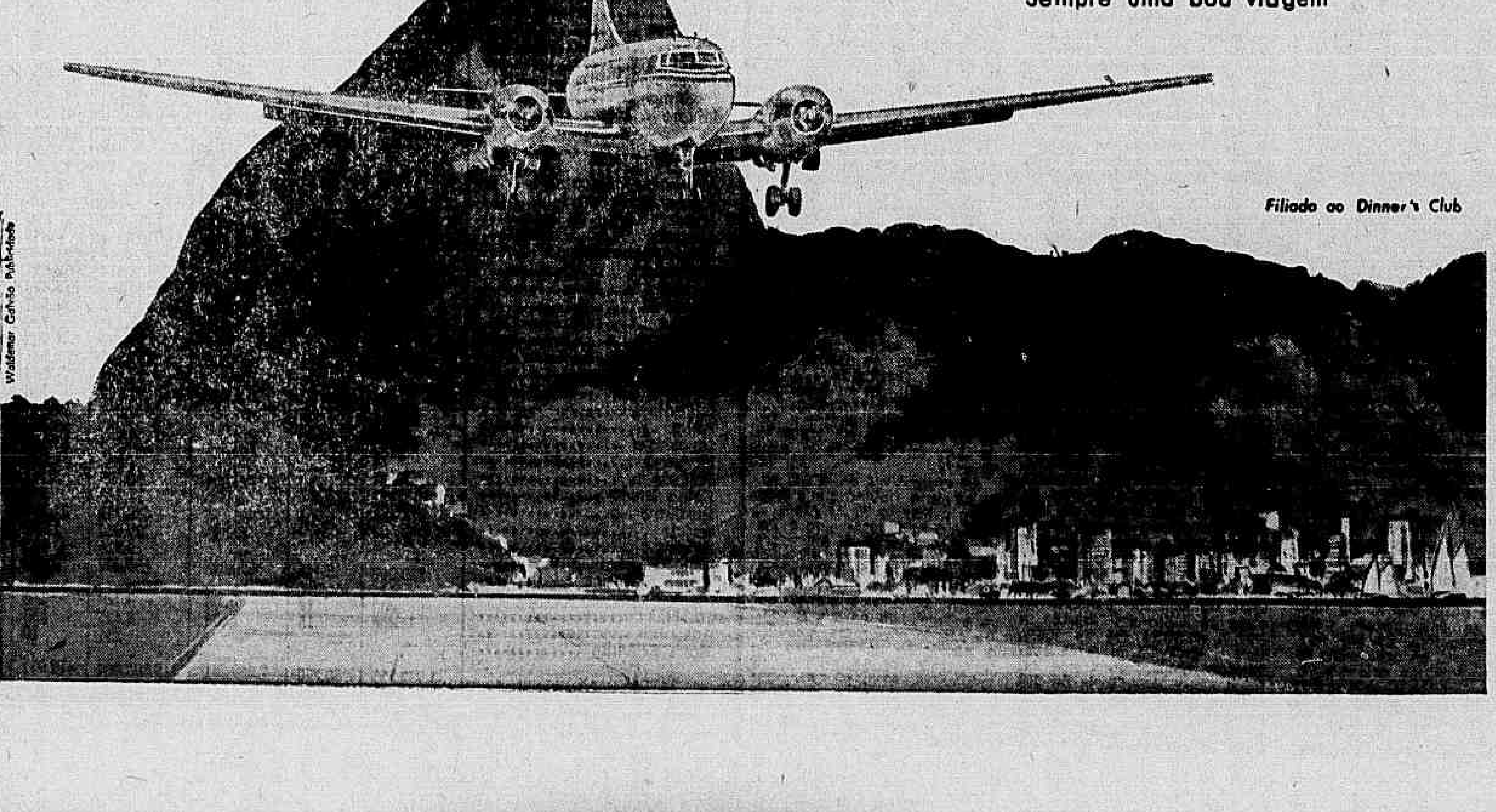
"MINHA RUIVA ADORADA"

EXCLUSIVAMENTE NO SÃO LUIS — Música, alegria e amor reunidos num filme alemão (em cinemascópio e côres) com Marianne Hold e Gerhard Riedmann (na foto acima) nos principais papéis. Apresentação da Imperial

no momento preciso!

...Você sabe que pode contar com os modernos aviões da Cruzeiro do Sul para cumprir seus compromissos. Isto porque você tem sempre a certeza de chegar à hora. Pontualidade Cruzeiro do Sul é mais um serviço que lhe prestamos, além da cortezia, do confôrto e da experiência de 33 anos.

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
Sempre uma boa viagem



Filiado ao Dinner's Club

Discos Clássicos

MARIA TERESA DAL MORO

"LA TRAVIATA", de Verdi, voltou a catálogos operísticos depois de uma breve ausência; a última trazia Renata Tebaldi numa das maiores interpretações de sua carreira, ameaçando encerrar o ciclo das grandes Violetas, tendo como par o tenor Gianni Poggi, o único a cantar na íntegra o papel de Alfredo.

Desta vez porém, a RCA Victor decidiu lançar outra Violeta, apoiada no tenor Cesare Valetti e no imortal Leonard Warren. Rossana Carteri é o seu nome. Forma ao lado de Anna Moffa e Lisa Della Casa a sólida defesa da lírica italiana que tem em Renata Tebaldi seu expoente máximo. Sua carreira é das mais ativas, tendo sido escolhida para integrar o elenco nas passadas Comemorações do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, só não vindo devido à sua inesperada maternidade. Possui uma voz fluente de soprano lírico-ligeiro, emitida com inteliiência e espirito. Nesta gravação, realizada no melhor momento de sua vida artística, Rossana Carteri vive com devoção a dramática figura de Violeta, confirmando o prestigio de que vive precedida. Seu canto é repousante nas amarguras do último ato; excitante nas filigranas do primeiro; humano e cálido nas angústias do segundo. E', inegàvelmente, uma Violeta autêntica, tôda de tristezas e ternura. ● Cesare Valetti, o esplêndido Almaviva do recente Barbeiro de Sevilha, também da RCA, vive um Alfredo comum, pois o papel não exige mais. Enquanto no "Barbeiro" êle fêz questão de cantar a partitura na íntegra, fazendo alarde duma voz levíssima e aguda, neste Alfredo êle aceitou os tradicionais cortes, omitindo a difícil ária que vem logo após "De'miei bollenti spiriti", e que é eliminada em quase todos os teatros do mundo, justamente por ser quase dramática. ● Leonard Warren, o maior barítono dos últimos trinta anos, faz mais uma vez o seu esplêndido Germont, numa das últimas gravações que realizou pouco antes de morrer, e que fêz como uma grande despedida, cheia daquele fogo sagrado que marcou todos os papéis de sua carreira. ● Sua presença nesta gravação é duplamente valiosa; pela "performance" em si e pelo tom de despedida.

O resto do elenco é assim constituido:

Flora, soprano Lidia Marimpietri; Gastone tenor Glauco Scarlini; Barão Douphol, barítono Arturo la Porta; Marquês D'Obigny, baixo Leonardo Monreale; Dr. Grenvil, baixo Dario Caselli; Giuseppe e Mensageiro, tenor Salvatore di Tommaso.

Orquestra da Ópera de Roma sob a direção de Pierre Monteaux, um dos melhores regentes de ópera, e Côro sob a direção de Giuseppe Conca, destacando-se o Prelúdio do 1º ato e o Côro dos Matadores, pela interpretação da orquestra e côro e pela sonoridade.

Técnica da gravação, perfeita. Album de três discos, com uma sóbria ilustração de camélias na capa, e libreto completo da ópera, com os cortes tradicionais, evidentemente.

EMPRÊSA SÃO CRISTÓVÃO
LINHA DIRETA
RIO A POÇOS DE CALDAS
(M. GERAIS)
Diàriamente às 5,45 horas — Int. Guichê 22
Estacão Rodoviária Mariano Procópio
ÔNIBUS LUXUOSOS — RAPIDEZ — SEGURANÇA E CONFÔRTO

Bridge

Certame Brasileiro de 1960

JOSÉ DULPHE PINHEIRO MACHADO

ESTÁ em curso o Campeonato Brasileiro de Bridge de 1960. Em nossa próxima coluna apresentaremos um retrospecto geral do que foi êste certame, que está sendo magnificamente conduzido pela Federação Mineira de Bridge. Os jogos estão sendo realizados na sede do Automóvel Clube de Belo Horizonte, que possui amplas e confortáveis instalações. Efetivamente, desde que aqui chegamos, sentimos os encantos da tradicional hospitalidade mineira, pródiga em acumular atenções. E', ainda, graças às facilidades e pontualidade das informações ao alcance de todos, que nos é possível oferecer aos leitores os pormenores dos jogos objetos dos nossos comentários linhas adiante. Observamos, inclusive, a magnífica organização do torneio, que soube prever acuradamente os pormenores indispensáveis ao bom andamento dos jogos. Lamentàvelmente, Brasília não compareceu ao campeonato por motivos independentes a sua vontade. Para compensar, Pernambuco enviou sua representação, confirmando-se, destarte, a excelente fase atual de desenvolvimento do Bridge nacional. Segue-se a relação completa dos participantes dos campeonatos de quadras:

MINAS GERAIS — Equipe oficial: Euclides Mota, Pedro Cardoso, J. B. Costa Nunes, Nei Lambert, Hélio Proença e Carlos Sá Magalhães.

Equipe feminina: Etty Leonzini, Stefania Mandel, Mariza Botelho Guimarães, Maria José de Castro, Teresa Giannetti Simões e Iolanda Teresinha G. Misk.

Cap. não jogador: Osvaldo Borges da Costa.

S. PAULO — Equipe oficial: Caio Luís Pereira de Sousa, Eros Amaral, Samuel Leite Ribeiro, Pierre Loeb, Milton Martins Ferreira e Tibor Kenedi. Cap. não jogador: Sílvio Rodrigues.

Equipe feminina: France Normanton Estela, Ester Rodrigues, Odila Lara Nogueira, Iolanda Bianco Azevedo, Iolanda Figueiredo e Jandira Milton. Cap. não jogador: João Guerra.

GUANABARA — Equipe oficial: Heleno Renato Junqueira, Adelstano Pôrto D'Ave, Eduardo Viana, João Martinho, Jean Gesztesi e Norberto Mandler. Cap. não jogador: Edouard Nahmias.

Equipe feminina: Doris Machado, Lilita Vasconcelos, Gilda Leal, Ilse Mandler, Negra de Miranda Jordão e Ria Petzold. Cap. não jogador: Renato Barbosa de Oliveira.

RIO GRANDE DO SUL — Equipe oficial: João Cláudio Chassot (Cap.), Brenno Ely von Frankenberg, Roberto Franco, Felipe Gonçalves, Vitor Berbly, Lauro Muller.

Equipe feminina: Helena Peres (Cap.), Alba Livonins, Mani Cruz, Anize von Frankenberg, Hilde Vatz e Zezé Balagner.

PARANÁ — Equipe oficial: Roberto Assunção, Zalmen Chameckl, Artur Almeida, Sérvulo Mendonça, Pino Tolêdo e Abrahão Dell.

Equipe feminina: Pat Muller, Cacilda da Veiga, Moema da Veiga, Olga Scherer, Herta Bernard e Emé Isaacson.

Cap. não jogador: Daniel Russi.

BAHIA — Equipe oficial: Aderbal Pedreira de Freitas, Henrique Pedreira de Freitas, Steve Lowrence, Miguel Vilas Boas, Angelo Rabelo e Colmar Americano.

Equipe feminina: Silvia Calmon, Elita Bitencourt, Francis Lowrence, Linda Conde, Ligia Pedreira de Freitas e Gabriela Bitencourt.

Cap. não jogador: Jaime Bitencourt.

PERNAMBUCO — Equipe oficial: Murilo Guimarães, Jean Halcault, Mário Bitencourt, Fernando Leal e Maurício Bitencourt.

Dentre as mãos mais interessantes do torneio, despertaram a nossa atenção até o momento em que redigimos estas linhas aquelas que abaixo ilustramos:

OESTE	LESTE
E — V x	E — A R D 10 x x x
C — V x x x	C — A D
O — R D x x	O — A x
P — D x x	P — A x

LESTE joga «6 espadas». A saída com o «2» de ouros, LESTE ganha a vaza com o «Ás». Pergunta-se: «qual é a maneira mais segura de tentar realizar as treze vazas?»

Uma vez admitida a localização da guarda dos ouros em SUL, só existe uma maneira correta de jogar a mão. LESTE deve bater o quanto antes o «Ás» de copas! A seguir, desfila todos os trunfos menos dois, produzindo êste final:

OESTE	LESTE
E — ——	E — x x
C — V	C — D
O — R D x	O — A x
P — D x	P — A x

Nesta posição, o carteador terá de optar entre o duplo squeeze e o squeeze simples entre copas e ouros. Se resolver que o «Rei» de copas está na mão de SUL, a realização das vencedoras dos naipes prêtos liquida o assunto. Se admitir que o «Rei» de copas está em NORTE, LESTE bate os dois trunfos, forçando SUL a «secar» sua última carta de paus, sob pena de liberar imediatamente os ouros. Subseqüentemente, os ouros comprimem NORTE na balda entre a peça de copas e de paus, compelindo-o a «secar», também, sua última carta de paus!

* * *

Coube a Heleno Renato Junqueira realizar uma vaza excedente no seguinte jôgo, graças a um squeeze simples polissomérico:

OESTE	LESTE
E — V x x x	E — A R x
C — A x	C — R
O — A D 10 x x	O — 9 x
P — 9 x	P — A R V 10 x x x

LESTE, declarante de «6 paus», ganhou com o «Rei» a saída em copas, destrunfou nas duas vêzes terminando na mesa quando SUL descartou a «Dama» de paus «sêca». Jogou depois o «Ás» de copas, baldando ouros de sua mão e voltou para a sua mão em espadas para bater todos os trunfos restantes, forçando NORTE a «secar» o «Rei» de ouros, visto como a balda de duas cartas de espadas liberaria a ameaça correspondente da mão de LESTE. Cumpre destacar, entretanto, a performance de Mário Bittencourt, que marcou para Pernambuco «7 ST» e cumpriu o contrato com o mesmo squeeze! Isto mais uma vez confirma nossa afirmativa de que o índice técnico do nosso Bridge é bom, mesmo entre os bridgistas que fazem a sua estréia no campeonato.

Eros Amaral nos fornece o último exemplo, ilustrativo da boa técnica de carteio:

OESTE	LESTE
E — A x	E — V 10
C — x	C — A x x
O — A R x x	O — D x x
P — R D x x x x	P — A 10 9

A abertura preparatória de «1 paus», LESTE tornou-se eventualmente o declarante do contrato de «6 paus». Após ganhar com o «Ás» a saída em copas, LESTE destrunfou terminando na sua mão e jogou o «Valete» de espadas, concedendo a vaza ao «Rei» de NORTE. A volta em copas foi ganha com o «Ás» de OESTE fêz a vaza. LESTE entrou, então, na sua mão em trunfos para cortar uma espadas, provocando a queda da «Dama» em terceiro de SUL e cumprindo sem maior dificuldade o contrato. Note-se a preocupação do declarante em jogar espadas, na tentativa de liberar o naipe, para precaver-se contra a má distribuição dos ouros, como aliás era o caso. Se a «Dama» de espadas estiver em quarto, o carteador ainda tem o recurso de apelar para o squeeze entre espadas e copas, desde que efetue, em tempo, a fixação da guarda em uma das mãos dos adversários.

Flagrante do jôgo Guanabara e Pernambuco

Capital do Brasil: Brasília Capital do Samba: "Fred's"

Reportagem de SYLVIO REINER

"THE "Fred's" have the pleazir to present you the show — Rio, Capital Samba, with Consuelo Leandro, Gina Le Feu and many others" — anuncia tôdas as noites, na popular buate de Copacabana, a "crooner" Diana Rizzi, dando início ao grande espetáculo dirigido por Maurício Sherman, num "script" de Meira Guimarães.

As grandes atrações de "Rio, Capital Samba" são as vedetas Gina Le Feu e Consuelo Leandro. Consuelo Leandro apresenta no espetáculo, que é um dos mais bem escritos e representados até hoje em uma casa noturna do Rio, uma perfeita imitação do excêntrico cantor Juca Chaves, além de rememorar as saudosas noites do Casino da Urca.

CONSUELO E JUCA CHAVES

Numa imitação perfeita de Juca Chaves no "Fred's"

A, E, I, O, URCA

Em "Rio, Capital Samba", o turista poderá conhecer todo o folclóre brasileiro, desde o samba do morro até a macumba da Bahia. O "show" conta a história de um homem nomeado para o Departamento de Turismo do Estado, designado para fazer um panfleto em 12 línguas. Acontece que o técnico em turismo não entende nada do negócio e tem grande dificuldade em confeccionar o boletim. Sua bela secretária (Gina Le Feu) lhe auxilia e êle começa a bolar o cartaz. Apresenta primeiramente o samba, onde é mostrado (principalmente ao turista) um verdadeiro carnaval em miniatura, com arlequins e pierrots.

O antigo Cassino da Urca, dos bons tempos do Rio, é rememorado na peça, onde cinco lindas "girls" entoam em unissono numa voz melosa, que derrete ao mais frio espectador o já famoso slogan "A-E-I-O-URCA" seguindo-se a apresentação de números da mais afamada casa noturna que o Rio já teve. Também a saudosa Carmen Miranda é lembrada, na pessoa de Vera Regina.

CONSUÊLO DÁ LIÇÃO

Consuêlo Leandro, a única "pau de arara" nascida em São Paulo, dá em "Rio, Capital Samba" uma lição de como falar inglês, francês, italiano e outras línguas, numa bossa tôda sua, e que arranca prolongadas gargalhadas do público. Também a imitação que Consuêlo faz de Juca Chaves, o cantor mais comentado da atualidade, mostra a todos aquêles que comparecem à buate "Fred's" o seu inesgotável talento e a mais perfeita caracterização até hoje realizada do cantor bossa-nova.

Gina Le Feu (que é fogo no palco), encanta a todos, e anda incendiando o coração de muita gente nas noites alegres da buate de Frederico C. Melo. Ao lado de Gina, mais de duas dezenas de "fredetes" (que são as vedetes do Fred's) encantam a todos com a graça e beleza de que são possuidoras, e não são poucos aquêles que ficam com sono e sonham acordados quando as vêem envergando um reduzido "baby-doll". Mas o negócio mesmo, é ir no "Fred's" e ver de perto essas belezocas que estão deixando muita gente de pescoço duro!

"FREDETES"

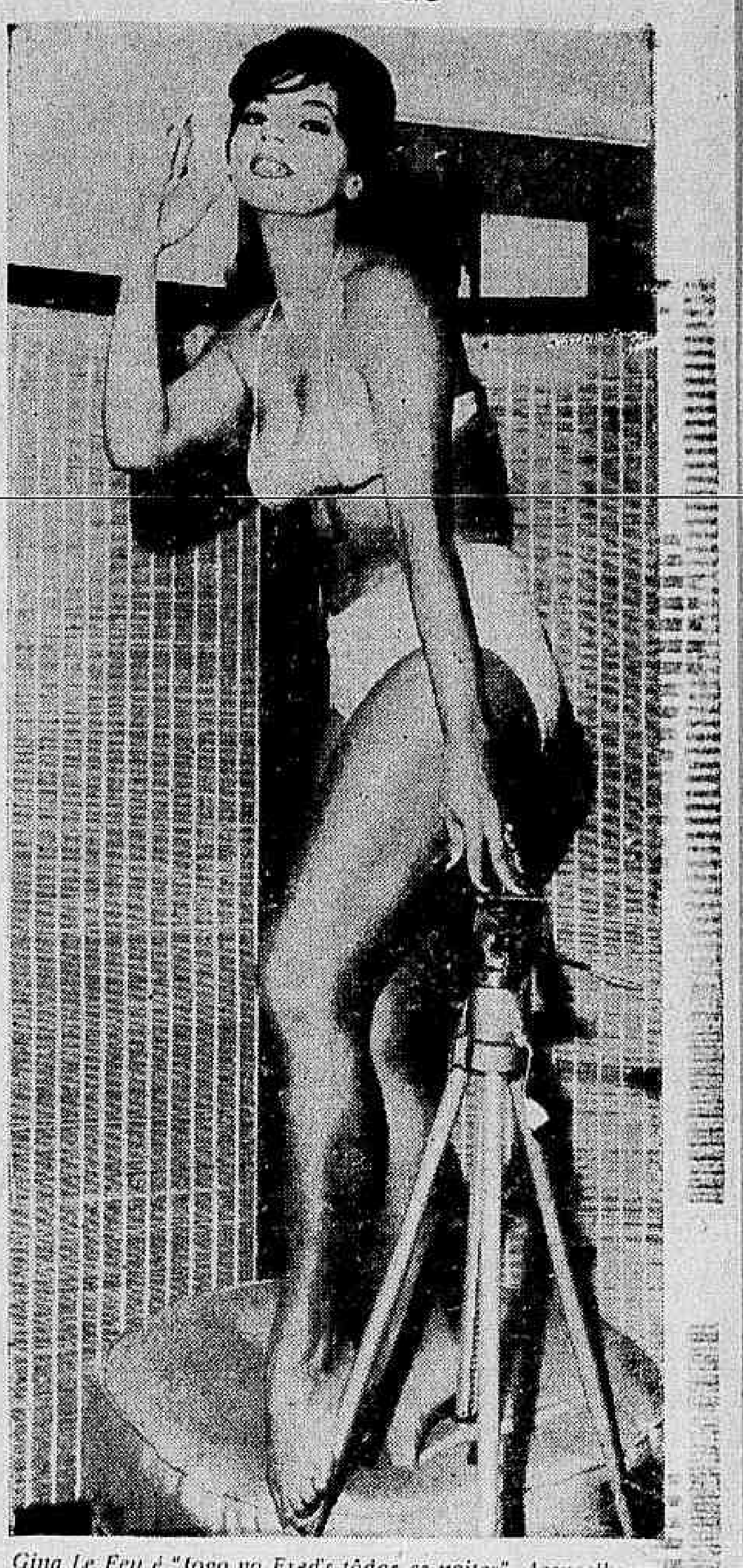
O "public-relations" da buate "Fred's", o radialista Paulo Gracindo, lançou um concurso para escolher 15 "Fredetes", o que quer dizer em sua linguagem, 15 lindas moças para ocuparem o papel de vedetas nos "shows" que a buate Fred's irá encenar, e em Rio, Capital Samba", ora em cartaz.

Cada "Fredete" receberá o salário mensal de 15 mil cruzeiros. Para candidatar-se a "Fredete", a moça deverá possuir além de perfeitos dotes físicos, idade superior a 21 anos e inferior a 30. As "Fredetes" serão escolhidas em data a ser ainda anunciada, por um júri composto de jornalistas e diretores de espetáculos musicados.

VERA REGINA

Vera Regina, a ex-"partner" de Grande Otelo, tem um papel de destaque no "Rio, Capital do Samba". Sua fama já está correndo o mundo

GINA É FOGO



Gina Le Feu é "fogo no Fred's tôdas as noites". Aconselha aos brotinhos bonitos: seja também uma "Fredete"

"ROCKS"

RONNIE CORD está gravando um LP de "rocks" e baladas, na "Copacabana", fábrica que o lançou com sucesso, êste ano, em um extended play, considerado dos melhores, no gênero, comparado aos sucessos norte-americanos. Ronnie Cord, estudante em São Paulo, estêve no Rio durante uma semana para a gravação dêsse LP que teve a orientação e produção de Hervé Cordovil

Durante a filmagem de "Favela": "pau comeu" no Morro do Pasmado

Reportagem de SYLVIO REINER

NÃO tem corrido bem as filmagens de "Favela", co-produção argentino-brasileira de Emílio Spitz e da Geralartes Cinematográfica, estrelado por Isabel Sarli, mais conhecida como a "BB argentina". Quinta-feira retrasada Isabel não compareceu às filmagens e no dia seguinte afirmou que tinha levado com uma porta na cara. No dia anterior havia brigado com Armando Bo, diretor da película.

Não só entre a equipe argentina está havendo desentendimentos. Entre os figurantes e o diretor Armando Bo também já houve um desentendimento, que culminou com uma agressão no último dia 30, quando se filmavam cenas no Morro do Pasmado. Também elementos da equipe nacional têm se queixado dos argentinos, notadamente de Isabel Sarli afirmando que os portenhos constantemente difamam o nosso país, reclamando de tudo e de todos.

ISABEL X ARMANDO

O primeiro desentendimento havido nas filmagens de "Favela" ocorreu entre a bela Isabel Sarli e o diretor Armando, quando Isabel, num intervalo de almôço durante as filmagens, mudou o vestido que usava em cena para posar para um fotógrafo das revistas "Life" e "Times". Armando viu e não gostou. Resultado: Armando desacatou Isabel, Isabel revidou o insulto e no fim a bela portenha agrediu Armando que ficou com sua camisa em frangalhos.

No dia seguinte a êsse primeiro desentendimento Isabel não compareceu às filmagens e mais tarde, quando voltou para filmar veio com o lábio inchado afirmando que havia sofrido um acidente no hotel, quando um hóspede inesperadamente abriu a porta do seu quarto, batendo com a porta em seu rosto. Todos estranharam que Isabel só sofreu um ferimento nos lábios, nada ocorrendo ao seu mimoso nariz.

O "PAU COMEU"

Também no último dia 30, quando se filmava diversas cenas no Morro do Pasmado, houve um desentendimento entre o diretor Armando Bo e os figurantes que participavam das filmagens, na sua maioria moradores do morro. Ao que tudo indica o caso originou-se na questão do pagamento dos "cachets" e os figurantes inconformados fizeram o "pau comer" com socos e pernadas. A muito custo foram contidos.

Os desentendimentos entre Isabel Sarli e Armando Bo não afetou em nada a amizade dos dois argentinos, que no dia seguinte foram vistos em uma buate de Copacabana, conversando animadamente.

"QUEM É ÊSSE CARA AÍ?"

Dalva Eirão é o nome dêsse "mundão" de mulher que aparece na foto, a exibir a exuberância plástica que Deus lhe deu, a natureza conserva e os homens cobiçam. Dalva é encontrada tôdas as noites no Teatrinho Jardel, na peça "Quem é êsse cara aí?", uma bem bolada criação de Fernando D'Avila e César Ladeira. Ao lado de Dalva apresentam-se, também, outras "boas", tendo à frente Renata Fronzi e Brigite Blair. Há alguns "barbados" no "show", como Zelloni e Newton Tell, mas a presença de Dalva é um refresco para os olhos

ISABEL SE REFRESCA

Após o calor de uma briga, Isabel Sarli resolveu ir para a praia refrescar-se. Voltou ao hotel onde está hospedada e algumas horas após fêz as pazes

Jazz

As orquestrações no jazz

FLÁVIO E. MACEDO SOARES

DESDE o dia em que o primeiro músico de Jazz teve diante de si o problema de como combinar o seu instrumento com qualquer outro — fôsse êsse outro de sôpro percussão, ou a própria batida do pé do próprio artista contra o chão — existiu neste tipo de música a preocupação de orquestrar os diversos componentes de cada conjunto. Os resultados têm sido freqüentemente muito pouco ortodoxos: ao "jazzman" primitivo faltava por completo um aprendizado acadêmico, e a dificuldade de obter bons instrumentos em número suficiente o obrigava a criar combinações bastante estranhas. Uma orquestra mencionada no livro "Story of Jazz" de Marshall Stearns em atividade por volta de 1890 era composta por um clarone, um corninglês e, como seção rítmica, um banjo.

O arranjo para pequeno conjunto típico do "Dixieland" trouxe pela primeira vez ao uso o chamado "contraponto acidental". Depois dos instrumentos de sôpro exporem a melodia do tema no primeiro "chorus" enquanto o clarinete descrevia arabescos por sôbre a harmonia, todos passavam a improvisar "simultâneamente". Essa improvisação criava um certo número de dificuldades para os intérpretes, mas com o tempo passou a ser o sêlo de distinção do estilo. Hoje em dia a palavra "Dixieland" é considerada quase sinônimo de improvisação coletiva, e conjuntos de caráter comercial como os "Dukes of Dixieland" exploram êste aspecto para produzir uma forma popularizada dêsse tipo de Jazz que encontra bastante aceitação no público não-jazzístico. Ao mesmo tempo, com mais seriedade, artistas como Gerry Mulligan procuraram por sua vez adaptar êsse tipo de improvisação às harmonias e sonoridades do Jazz moderno; o sucesso dessa prática ainda não foi total, mas ela não deixa de constituir um campo interessante para pesquisas. Isso porque é típica e exclusiva da música de Jazz.

No período "Swing" (aproximadamente de 1930 a 1945) os arranjos orquestrais atingiram seu apogeu. O nível de conhecimento dos músicos então já permitia uma certa elaboração; apareceu em larga escala a música escrita, e os primeiros arranjadores importantes passaram a ter renome: Don Redman, Fletcher Henderson, Sy Oliver, entre outros. No estilo Kansas City destacaram-se Bennie Moten (autor de "Moten Stomp"), o famoso pianista e chefe de orquestra Count Basie, Andy Kirk. Da improvisação coletiva ao uso em larga escala de arranjos para as composições populares (arranjos êsses com lacunas deixadas intencionalmente para as improvisações dos solistas), há todo um passo na evolução jazística. A composição-tema decai mais ainda em importância para a peça de música jazística, dando lugar a uma construção nova. Certos temas bastante conhecidos da orquestra de Count Basie, tais como "Every Tub" ou "Jolly Roger" não têm melodia, a bem dizer; são simplesmente uma estrutura harmônica sôbre a qual se pode improvisar livremente. A prática até hoje corrente de no primeiro e último chorus de um número tocar a melodia do tema foi até mesmo por algum tempo abandonada pelo tenorista Lester Young. Young expunha-a no início, para terminar improvisando. Tal é o caso de "Blue Lester", "She's Funny That Way", "Indiana", "Three Little Words" e dezenas de outros. Em "After You's Gone" (Alladin) êle não expõe em parte alguma a melodia temática.

Atualmente o arranjador já é um músico altamente procurado e de alto nível profissional. Não é raro, numa orquestra, o líder anunciar a composição a ser tocada e acrescentar... "um arranjo de Ernie Wilkins". Realmente os nomes dêsses arranjadores mudaram; já (infelizmente) não se ouve falar de Redman ou Henderson, mas sim de uma geração que compreende Quincy Jones, Neal Hefti, Marty Palch, George Russell, e dezenas de outros. Seria difícil entre pessoas tão heterogêneas procurar um denominador comum. Uma síntese muito ampla daria aproximadamente: respeito pelos **blues**, desejo de experimentação, consciência de requerimentos de dança etc., e, antes de mais nada, profundo conhecimento teórico.

Notícias

O pistonista Erskine Hawkins está fazendo um retôrno ao "jazz". Assinou um contrato de exclusividade com a etiqueta Decca.

•

No dia 7 de setembro (quarta-feira), o "disc-jockey" Estêvão Hermann organizará uma sessão de discos jazísticos no "night-club" Plaza, a partir das 17 horas, comemorando o aniversário de seu programa "Hi-Fi Club" (Rádio Globo).

•

Além das sessões dominicais, o "Little Club" está apresentando música de "jazz" em seu horário regular, com o sax-altista e soprano Booker Pittman.

George Russell

BRASIL DE HOJE
BRAZIL OF TO-DAY
BRASIL DE HOY
A VENDA O N.º 67

RIO DE JANEIRO DESABROCHA PARA TURISMO

Sem jôgo, sem batota atraíremos turístas

A SIMPLES notícia de que o Govêrno está mesmo disposto a explorar o Turismo, aproveitando as condições magníficas do Rio de Janeiro, agora que, com a transferência da capital da República criou-se o Estado da Guanabara, operou-se um movimento geral de apoio à iniciativa oficial, em todos os setores da atividade particular ligada ao turismo.

Dentro da própria imprensa carioca o mesmo interêsse se verificou, aparecendo, diàriamente, em suas colunas, noticiário minucioso do que se pretende fazer, sendo que alguns dos principais jornais do Rio chegaram a ampliar o espaço que, costumeiramente, dedicam ao assunto. Expandindo-se, nesse campo, a atividade particular, os negócios também se ampliam e derivam, naturalmente, para o terreno da publicidade, que constitui, sem dúvida, esteio principal em matéria de turismo.

NÃO É PRECISO JOGO

Não é preciso recorrer à batota, à instalação do pano-verde no interior brasileiro para que os estrangeiros nos visitem. As próprias estâncias hidrominerais, de cura e de repouso, citadas como prejudicadas na época hibernal, que vai de abril a outubro, com uma publicidade bem dirigida, interessando nela hoteleiros e agentes de viagens, e facilidades proporcionadas pelo Govêrno, essas estâncias encontrarão freguesia fácil, sem ser necessário apelar para o jôgo. Poços de Caldas, Campos do Jordão, Araxá, mesmo sem propaganda e sem as vantagens oficiais referidas, têm freguesia certa da Argentina e do Uruguai, nacionais que fogem do Inverno rigoroso, em busca de clima mais ameno e das qualidades das nossas águas minerais. Montecantini, Vichy, Carlsbad, são conhecidos no mundo inteiro e ninguém vai lá para jogar.

PELO CONTRÁRIO

Muito pelo contrário, como se diz, vulgarmente, na gíria, o jôgo estendido àquelas estâncias servia para afugentar seus frequentadores. Além de um cassino-chefe, cada hotel, de qualquer categoria ao tempo em que o jôgo era regulamentado, tinha seu salão ou salões de jogatina, onde se aglomeravam os viciados, perturbando a tranquilidade dos que estavam ali para repouso ou cura. No fim de algum tempo, a direção dos hotéis criava embaraço ou olhava com maus olhos os clientes que não gostavam do carteado.

Há vários outros recursos a apelar, sem ferir as tradições de virtude do nosso povo como a criação de taxas de turismo, sêlos, isenção de impostos e concessões especiais a hotéis. Instituam-se prêmios, organizem-se competições internacionais, com farta propaganda utilizando a rêde oficial e particular no exterior, os escritórios comerciais, os consulados, as agências de viagens e turismo. Estas, que vivem do turismo, se receberem favores e concessões, logo se porão a serviço da causa, organizando excursões a bom preço, utilizando cadeias de hotéis, meios de transporte, etc., como costumam, aliás, fazer entre nós quando martelam suas propagandas à Bariloche, a países do Mediterrâneo, à Rússia, etc. E em nenhuma delas acenam com o pano-verde. BOOZ.

MUSEU DO PAPEL-MOEDA

Mais um museu surgirá no Rio de Janeiro, o Museu do Papel-Moeda e do Serviço da Dívida Pública do Brasil, com sede no primeiro andar da Caixa de Amortização, na Avenida Rio Branco. Já temos, em crescente desenvolvimento, no mesmo campo econômico-financeiro o Museu do Banco do Brasil, especializado em moeda metal; êste outro, que se inaugurará amanhã, segunda-feira, vem preencher a lacuna existente e surge sob o patrocínio do nome de Osvaldo Aranha.

"FESTIVAL DO RIO, 1960"

O sr. Abraham Medina, lançador do programa turístico "Festival do Rio", quando explicava ao DIÁRIO CARIOCA o desenvolvimento do plano de que temos dado notícia circunstanciada, tendo ao seu lado o cronista Renato de Alencar, dêste jornal

Atrações do Rio

PÃO-DE-AÇÚCAR — Bondeaéreo parte da Praia Vermelha de meia em meia hora.

—•—

CORCOVADO — O trem parte de hora em hora nos sábados, domingos e feriados, da Rua Cosme Velho, 151, Laranjeiras. De segunda a sexta, parte às 9, 10,30, 14 e 16 horas.

—•—

LARGO DO BOTICÁRIO — *RUA DAS LARANJEIRAS* — Esta encantadora pracinha, em puro estilo colonial, é uma vívida recordação do Rio, no tempo do Imperador, no comêço do século passado.

—•—

JARDIM BOTÂNICO — Possui uma área total de 544.000 m2, um quarto da qual é de floresta natural. O resto é cultivado, contendo sete mil espécies, devidamente classificadas. Aberto diàriamente, de 8 às 17 horas.

—•—

JARDIM ZOOLÓGICO — Este Zoo possui preciosa coleção de pássaros de origem sul-americana. Quinta da Boa-Vista. Aberto diàriamente, de 9 às 18 horas.

—•—

PARQUE DA CIDADE — Esse parque nas montanhas oferece soberbos panoramas, alamedas e árvores floridas. Há serviço de micrônibus permanente até a Rua Marquês de São Vicente, que lhe dá acesso, de onde se vai a pé ou de automóvel. Há também, bonde, o "Gávea", que sai do Tabuleiro da Baiana.

—•—

FLORESTA DA TIJUCA — Uma artística entrada no Alto da Boa-Vista conduz à Floresta da Tijuca, um dos lugares mais encantadores do Rio de Janeiro. A primeira atração é a Cascatinha Taunay, uma pequena cachoeira de beleza poética, onde antigamente ficava a residência do Barão de Taunay. Em seguida a estrada sobe em curvas adornadas por uma vegetação tropical, revelando os seguintes, pontos de interêsse: capela do Mayrink, com três Restaurantes Florestas, Bom Retiro, um lugar ideal para piqueniques; quadros do famoso artista brasileiro Portinari; Lago das Fadas, Vista do Almirante; Gruta Paulo e Virgínia, Cascata Diamantina, o Restaurante "Os Esquilos", antiga residência do Barão D'Escragnole, Açude da Solidão, com as suas águas tranqüilas, cheias de plantas. Tome o bonde 67 (Alto da Boa-Vista), na Praça da Bandeira.

—•—

AVENIDA NIEMEYER — E' a continuação do Leblon. Uma moderna rodovia construída na rocha viva. No seu início tem-se uma maravilhosa vista do Leblon, Ipanema e Arpoador. Depois a praia desaparece e a estrada, circulando as montanhas, alonga-se acima do mar, oferecendo curvas magníficas. Na Praça de São Conrado há o Restaurante e Buate "Bem" e barcos onde se servem comidas típicas.

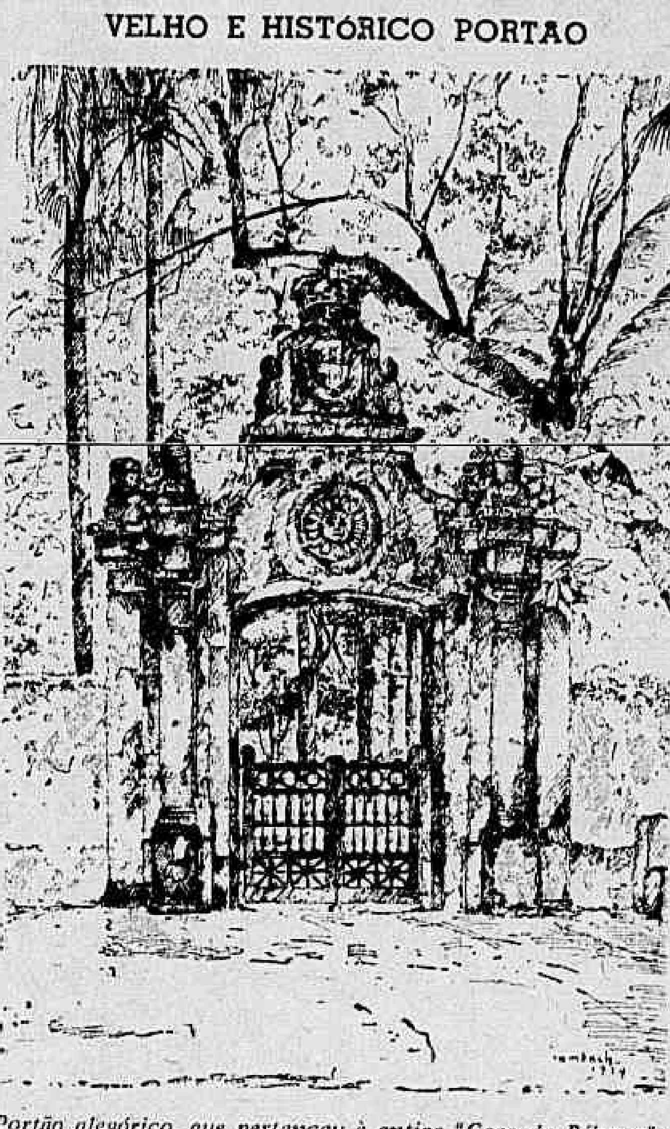
—•—

QUINTA DA BOA-VISTA — O antigo parque imperial está um tanto diferente dos velhos tempos, mas constitui ainda um digno cenário para a história mansão que serviu de residência ao então Príncipe Regente D. Pedro VI e aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Hoje a residência imperial abriga o Museu Nacional e o "Parque Real" atende às necessidades de recreação pública, com suas árvores seculares fornecendo sombra aos que procuram um recanto agradável. Aberto diàriamente até às 18 horas.

—•—

ILHA DE PAQUETÁ — A Ilha de Paquetá foi congnominada por D. João VI "A Ilha dos Amores" e é na verdade um admirável e encantador logradouro. A natureza foi pródiga com Paquetá, dotando-a de numerosos recantos poéticos. A Ilha está povoada de lendas e tradições. Tôdas relacionadas, de certa maneira, ao amor, o que faz o lugar ideal para os namorados. Charretes preguiçosas passeiam lentamente na paz bucólica de cenários românticos. Êstes encantos e muitos outros fazem de Paquetá um pequeno paraíso perdido na imensidão da Guanabara.

VELHO E HISTÓRICO PORTÃO



Portão alegórico, que pertenceu à antiga "Casa da Pólvora" e que deu origem ao atual Jardim Botânico, ainda hoje existente naquele logradouro histórico

Vetusto portão que se escancela

JACY RÊGO BARROS

ENTRE os muitos logradouros públicos do Estado da Guanabara que representam sínteses da história regional, o Jardim Botânico alinha-se entre os de primeira grandeza e os de maior expressão histórica. E ousamos avançar até aí porque, se a Praça XV (Terreiro do Paço) nos fala de um período dos vice-reis e de artistas como o mestre Valentim, se a Praça Tiradentes (Largo do Rócio), nos mostra, ali adiante, a Lampadosa, onde foi executado o Tiradentes, o Jardim Botânico referencia o período inicial do Império brasileiro e mais uma perfeita súmula da pujança da vida vegetal do país.

E' do conhecimento geral de que o Jardim Botânico foi uma das muitas realizações de d. João VI em nossa terra, e mais do que o então reinante dedicava tanto carinho àquele parque magnífico que fêz questão de estar nêle sempre presente na figura esbelta de uma palmeira que plantou, palmeira que ainda hoje agita a sua verde copa à inquietude dos ventos.

GRANDEZA SOLITÁRIA

Depois da ocorrência de que nos referimos, o Jardim Botânico não mais deixou de se desenvolver e de se alargar. Zelando, mais ou menos, por êle, êsse ou aquêle presidente, já na fase da República, tratou de aprimorar o parque, agrupando em seu recinto o que de mais valioso e valoroso possui a flora brasileira, alinhada artística e cientìficamente. Eis a grandeza!

O aspecto solitário vem depois e isso porque não consegue atrair para o seu seio as grandes massas populacionais que por sua frente desfilam. E se não fôssem as festas do dia da árvore, formalìsticamente feitas uma vez por ano, é bem possível que os espinhais já o tivessem rodeado, impedindo a passagem de qualquer forasteiro ousado, como no caso da Bela Adormecida no Bosque.

DO JARDIM COMO PRECIOSIDADE TURÍSTICA

O grande Jardim Botânico bem podia ser incluído pelas autoridades do turismo como uma das atrações no gênero, nada deixando a desejar o que de melhor possa ser feito no jardim das plantas, em Paris. Para tanto bastariam ser construídos grandes salões de conferência com o material sonoro e luminoso para tais empreendimentos e mais um restaurante bucólico e luxuoso, um palanque para concêrto sinfônico, aparelhado no estilo da teatro-concha de Hollywood, e tantos outros detalhes que uma comissão artística do jardim poria em prática, rigorosamente de acôrdo com o traçado da casa.

Imagine o leitor uma sexta sinfonia de Beethoven (a pastoral) executada num ambiente de tal espécie e não tardará em concordar conosco que as próprias árvores sorririam de prazer, como as flôres bailariam de alegria ouvindo a valsa das rosas de Tchaikowsky. E nos dias destas festas para turistas e para nós outros o vetusto portão do jardim se abriria com uma leveza ainda mais leve que a da pluma.

Festival do Rio, atração turística

Renato de Alencar

A transferência da sede do Govêrno Federal para Brasília, como que fêz despertar no Rio o instinto de crescer de importância e mostrar que, de agora em diante, muitos problemas insolúveis vão ser resolvidos sem influências presidenciais. Um dêsses famosos e já arcaicos problemas era o do turismo. O Rio jamais poderia decifrar a esfinge esperando pelos órgãos do Govêrno, tanto o do ex-Catete, como o das Laranjeiras. O caso tinha mesmo que ser decidido no peito, na coragem, na raça. Esperar pelas verbas da COMBRATUR, ou do Turismo e Diversões da Prefeitura? Pois sim...

Convertido o Catete em museu da República, o Rio resolveu mesmo promover turismo. E vejam os leitores o que vai acontecer durante todo o mês de novembro próximo: o Festival do Rio. *Temos diante dos olhos o programa, que se inicia com uma originalidade de grande efeito social cordialíssimo.* A Noite do Apêrto de Mão, *deslumbrante festa de confraternização no Maracanãzinho; no dia 1.º de novembro ao dia 27, além de duas feiras permanentes, ambas culturais, cêrca de vinte outras festividades de caráter popular, desde competições esportivas, rodeos de vaqueiros norte-americanos, lutas de box, corridas de automóveis, etc., até desfiles folclóricos, de bandas militares e escolares, concurso de canções, homenagens aos grandes vultos da nossa música popular, espetaculares queimas de fogos à orla da Avenida Beira-Mar, "shows" teatrais, etc., com milhares de figurantes, tudo isso enchendo o mês de novembro neste Rio que está decidido a ser mesmo uma cidade de turismo das Américas e do mundo.*

Mas não pensem que o Govêrno vai ajudar. Estaríamos fritos, se pensássemos nisso. Quem vai decifra a esfinge é um grupo de brasileiros de nosso Comércio, de nossa Indústria, de nossa Imprensa. O Executivo Oficial figura sob os auspícios, como quem diz, entra de carona. Serão mobilizados cêrca de 60 milhões (sessenta mesmo) de cruzeiros para proporcionar ao povo do Brasil e do estrangeiro que para cá vier, um mês inesquecível, um Festival assim. FESTIVAL, de cultura, de civilização, de audácia, alvorada do nosso turismo. Divulguemos o FESTIVAL do Rio, em louvor a esta BELACAP e solidariedade aos seus heróicos promotores.

Programa do "Festival do Rio"

De colaboração com diversas organizações, o "Rei da Voz", conduzido por Abraham Medina, seu diretor-presidente, elaborou o seguinte programa de festividades, de cunho popular e cívico, destinado a recuperar e projetar o novo Estado da Guanabara como centro de alto padrão de civilização e cidade turística excepcional. As festividades começarão com um serviço de televisão, intitulado "Noite do Apêrto de Mão", transmitido em cadeia com as emissôras do Rio e, possivelmente, de São Paulo e de Belo Horizonte. Terá a duração de duas horas será irradiado do Maracanãzinho, no dia 31 de outubro. De 1.º a 27 de novembro haverá a Feira do Largo do Boticário, em pleno ambiente do Século XIX, com a presença de personagens (ao vivo) daquela época; de 3 a 27 de novembro, Festival do Livro, na Cinelândia; a 6 de Novembro, Corrida Internacional de Automóveis; a 7 de novembro, homenagem a Francisco Alves, no Largo da Carioca, quando será inaugurado, naquele logradouro, o busto do cantor popular; dia 10, Consagração das "Dez Mais Lindas Canções de Amor"; dia 12, Grande Festival Vila Lôbos; dia 13, Homenagem aos Campeões do Mundo (Taça "Jules Rimet"); de 14 a 16, apresentação da Orquestra de Harry James; dia 15 de novembro, data da República, inauguração da Exposição Internacional de Indústria e Comércio, com um Concurso de Misses Recepcionistas, com desfile que irá da Avenida Atlântica ao Campo de São Cristóvão; dia 18, Luta de Box Internacional; dia 19, consagrado à Bandeira Brasileira, Grande desfile de Bandas Militares e de Escolares; dia 20, Monumental Queima de Fogos e Desfile Folclórico; dia 21, Grande "Rodeo" Norte-americano; de 25 a 27, "Show" Teatral da Cidade do Rio, em palco monumental armado no Maracanãzinho. Além dessas festividades, haverá outras como o Campeonato Mundial de Velas, Campeonato Mundial de Volibol Masculino e Feminino e Inauguração do Museu Histórico da República (Palácio do Catete).

O poder dos astros

Prof. MIRAKOFF

AOS NASCIDOS NESTA SEMANA

A SEMANA de 4 a 10 de setembro corresponderá ao primeiro decanato de Virgo, motivando série de grandes promessas nos setores político, social e sentimental. No setor político poderá alcançar sucessos se empregar seus dons magnéticos oriundos de sua própria formação orgânica, onde as fôrças positivas se encontram em posição de superioridade. Seus dotes diplomáticos aliados a uma compreensão exata da vida dar-lhe-á chances de encontrar caminhos acertados tôda vez que desejar dominar. No setor social encontrará amigos desejosos de estar em sua companhia pela sua capacidade de ânimo ou pela maneira prática de vencer os problemas originados pela falta de confiança, pela prepotência da vaidade ou por outros predicados de natureza egoística. No setor sentimental, pela maneira simples e doce de usar os seus cinco sentidos, como meio de captar as fôrças vivas da Natureza. Desejando a harmonia saberá conquistar corações endurecidos a anular o podem do mal em detrimento do bem. Sua responsabilidade, no entanto, será muito grande e deverá estar preparado para com sabedoria servir de guia para os menos afortunados. A chave do momento deverá estar pronta para abrir portas que até o momento se encontram fechadas e que precisam esta rabertas para o aperfeiçoamento moral da humanidade.

Precisará usar de cautela sôbre as finanças e cuidar com desvêlo da saúde.

Dentre os nascidos sob o signo em estudo temos: Cardeal Dubois, nascido em 6 de setembro, que foi um dos maiores diplomatas de seu tempo: Leon Tolstoi, nascido em 9 de setembro, uma das maiores e excepcionais figuras do signo de Virgem. Suas obras podem ser consideradas em dois aspectos: artístico e filosófico que caminham em direções paralelas.

Muitos outros poderíamos citar e cujos traços físicos e psíquicos jamais fugirão das interpretações subordinadas ao signo em estudo.

Os jovens, na presente dada, poderão arrojar-se aos caminhos da aventura, da fantasia e também da ciência. Poderão dedicar-se aos estudos e implantarem boas inovações no terreno educacional. Serão uns insatisfeitos, no momento, mas não uns infelizes e por isso o futuro estará à sua disposição. As crianças estarão nervosas, cheias de revoltas, mas poderão, os pais, buscar nos derivativos uma fôrça controladora.

No casamento, os nascidos sob o signo em questão, poderão consorciarem com os nascidos em: fevereiro, abril, julho, agôsto e Setembro.

Pedras preciosas de boas influências: turquêsa e safira.
Flôres de bons eflúvios: margarida e narciso.
Dias de melhores augúrios: têrça-feira, quarta-feira e domingo.
Perfumes de boas influências: Crepe da China e Momento Supremo.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não, no período de 4 a 10 de setembro de 1960, para todos que nasceram sob os signos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

"Quem sabe ler o futuro dos jovens saberá também ser feliz".

Terá oportunidade de impor sua vontade de maneira rápida e indiscutível pois a Lua-Cheia, no dia 5 muito o favorecerá. Não se exponha a discussões e vá seguindo a sua inspiração com confiança no destino. Combata o nervosismo a custa de fôrça de vontade, empregando o método positivo, magnético e filosófico. Mantenha sempre que possível o trabalho em equipe pois suas energias crescerão com o poder acumulativo de mentes heterogêneas. Não se abstenha dos interêsses políticos e faça de sua Escola a pioneira para auferir lucros imediatos. Se fôr possível empregue suas economias em maquinarias de valor prático ou em compra de imóveis para seu dinheiro crescer. A convivência com pessoas do sexo oposto é vivificante e adoçará sua vida. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 4, 5 e 6; 8, 9 e 21; 11, 13 e 34; rosa e margarida; verde e coral.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

"Não espalhar os males para que êles não o procurem".

Domine nesta semana seus nervos, para encontrar solução satisfatória para os problemas de interêsse imediato. Seu mestre será seu próprio Eu, aliado a um estudo diuturno sôbre o poder de suas fôrças magnéticas. A audácia beneficiará sua meta, pois a dúvida que estará numa fase crescente poderá querer dominá-lo e por isso precisa encontrá-lo prevenido. Não se preocupe mais com o passado e mantenha um presente invejado por seus amigos e parentes. As linhas paralelas do seu signo predestinam um futuro rico em colaboração entre seus semelhantes. Satisfaça tôdas as suas vontades e sem se preocupar com os comentários e vozerios dos invejosos e oportunistas. Dias, horas, números, flôres e côres de boas influências: 5, 7 e 8; 9, 10 e 11; 11, 14 e 33; mimosa e violeta; verde e azul.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

"Na mente vence o mais forte pensamento".

Os traumatismos trazem sempre consequências futuras perigosas e assim, precavenha-se nesta semana dos abalos motivados pelas decepções. Descarregue seus temores para outros setôres e busque sempre o contato com pessoas jovens e otimistas para conduzi-lo a caminhos acertados. É sempre oportuno desfazer frustrações do passado, sem esconder de quem quer que seja para tornar-se um forte e um vencedor. A vida dos grandesh omens é uma fonte inesgotável de riquezas no setor emocional e financeiro. Nesta semana a Lua ser?lhe-á bastante favorável para realização de negócios artísticos. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 5, 7 e 9; 7, 11 e 21; 13, 14 e 44; gardênia e iris; vermelho e azul.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

"O avarento não vê a felicidade porque a encobre com o seu egoísmo".

É necessário prestar muita atenção nos negócios e contas em conjunto, contribuindo com sua cota mental de raciocínio para verificar o que está errado na sua vida e procurar concertar com coragem e calma. A Lua-Cheia deverá ser bem aproveitada no campo financeiro e a procurar ampliar sua renda, mesmo a custa de um pouco mais de arrôjo e economia. Busque trabalhar com pessoas jovens e inteligentes e aceite sua colaboração, mesmo nos casos de grandes responsabilidades. Avantaje-se nos compromissos pois terá boa estrêla para solucionar com método e segurança. Seus sonhos da mocidade deverão ser perpetuados, pois sua vitória dependerá em muito de sua confiança na pessoa de seus sonhos. Dias, horas, números, flôres e côres de bons eflúvios: 5, 6 e 7; 8 9 e 13; 11, 14 e 34; mimosa e gerânio; verde e azul.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

"Só sabe falar, quem sabe ouvir".

É certo que não encontrará nestas palavras uma aparência de verdade mas o mais certo estará com a realização e a exatidão das mesmas. Sua rota tenderá a uma mudança de direção e seus interêsses tomarão novo rumo a partir da Lua-Cheia. Busque a associação direta de jovens para poder acreditar na ventura e na felicidade futura. O otimismo será um tônico revitalizador e que contribuirá para maior sucesso nos novos caminhos a seguir. Cuide da política e faça de suas idéias um ponto de segurança para seus candidatos credenciados e êles por certo terão sucesso. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 5, 6 e 7; 7, 8 e 21; 11, 14 e 34; mimosa e magnólia; azul e amarelo.

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

"Só quem vence o presente, vencerá o futuro".

Seus problemas atuais serão de superfície e o mesmo não acontecerão com os do passado e que precisam ser encarados de frente. Suas finanças precisam estar bem amparadas e deverão também sofrer modificações. Aprofunde seus conhecimentos sôbre sociologia prática e terá mais oportunidade de encontrar solução para seus desejos sociais e políticos. Aproveite os milagres do momento buscando ver melhor e mais ràpidamente. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 7, 8 e 9; 9, 10 e 21; 14, 34 e 44; margarida e mimosa; verde e vermelho.

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

"A alegria é mais sábia que a sabedoria". — Lucrécio.

Estude com carinho a vitória de seus semelhantes e então encontrará com mais facilidade a chave da vitória de seus problemas presentes. Não tenha preocupações com seu futuro pois tudo lhe será promissor, empregando suas intuições próprias e tendo mais confiança nos milagres do seu pensamento. Use as horas de paz e sossego para fortificar sua mente e buscar boas inspirações. Não siga metas alheias pois não trarão boa sorte. Seu destino pertence aos privilegiados e por isso as dores serão mais no campo nervoso. Suas finanças passarão nesta semana da Lua-Cheia, por uma fase áurea e que por isso precisa ser bem aproveitada. Dias, horas, números, flôres e côres de boa sorte: 6, 8 e 9; 9, 14 e 17; 13, 14 e 23; rosa e açucena; azul e caramelo.

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO

"As mãos puras e não as mãos cheias é que aproxima do Senhor".

Sua vida tenderá a um equilíbrio financeiro quando encontrar a origem de todos os seus males que é só um. Eduque seus sentidos e poderá então obter a glória de possuir o que todos os grandes homens possuem. Assim: Paul Claudel e Laurent le Magnifique, o primeiro nascido em 3 de agôsto e segundo em 6 do mesmo/mês contribuiram com a sua arte, sua inteligência e sua coragem para a elevação mental de tôda a humanidade. O poder da fôrça está no mínimo, num nada, mas que a vontade do homem sabe conceber e buscar. A Lua Cheia ser-lhe-á venturosa na realização dos pontos capitais de sua vida sentimental e financeira. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 4, 5 e 6; 10, 14 e 21; 11, 14 e 34; mimosa e gerânio; verde e azul.

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

"Quem sobe sòzinho desce sempre".

Dirija seus pensamentos também para outros setôres de sua vida. O momento é oportuno para mudar de rumo e de encontrar a felicidade onde muitos pensam não existir. Sua mente positiva e magnética terá boas intuições, no setor financeiro encontrará soluções para muitos problemas que o aflige no momento. Sua mente tem fôrça capaz de realizar grandes feitos artísticos e impulsionar elementos para conduzi-lo sempre a setores vantajosos. Sua saúde, no entanto, precisa ser bem orientada e novas fontesd e vitalidade precisam ser encontradas. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 5, 7 e 9; 11, 14 e 17; 11, 13 e 23; margarida e violeta; verde e azul.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO

"Sonhar é vencer o futuro".

Sua personalidade diferente e realizadora não poderá sofrer decepções porque as influências positivas que o cercam estarão atentas para cumulá-lo de podêres mentais capazes de solucionar seus problemas pessoais e também os de suas relações de amizade. A Lua-Cheia, nesta semana será benéfica em diversos setores e muitos principalmente no financeiro e sentimental. Poderá fazer pagamentos sem preocupações pois tudo tenderá a lucros, na profissão e nos negócios avulsos. Não descure da saúde atendendo ao repouso e ao alimento. Dias, horas, números, flôres e côres de bons eflúvios: 4, 6 e 8; 12, 14 e 21; 11, 14 e 34; rosa e mimosa; verde e azul.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

"As vitórias não está no meio mas no final da competição". P

Seu abrigo protetor deverá ser mais bem encarado e uma nova cobertura deverá ser procurada. O descanço é necessário mas o trabalho não deverá ser abandonado para não prejudicar os bens que lhe deveriam pertencer por lei. A leitura em fontes de aprendizagem benéfica deverá ser encontrada nos livros de filosofia. Nesta semana poderá buscar trabalho lucrativo no setor educacional e comercial para encontrar a paz e o confôrto. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 6, 7 e 8; 9, 14 e 17; 11, 14 e 34; mimosa e margarida; verde e azul.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO

"Tudo é possível para quem sabe o que deseja".

Suas metas poderão ser modificadas para outras direções pois a Lua na sua fase da Cheia tornará sua personalidade diferente e impar no campo artístico e financeiro. Busque na política uma fonte de boas relações e sua vida social encontrará melhores possibilidades de conquistar o que imagina. A vida sentimental poderá ser mais real e uma solidariedade poderá levá-lo a setores felizes. Cuide de seus parentes e terá boas surpresas. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 4, 5 e 6; 8, 9 e 10; 11, 14 e 34; rosa e mimosa; verde e vermelho.

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — S/loja
Telefone: 31-3329
Passagens térreo — Telefone: 31-3304

NORTE

RIO PARNAÍBA
Vg. 48 — I
Sairá para:
Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus

Receberá cargas no Armazém 13 até dia 8.

EUROPA

LOIDE PANAMA
Vg. 93 —
Sairá amanhã para:
Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Avamouth — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

REGO
Vg. 100 — I
Sairá a 9 do corrente para:
Barra le Ilhéus — Salvador — São Vicente — Cardif — Southampton — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

LOIDE HAITI
Vg. 109 —
Sairá a 18 do corrente para:
Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Nápoles — Trieste e Rijeka

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE MEXICO
Sairá a 9 do corrente para:
Paranaguá — Angras dos Reis e Nova Iorque

GUANABARA
Sairá a 23 do corrente para:
Rio — Vitória e Nova Orleans

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE MEXICO
Sairá a 12 do corrente para:
Nova Iorque

GUANABARA
Sairá a 25 do corrente para:
Vitória e Nova Orleans

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saída dos navios será publicada n/ local.

MALA REAL INGLÊSA — ROYAL MAIL LINES

SERVIÇO DE PASSAGEIROS — Saídas para a Europa

Do Rio de Janeiro para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres

ARAGON .... 18 de Agôsto
AMAZON .... 6 de Outubro
ARAGON .... 27 de outubro
ARLANZA .... 17 de novembro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS — Saídas para o Sul

Do Rio de Janeiro para Montevidéu e Buenos Aires

AMAZON .... 11 de setembro
ARAGON .... 2 de Outubro
ARLANZA .... 23 de Outubro
AMAZON .... 20 de novembro

MALA REAL INGLÊSA (AGÊNCIA MARÍTIMA) S. A.
Av. Rio Branco, 103-A - Telefone 23-2161

INDICAÇÕES PARA A ADUBAÇÃO DA OLIVEIRA

Mudas selecionadas às nossas condições

JOSÉ CALIL

NA opinião do eng. agr. Edilson Consolmagno, há dois fatôres principais que estão limitando o desenvolvimento da cultura da oliveira em nosso meio. O primeiro refere-se à falta de produção de mudas selecionadas de boas variedades, perfeitamente aclimatadas às nossas condições de clima e de solo. O segundo diz respeito à falta de conhecimento sôbre os tratos culturais que devem ser dispensados às árvores, especialmente no que diz respeito ao emprêgo de fertilizantes. O primeiro aspecto da importante questão abordamos em nossa reportagem do último sábado. Vejamos agora como aquêle técnico encara o problema da fertilização das oliveiras.

ADUBAÇÕES ACONSELHÁVEIS

Sem adubação equilibrada e tècnicamente orientada, não se consegue produção satisfatória da oliveira nem cargas regulares. Para garantir cargas abundantes, regulares e econômicas o eng. agr. Edilson Consolmagno está aconselhando o emprêgo das seguintes adubações, de acôrdo com o resultado de suas observações e ensaios: A) Adubação da cova — 15 litros de estêrco de galinha curtido, ou 40 litros de estêrco de vaca ou de adubo "compôsto" orgânico; 1 quilo de fosforita de Olinda; 1 quilo de calcáreo dolomítico (magnesiano) e 300 gramas de sulfato de potássio. B) A dubação anual de árvores novas, em fases de crescimento e que ainda não frutificaram — em abril faz-se a primeira aplicação, em cobertura de 3 quilos da mistura mineral 9-8-7, mais 300 grama. de calcáreo por metro quadrado de terreno. Em outubro-novembro faz-se a seguinte aplicação, com 3 quilos da mesma fórmula mineral, mais 15 litros de estêrco de galinha. C) A adubação das árvores em produção — faz-se a primeira aplicação em abril, com 6 quilos da fórmula mineral 9-8-7 e calcáreo suficiente para manter o pH do solo entre 6,5 a 7. A segunda aplicação faz-se em outubro-novembro, com 2,5 kg de mistura 7-7-12 para cada 10 kg de azeitonas produzidas na safra anterior, e mais 20 litros de estêrco de galinha.

Observações importantes

Ao recomendar as fórmulas e o programa de adubação citado, o técnico referido faz as seguintes observações importantes: *a*) As adubações deverão ser sempre feitas em cobertura, espalhando-se todos os elementos (inclusive o estêrco) sôbre o terreno numa área pouco maior que a da projeção da copa, e a seguir misturados com a terra, por meio de enxadas, grades ou rotativas. Nunca abrir sulcos ou valetas para o enterrio dos adubos, pois, com isso, muitas raízes serão cortadas, do que as plantas muito se ressentem. *b*) Em razão da importância capital, para esta cultura, de diversos micronutrientes, que nossos solos possuem em pequenas ou nenhuma quantidade, particularmente de boro, devemos sempre procurar empregar os fertilizantes anteriormente recomendados, ricos nesses elementos particularmente: escória de Thomas (fósforo, cálcio, magnésio, manganês, boro, zinco, ferro e outros); salitre natural do Chile (azôto, e inúmeros micronutrientes) e estêrco de galinha, que também encerra êsses elementos menores. *c*) A recomendação generalizada sôbre aplicação de calcáreo dolomítico é feitacalcícola por excelência; contém em têrno de 5 (maioria dos solos do Estado de São Paulo); considerando-se que a oliveira é planta calcícola por excelência; considerando-se, além da acidez natural do terreno, a acidez residual dos adubos químicos necessàriamente aplicados (evitar o êrro crasso de aplicar calcáreo sòmente para erguer o pH de terras pobres ou esgotadas, sem complementá-las com adubação); considerando-se, além da ação corretiva do calcáreo (elevar o pH) a sua ação de adubo (cálcio e magnésio como alimento); *d*) As quantidades de adubos (fórmulas A, B e C), anualmente recomendadas, aparentemente elevadas se considerada a planta isoladamente, não o são, considerando-se o cubo de terra explorado pela árvore (distância do plantio grande) e considerando-se a capacidade potencial de produção da oliveira (desde unidades até dezenas e mesmo centenas de quilos de azeitonas por pé) e a necessidade de ampliação e renovação da copa e raízes, anualmente; *e*) Que a maioria das plantações de oliveira foram ou serão feitas em terras pobres ou terras (já exploradas ao máximo) tidas como ricas, mas esgotadas de sua fertilidade natural, razão pela qual essa mesma reserva natural ou potencial em elementos nutritivos é relativamente pequena em face da necessidade da oliveira e de sua capacidade (repetimos) de produzir grandes safras.

Uma e Outras Notícias

1 O PAPAGAIO PODE SER PERIGOSO

Um menino de 9 anos, nos EUA, foi mordido nos lábios por um papagaio atacado de paralisia das pernas.

Uma semana depois, o menino adoeceu, morrendo em poucos dias. Foi diagnosticado poliomielite bulbar. Exames das fezes, tanto do menino, como do papagaio, revelaram virus, tipo 1 da poliomielite.

O mesmo tipo de virus foi isolado do conteúdo intestinal do referido pássaro, após a sua morte. Outro papagaio que estava na mesma gaiola, morrera dias antes com igual ataque de paralisia. O autor conclui que o pássaro estava infectado pelo virus de poliomielite, transmitindo a doença ao menino.

Resumo de A. G. B. do **J. Am. Vet. Med. Ass.**

2 NECESSIDADE DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

Os pequenos criadores, dificilmente poderão possuir, por seus próprios meios, reprodutores controlados de alta qualidade, devido o alto preço alcançado por tais animais.

Pelo Serviço de Inseminação Artifical, o fomento da pecuária leiteira, principalmente nas pequenas criações, como no Estado da Guanabara, as fêmeas inférteis serão eliminadas ràpidamente, e o contrôle das enfermidades dos órgãos genitais é mais eficaz, pois há necessidade da exploração dos aludidos órgãos durante a aplicação do método.

Felizmente, no Brasil já existem técnicos em I. A. altamente categorizados, porque, desde a administração do veterinário **João Ferreira Barreto**, no Instituto de Zootecnia do M. A., juntamente com o seu assistente, **A. Mies Filho**, cursos completos foram ministrados a muitos técnicos nacionais e estrangeiros.

Ainda hoje, o Instituto de Zootecnia em um eficiente serviço, atendendo e cooperando com entidades oficiais, particulares e criadores em geral.

A Secretaria da Agricultura do Estado da Guanabara, que vai fomentar a pecuária leiteira, não deve esquecer o assunto, já que veterinários da aludida Secretaria são técnicos em Inseminação Artificial.

3 FOMENTO DA PECUÁRIA LEITEIRA NA GUANABARA

Como já noticiamos o Estado da Guanabara pela sua Secretaria de Agricultura, num acôrdo com o Serviço Social Rural, vai fomentar a pecuária de leite.

O acôrdo firmado abrange muitos aspectos da pecuária de leite, contribuindo o Conselho Regional do Serviço Rural com a importância de 3 milhões e 500 mil cruzeiros e igual quantia à Secretaria de Agricultura do Estado da Guanabara, além de pessoal, equipamento, aparelhos, instalações, veículos e outros recursos.

Infelizmente não houve divulgação de um plano de trabalho, porém, acreditamos na sua existência, pois não é possível conceber um plano eficaz de melhoramento de produção animal, sem conhecimentos completos [illegible] quais se obtêm normalmente esta produção.

Em Pôrto Alegre, R. G. do Sul, houve divulgação da... SOLUÇÕES PARA O PROBLEMA depois de uma série de estudos preliminares, quando foram levantados os principais problemas da produção leiteira, especialmente, tendo em vista, o interêsse da população consumidora e dos produtos de leite. Naturalmente foi um trabalho de equipe, na qual colaboraram muitos técnicos, especialmente agrônomos e veterinários porque são êsses os que efetivamente têm capacidade profissional para fazê-lo.

Mesmo depois do trabalho, com bastante divulgação, os técnicos não consideraram o assunto encerrado e colocaram as suas conclusões àqueles que desejassem debater o mérito das sugestões apresentadas.

Seria aconselhável que a Secretaria de Agricultura do Estado da Guanabara divulgasse o seu trabalho, o elaborado, sôbre o fomento da pecuária leiteira, para conhecimento dos técnicos e interessados.

Em Pôrto Alegre no equacionamento do problema do leite, as soluções apareceram com duas sortes de medidas: aquelas de caráter imediato e até mesmo urgente, e as mediatas, de aplicação mais demorada, não implicando isso que não devam ser postas em prática imediatamente.

As medidas preconizadas são em número de 14 e as mediatas 13, e sòmente resumiremos algumas sugestões, que mais interessem ao Estado da Guanabara, no nosso fraco modo de encarar o problema.

a) Requisição de remoção de trigo nos moinhos em quantidades que permitam regularização do fornecimento de rações.

b) Adoção de um plano de culturas forrageiras e melhoramento das instalações.

c) Levantamento sanitário do rebanho com ELIMINAÇÃO DAS vacas estéreis, tuberculosas e portadoras de brucelose ou vibriose.

d) Isenção de impostos estaduais por cinco anos, para áreas ocupadas exclusivamente com gado leiteiro e sua exploração.

e) Financiamento fácil ao criador e instituição de crédito supervisionado pelo Estado, proporcionando recursos sòmente àqueles criadores com capacidade profissional que tenham condições econômicas para produzir. (No caso aqui, seria pelo Banco do Estado da Guanabara).

e) Construção de uma fábrica central de rações.

f) Desenvolvimento de núcleos criadores: capaz de fornecer vacas [illegible] de vacas em criações de Minas Gerais e Estado do Rio.

Como observamos muitas medidas para o Estado da Guanabara têm certas peculiaridades, porém, no seu todo, muitas sugestões são interessantes, para que o acôrdo entre o S.S.R. e a Secretaria de Agricultura do Estado da Guanabara, funcione a contento e forneça realmente o produtor de leite, e em última análise, o povo.

4 ARMAZÉNS E SILOS

Grande parte da nossa produção agrícola é perdida por falta de expurgo e armazenagem adequada.

Também os preços obtidos nas safras abundantes não favorecem os produtores, havendo, por outro lado, falta do produto na entressafra, com os seus preços altamente majorados.

Em certos Estados, a iniciativa particular supre a oficial, construindo armazéns e silos.

Atualmente, o problema está sendo encarado e resolvido de modo prático. Em Pernambuco já está funcionando uma magnífica rêde de armazéns e silos, cobrindo pràticamente todo o Estado.

Em São Fidélis — Estado do Rio, há poucos dias, foi inaugurado, com festividades, um conjunto de armazéns e silos, o que bem recomenda o atual governador do Est. do Rio.

Também, segundo notícias, a Comissão Executiva de Armazéns e Silos do M. A. foi autorizada, pelo presidente da República, a construir quatro unidades armazenadoras de produtos agrícolas. Os armazéns-pilôto, orçados em 36 milhões de cruzeiros, serão localizados, um no Vale do São Francisco (para cebolas); outro no Nordeste (farinha de mandioca); um terceiro em Minas Gerais (para batata); e outro no Paraná ou Minas Gerais, para feijão.

Os armazéns são pilotos, porém representam uma realidade, coisa rara, no plano federal, para as coisas agrícolas.

O fomento agrícola nas zonas dos armazéns e silos é medida premente, como também um financiamento fácil e a tempo, para atender os pequenos agricultores na ocasião das safras.

5 ALIMENTO COMPLETO E BARATO

Segundo notícia uma importante firma norte-americana de produtos alimentícios, começou a fabricar, em grande escala, um alimento polivalente ou completo, à base de soja, e que pode oferecer, por preço mínimo, uma alimentação que fornece ao organismo a quantidade de proteínas, vitaminas e sais minerais que lhe são necessárias diàriamente.

Acrescenta que êsse alimento, apresentado sob a forma de grãos, pode proporcionar uma ajuda preciosa às coletividades e às famílias de orçamento reduzido. A quantidade de 56 gramas equivale a uma refeição e custa 5 cruzeiros. A maior parte da produção dêsse alimento original será exportada para tôdas as regiões do mundo.

A venda nas regiões desprovidas de recursos será garantida por uma fundação sem finalidade de lucro.

6 TÉCNICO DA FAO ESTUDA E ENSINA

Encontra-se no Brasil o sr. Alan Beaves Beck, técnico australiano, especialista da Organização de Alimentação e de Agricultura das Nações Unidas (FAO) e em nutrição animal.

O aludido técnico trabalhará, durante 4 meses, no Instituto Biológico de São Paulo, desenvolvendo pesquisas, técnicas de laboratório e treinamento do pessoal em problemas relacionados com **carências minerais no gado.**

O aludido técnico é diplomado pela Universidade de Adelaide e autor de numerosas obras sôbre os assuntos de sua especialidade.

O técnico prosseguirá o trabalho já iniciado, em fins de 1959, por outro especialista da FAO.

O Instituto de Biologia Animal do Ministério da Agricultura, **já há alguns anos**, estuda carências minerais do gado no Nordeste, e o contato com [illegible] Alan B. Beck será de grande utilidade.

7 PEQUENOS AGRICULTORES .... BENEFICIADOS

O Banco do Rio Grande do Sul firmou com a Secretaria de Agricultura daquele Estado, um convênio, pelo qual aquêle estabelecimento, estatal de crédito financiará, até um limite de 20 milhões de cruzeiros, a aquisição de sementes e mudas por parte dos pequenos agricultores.

Financiamentos não superiores a 10 mil cruzeiros, juros não superiores a 8% e prazos não inferiores a 10 meses, para sementes de espécies anuais, e, no mínimo, 24 meses para as perenes, e juros não superiores a 2%. Eis, pois, um bom exemplo para os bancos mineiros...

Inseminação artificial em zebuínos

OS rebanhos zebuínos pertencentes à Fazenda Experimental de Criação Getúlio Vargas, em Uberaba, são beneficiados pela inseminação artificial, segundo publicação do veterinário José A. D. C. Aroeira, na revista agropecuária "Zebu". O gado em questão é selecionado para formação de uma variedade leiteira da raça Gir. Um dos entraves do sucesso da inseminação tem sido a determinação do cio, pois nos zebuínos as manifestações psicofisiológicas não são tão nítidas como nas raças taurinas. Para resolver o problema são usados machos vasectomizados, como rufiões, em todos os lotes de vacas. Desde que o rufião descubra uma vaca em calores, a mesma é trazida para o curral e colocada em tronco para ser examinada. Caso o cio seja confirmado e não haja anomalias nos órgãos genitais, a fêmea é inseminada com 1 ml de sêmen diluído em leite desnatado a 1:4, adicionado de penicilina e estreptomicina.

O intervalo entre cios verificados nos zebus é de 17-23 dias. A duração do estro parece ser relativamente curta. Os calores aparecem mais freqüentemente pela manhã, parecendo haver influência da estação do ano. As inseminações realizadas no fim do período do cio têm dado 60% de casos positivos com uma só operação. Todavia, as taxas têm oscilado entre 76 e 80% com 1,8 inseminações por bezerro nascido. O diagnóstico da prenhez é feito mediante apalpação retal. A duração da gestação é em média de 286,6 dias. Os tourinhos destinados ao serviço de inseminação são treinados logo após o desmame. O treinamento consiste em uma série progressiva de operações até o salto em manequim (outro macho contido). Nos touros velhos, o manequim é uma vaca em cio, mas, às vêzes, é necessário o recurso da eletroejaculação.

O sêmen dos zebuínos apresenta características semelhantes às dos taurinos, sendo a quantidade nitidamente maior alcançada, normalmente, 10 a 13 ml (contra 3,5 e 5 ml dos taurinos). Em 85 coletas a média encontrada foi de 6,46 ml. A quantidade de espermatozóides no sêmen é muito boa e a vitalidade varia de 60 a 70%. A vitalidade é confirmada pela contagem de zoosperma em lâminas com processo especial de coloração.

Professôras rurais

REUNIDO sob a presidência do sr. Iris Meinberg, o Conselho Nacional do Serviço Social Rural aprovou convênio a ser firmado entre o Conselho Regional da autarquia no Estado da Guanabara e a Universidade Rural, visando à realização de pesquisas sócio-econômicas e de desenvolvimento de programas para bem-estar das comunidades rurais desta unidade da Federação.

O programa para, cuja efetivação S.S.R. contribuirá com a importância de três milhões de cruzeiros, prevê trabalhos de caracterização geográfica da área rural da Guanabara, dividindo-a em comunidades delimitadas; escolha, de pelo menos, duas dessas comunidades para um completo levantamento sócio-econômico, e prestação de serviços técnicos e sociais, com o objetivo de melhorar as condições de vida das populações.

Foi relator do processo o conselheiro Eliezer Moreira.

Outro convênio aprovado diz respeito à criação, instalação e manutenção de um Centro Regional de Treinamento de Professôras Rurais em Herval do Oeste, Santa Catarina, para o que o Conselho Regional do S.S.R. naquele Estado contribuirá com duzentos mil cruzeiros anuais. O Centro treinará professôras normalistas que lecionem nos municípios na área de sua influência; realizará cursos intensivos, nos períodos de férias escolares, para professôras das escolas elementares da zona rural; habilitará em qualquer época, elementos que se candidatem a professôras das escolas elementares rurais; propiciará estágios de treinamento a pessoas que exerçam atividades ligadas ao meio rural, com possibilidades de prestar assistência às escolas rurais; dará assistência aos serviços de ensino rural existentes na região; desenvolverá e propagará, na região, conhecimentos e técnicas de ensino.

Relatou o processo o conselheiro Albuquerque Lins.

Os convênios mereceram a aprovação dos conselheiros Josué Montelo, Albuquerque Lins, Eliezer Moreira, Geraldo Goulart da Silveira, Manuel Diégues Júnior e Alípio Goulart. Prestou esclarecimentos sôbre a matéria o sr. Leão Machado, diretor-geral do Serviço Social Rural.

Novo tipo de queijo

O DEPARTAMENTO de Leitaria e Alimentação da Universidade de Wisconsin, anunciou ter produzido uma nova variedade de queijo — "Dariworld".

As principais características são: estar pronto para consumo depois de duas semanas de elaborado e conserva indefinidamente seu sabor uniforme.

Acresce que a sua textura, sabor suave e riqueza em creme, se prestam para misturar-se a outros tipos de queijo, devido à uniformidade de sabor e consistência.

Vamos estudar, no Brasil, tal tipo de queijo? Com a palavra os especialistas no assunto.

Vitamina "E" nos alimentos para as aves

HENRIQUE F. RAIMO

A ENCEFALOMALACIA em pintos e os baixos resultados da incubação, observados por um grande número de avicultores, tem despertado no seio desta laboriosa classe extraordinário interêsse em tôrno dêsses problemas e, em conseqüência, sôbre a atuação da vitamina "E" na alimentação das aves.

Em primeiro lugar, levanta-se a questão: as nossas rações são deficientes em vitamina E?

A vitamina E, quimicamente é um álcool, o tocoferol, que se apresenta sob sete formas diferentes, das quais, apenas três são dotadas de propriedades vitamínicas: alfa, beta e gama tocoferol. Dêstes, o mais ativo é o alfa-tocoferol, que existe em proporções diferentes nos principais alimentos usados no preparo de rações balanceadas para aves.

As forragens verdes e as verduras de fôlha apresentam quantidades apreciáveis de alfa-tocoferol, principalmente quando novas. Os cereais, principalmente os germes, apresentam teor elevado de vitamina E. E' o caso do óleo de germe de trigo, que é fonte natural mais rica desta vitamina.

FARINHA DE ALFAFA — A farinha de fôlhas de alfafa apresenta até 220 miligramas por kg. Infelizmente, a nossa alfafa não é de boa qualidade podendo ser estimada em 5 miligramas por kg, pois é um feno de alfafa. O ideal seria a alfafa desidratada à máquina, que poderá apresentar até 250 miligramas de alfa-tocoferol por kg.

Nas nossas condições, 3% de feno de alfafa fornecem 1 ½ gramas de alfa-tocoferol por tonelada de ração, quando 3% de alfafa desidratada poderiam fornecer no mínimo 6 gramas de alfa-tocoferol por tonelada de mistura.

Além do mais, as provas experimentais têm revelado que o alfa-tocoferol da alfafa não é utilizado com eficiência pelas aves, o que torna mais difícil, em nossas condições, melhorar o nível de vitamina E das rações.

FARINHA DE GERME DE TRIGO — Contém ao redor de 140 miligramas de alfa-tocoferol por kg. Logo, adicionando 3% de farinha de germe de trigo, a ração será enriquecida de 4,2 gramas de alfa-tocoferol por tonelada, passando portanto a ração apresentada para 11,30 gramas de vitamina E. O germe entrará substituindo 3% do farelinho de trigo.

ÓLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO — Apresenta ½ grama de alfa-tocoferol por kg. Assim sendo, 1% nas races permite o refôrço de 5 gramas de alfa-tocoferol por tonelada de ração. Sempre que usar gorduras vegetais em suplemento, deverá ser empregado ao mesmo tempo um antioxidante.

ÓLEO DE GERME DE TRIGO — Subproduto da indústria moageira, apresenta até 1.530 mil.gramas de alfa-tocoferol por kg. Nessa base 3 kg de óleo de germe de trigo por tonelada de ração reforçam em 4 ½ gramas de alfa-tocoferol.

ALFA-TOCOFEROL SINTÉTICO — E' o produto obtido nos laboratórios industriais e existe na praça sob a forma de pó em diversas concentrações. O refôrço poderá ser obtido a critério do avicultor, consultadas as finalidades da criação e o preço do produto. Até a pouco 5 gramas de alfa-tocoferol por tonelada de ração custavam 110 cruzeiros.

ANTIOXIDANTES — São produtos que entram nas rações para prevenir a rancificação das gorduras que destróem a vitamina E. Portanto, são uma garantia da estabilidade da vitamina E presente nos alimentos em mistura, prevenindo sua perda.

Na praça existe o BHT (Butil, Hidroxi-Tolueno), com algumas denominações particulares, para uso em diversas dosagens.

O refôrço em vitamina E das rações deverá ser sempre levado na devida conta, tendo em vista que: a) — o teôr em alfa-tocoferol dos alimentos obtidos pelas análises químicas por certo não indica que as aves consumirão ês te total integralmente; b) — a estabilidade do alfa-tocoferol nos alimentos não é garantida, pois se sabem que os grãos moídos perdem esta vitamina ràpidamente, através de diversas oxidações e, c) — o aproveitamento do alfa-tocoferol presente nos alimentos é diferente para cada forragem, como no caso da alfafa, por exemplo.

Portanto, ao ser montada uma fórmula de ração para aves, todos êstes fatôres assumem capital importância, para o enquadramento exato, eficiente e real da vitamina E.

Muitos avicultores confiam nos verdes que fornecem às aves, como fonte de vitamina E. Porém, sabe-se que os verdes apresentam boa taxa de alfa-tocoferol sòmente quando novos e nas fôlhas. A perda em alfa-tocoferol atinge até 20 vêzes do seu teor original, quando os verdes ficam mais velhor e lenhosos. Resta o aspecto econômico da suplementação que nas nossas condições poderá ser enquadrado pelo alfa-tocoferol sintético, embora sujeito às flutuações do mercado livre do dólar. Isto porque a produção de germe de trigo e do óleo de germe é muito pequena, confinando seu uso às fábricas de rações dos próprios moinhos.

O óleo de caroço de algodão, na base de 1% representa 500 cruzeiros por tonelada de ração e sôbre a alfafa fenada pouco se sabe e se conhece a respeito de sua qualidade.

Desde que o alfa-tocoferol sintético, para uso nas rações, possa ser mantido ao redor de 5 gramas por tonelada esta será a prática mais aconselhada para refôrço exato de vitamina E das nossas rações.

Encefalomalácia nos pintos

A VITAMINA E, chamada da reprodução, anitiesterilizante, etc., se encontra amplamente distribuída pela natureza.

Num importante trabalho do veterinário H. F. Raimo, que publicaremos em número próximo, aquêle conceituado técnico terá oportunidade de explanar pormenorizadamente o assunto, de grande interêsse para os nossos criadores, sem dúvida alguma.

A função mais importante da vitamina E é proteger a função sexual, tanto nos machos como nas fêmeas. Nas rações isentas de tocoferóis, principalmente devido ao estado das proteínas animais (farinha de carne, de sangue e de peixe), empregadas, em que os ácidos graxos não saturados podem neutralizar a vitamina E, não devem ser empregados os antioxidantes.

A avitaminose E, em diversas espécies animais, principalmente em aves (pintos), produz atrofias musculares, caracterizadas por degenerações e transtornos inespecíficos irreversíveis.

Nas galinhas em postura a sua administração eleva a produção de aves e ovos e aumenta consideràvelmente a percentagem de eclosão, sendo tal fato, notável, nas peruas.

Atualmente tem aparecido numerosos casos de encefalomalacia nutritiva nas criações de pintos, o que determina perdas consideráveis.

Para quem vive pròpriamente da avicultura e não dos avicultores, sendo compelido a adquirir rações no comércio, o problema se apresenta de forma alarmante, sendo resolvido de maneira inteligente, sendo que os prejuízos causados pela mortandade dos pintos funcionam como teste do alimento comprado.

A doença aparece nos pintos, em tôrno da terceira, quarta e quinta semanas de vida.

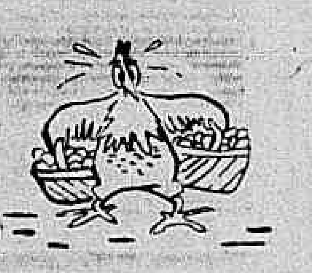
O sintoma caracteristico é a incoordenação nos movimentos dos pintos, ataques epileptiformes, convulsões, tremores das pernas e morte por inanição.

Após a exclusão da avitaminose B-2, Newcastle, a ração deverá ser examinada, mesmo macroscòpicamente, pois a sua rancificação é notável, devendo ser notificado o vendedor do produto.

Apenas com a mudança da farinha de carne os casos dessa natureza desaparecem.

Há ainda a possibilidade da junção de vitamina E à ração, com bons resultados.

Comprimidos avícolas



● *Conta-se que alguns alunos da Universidade Rural, numa das suas incursões noturnas, penetraram no quintal da residência de um professor e "requisitaram" tôdas as aves ali existentes, em comemoração ao que parece, à data da chegada de D. João VI ao Rio de Janeiro. Como todos sabem, o regente, grande apreciador de frangüinhos de leite, foi um dos precursores da avicultura doméstica no Brasil.*

Assim, ao inspecionar o galinheiro pela manhã, a empregada encontrou sòmente um galo velho, trazendo ao pescoço um cartão onde se lia os seguintes dizeres:

"Acordei de madrugada e não encontrei ninguém"...

● *Acusamos o recebimento de três artigos enviados pelo sr. Haroldo de Vasconcelos, do ETA-BRASIL-U.S.A. — Decreto Legislativo n. 20, de 1956, cujos títulos são os seguintes: "Sete maneiras de reduzir a porcentagem de ovos quebrados", "Desinfecção de galinheiros" e "Custo da produção de frangos", os quais oportunamente divulgaremos.*

● *A intromissão indevida de leigos nos assuntos relativos à processos e técnicas de administração de vacinas contra a doença de Newcastle está criando uma confusão dos diabos nos meios avícolas, onde criadores e "técnicos" já não mais se entendem.*

● *Enquanto isto, para desdita do avicultor, principal interessado, não existe um pronunciamento oficial, que venha de uma vez esclarecer o momentoso assunto. Já é tempo de ser criada uma comissão de técnicos, tanto dos setores oficiais como das instituições particulares a fim de que, baseados em dados concretos, emitam um parecer definitivo, sôbre a melhor maneira de se imunizar as aves contra o mal, que não existia entre nós, mas que, devido à falta de responsabilidade de alguns escalões superiores, já se naturalizou verde-e-amarelo, depauperando mais ainda a nossa economia pastoril.*

● *A Comisssão Nacional de Avicultura, criou um carimbo com o qual "sela" todos os envelopes (no verso), com os seguintes dizeres: "COMISSÃO NACIONAL DE AVICULTURA — PROJETO ETA-42". Uma espécie de irmãos siameses.*

A recíproca não parece ser verdadeira, quando se trata de correspondência enviada pelo ETA, mesmo nos assuntos atinentes à avicultura, onde os dizeres são os seguintes, após o clássico brazão da nossa República: ETA — Brasil-EE.UU. (Decreto legislativo n: 20 de 1956)...

● *Já se encontra funcionando em tôda a sua plenitude, os laboratórios do Instituto Estadual de Veterinária, na parte relativa a "Exames e pesquisas sôbre doenças das aves", situado à Avenida Bartolomeu de Gusmão. A mais recente conquista da avicultura nacional faz parte de um "tripé" consituído pela antiga PDF, SSR e CNA/ETA-42. Dizem que em "panela que muitos mexem, ou quebra ou queima", entretanto vamos aguardar os resultados desta simbiose a três, para pronunciamentos futuros...*

NOVIDADES NA NUTRIÇÃO

POR muitos anos pensou-se que as aves tivessem um escasso sentido de paladar.

Recentes trabalhos experimentais demonstraram que os pintos têm uma particular sensibilidade a determinados sabores.

Nas experiências usaram 32 soluções e essências oleosas imitando determinados sabores, permitindo aos pintos acesso à água sem sabor e com as soluções.

Comprovou-se que os mesmos preferiam a imitação de creme e a graxa butirométrica e rejeitaram as soluções de sabor de frutas, noz moscada e alfafa.

Comprovando-se a sensibilidade gustativa dos pintos passaram então os experimentadores a verificar se determinados sabores poderiam influenciar no consumo das rações, na criação de pintos.

Chegaram as seguintes conclusões: "a junção de sabores imitando anis, uva e fruta à ração para pintos não teve aparentemente efeito algum sôbre o ganho em pêso dos mesmos na conversão dos alimentos.

Expressam que são "necessários mais trabalhos experimentais em que entrem diferentes sabores em diferentes concentrações antes das conclusões definitivas".

Como um aspecto dos experimentos mostrou que os sabores utilizados foram ineficientes para estimular absorção de alimentos, presumindo-se que tendo-se em conta que as aves secretam uma pequeníssima quantidade de saliva, é possível que com misturas sêcas, os pintos sejam insensíveis aos sabores que foram empregados.

TRADIÇÃO DE GLÓRIA DA PM MINEIRA COMEÇOU EM 1755

O uniforme de grande gala traz consigo a sintetização da fibra e da elegância, como se contasse uma história de intrepidez que se iniciasse no capacete, viesse às dragonas e chegasse até a espada que defende a ordem em Minas desde o período colonial

BELO HORIZONTE —

Principal responsável pela ordem num dos maiores Estados brasileiros, a Polícia Militar de Minas Gerais — com um efetivo de 11.162 homens, 610 oficiais e 10.552 praças — atua em 485 municípios, garantindo a uma área superior a 590 mil quilômetros quadrados as condições essenciais para seguir o rumo do progresso. A Fôrça obedece, agora, ao eficiente comando do coronel Manoel de Assunção e Sousa.

Com a responsabilidade que sua fôrça e capacidade lhe emprestam, ela é testemunha dos principais fatos da vida brasileira que acompanha, sempre, com a característica da disciplina inquebrantável, desde os idos de 1755, quando foi criada como parte da Companhia de Dragões organizada por dom Antônio de Noronha, sendo então, a "tropa paga da capitania de Minas.

O QUE FAZ

Reserva de primeira linha do Exército Brasileiro — com quem já colaborou em repetidas oportunidades — a Polícia Militar mineira tem como função principal, em tempo de paz, preservar a ordem social, transferindo ao Estado montanhês a sua tradição de disciplina e atuação em prol do progresso.

De sua ação direta e firme, decorre o clima de tranquilidade, seja na capital ou nos mais distantes lugarejos, responsável pelo colosso econômico que é Minas Gerais.

Na ânsia de servir sempre mais e melhor, não se limita à rotina de policiar. Coopera com os meios educacionais e desportivos, fornecendo oficiais e sargentos para instruir ginásios, colégios, entidades clubes diversos, na prática da educação física, moral e atividades semelhantes.

Além do concurso que empresta ao Departamento de Ordem Política e Social, através o policiamento ostensivo da capital, Governador Valadares, Juiz de Fora e Lavras, mantém empenhados seus milhares de homens em destacamentos, postos policiais e fiscais, diligências permanentes e delegacias especiais de capturas.

ORGANIZAÇÃO

De acôrdo com a lei numero 1.859, de 29 de dezembro de 1958, o efetivo da Polícia Militar de Minas Gerais, para o ano de 1959, foi fixado em 610 oficiais e 10.552 praças, distribuídos em 12 Batalhões de Infantaria, Regimento de Cavalaria, Corpo de Serviço Auxiliar, Quartel General, Serviço de Saúde, Departamento de Instrução, Contingente do Quartel General e Serviço de Subsistência.

O Quartel General abrange o Comando Geral, Estado Maior Geral, Casa Militar e Quadro Suplementar.

Os demais órgãos são distribuídos dentro das necessidades que a técnica policial-militar indica, tendo por objetivo o máximo de rendimento dentro das condições existentes.

O 11.º e 12.º Batalhões de Infantaria, a serem instalados respectivamente em Guaxupé e Ponte Nova, atenderão às necessidades de duas extensas e importantes zonas do Estado, que atualmente se ressentem de um policiamento mais intenso.

HISTÓRIA

A Polícia Militar de Minas Gerais tem suas raízes históricas mergulhadas na era colonial, como parte das Companhias de Dragões que, em 1775, d. Antônio de Noronha organizou e transformou na Tropa Paga da Capitania de Minas, representada, inicialmente, por um Regimento de Cavalaria Regular que se tornou famoso nos anais desta terra.

Nove anos após a Independência do Brasil, a Carta de Lei de 10 de outubro de 1831, referendada por decreto provincial, deu-lhe estrutura administrativa e caráter explícito de fôrça policial com o nome de Guarda Municipal de Voluntários Permanentes, sendo seu primeiro comandante o alferes do 1º Corpo de Tropa de Linha, Francisco de Assis Manco da Costa Reis, comissionado no pôsto de major.

Daí por diante, até 6 de março de 1936, alternaram no comando oficiais comissionados do Exército Nacional, da própria corporação, chefes de Polícia e secretários de Estado, em número de 42. Daquela data até hoje, o comando foi exercido exclusivamente por coronéis da Polícia Militar, em número de 9, incluído o atual comandante-geral.

Em seus 126 anos de existência, a Polícia Militar teve os seguintes nomes: Guarda Municipal de Voluntários Permanentes (10 out. de 1831); Corpo Policial (1835); Guarda Republicana (12-4-1890); Fôrça Pública (24-10-1891); Brigada Policial (22-7-1893); Fôrça Pública (10-1-1911); Fôrça Policial (23-12-1939); Polícia Militar (26 de dez. 1947).

Muitas vêzes, os claros do efetivo regular ou situações de emergência criadas pelo distância dos lugares a policiar, ou mesmo a situação política externa ou interna, forçaram a criação de corpos auxiliares, que surgiram fazendo as vêzes dos corpos efetivos. A Polícia Militar de Minas Gerais já possuiu, em situações diversas, conforme as necessidades do Estado, as seguintes organizações auxiliares: Guarda Militar (1840); Esquadra de Pedestres (1859); Guarda Urbana (1880); Guarda Civil (criada em 1910 e desmembrada no ano seguinte); Corpo de Bombeiros (criado em 1911 e separado em 1934).

Em todos os momentos em que a vida nacional se viu conturbada por movimentos revolucionários internos, como nas revoluções de 1924, 1930 e 1932, a Polícia Militar sempre se alinhou ao lado da ordem e das instituições, as quais soube preservar à custa de muitas vidas de seus soldados.

Quando o Brasil se viu envolvido na campanha contra o Paraguai, a 18 de maio de 1865, partiu para aquela frente de guerra o 17º de Voluntários da Pátria, sob o comando do coronel Enéas Galvão, com cêrca de 800 homens, na primeira leva. De Ouro Prêto, o corpo militar se dirigiu a Uberaba e dali ao Charco, através de Goiás e Mato Grosso, onde recebeu a direção de marcha, pelo famoso Guia Lopes, que possuía um filho no mesmo 17º de Voluntários da Pátria.

Na campanha ficou sob o comando do célebre general Camisão; tomou parte na Retirada da Laguna e sofreu a tragédia do "cólera morbus".

Tomou parte na entrada triunfal de Assunção, ao lado das fôrças imperiais.

Em 1922, por ocasião do Centenário da Independência, visitou o Brasil S. M. o rei Alberto I, da Bélgica, que se referiu à tropa da Polícia Militar como sendo uma "tropa brava e sofredora", acrescentando que "se algum dia lhe fôsse dado chefiar um grupamento em guerra, a Polícia Militar de Minas Gerais seria o padrão de tropa que êle gostaria de comandar".

Terminando, o coronel Manoel de Assunção e Sousa disse que fornecerá novos dados sôbre a corporação que comanda, em futuras reportagens que o DC fará.

No próximo domingo o DIÁRIO CARIOCA e o DC-BRASILIA continuarão a contar o que é a gloriosa Polícia Militar de Minas Gerais.

Comandante geral da Polícia Militar mineira, o cel. Manoel de Assunção e Sousa — na foto falando à reportagem — tem sob sua responsabilidade a tranquilidade social de 485 municípios, numa área superior a 590 mil quilômetros quadrados

Emprêsa da luz em horas certas: população de Itanhandu em greve

ITANHANDU — MG
(Do correspondente Isaac Ferreira da Silva).

A população local iniciou, em caráter político, uma greve contra a Emprêsa de Fôrça e Luz de Itanhandu, em virtude do fornecimento de energia estar restrito ao período de 12 às 22 horas, sem que a concessionária tome as providências necessárias para a normalização.

O movimento consiste num abaixo assinado no sentido de não se pagar as quotas da Fôrça e Luz, até que, pelo menos, sejam iniciados os reparos necessários à regularização do fornecimento, única forma dêle chegar ao fim.

CUNHO POPULAR

Apesar das indústrias de Itanhandu serem mais prejudicadas — estão tendo prejuízos fabulosos com o descalabro no fornecimento de energia elétrica — o protesto contra a Emprêsa tem caráter populra, já tendo a lista registrado até hoje grande número de adesões. Não existe voz discordante, é necessário frisar, todos querem luz na cidade.

NA CÂMARA

O movimento atingiu a Câmara Municipal, onde foi feita a entrega de algumas das listas de adesões ao seu presidente, vereador Ari Carneiro que, de imediato, ficou solidário com o povo, no que foi acompanhado por todos os vereadores presentes. Por proposta do vereador Olavo Lopes, aprovada unânimemente, a Câmara está em sessão permanente desde o dia 27 último, a fim de que seja encontrada uma solução capaz de ressarcir os prejuízos causados a Itanhandu pelo descaso da Emprêsa

EMPOLGANDO

Todos que participam do movimento estão empolgados por êle e têm a consciência de que êle será vitorioso. O proprietário da Emprêsa de Fôrça e Luz, sr. José de Sampaio Moreira, residente em São Paulo, já tomou conhecimento do que se passa e, segundo notícias não confirmadas, está estudando qual será a atitude, sendo sua decisão esperada ansiosamente pela população de Itanhandu.

OUTRAS NOTÍCIAS

1 — O jovem Hugo Nora, de 15 anos, foi acometido de uma doença diferente, tendo sido transferido para Belo Horizonte. Após delicada intervenção cirúrgica, se mantém inconsciente há mais de um ano. Especialistas que o assistem nada adiantam sôbre a época do seu despertar.

2 — O juiz de Calçados, no Espírito Santo, sr. Homero Mafra, estêve em visita a esta cidade, de onde é natural acompanhado de sua espôsa. O motivo da venda foi uma visita ao seu pai, sr. Sebastião Mafra.

3 — Está em franco progresso a indústria de calçados Agnelo & Filhos, que recentemente adquiriu moderníssimas máquinas industriais. A firma, como prova da fase que atualmnete atravessa, ganhou a concorrência para fornecer sapatos à Petrobrás e à Marinha de Guerra.

4 — Recentemente, dois casamentos movimentaram a vida social da cidade. No dia 23 de julho, o sr. João Wenceslau Braz Scarpa, filho do casal José Salgado Scarpa, desposou a srta. Delmina Pinto Scarpa, filha do sr. e sra. Pedro Scarpa. Na matriz de São Lourenço, no dia 14 de agôsto passado, foi a vêz do sr. Rubem esperar no altar a sra. Suzete Sousa Leite, filha do casal Joaquim de Sousa Leite, todos aqui residentes.

Autoridades e festas nos anos de Colatina

COLATINA — ES
(Do correspondente Otoniel Bezerra)

Com a presença de várias autoridade civis, militares e eclesiásticas, Colatina comemorou, nos dias 20, 21 e 22 de agôsto, mais um aniversário de sua emancipação política, em meio a grandes festas.

Dentre essas autoridades, que foram hóspedes oficiais do prefeito Moacir Brotas, destacavam-se o senador Atílio Vivácqua — que veio acompanhado de sua espôsa —, d. João Batista da Mota e Albuquerque, o arcebispo metropolitano de Vitória, e vários deputados estaduais.

Do programa de comemorações constaram inaugurações de várias obras municipais, cerimônias cívicas, diversões populares, competições esportivas, desfiles militar, escolar e de carros alegóricos, além da atração máxima dos três dias: os saltos dos pára-quedistas do Batalhão Santos Dumont, do Exército Brasileiro.

HOMENAGEM

O lado sentimental das comemorações do aniversário de Colatina se registrou com a entrega de uma medalha de ouro, contendo o dístico "Honra ao Mérito", que o prefeito Moacir Brotas fêz a professôra mais antiga do município, d. Inês Zelinda Dalla Bernardina. A cerimônia foi tocante e a ela compareceram vários antigos alunos da mestra.

BAILE

Encerrando as festividades, o baile de gala deu o toque de elegância e beleza às festas. Realizado nos luxuosos salões do Clube Recreativo Colatinense, que no dia apresentava uma decoração especial, feita pela jovem arquiteta Maria Helena Brotas, o baile foi perfeito do princípio ao fim e contou com as figuras mais prestigiosas do meio social de Colatina.

Os desfiles foram pontos altos da festa de Colatina. Na foto, um dos carros alegóricos, ornamentado por lindas meninas-moças da cidade, que fêz muito sucesso

Discursos e baile encerram a "II Semana Internacional": endodontia

POÇOS DE CALDAS — MG.
(Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes).

Encerrou-se solenemente, no domingo passado, a II Semana Internacional de Endodontia "Mário Badan", numa sessão presidida pelo prof. Alfredo Reis Viegas, presidente da União Odontológica Brasileira.

Na oportunidade, usaram da palavra os srs. Antônio de Sousa Leite, diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Odontologia, sr. Tomphson Paeta, representando o secretário das Finanças do Estado de Minas Gerais, sr. Florêncio Quinteiro Filho, presidente da Associação Odontológica Caldense, sr. Paulo Amaral, presidente da Associação Mineira de Odontologia, sra Anita C. Badan, prof. Arlindo Pereira, saudando o ministro de Educação e Cultura, sr. Paulo Penido e prof. Alfredo Reis Viegas.

CONCLAVE

Poços de Caldas viveu dias de grande movimento com a realização do conclave odontológico, que contou com a presença das maiores autoridades brasileiras no assunto. Apresentando uma programação que se dividia em duas partes, cultural e social, a "II Semana" constituiu-se num sucesso do princípio ao fim e trouxe a Poços de Caldas grande número de turistas.

PRESENTES

Durante a realização do congresso, várias autoridades estiveram presentes e outras se fizeram representar, destacando-se os srs. Sebastião Navarro Vieira, representante da Assembléia Legislativa de Minas Gerais, prof. Moisés Charifker, representante da Universidade de Recife, sr. Gustavo Dermeval da Fonseca, do Hospital Distrital de Brasília e Associação Odontológica de Brasília, da Universidade do Ceará, prof. Edgar Carvalho e Silva, da Universidade de Minas Gerais, 1.º ten. dentista José Renato Pereira, da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais; srs. Antônio Saraiva Filho e Hélio de Freitas e Silva, da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, prof. J. Assis Canoas, da Associação Odontológica de Barretos, major José M. Portilo, do Exército Paraguaio, sr. Hélio da Silva Henriques, do Serviço Odontológico do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado de Minas Gerais, sr. Evandro Alevato, do Centro Odontológico Mineiro, sr. Valter Daruge, da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Piracicaba, sr. Henrique Couto César, pela Faculdade de Araraquara, sr. Edgar Willian Allan, do Centro de Anestesia do Rio de Janeiro, sr. Paulo R. Unger, da Associação Odontológica Santa Catarina.

BAILE

Após a sessão de encerramento, foi realizado, nos salões do Urca, um animado baile, que contou com a participação de Fronteira e seu Conjunto de Ritmos. O acontecimento foi prestigiado pela sociedade caldense e seu prolongou até as primeiras horas do dia seguinte.

COBERTURA

Tôdas as solenidades de encerramento da II Semana Internacional de Endodontia foram levadas ao ar pelas ondas da ádio Santos Dumont, da cidade paulista de Jundiaí, que deslocou uma valorosa equipe até Poços de Caldas para fazer a cobertura da noite.

Quando pronunciava o discurso de abertura do conclave, o sr. Florêncio Quinteiro Filho, presidente da Associação Odontológica de Poços de Caldas, trouxe a si a admiração de todos os presentes ao Teatro Municipal

Estudantes pindenses ganharam

PINDAMONHAGABA (SP)
(Do correspondente J. Marcondes) —

Está de parabens a classe estudantil de Pindamonhangaba, que conquistou, no dia 28 passado, em São José dos Campos, excelente lugar no I Campeonato Colegial de Atletismo do Vale do Paraíba.

A equipe levantou o título da modalidade "B", masculina, trouxe dois primeiros lugares, em masculino outro feminino, além de 12 medalhas um troféu e 17 diplomas de "Honra ao Mérito".

CASAMENTO

Ontem, realizou-se o enlace matrimonial do sr Carlos Martins de Almeida Jr. com a senhorita Isabel de Oliveira, ambos figuras de realce na vida pindense. O noivo é filho do sr. e sra. Carlos Martins de Almeida e a noiva do sr. e sra. Benedito de Oliveira.

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITORIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diariamente das 16 às 19 horas
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento n.º 201 — Telefone: 28-0263

DELEGAÇÃO LIBRENHA VAI MELHORAR: FRONTEIRAS

URUGUAIANA — RS
(Do correspondente Nicolau Campos)

Reativação do tráfego fronteiriço, redução das severas medidas de repressão ou aduaneiras, abolição da fronteira interior estabelecida em tôrno de Paso de los Libres e a efetiva utilização da ponte internacional, ligando Brasil e Argentina, foram os temas que uma delegação librenha expôs aos ministros de Economia, Defesa Nacional e Interior, em entrevistas realizadas na capital argentina, Buenos Aires.

Acompanhados do governador da Província de Corrientes, sr. Fernando Piragine-Niveyre, os delegados do "Movimento de Confraternidade de Paso de los Libres e Uruguayana" (MCPLU) sintetizaram as penúrias da população correntina, nos seguintes pontos:

PONTE E' MURALHA

1) — A ponte internacional tem sido, pràticamente, anulada pela Preefitura Marítima e Aduana ao estabelecerem medidas restritivas ao intercâmbio de mercadorias entre viajantes, anulando, notadamente, o turismo na região; 2) — Antes de ser construída a ponte internacional o intercâmbio entre as duas nações vizinhas e amigas era muito maior, visto que atualmente as exigências aduaneiras criam uma muralha intransponível, prejudicando sèriamente as boas relações de brasileiros e argentinos; 3) — Com o pretexto de combater o contrabando, estabeleceu-se uma verdadeira fronteira interior, em tôrno de Paso de los Libres, controlando, vigiando e fiscalizando viajantes tanto brasileiros como argentinos; 4) — As exigências alfandegárias chegam até ser vexatórias e humilhantes, pois, muitas vêzes, turistas são obrigados a identificar-se, além de darem revista de suas bagagens aos fiscais, como no caso do bispo de Uruguaiana, d. Luís Felipe de Nadal, que sofreu grande vexame, ao identificar-se e dar revista de sua bagagem, quando se dirigia para uma festa, em território argentino; e, por último, a má educação e falta de respeito aos turistas, por parte dos funcionários argentinos, desacreditando o país.

A comissão em questão representa 44 entidades librenhas, conta com o apoio do governador da Província de Corrientes, prefeitos deputados estaduais e federais.

SOLUÇÃO

A Comissão apresentou às autoridades federais uma agenda de reivindicações, entre as quais destacamos: a) — a criação de uma lei estabelecendo normas rígidas, precisas e fixas para a regulamentação do trânsito entre os dois países; b) — a habilitação da Alfândega de Libres para importação e exportação de frutas de convênio com o Brasil; c) — as sucursais dos bancos da Nação e da Província de Corrientes aceitem pagamentos e abram crédito ao exterior; d) — e, finalmente, sugere que se dê livre trânsito aos caminhões argentinos para levar e trazer mercadorias do Brasil, e propõe que automóveis de propriedade brasileira, cumpridas as tramitações legais, possam permanecer numa ou noutra cidade.

Os objetivos da Comissão, sem dúvida alguma, foram bem pensados, analisados e estudados. Seria interessante, entretanto, que o movimento surgido em Paso de los Libres, com o fim único de aproximar mais as duas grandes nações, maior estreitamento das relações comerciais e culturais entre os dois povos, surgisse também na linda cidade fronteiriça de Uruguaiana (Brasil), acrescentando as aspirações da localidade brasileira àquelas do povo librenho.

PROBLEMA HOSPITALAR

Dom Luís Felipe de Nadal, bispo diocesano de Uruguaiana, em recente pronunciamento, disse às autoridades municipais da necessidade premente da construção de moderno e amplo hospital para solução de um dos principais problemas da comuna e velha aspiração do povo uruguaianense.

S. Emin. Revma. tem a seu crédito uma série de realizações efetivas em prol da cidade e situa-se, agora, mais uma vez em evidência, ao demonstrar interêsse em solucionar um de seus magnos problemas.

Reunindo a classe médica e o chefe da Comuna, em seu gabinete no Palácio Episcopal, d. Luís Felipe de Nadal propiciou o amplo debate da questão, verificando-se, na oportunidade, a necessidade inadiável do notável empreendimento hospitalar.

Na mesma ocasião foi criada uma comissão, formada por S. Emin. Revma., o prefeito municipal e representantes das entidades Sociedade de Medicina, Samdu, Centro de Saúde, Hospital Militar e Pôsto de Puericultura, tendo como finalidade estudar e levar adiante a notável iniciativa.

Por outro lado podemos informar que o prefeito municipal já tornou de utilidade pública uma grande área, no perímetro urbano, onde, em futuro não muito distante, poderá avistar-se monumental obra hospitalar, construída pelo povo uruguaianense.

MONUMENTO ÀS MÃES

Até o segundo domingo de maio de 1961 deverá estar concluído, num dos principais logradouros públicos de Uruguaiana, o Monumento às Mães, uma homenagem sincera dos uruguaianenses a tôdas as mães do mundo e, principalmente, às daquela cidade.

A Comissão Executiva, encarregada de angariar fundos para ereção do monumento já encarregou os alunos do Instituto de Belas Artes, de Pôrto Alegre, a elaboração da maquete da obra, bem como está lançando grande campanha financeira junto à população.

DC – NOTÍCIA

Últimas dos correspondentes

Povo quer nova ponte

DOMINGOS MARTINS — E. S. —
(Do correspondente Romualdo Perrota)

Comerciantes, industriais, proprietários e o povo em geral de Domingos Martins (sede e distritos de Santa Isabel, Costa Pereira Mórro Baixo, Boa Vista), Viana (distritos de Taquaras, Peixe Verde, São Bento, Barranco) e Guarapari (Bom Jesus, Deserto, Alto Baía Nova) estão apelando para o governador do Estado, Assembléia Legislativa e Câmara Municipal de Domingos Martins, a fim de que seja reconstruída a ponte sôbre o Rio Braço do Sul, único meio de acesso à capital.

Destruída em 9 de março dêste ano pelas enchentes de então, a ponte até hoje ainda não foi reconstruída, causando grandes prejuízos à economia de tôda a região pois nem à sede de Domingos Martins é possível se atingir nas condições atuais. A população circunvizinha já elaborou um manifesto-pedido, onde são mostrados os prejuízos que a situação traz. Com a palavra os órgãos competentes.

CALDENSE APAGA VELA

POÇOS DE CALDAS — MG
(Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes).

Quando estiverem sendo realizadas as comemorações do dia da Independência, a A. A. Caldense estará comemorando seu 35º aniversário de fundação. Um grande programa cultural-desportivo-social está sendo elaborado, sendo de se destacar uma partida amistosa a ser disputada entre o clube aniversariante e o Botafogo de Ribeirão Prêto.

PREFEITO ESTÁ TRABALHANDO

ITANHANDU — MG —
(Do correspondente Isaac Fererira da Silva)

Envidando esforços no sentido de melhorar a cidade, o prefeito Wenceslau Cunha Renó está em Brasília, a fim de manter entendimentos com o presidente Juscelino Kubitschek sôbre a solução do problema da energia elétrica.

Na passagem por Belo Horizonte, o chefe do Executivo itanhandense entrou em entendimentos com o secretário de Viação do Estado, deputado Bento Gonçalves, no sentido de conseguir uma máquina planadeira para melhorar as estradas municipais especialmente a que liga esta cidade ao município de Virgínia. Outro ponto que está merecendo atenção do sr. Wenceslau da Cunha Renó e o calçamento das ruas, que mantém em ritmo muito bom.

PERNILONGO VIROU FLAGELO

VISCONDE DO RIO BRANCO — MG —
(Do correspondente Silva Barreto) —

Face ao descaso dos proprietários de Usinas para com o povo, a cidade está atacada por uma onde de pernilongos que traz consigo a febre tifóide, a desinteria bacilar, a varíola e a esquistossomose, além do já conhecido amarelão.

As ruas estão em péssimo estado, devido aos detritos lançados pelas Usinas nos cursos d'água que cortam a cidade, fazendo com que a imundície atravesse Rio Branco de ponta a ponta. Quando, por qualquer circunstância, as águas diminuem, uma crosta sólida de imundície serve de parque para os porcos brincarem E' preciso fazer alguma coisa pela cidade, sob pena de todos sucumbirem à sujeira, que traz consigo o pernilongo e suas conseqüências.

INDEPENDÊNCIA TRAZ MELHORAMENTOS

POÇOS DE CALDAS — MG —
(Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes)

Segundo foi anunciado, no próximo dia 7 de setembro será inaugurada a recepção de televisão na cidade. Outro grande melhoramento turístico virá nêsse dia, com a inauguração da iluminação no Cristo Redentor, no alto da Serra São Domingos.

LOTT-JANGO VÃO GANHAR

CENTRAL DE MINAS — MG —
(Do correspondente Francisco Luís Pereira)

O presidente do PSD local, sr. José Pinto Neto, numa resolução aprovada por todos os membros do Diretório Municipal da agremiação, tomou a decisão de incentivar a campanha dos candidatos situacionistas, a fim de que em 3 de outubro próximo, pelo menos 70 por cento dos votos locais sejam daqueles que realmente representam os ideais nacionalistas do povo brasileiro.

JOGOS ABERTOS VÊM AÍ

POÇOS DE CALDAS — MG
(Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes)

Intensos preparativos estão sendo feitos, tendo em vista os IV Jogos Abertos, que serão inaugurados na segunda quinzena de setembro, com a participação de destacadas equipes esportivas do país. Na foto, o quadro caldense de volei feminino treina contra o Olímpico Clube de Belo Horizonte. O responsável pela equipe local é o sr. Oscar Sandri, que promete bons resultados, particularmente no setor de atletismo, que obedece à direção do sr. Dilberto Alfaya.

VEREADOR SOFRE DESASTRE

CENTRAL DE MINAS — M. G. —
(Do correspondente Francisco Luís Pereira) —

Ao se dirigir à fazenda de um amigo, o vereador Sebastião Inácio de Araújo, acompanhado de sua espôsa e filha, sofreu grave desastre, quando sua caminhoneta perdeu os freios e rolou um grande ribanceira. As três vítimas estão internadas em estado delicado na Casa de Saúde Miguel Couto em Mantena. O fato causou grande consternação na cidade, prosseguindo as manifestações de solidariedade ao edil.

CIDADE AGRADECE AO SION

CAMPANHA — MG —
(Do correspondente Nicolau Silva)

Êste é o colégio Notre Dame de Sion, de Campanha, que recentemente completou mais um ano de existência. A êle foram prestadas várias homenagens, das quais participou o correspondente do DIARIO CARIOCA. Agora a homenagem se transforma em agradecimento e mostra para o público um dos colégios que mais formou gerações campanhenses.

BELO HORIZONTE: ESFÔRÇO DE AMINTAS LIBERA ÔNIBUS

Superando mais uma meta da sua gestão, o prefeito de Belo Horizonte, sr. Amintas de Barros, fêz liberar, na quinta-feira passada, mais 25 ônibus elétricos que, no máximo dentro de 30 dias, estarão em pleno tráfego na capital de Minas Gerais, oferecendo mais confôrto aos seus habitantes.

Acompanhado de auxiliares, o sr. Amintas de Barros, durante três dias da semana que passou, estêve no Estado da Guanabara, tratando de interêsses diversos da Municipalidade, entre os quais destacava-se o dos ônibus elétricos — há um ano e 15 dias no cais — que conseguiu resolver.

RETIRADA

A população belorizontina, uma das que menos sofre o problema dos transportes no Brasil, dentro de um mês terá mais facilidades nos seus deslocamentos internos, pois contará com mais 25 ônibus elétricos, especialmente fabricados nos Estados Unidos, pela firma Mamon Herrington.

Os coletivos, todavia, esperavam ser desembaraçados há exatamente um ano e quinze dias. Para que isto sucedesse foi necessário muito trabalho.

— Inicialmente — quem fala é o prefeito Amintas de Barros — tivemos que fazer um levantamento de 30 milhões de cruzeiros em bancos mineiros, a fim de pagarmos os fretes às emprêsas de navegação americanas que fizeram o transporte até o Estado da Guanabara, Delta Line Inc. e Moore McCormack Co., além de despêsas alfandegárias e a estada dos períodos relativos ao tempo em que os ônibus ficaram no cais.

Não obstante, pela situação deficitária encontrada ao assumir a Prefeitura tive que esperar a época oportuna para fazer a operação, a fim de não sobrecarregar o erario com novas dívidas Assim, o tempo passou, permitindo que as dívidas atrasadas fôssem pagas, o funcinalismo passasse a receber em dia e surgissem as condições de novo compromisso ser contraído

Com o aparecimento de saldo na Prefeitura foi possível levantar o empréstimo dos 30 milhões em cinco bancos: Comércio e Indústria de Minas Gerais, de Minas Gerais e Nacional de Minas Gerais, todos particulares. Estávamos em condições de retirar os veículos da armazenagem obrigatória em que se encontravam e é o que estamos fazendo agora.

OPERAÇÃO

Indagado sôbre a forma da operação de compra dos ônibus elétricos, o prefeito Amintas de Barros indicou o sr. João de Faria Matos, da Secretaria da Fazenda para responder.

— A compra foi feita para pagamento em 5 anos devendo estar liquidada em 1963, num total de 50 carros americanos, trazendo, também, o compromisso de adquirir 70 unidades de fabricação nacional já que a indústria que efetuou a venda possui uma fábrica em São Paulo prestes a funcionar.

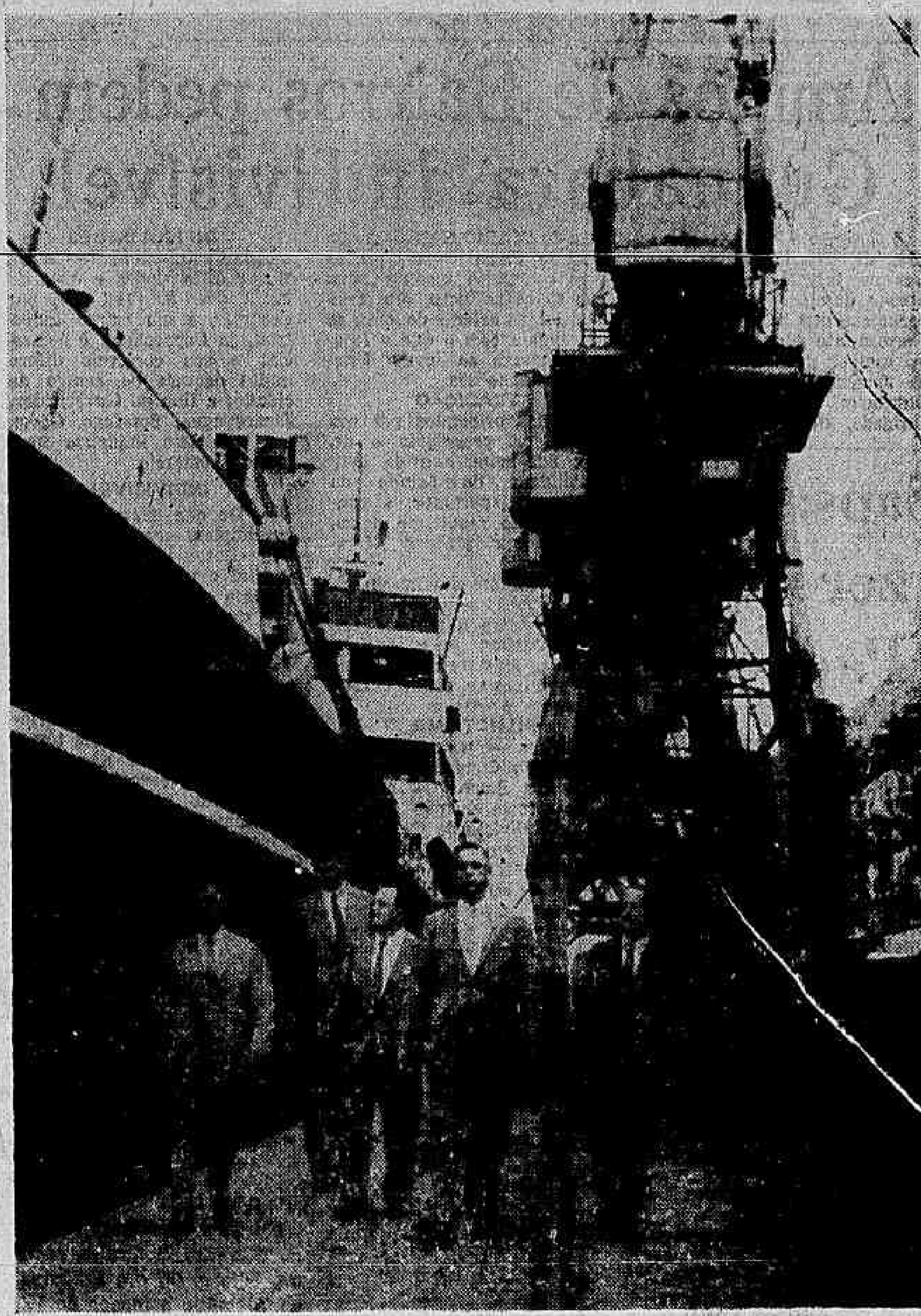
Até a concretização da operação, foi necessário à Prefeitura de Belo Horizonte conseguir o aval do Eximbank que, por sua vez exigiu a mesma coisa através do Banco do Brasil, que só atendeu, após ter aval de bancos particulares de Minas Gerais, o que se conseguiu com os bancos já citados pelo prefeito. A operação-compra estava concluída.

O preço médio de unidade chegou à casa dos 3 milhões de cruzeiros pôsto em Belo Horizonte, ficando só a estada no cais em cêrca de 3 milhões e 500 mil cruzeiros. O valor bruto da compra pode ser resumido em um milhão e 500 mil dólares pelos ônibus elétricos pròpriamente ditos; 130 mil dólares de peças; 70 mil dolares pela rêde aérea; e 300 mil dólares pelas subestações.

TRANSPORTE

Para falar sôbre os transportes em Belo Horizonte, o prefeito chamou seu assessor George de Freitas, do Departamento de Bondes e Ônibus, que disse: "Os primeiros ônibus — dessa remessa de 25 — saíram na quinta-feira passada os últimos dentro de cinco dias, no máximo, estarão a caminho de Belo Horizonte onde, dentro de pouco mais de 20 dias serão incorporados à nossa frota, sem dúvida, uma das melhores, tem 94 por cento de carros novos".

— "Não há exagêro na afirmação — continua o sr. George de Freitas — temos o melhor transporte do Brasil. Com a concretização dos planos do prefeito Amintas de Barros o sistema deverá atingir a perfeição. E temos a grande vantagem de poder afirmar que tudo tem sido feito através de negociações com Bancos particulares, vindo a única ajuda oficial da interferência havida do Ministério da Viação. Isso mostra o que é a gestão do atual prefeito: Belo Horizonte constrói o que Belo Horizonte tem".



Em pleno trabalho de liberação dos 25 ônibus elétricos, o prefeito de Belo Horizonte, sr. Amintas de Barros, é visto ao lado dos seus auxiliares João de Faria Matos, Jari de Barros, George de Freitas e Sílvio Lobo

SARD está ligando Rio Doce ao Oceano

GOVERNADOR VALADARES (MG) —
(Do correspondente Acir Marçal de Oliveira) —

Marcando mais uma vitória da Sociedade dos Amigos do Rio Doce, foram iniciados, na semana que passou, os trabalhos de levantamento da bacia do Rio Doce, a fim de ligar o curso d'água que dá nome à região ao oceano, possibilitando o escoamento direto da produção siderúrgica mineira.

O início das obras significa o marco de uma nova fase de vida para o Vale do Rio Doce, colocando de parabéns a SARD, pelo muito que colaborou, sob as mais diversas formas, para o empreendimento e o povo em geral, que vê surgir uma nova fase de progresso para a região, o Estado e o Brasil.

Obra

A obra, que possibilitará o escoamento da produção de grandes emprêsas como Acesita, Usiminas e Belgo-mineira, está sendo realizada por um grupo de técnicos contratados pelo Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, sob a chefia dos engenheiros Behdnaus Fedak, chefe da expedição, Dario Ferraz, responsável pelo setor hidrológico, e Pedro Marques, incumbido do setor de geologia e catedrático desta matéria na Universidade do Paraná.

Início

Os trabalhos iniciais, ora em curso, constam do reconhecimento da bacia sob os aspectos fluvial, terrestre e geológico. Além dessa etapa, serão realizadas mais três outras, após o que os técnicos entregarão às autoridades um relatório completo dos trabalhos, devidamente acompanhado por um anteprojeto das obras necessárias para concretização do plano projetado pela Sociedade dos Amigos do Rio Doce.

O plano da SARD, ora em início de execução, coincide plenamente com as metas de progresso do presidente Juscelino Kubitschek que, juntamente com os governadores de Minas Gerais e do Espírito Santo, está apoiando e colaborando a concretização do maior passo para o progresso dado pela região em todos os tempos: a ligação direta com o oceano.

Neide e Jair são noivos

PATI DO ALFERES — RJ

Entre festas sorrisos e felicidade, o sr. Jair Fausto de Almeida, filho do sr. e sra. Isaias (Nair) de Almeida, comerciantes da localidade, contratou casamento com a srta. Neide de Queiroz Dantas, filha do sr. e sra. Valter (Ruth) Queiroz Dantas. Os noivos foram muito cumprimentados pelo seu largo círculo de amizades.

ECZEMA

Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoríasis" estraguem sua pele. Peça Nizoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nizoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

HOTEL S. PAULO

Cordeiro recebendo a visita de ferroviários

CORDEIRO — RJ
(Do correspondente Heráclito Prata)

Procedentes de Cantagalo, onde visitaram seus companheiros da Leopoldina, estiveram nesta cidade, em gôzo de licença-prêmio, os srs. Pedro Oliveira Silva e Valter Tibério, ferroviários da Estrada de Ferro Sorocabana, que pretendem fazer, a título de cortesia, visitas a todos os municípios do Estado onde existam núcleos ferroviários.

Presidente da Câmara Municipal de Itapevi, cidade onde exerce a função de oficial administrativo da Sorocabana, o sr. Pedro Oliveira Silva fêz questão de registrar a sua admiração pela obra que vem sendo feita pelo governador Roberto Silveira no Estado, particularmente no Norte fluminense, outrora tão esquecido.

A fim de tomar parte num comício político, estêve em Cordeiro o sr. Erthal Rocha, filho de tradicional família bonjardinense e prestigioso político na Zona de Bom Jardim. Locutor de profissão, Erthal Rocha foi muito aplaudido pelo público, devido ao desembaraço com que se apresentou.

Professôras fizeram teatro para "papais"

RECREIO — MG
(Do correspondente Sebastião F. Vicente)

O "dia do Papai" foi comemorado condignamente em 24 de agôsto passado, com uma festa realizada no salão da Associação Comercial, que contou com a participação de crianças dos cursos primários de Abaíba e Recreio.

Da festa constou uma exibição de Teatrinho Infantil, organizado pelas profas. Marlene Azevedo Morais, Graciema Fernandes Cardoso, Cacilda Gesualdo e Líbia Graciema Tomasco, tendo a renda revertido para a organização de auxílio aos pobres de Recreio, "Conferência de São Vicente de Paula".

Parada

Colégios primários e secundários de Recreio estão em grandes preparativos para as comemorações da Independência, no próximo dia 7 de setembro. Como todos os anos, a grande parada estudantil será a atração máxima.

Ceia

Organizado por senhoras e senhoritas católicas da cidade, realizou-se dia 28 de agôsto passado, na Associação Comercial, uma ceia em benefício das obras da igreja. A noite foi magnífica, tendo propiciado um ambiente alegre, social e de camaradagem poucas vêzes visto.

Esportiva

Em Recreio, dia 28 passado, foi realizada movimentada partida de futebol entre as equipes do Recreio E. C. e o Nacional F. C., de Pôrto Novo. Após um domínio relativo dos locais, a partida terminou empatada por 3 tentos, tendo a renda sido destinada à construção da nova praça de esportes do Recreio, que já está em andamento.

Aniversariantes da semana

Agostinho Cândido Filho (Jaboticatubas); D. Marina Nogueira da Silva (Cons. Lafaiete); Wanda Lousada Marota (Paraopeba); Otávio Fernandes da Silva, comerciante (V. da Palma); D. Hilda Morais Lara (Pará de Minas); srta. Alaíde César Faria (Pitangui); srta. Maria Helena de Almeida (São Gonçalo do Pará); menino Getúlio Alves Lopes (Pains); sr. Horácio Lopes (Pains); menina Kátia Leonel Sousa (Anápolis); Arthemas Colistel, negociante (Resende); Antônio Rodrigues Silva, negociante (S. Domingos do Prata); Isaltino Antônio da Silveira (Três Rios); sr. Elpídio Maia (Cachoeira de Macacu); sr. Teigido Melo (Cachoeira de Macacu); menino Mozart Martineli (Cachoeira de Macacu); sr. Otacílio Maia (Cachoeira de Macacu); Ciro Magalhães Freire (Pirapora); menina Maria Clarete Pinto (Montes Claros); menino Geraldo de Barros Moreira (Sete Lagoas); menina Shirley Moura (Araçaí); menino Esmar Mundinho Carneiro (Lagôa Formosa); sr. João Batista Cortes (Salitre), sr. Benjamim Ferreira Braga (Barra do Piraí); menino René Mundim (Ipamerim); srta. Lourdes Mundim (Ipamerim); srta. Elisabeth Jorge (Anápolis); D. Ana Alves Rodrigues (Moeda); menina Aparecida de Oliveira (Sete Lagoas).

SANTA TERESA ESTUDA TERMINAL DOS BONDES

RIO —

O Grupo de Estudos e Planejamento da Sociedade Amigos de Santa Teresa, criado recentemente para estudar a nova terminal das linhas dos bondes da CEFC que servem àquele populoso e tradicional bairro, vem de entrar, agora, em fase mais adiantada de seus trabalhos.

Recorda-se que em junho último, a referida entidade, depois de entendimentos com a Secretaria de Viação e Obras, pediu ao governador Sette Câmara para suspender a execução dos planos e projetos que visavam a estabelecer uma nova estação de bondes nas proximidades da Lapa.

ESTAÇÃO DEFINITIVA

O referido grupo é composto de engenheiros e técnicos daquela associação de moradores para, em colaboração com os técnicos do Departamento de Urbanismo do Estado, estudar nova solução para o problema do transporte, em estação definitiva que deverá se situar num ponto do atual Largo da Carioca.

No dia 30 do corrente será instalado, no Clube de Engenharia, um painel para estudos e debates dos projetos a respeito da terminal dos bondes. A exposição de cada projeto será completada com projeções fixas para a visualização dos planos e desenhos. Êsses trabalhos são de engenheiros pertencentes aos quadros da SAST, srs. Fernando Valentim, Elias Coelho Rodrigues, Raul H. Chaves e Edgar Moreira da Rocha.

URBANIZAÇÃO

Santa Teresa, uma das mais belas áreas do Estado, está mesmo reclamando um definitivo projeto de urbanização. A propósito, o professor Saboia Ribeiro, docente livre de arquitetura da ENE e SAST. Da mesma forma, dois outros professores de arquitetura e urbanismo, colaboradores do prof. Saboia, vêm de oferecer ajuda técnica à sociedade de moradores.

Aqui no Largo da Carioca, e não nas proximidades da Lapa, desejam os moradores de Santa Teresa seja construída a terminal dos bondes da CEFC

Amigos de Bairros pedem Guanabara indivisível

A propósito das "Declarações de Princípios" ali ficadas na íntegra pelo DC no último domingo e aprovadas recentemente pelo Congresso Permanente das Sociedades de Amigos de Bairros do Rio de Janeiro, o sr. Willy Max Burgheim, secretário dessa entidade, declarou à reportagem do DIARIO CARIOCA que aquelas diretrizes elaboradas pelo congresso mostram que não só os políticos mas também largas esferas do povo se preocupam com o que o futuro reservará ao jovem Estado da Guanabara.

TRADIÇÃO

Um dos princípios por nós defendidos, prosseguiu o dr. Max Burgheim, é o da indivisibilidade do Estado da Guanabara, portanto a conservação do município único, a nossa querida Cidade Maravilhosa.

Não somente a tradição da terra carioca, como até um município neutro durante o Império, impõem essa indivisibilidade, mas também motivos políticos e administrativos assim o exigem.

FILHOTISMO

Políticos — frisou — o secretário do Congresso Permanente dos Bairros — porque a experiência ensinou ao povo que a divisão do Estado da Guanabara em 9 ou 10 municípios trará fatalmente em seu cortejo 8 ou 10 prefeituras com os respectivos secretários, Câmaras de Vereadores e, lamentavelmente, 8 ou 10 exércitos de afilhados protegidos etc. etc.

Ao povo carioca, disse ainda o sr. Max Burgheim, repugna o protecionismo e o filhotismo, eis porque recusa essa divisão em municípios.

DIFICULDADES

Administrativamente iriam surgir dificuldades e mais dificuldades. S. Cristóvão, por exemplo, é um bairro industrial, já Copacabana é comercial e seu comércio difere muito daquele do centro da cidade; a Ilha do Governador, Jacarépaguá, Botafogo, Gávea etc. não têm indústria nem grande comércio.

INDIVISÍVEL

— De que iriam viver tais municípios? pergunta o sr. Max Burgheim. Do impôsto predial e territorial?

Como manter a administração de tais municípios? À custa dos municípios vizinhos mais afortunados?

— Nenhuma divisão poderia ser discutida e nessas condições concitamos aos cariocas a cerrar fileiras em tôrno de candidatos que não sejam divisionistas, cerrar fileiras ao lado de quantos apresentem como plataforma política a manutenção do Estado da Guanabara indivisível, concluiu o secretário do Congresso Permanente dos Bairros.

Saps: grau zero em Paquetá

Até hoje, apesar da solene promessa feita ao DIARIO CARIOCA pelo sr. Ubiratan Pinto da Costa, superintendente do SAPS, o armazem daquela autarquia em Paquetá continua mais vazio do que bucho de mendigo.

A nossa reportagem, como devem estar lembrados os leitores, fêz sentir há tempos àquele superintendente o abuso cometido contra os moradores da ilha, explorados desapiedadamente por alguns comerciantes locais, que julgam ser a população da ilha constituída exclusivamente por milionários.

Na ocasião, fizemos sentir também a S.S. que o depósito do SAPS na ilha andava às môscas, sem nada para oferecer aos seus moradores.

PROMESSA

S.S. foi gentilíssimo conosco e desmanchou-se em frases amáveis, chamou secretárias, tocou campainhas, mobilizou chefes, deu ordens, telefonou e prometeu, firmemente, que não sòmente Paquetá mas todos os bairros da Guanabara receberiam gêneros alimentícios à farta.

Até hoje, entretanto, a população de Paquetá espera pela concretização da promessa do ilustre superintendente, cavalheiro muito gentil mas cujas ordens, ao que nos parece, não mereceram o devido acatamento dos seus subordinados imediatos no caso, o diretor do abastecimento do SAPS e o delegado regional para o Estado da Guanabara.

Punido pelo ST

Com referência à notícia publicada nesta seção, no dia 17 de junho do corrente ano, intitulada "Excesso", à qual se referiu aos autolotações da linha "Praça Paris-En[illegible]" que deram para viajar com excesso de passageiros, informou o ST ter punido o motorista responsável pela irregularidade praticada de acôrdo com o Código Nacional de Trânsito, dando ciência ainda do fato ao Departamento de Concessões, dos abusos apontados, para as devidas providências.

TERRENO BALDIO ÀS PORTAS DO PALÁCIO

RIO —

Na Rua Presidente Carlos de Campos, Flamengo, entre o prédio n. 137 e a Embaixada da Alemã, e a menos de 100 metros do Palácio Guanabara, um matagal está servindo de depósito de lixo, foco de môscas, mosquitos e mau cheiro, e ainda de excelente esconderijo para marginais.

O mato, de desabusado, já ocupou tôda a calçada, invadindo agora a via pública. Um numero sem conta de reclamações dirigidas ao 9.° Distrito de Fiscalização, Rua do Catete, 192, resultaram em vão.

POSTURAS MUNICIPAIS

Existe, na cartilha de cada cidade, um capítulo chamado "Posturas Municipais" que obriga, entre outras coisas, o proprietário de um terreno baldio a murá-lo. Essa obrigatoriedade, no entanto, se não tiver uma fiscalização real, efetiva, a escorá-la, torna-se letra morta.

No local em questão, o matagal chegou a ponto de desvalorizar os apartamentos do edifício n. 137, apesar de sua construção recente.

VIZINHANÇA

Pelo visto, não adianta nem mesmo ser vizinho do governador, a tantas chegou a displicência da limpeza urbana da fiscalização de posturas e outros serviços.

Para o 9.° DF, por exemplo, não faz a mínima diferença o terreno se localizar bem às portas do Palácio Guanabara. A continuar, o local, como depósito de lixo, não demora muito o governador terá que despachar de lenço ao nariz. Deveras, lamentável.

Pràticamente às portas do Palácio Guanabara, êste terreno baldio, transformado em depósito de lixo, infernaliza a vida dos moradores da Rua Presidente Carlos de Campos — Flamengo

SOABALA

O presidente da Sociedade dos Amigos do Bairro da Lapa (SOABALA) estêve ontem em nossa redação solicitando providências ao secretário de Viação e Obras Públicas sôbre o conserto de grande número de buracos, que se encontram espalhados pelo Largo da Lapa, Rua da Lapa e na própria Glória.

— Há três meses, declarou o sr. Theonas de Sousa e Silva, a nossa Sociedade mandou um ofício a respeito ao secretário Ivo Magalhães, mas até hoje tudo continua na mesma.

— Em frente à padaria Monroe, logo no princípio da Rua da Lapa, acrescentou há um buracão, daqueles que engolem bonde, com reboque e tudo o mais.

SOCORRO INEFICIENTE

Aproveitando a oportunidade disse-nos ainda o sr. Teonas ter presenciado têrça-feira última um fato revoltante, ocorrido em pleno centro da cidade, na Rua da Lapa.

A pedido da SOABALA dois Cosmes solicitaram por volta das 11,50 horas uma ambulância para socorrer uma pessoa caída na rua. O veículo contudo, só chegou por volta das 13,15 assim mesmo devido a inúmeros telefonemas ao Pronto Socorro.

— O pior, declarou o sr. Teonas S. Silva é que quando a ambulância chegou não queria levar o doente. Não fôsse a revolta popular o pobre diabo teria ficado mesmo na rua, à mercê de Deus.

Amigos de Governador

A Associação dos Moradores da Ilha do Governador, a mais antiga das associações de bairro do Estado da Guanabara, comparecerá na próxima quinta-feira, dia 8 do corrente, às 10.30 à TV Tupi, no programa de Arnaldo Nogueira "Falando francamente".

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo [illegible] sala [illegible]
Têrças, Quintas e Sábados de [illegible] às 16 horas — Telefone 42-[illegible]
Residência: [illegible]

Paquetá: lixo ainda insolúvel

A SAPA (Sociedade de Amigos de Paquetá), na feliz oportunidade do empréstimo de 3 bilhões de cruzeiros para prosseguimento de obras no Estado da Guanabara solicita a atenção do sr. governador Sette Câmara e do secretário de Obras Públicas para incluir entre os melhoramentos programados com a referida verba, a instalação de um fôrno incinerador de lixo naquele belo recanto da Guanabara.

Segundo apurou a reportagem, o lixo continua ainda sendo depositado abusivamente na lindíssima Praia de Imbuca, sala de visita de Paquetá, oferecendo aos olhos dos turistas nacionais e estrangeiros um espetáculo constrangedor do atraso e da falta de higiene que ainda imperam [illegible] pois o único entre [illegible]

ESPERANÇA QUE MORRE

O problema do lixo em Paquetá, em que pese a boa vontade tanto do diretor do DLU e do secretário Ivo Magalhães, permanece, assim, insolúvel. A esperança que havia de ser [illegible] em Paquetá [illegible] terreno disponível para construir dito forno [illegible] City), e de propriedade do sr. Barreto Pinto. Foi rejeitado pelo SFU (Serviço de Financiamento Urbanistico) do Estado da Guanabara, que achou caro demais o preço pedido pelo seu proprietário (Cr$ 1.200.000,00 em dinheiro e Cr$ 1.800.000,00 em apólices estaduais).

Seria então o caso — é a sugestão que a SAPA (Sociedade Amigos da Paquetá) faz ao governador Sette Câmara — de incluir a compra do dito terreno no programa de obras e melhoramentos abrangido pelos 3 bilhões. Só assim terminaria a "via crucis" dos moradores da ilha.

Leblon: Semana da Leitura na Praça

A "Semana da Leitura" na Praça Antero do Quental, inaugurada quinta-feira última pelo governador Sette Câmara, é uma atividade inteiramente inédita no Rio de Janeiro e talvez do Brasil, promovida pela SALE (Sociedade de Amigos do Leblon), coadjuvada pelos moradores dos bairros de Ipanema e da Gávea.

A "Semana" continuará até quarta-feira próxima, dia 7, com um atraente programa de realizações, destacando-se a Feira do Livro, promovida pela Associação Brasileira do Livro, que funciona diàriamente das 15 às 22 horas.

PROGRAMA

Logo mais, às 17 horas, a Praça Antero do Quental estará vibrando ao som das bandas escolares, sob o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura. Amanhã, segunda-feira, funcionará às 17 horas, o Teatrinho dos Fantoches, a cargo das professôras Laís Azevedo e Lea Azevedo Gomes, do Setor de Trabalhos Manuais da SALE. Têrças e quartas-feiras próximas, sempre às 17 horas, serão realizadas pequenas representações teatrais, jogos e danças folclóricas.

SAMAG dirige-se ao Governador

A SAMAG (Sociedade Amigos de Maria da Graça), pede-nos a publicação do seguinte apêlo dirigido ao sr. Sette Câmara:

"Sr. governador: Há vários anos a população do Bairro de Maria da Graça vem pleiteando, através desta sociedade, a ampliação da escola "Pernambuco", sediada na Rua Conde de Azambuja.

ARQUIVADO

Infelizmente, sr. governador, todos os apelos até a presente data não mereceram a devida atenção dos diversos secretários que, pròvàvelmente, devem ter lido os nossos ofícios, remetendo-os para o arquivo, sem dúvida o lugar mais apropriado quando não se deseja atender alguém, no caso, as crianças do bairro.

VELHA ASPIRAÇÃO

Agora, com o empréstimo de 3 bilhões do govêrno federal ao Estado da Guanabara, deverão ser atendidas várias obras de necessidade. É chegado o momento oportuno para V. Exa atender uma velha aspiração do bairro, ou seja a ampliação da atual escola "Pernambuco", cujo amplo terreno comporta a construção de um bom anexo.

"RP"

Por outro lado sr. governador, por diversas vêzes temos solicitado providências ao sr. chefe de polícia para fazer retornar a viatura da "RP" para o seu ponto de estacionamento, na Rua Feliciano Aguiar.

Tudo em vão. Os assaltos continuam e os moleques estão quebrando, uma a uma, as vidraças da paróquia de Nossa Senhora das Graças, padroeira do bairro. O vigário padre Romil Rolim não pode mais sair do templo, para atender seus fiéis, pois, ao retornar à igreja encontra ou a porta arrombada ou mais vidraças quebradas.

MOLECADA

As coisas estão a tal ponto que o cinema "Stella Matutina", próximo à capela, está com o telhado completamente tomado pelas pedras.

O atrevimento dos moleques é tal, que ao serem observados pelo sacerdote, ainda o ameaçam com castigos físicos.

LIXO

Outro problema do bairro sr. governador, diz respeito à falta de recolhimento do lixo. Até hoje o lixo vem sendo depositado pelos garis diàriamente na Rua Miguel Ângelo, próximo da "GE". Quando os moradores reclamam, respondem erguendo os ombros: "a ordem vem de cima".

E como o mau exemplo encontra sempre apoio, os moradores de Maria da Graça estão agora jogando o lixo nos terrenos baldios do bairro, que nesse passo acabará se transformando numa verdadeira sucursal da Sapucaia."

Leopoldina & Adjacências

SILAS NEVES

Com a presença das mais altas figuras das sociedades fluminense e carioca, o Clube dos Quinhentos recebeu, domingo último, para a escolha de "Miss Sociedade-1960", as mais lindas meninas da ZL, numa promoção especialmente dedicada ao Hospital Infantil "Ismélia Silveira", espôsa do primeiro mandatário do Estado do Rio.

Destacando-se sobremaneira, em um grupo de nove simpáticas meninas, a graciosa Mari Fonseca, representante do Clube Primavera, foi escolhida pela comissão, formada, entre outras figuras, pelo produtor e ator de televisão Jaci Campos, pelo presidente do Clube da Justiça, dr. Hélio Albernaz e pela sra. Roberto Silveira. Anotamos, ainda, as seguintes personalidades do mundo político social: Governador Roberto Silveira, coronel Péricles Travassos e sra., sr. Edésio Cruz Nunes e sra., Nélson Cintra e sra., e as meninas Sandra Cavalcanti, Salete Rocha e muitos outros nomes "tops".

Ontem a diretoria da Associação Atlética Florença fêz realizar um magnífico baile, quando teve lugar a apresentação das candidatas ao título de "Rainha da Primavera".

•

Recebi o agradável convite da elegante sra. Cremilda Vidigal para participar das festividades de aniversário da menina Teresinha dos Anjos, filha dileta do casal Colatina Vidigal. Ontem, ao lado do jornalista Euricles Aragão, participamos de um lauto almôço em sua bem montada residência.

•

Êste colunista está autorizado a não desmentir os "boatos" de noivado da bonita morena Maria da Penha Oliveira, em dezembro próximo. Dizem Dizem que depende sòmente dela.

•

As alunas da Escola Normal Heitor Lira continuam movimentando os meios sociais da zona leopoldinense. Pena é que fazem pouca propaganda de suas excelentes festividades.

•

O Viação Paredense F. C., campeão da série Adib Tabach, do D. A., receberá a visita dos srs. Jean Havelange, Carlos Castilho e Hilderando Belini, dia 7 de setembro, data de seu aniversário. Peixada, torneio interno e baile de gala constituem a programação especial do dia.

Como a graciosidade dos seus 18 anos, Mary Fonseca bem mereceu o título de "Miss Sociedade 1960", substituindo com méritos a bonita Ana Maria Pereira, detentora do título até então. (Foto de Ody).

•

Finalmente, duas programações especiais para os leitores da ZL. Dia 8, no Clube dos Quinhentos, êste colunista apresentará, sob a direção geral de Jean Pouchard, um desfile Bangu.

1.° ANIVERSARIO DA EPEMA

A Escola Popular de Educação Musical e Artística (EPEMA), órgão do Departamento de Educação Complementar, comemorou solenemente a passagem do seu 1.° aniversário no auditório do Liceu Literário Português, sábado último, às 16 horas. A cerimônia iniciou-se com o Hino Nacional executado pela banda «Frederico Trota», da E. N. «Carmela Dutra», sob a regência da maestrina Nelı Soares. Saudaram os presentes as professôras Ondina Costa e Lubélia Brandão, em nome do primeiro grupo de mestras da EPEMA. A seguir, foi instalado o Grêmio dos alunos da nova unidade escolar, usando da palavra o deputado Frederico Trota, autor da lei que criou a EPEMA. Na foto um dos números artísticos que abrilhantaram aquela festividade, vendo-se ao piano a professôra Lubélia Brandão, da ENM.

Nutrição: cursos para médicos

O Instituto de Nutrição da Universidade do Rio de Janeiro (INURJ), abriu cursos de caráter intensivo destinados a médicos que desejarem especializar-se em nutrição. Os cursos são os seguintes: bioquímica da nutrição, fisiologia da nutrição, tecnologia alimentar e bromatologia, patologia da nutrição, diabetologia, endocrinologia e estudo social e econômico da alimentação.

Os candidatos poderão escolher um ou mais cursos de sua preferência. Maiores informações na Rua Senador Dantas, 85, 1.° andar diàriamente, das 9 às 15 horas, exceto aos sábados.

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Pium-í, 519
— Tel.: 4-5850
CARMO — B. HORIZONTE

AIR FRANCE: JACTOS 707 NAS LINHAS PARA O BRASIL

COM. ST. MARVI

FORAM necessários logos anos de estudos e experiências para que o avião a jacto pudesse ser apresentado ao público, riscando com as suas asas nervosas, os céus do mundo inteiro. Tôdas as atividades que concorrem para a organização técnica e comercial do transporte aéreo tiveram de adaptar seus métodos e seus meios de ação às necessidades do avião a jacto, a fim de que êste pudesse cumprir com eficiência e segurança a missão para a qual fôra criado. Soberano dos ares, ele sòmente poderia entrar em cena quando tudo estivesse pronto para recebê-lo. Agora, tudo está pronto. Realizou-se o milagre que, ainda há 30 anos atrás, parecia impossível: o avião a jacto venceu!

A AIR FRANCE NA ERA DO JACTO

Desde o dia 31 de janeiro que o Boeing "Jet Intercontinental" da Air France está voando na linha entre Paris e Nova Iorque. A gigantesca jactonave levanta vôo de Nova Iorque, atravessa o Atlântico e vai aterrar em Orly, depois de 6 horas e 45 minutos de viagem. É como se fôra uma flecha cortando os ares, a 12 mil metros de altitude, na fantástica velocidade de Mach 9, quase à velocidade do som!

Num outro dia, um jacto Boeing 707 da Air France, batizado "Chateau de Chaumont", bateu o recorde de vôo sem escalas entre Seattle e Paris, no tempo excepcional de 8 horas e 55 minutos.

Na verdade, os recordes, hoje em dia, vão perdendo a sua significação. As estatísticas parecem assumir maior importância. Vejamos: Os jactos da Boeing já voaram, até hoje, uma distância maior do que a que separa a Terra do Sol, transportando um total de mais de cinco milhões de passageiros. As estatísticas da Boeing revelam outras cifras interessantes. Falando-se em têrmos de um passageiro transportado por milha voada, os Boeings já voaram nove milhões de passageiros-milha, o que equivaleria a transportar tôda a população do Rio de Janeiro, de São Paulo a Caracas, na Venezuela! Para tornar a imagem mais clara, 120 jactonaves Boeing já estão a serviço de 14 das principais linhas aéreas do mundo, ligando 85 cidades de 45 diferentes países. Dêsse total de jactonaves Boeing, 10 já estão voando com as côres da Air France, enquanto 7 estão encomendadas para entrega em outubro do corrente ano.

17 DE SETEMBRO — VÔO INAUGURAL PARA O BRASIL

A direção geral da Air France, em Paris, anunciou oficialmente que o vôo inaugural do Boeing 707 "Intercontinental", para o Brasil, será realizado em 17 de setembro.

A freqüência será de 2 vôos semanais, com partidas do Rio de Janeiro, às quintas e sábados. A jactonave Boeing 707 é a mais possante e veloz de tôdas as aeronaves civis comerciais em serviço no mundo. A travessia do Atlântico Sul, entre Rio de Janeiro e Dakar, será feita em 6 horas e 20 minutos, isto é, em menos tempo do que uma viagem de automóvel entre o Rio e S. Paulo. Quanto ao raio de ação dêsse aparelho, basta mencionar que o 707, se fôr preciso, pode fazer a linha Rio-Paris não aterrar na capital francesa e continuar voando para pousar em qualquer campo situado nos "fjords" do norte da Noruega!

Tendo sido projetado para transportar 180 passageiros, decidiu a Air France limitar êsse número a 122, a fim de proporcionar maior confôrto aos viajantes do seu Boeing 707. Uma outra novidade é que o Intercontinental da Air France está equipado com um "Bar-Promenoir" instalado a bordo, para uso dos passageiros de 1.ª classe, contendo sofá, poltronas, balcão, luzes tamizadas, tal como num elegante bar de Copacabana — além da garantia da autenticidade das bebidas oferecidas...

OS JACTOS BOEING 707 DA AIR FRANCE

A Air France escolheu os nomes dos castelos mais famosos da França para batizar os seus 17 Boeing "Jet Intercontinental", emprestando aos seus aviões aquela inimitável ambiência francesa feita de cortesia, bom-gôsto e "savoir-vivre". Os nomes escolhidos são mais do que simples designações de velhos e tradicionais castelos da França. São símbolos da tradição e do prestígio da terra de Jean Mermoz. Tradição e prestígio que sempre foram os símbolos da própria Air France. Eis a relação das jactonaves que compõem a frota Boeing que está voando sôbre os céus da Terra.

"Chateau de Pau"; "Chateau de Blois"; "Chateau d'Amboise"; "Chateau de Josselin"; "Chateau de Chambord"; "Chateau de Maintenon"; "Chateau de Compiègne"; "Chateau de Chenonceaus"; "Chateau de Fontainebleau"; "Chateau d'Anet"; "Chateau de Sully"; "Chateau de Vizille"; "Chateau de Chaumont"; "Chateau de Valençay"; "Chateau de Villandry"; "Chateau de Versailles"; e, finalmente, "Chateau de Rambouillet.

Uma das jactonaves acima fará a viagem inaugural ao Brasil, quando diversas homenagens serão prestadas aos seus vultos mais tradicionais. Possìvelmente, uma rosa Saint-Exupéry será trazida para o monumento de Santos Dumont. A rosa Saint-Exupéry tem uma história interessante. Henry Jeanson, um dos melhores dialoguistas do cinema francês, relatou, durante um programa de televisão, que Antoine Saint Exupéry, se não fôsse aviador e escritor, gostaria de ter sido jardineiro. Lamentava-se, mesmo, de não ter podido criar uma rosa à qual teria dado o seu próprio nome. O horticultor parisiense Georges Delbard, que assistiu o programa, resolveu homenagear, a título póstumo, o autor de "Le Petit Prince" e, para isso, criou uma rosa à qual deu o nome do grande pilôto da Air France. Trata-se de uma rosa amarelo escuro, com reflexos prateados e um "bouquet" delas foi oferecido pela condessa de Saint Exupéry a Marylène Vanier, aeromoça da Air France e cujo pai foi um dos primeiros companheiros do pilôto-escritor desaparecido em missão na última guerra.

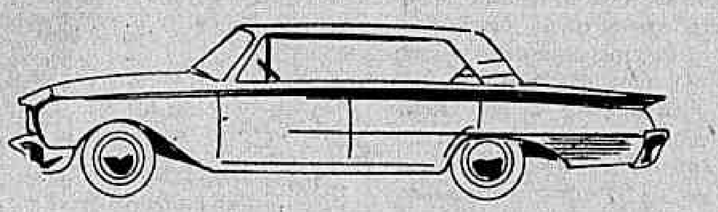
Eis, numa soberba foto, tomada logo após a decolagem, o Boeing 707 Jet Intercontinental da Air France, que está ligando a velha França a diversas cidades norte-americanas e que, ainda êste mês estará cortando os céus do Brasil, em serviço regular. O vôo inaugural está marcado para o dia 17 de setembro.

DROGARIA VETERINÁRIA SCAL-RIO
Estoque permanente de vacinas e medicamentos
GRÁTIS, DIÀRIAMENTE, DAS 15 ÀS 17 HS.
ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA
Andradas, 96 A
esq. Mal. Floriano
Tel 43-4984

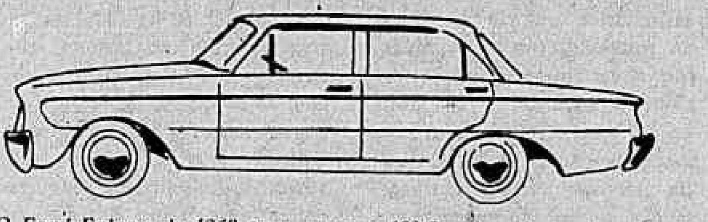
SEU CARRO E VOCÊ

A Ford vai competir no mercado americano de carros pequenos

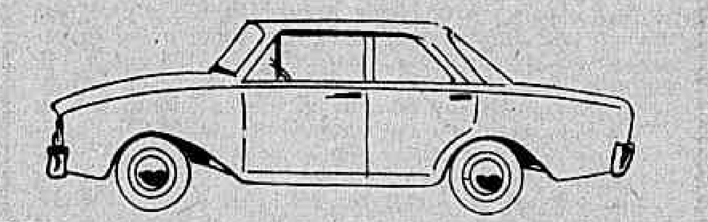
S. MARQUES VIEIRA



O Ford Fairlane de 1960 tem 119 polegadas de entre-eixos, com um comprimento de 213,7 pol. e 80 pol. de largura. Transporta 6 pessoas. Pode ser fornecido com motor de 6 cilindros e 145 H. P. ou V-8 de 185 a 300 H. P.



O Ford Falcon de 1960 tem, apenas, 109,5 polegadas entre-eixos, com um comprimento total de 181,2 pol. e 70 pol. de largura. Isto não quer dizer que seja 10 pol. mais estreito que o Ford normal, mas que as suas portas são menos espêssas, permitindo a mesma capacidade do Ford Fairlane: 6 pessoas, com menos confôrto, evidentemente.



O Intercontinental, carro pequeno da Ford para 1961 terá 97,5 polegadas entre eixos e um comprimento total entre 170 e 172 pol. Sem dúvida transportará 4 passageiros, muito embora já existam carros pequenos e largos. Provàvelmente utilizará um motor de 4 cilindros, montado na frente, com propulsão dianteira para permitir um piso plano e sem túneis.

A FORD Motor Co. volta a ocupar o noticiário internacional, a ser divulgado o fato de que irá produzir um automóvel pequeno para competir, diretamente, com o Volkswagen, Dauphine e todos os demais carros de sua classe. Revela-se, também, que a Chrysler tomará igual medida, muito embora a sua posição não esteja, ainda, bem definida.

Se verdadeira a informação, o significado dessa medida só tem um objetivo: provar que os Estados Unidos poderão recuperar a sua posição de exportador de automóveis em grande escala, aproveitando todo o potencial que os mercados de além mar oferecem para a venda de peças, acessórios e ferramentas. Evidentemente, se a operação fôr bem sucedida, outros fabricantes americanos seguirão o seu exemplo. Alguns, mesmo poderão se antecipar devido ao fato de que é muito mais fácil para uma companhia menor fazer um carro completamente novo, do que uma empresa do tamanho da Ford. A American Motors, por exemplo, já tem pronto um motor de 4 cilindros esfriado a ar, próprios para carros pequenos e que foi testado e aprovado pelo exército americano.

A notícia foi originada pelas declarações prestadas pelo gerente geral da Ford, mr. James O. Wright, que informou estar a sua organização investigando o mercado de carros pequenos. Ao mesmo tempo, outros funcionários da Ford revelaram, extra-oficialmente, que a sua companhia já possuía um carro completamente pronto, em experiências nos campos de prova da organização.

MOTIVO PRINCIPAL

Por que decide a Ford fabricar um carro realmente pequeno, quando está obtendo tanto êxito com o seu carro compacto Falcon?

O motivo principal é que o mercado mundial — aquele fóra dos Estados Unidos — é tão grande, atualmente, quanto o mercado interno e continua aumentando, valendo a pena conquistá-lo.

A produção mundial de autoveículos, em 1959 foi de 13,7 milhões, compreendendo automóveis, caminhões e ônibus. Dêsse total, os Estados Unidos produziram 6,7 milhões e o resto do mundo 7 milhões. Do total produzido fora dos Estados Unidos, 600 mil carros foram vendidos na América do Norte, enquanto a Terra do Tio Sam só conseguiu exportar 110 mil automóveis e 145 mil caminhões e ônibus.

Mesmo considerando a venda de carros importados, dentro dos seus próprios limites, com um mercado mundial de 6,4 milhões de veículos, os Estados Unidos já não precisam fabricar carros, apenas, para o mercado interno. O mercado externo oferece possibilidades tão grandes que já é possível fabricar, econômicamente, um carro pequeno para exportação e vendê-lo, também, no país. Tudo o que se necessita é produzi-lo por um preço baixo, em condições de competir com os carros fabricados na Europa e no Japão.

E' provável que uma medida dessa natureza exija a fabricação de um carro muito menor do que Detroit — a meca do automóvel — acredita seria comprado pelo público americano. Está provado, por enquanto, que o público prefere os carros pequenos importados e de baixo preço de aquisição e manutenção. As importações de carros de tal categoria, nos últimos quatro anos, aumentou para 600 mil unidades. E' bem possível, também, que Detroit esteja enganada e o público possa aceitar um carro de categoria diferente desde que o seu preço seja mais módico.

O novo carro americano está sendo projetado para que a sua montagem seja fácil e prática, mesmo em pequenas quantidades, em qualquer parte do mundo. No plano em curso, é possível que algumas de suas peças sejam produzidas nos países importadores, esquema que já está sendo utilizado hoje. O carro compacto Falcon, por exemplo, pela Ford, já abriu caminho para a montagem simplificada. Apesar de ser demasiado caro para exportação, é o único carro compacto americano que satisfaz melhor as necessidades do mercado mundial, desde que a Ford lançou os famosos modelos T e A, que dominaram o mundo. Como os impostos são quase impossíveis na indústria automotiva, e um Falcon não pode ser vendido pelo preço de um Volkswagen ou um Dauphine, um novo tipo de carro terá de ser fabricado pelos americanos para competir com êstes.

Um outro detalhe que se divulgou, refere-se ao plano de fabricação simultânea, em massa, nos Estados Unidos e no exterior. Dessa forma, a Ford conquistará alguns mercados inacessíveis. Tal plano reduziria os custos de engenharia e produção. O mesmo carro seria fabricado pela Ford na Inglaterra e em Colônia, na Alemanha. Assim, desapareceria a importação de carros Ford de origem inglesa e alemã. Seria uma vitória parcial dos fabricantes americanos sôbre os carros importados . . . E' bem verdade que os carros fabricados nos Estados Unidos, Alemanha e Inglaterra teriam algumas diferenças internas e externas para satisfazer o seu próprio mercado, mas o mesmo aspecto básico exterior extinguiria com as importações de carros Ford fabricados no estrangeiro. Dizem, mesmo, que o carro será fabricado em diversos lugares. Seu motor seria alemão, sua carroçaria americana e suspensão e transmissão, inglêsas. Assim, não haveria problemas de divisas de um país para o outro. O custo de produção seria inferior e a questão de nacionalismo reduzida a têrmos genéricos.

O PROBLEMA DOS PREÇOS

Um outro problema interessante é o do preço. Os salários na Alemanha são, exatamente, a metade dos salários nos Estados Unidos. Na Inglaterra, um têrço menos. Que sucederia então? Teria o carro que ser vendido por um preço mais alto na Alemanha e na Inglaterra, para compensar o custo do carro americano? Ou a economia obtida com o motor fabricado na Alemanha e a suspensão e transmissão, na Inglaterra, cobririam a diferença de custo de produção do carro americano? De qualquer maneira, para não dificultar a concorrência a Ford terá que resolver êsses problemas que refletem a situação internacional de fabricação e vendas de veículos.

Vamos agora, falar do novo carro pequeno da Ford. Dizem que se chamará "International". Suas especificações poderão ser modificados, porém, está baseado numa distância entre-eixos de 97,5 polegadas (2,47 metros) com um motor de 4 cilindros e propulsão dianteira.

A única base de comparação existente, até agora, é a distância entre-eixos. O Volkswagen tem 2,4 m; o Dauphine 2,27m; o novo Austin, Morris de propulsão dianteira 2,03m e o novo DKW Junior 2,78m.

Até o presente momento não há detalhes sôbre o motor e a transmissão é bem possível que o motor seja uma versão de 6 cilindros que equipa o Falcon. Quanto à transmissão, é segrêdo impenetrável.

O lançamento dos carros compactos americanos, fabricados pela Ford, GM e Chrysler foi motivo de alegria entre os exportadores de automóveis. As exportações nos Estados Unidos, vinham baixando, continuamente, devido ao fato de que os carros americanos eram muito caros e grandes para atender os requisitos do mercado mundial. Era crença geral de que os novos compactos, aliados ao Lark da Studebaker e Rambler da American Motors, permitiriam a recuperação imediata dos mercados perdidos. E' bem verdade que as exportações aumentaram com a fabricação dos compactos, mas não ultrapassarão de 600 mil carros, total igual ao de carros estrangeiros importados pelos americanos no ano passado. Com o lançamento de um carro pequeno, a situação se modificará completamente. Será o princípio do fim do carro importado nos Estados Unidos. Tudo isso sem favores alfandegários. . .

Jôgo de Damas

Texto: ALDO CABRAL — **Desenho: DJALMA MAFRA**

O TRABALHO abaixo estampado, magnífica colaboração do estudioso damista Cicero Rocha, nos foi remetido acompanhado dos esclarecimentos que a seguir transcrevemos:

"Entre as inovações nos jogos de tabuleiro, uma das mais interessantes concepções é a modalidade DAMAS-XADREZ, atestado da pujante imaginação criadora de V. R. Parton.

"Joga-se com o mesmo tabuleiro do jôgo de Xadrez, a mesma posição inicial dêsse jôgo (casa angular escura à esquerda do jogador), as mesmas peças usadas no Xadrez, e com os mesmos movimentos próprios.

"As tomadas ou capturas, porém, são feitas como no jôgo de Damas, ou seja saltando sôbre as peças ganhas. Tais saltos se fazem respeitando as jogadas naturais de cada peça, isto é: a Tôrre segue em linhas verticais e horizontais, fazendo ângulos retos; o Bispo, tal qual a Dama no jôgo de Damas; a Dama toma seguindo oblíquas, verticais e horizontais, podendo combinar ângulos retos e de 45 graus. A Dama, a Tôrre e o Bispo andam e tomam à distância comparando-se à Dama do jôgo de Damas. O Peão anda, como é normal no Xadrez, na sua coluna, e ataca igualmente, m astoma só para a frente e diagonalmente, pulando por sôbre a peça adversária capturada, continuando a saltar como faz o peão (pedra) no jôgo de Damas, havendo outras peças a serem tomadas.

"Já o Cavalo considera-se que ao mover-se, como é normal no Xadrez, anda uma casa como Tôrre (ou como Bispo) e outra casa como Bispo (ou como Tôrre), e toma a peça que fique na casa intermediária do seu movimento, continuando a capturar outras peças que no mesmo lance ofereçam a mesma situação de tomadas em cadeia.

"Não há, evidentemente, mate nem xeques. As tomadas são obrigatórias e do lado maior, quantitativamente. O Rei, que pode ser tomado, anda uma casa em qualquer direção, para a frente ou para trás, e toma igual ao peão de Damas (quer no nosso sistema, quer no sistema turco), com a circunstância de poder tomar para trás, o que é vedado ao peão.

"As peças tomadas não podem ser retiradas uma a uma; só depois de atingida a casa final da linha de capturas."

No exemplo acima, a posição é a seguinte: Ra1, Cb1, c2, h5 (4 peças); Pretas — h2 (1 peça, que jogará obrigatòriamente em h1, promovendo-se a D (Dama), ou a T (Tôrre), ou a B (Bispo), ou, finalmente, a C (Cavalo).

Não será demais esclarecermos que R significa Rei; C, Cavalo e que, como no jôgo de Damas, as mais peças não especificadas, são peões.

SOLUÇÃO DO TRABALHO ANTERIOR — "Abertura-Aantiga". *G. Izidoro (Brancas) versus Átila Trindade (Pretas). P = a7, b6, c5, c7, d6, d8, f6, f8, g5, h6, h8 (11). B = a1, a3, c1, c3, d2, d4, e1, e3, g1, h2 (11). Lances: 1. fe5!, df4; 2. cb4! — FIM.*

JOGOS DO NOSSO CAMPEONATO (1959)

N. N. versus **A. Vitorino**

1.	c3 – b4	b6 – a5
2.	g3 – f4	a5 x c3
3.	b2 x d4	f6 – g5
4.	a1 – b2	g7 – f6
5.	d4 – c5	d6 x b4
6.	a3 x c5	h8 – g7
7.	b2 – c3	g5 – h4
8.	e3 – d4	f6 – g5
9.	f4 – e5	c7 – b6
10.	c1 – b2	b6 – a5
11.	b2 – a3	e7 – d6
12.	e5 x c7	b8 x b4
13.	a3 x c5	g7 – f6
14.	b2 – g3	d8 – c7
15.	g1 – h2	f8 – e7
16.	f2 – e3	h4 x f2
17.	e1 x g3	c7 – d6
18.	g3 – h4	d6 x b4
19.	d4 – e5	f6 x b2
20.	h4 – d8	b2 – a1
21.	e3 – f4	a1 – h8
22.	d2 – e3	b4 – a3
23.	d8 – h4	a3 – b2
24.	h4 – d8	a5 – b4
25.	d8 – a5	b4 – a3
26.	a5 – e1	b2 – a1

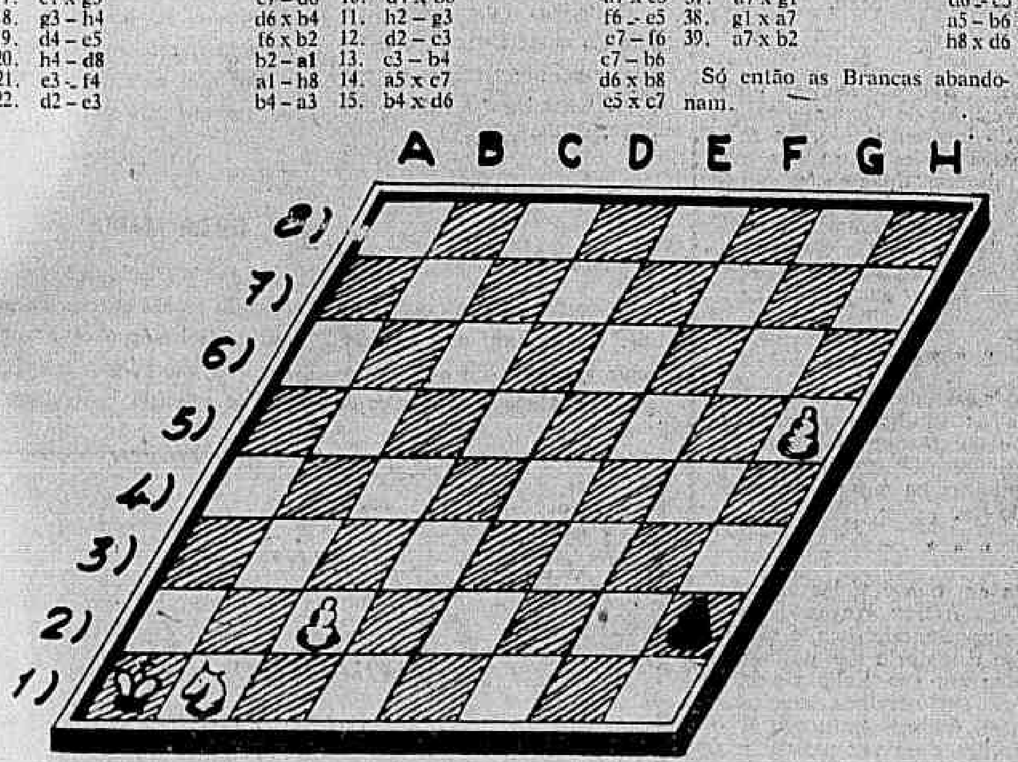
E as Brancas abandonam (Resolvemos cortar o "d" posposto à peça promovida a Dama, por nos parecer supérfluo).

....

N. N. versus **Cícero Rocha**

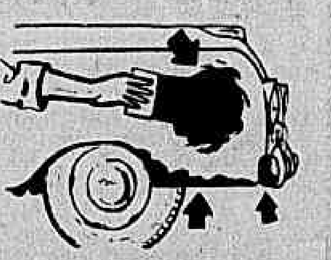
1.	c3 – b4	f6 – g5
2.	b2 – c3	g7 – f6
3.	g3 – f4	b6 – c5
4.	a1 – b2	h8 – g7
5.	b4 – a5	g5 – h4
6.	c3 – d4	f6 – g5
7.	d4 x b6	a7 x c5
8.	b2 – c3	g7 – f6
9.	c3 – d4	b8 – a7
10.	d4 x b6	a7 x c5
11.	h2 – g3	f6 – e5
12.	d2 – c3	e7 – f6
13.	c3 – b4	c7 – b6
14.	a5 x c7	d6 x b8
15.	b4 x d6	e5 x c7
16.	a3 – b4	c7 – d6
17.	c1 – b2	f6 – e5
18.	b2 – c3	b8 – a7
19.	b4 – a5	a7 – b6
20.	a5 x c7	d8 x b6
21.	c3 – b4	b6 – c5
22.	b4 – a5	f8 – e7
23.	e1 – d2	g5 x e1
24.	e3 x c5	g5 x e1
25.	c5 – b6	e7 – f6
26.	b6 – a7	e1 – g5
27.	f2 – e3	h4 – d4
28.	a7 – b8	d4 – e3
29.	a5 – b6	e3 – d2
30.	b6 – c7	d2 – e1
31.	g1 – h2	g5 – h4
32.	c7 – d8	e1 – a5
33.	d8 x g5	h6 x f4
34.	b8 – a7	h4 – f6
35.	a7 – f2	f6 – h8
36.	f2 – a7	f4 – e3
37.	a7 x g1	d6 – c5
38.	g1 x a7	a5 – b6
39.	a7 x b2	h8 x d6

Só então as Brancas abandonam.

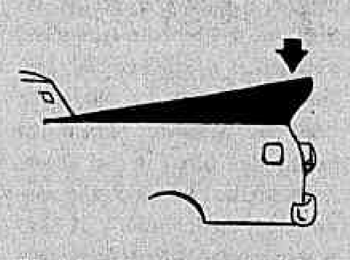


DAMAS-XADREZ — De Cícero Rocha (Rio — Guanabara). Dedicado a Félix Sennent eld. 4 x 1)
As Brancas jogam e ganham em 4 lances.
(Solução no próximo número)

Assento da frente



Lanternagem: Basta aplicar e esperar secar para lixar e pintar.



Modelagem: Basta aplicar e acertar, modelando em seguida. Sua aplicação é permanente e inofensiva a qualquer tipo de metal ou superfície.

PLAS-KIT — Desde há alguns anos que os mecânicos e os motoristas americanos dispõem de uma massa plástica especial para consertos de carroçarias de automóveis, possibilitando a realização de remendos em lugares pouco acessíveis ou nas proximidades do estofamento, o que impede o uso de solda ou maçarico. O emprêgo dessa massa permite que se conserte ou remende uma porta ou tampa de mala, comida pela ferrugem, em menos de uma hora. Depois de pintada as partes retocadas com a massa plástica, o serviço fica perfeito e garantido por tanto tempo quanto pode durar um remendo feito com chapa de ferro e solda a oxigênio.

Hoje tenho a satisfação de anunciar aos leitores dessa coluna que já existe, fabricada no Brasil, uma massa igual aquela acima descrita, possibilitando aos nossos mecânicos e motoristas as facilidades na recomposição, fechamento e vedação de tanques de gasolina, portas, pisos e qualquer parte de um automóvel que precise de cuidados de lanternagem. O novo produto tem o nome de PLAS-KIT e pode ser modelado ou aplicado, permitindo o acabamento de peças fundidas, fechamento de fendas e cavidades, consertos em qualquer chapa de metal, madeira ou plástico! O produto tem perfeita estabilidade e consistência e não encolhe depois de sêco. Os leitores desta coluna que desejarem uma demonstração podem solicitá-la pelo telefone 58-8279, no horário comercial.

ESQUEMAS DE MANUTENÇÃO

Os leitores interessados nos "Esquemas de Manutenção" anunciados na semana passada, queiram escrever para esta coluna especializada do DIARIO CARIOCA, mencionando a marca, o tipo e o ano de fabricação do carro que possuem, para que iniciemos a publicação dos esquemas, atendendo às marcas e modelos mais solicitados.

O Diário dos Bichos

J. J. Artur

Já não existem mais as velhas casas, em cujos porões amplos e escuros os gatos se escondiam de dia, saindo à noite para mendigar ou remexer nas generosas latas de lixo de outros tempos, verdadeiros vira-latas que eram os antigos gatos do Rio.

Hoje quando aparecem nas ruas, andam sobressaltados ou simplesmente sem sentido, desajustados num mundo que não entendem. Faz pena observar êsses decaídos parentes de tigres reais: mansos, vencidos, desconsolados e descrentes, alguns até já conheceram o calor de um borralho e o aconchego traiçoeiro da amizade humana.

A fome afastou os primeiros felinos da selva; o confôrto os venceu, adormecendo-lhes as garras, e o convívio humano arrancou-lhes o resto. A personalidade, a graça e a harmonia ntural ds sêres felizes. Agora a maioria dêles roda sem rumo, sem lugar e sem razão

Os síndicos dos edifícios de apartamentos em geral os abominam. Os porteiros cumprindo ordens só fazem espancá-los e afastá-los das portarias onde às vêzes procuram asilo contra a chuva. Os garagistas, êsses então, vigilantes, espantam qualquer sombra que se aproxima dos carros na garagem, quando não envenenam os infelizes para que não venham aninhar-se ali.

Nas obras de construções em geral os perseguem. Ninguém quer gatos miando de noite. E as pobres gatas, não raro, tem que vir dar à luz debaixo dos carros estacionados na rua, quando não morrem debaixo das rodas dos mesmos veículos quando sáem da vaga ou ficam aleijadas, no meio de uma ninhada de gatinhos ao relento.

Restam ainda alguns parques na cidade, onde são tolerados por enquanto, os pobres gatos abandonados e que algumas almas caridosas alimentam com desvêlo.

A princesa da Holanda que ha poucos anos se manifestou contra o abandono em que ficam os gatos de Roma, quando da sua última visita à Itália, deveria vir ao Rio ver a tristeza, a melancolia no olhar dos nossos gatos mendigando acolhida, pequenos, humildes e inofensivos. Olhos reluzentes de fome, já vi um gato comendo arroz e cascas de batata que alguem jogou no meio fio. Longe, muito longe, dos instintos carniceiros dos astuciosos gatos caçadores de rechonchudas ratazanas. Suave triste montão de miséria, trapo de veludo.

Já era tempo de pensarmos em amparar de alguma forma êsses infelizes criaturas gentis e graciosas, dignas de amor e de carinho.

Pobres gatos da cidade! Tão tristes e escorraçados, sem ter o que comer nem para onde ir!

FALTA DE ASSUNTO

Nada tem de educativo para as crianças aquêle programa dos brinquedos "Estrêla", no canal 6, naquela parte do folguedo em que os organizadores, por falta de assunto, inventaram um concurso de bichinhos de estimação.

Com êsse pretexto, se arrastam em cena, pelas orelhas, pobres coelhos espantados. "Estimações" de última hora, para concorrer ou tomar parte na brincadeira, são arranjadas sem piedade, na figura trêmula de gatinhos recém-nascidos, cachorrinhos velhos e assustados, que nada têm de apresentável para disputar prêmios, e até pintos de um dia surgem meio esmagados entre as mãos inocentes de crianças de quatro anos.

E' lamentável que adultos permitam que as crianças na sua inconsciência natural do sofrimento alheio, sejam convidadas a exibir-se em atitudes tão pouco condizentes com a educação que queremos dar a nossos filhos, ou seja, a orientação para o bem e o respeito à vida em tôdas as suas manifestações, muito especialmente para com os indefesos animais, seus companheiros de inocência.

MODA: CABELOS CURTOS, DISCIPLINADOS

Aquí prá nós...

QUANDO mocinha, a milionária Barbara Hutton tentou ocupar seu tempo em "alguma coisa", inclusive escrevendo poesias, que mais tarde publicou na esperança de serem vendidas. Mas tal coisa não aconteceu. Barbara alcançou sucesso colecionando... maridos. Atualmente, está casada pela sexta vez e com um autêntico campeão: o tenista alemão barão Gottfried von Gramm.

♥

O GUARDA-ROUPA de Sabrinas "sex bomb" inglêsa, vale milhões. Quase todos os seus vestidos são confeccionados à base de ouro ou prata, riquíssimas rendas verdadeiras e audaciosos decotes.

♥

ELEANOR ROOSEVELT, uma das mulheres mais ativas do mundo, continua infatigável. Aos 74 anos de idade, costuma afirmar com convicção: "para tôdas nós, à medida que envelhecemos, o mais importante seja manter vivo o nosso amor pelos outros e acreditar que nosso amor e nosso interêsse são tão fundamentalmente necessários para êles como para nós mesmos.

♥

UM dos institutos de pesquisas da opinião pública dos Estados Unidos revelou que nada prejudica tanto a opinião sôbre as donas-de-casa norte-americanas, entre os próprios homens norte-americanos, do que uma viagem turística pela Europa. Os homens que experimentam comidas preparadas pelos restaurantes europeus ou pelas mulheres européias, concluem que, enquanto na Europa cozinhar tornou-se uma arte, nos Estados Unidos ela é uma triste obrigação.

♥

A NOVA ZELANDIA, país rico e em pleno progresso, luta com a falta de mulheres, pois mais de 20.000 homens jovens e bonitões — a maioria dêles dispondo de sólida e invejável situação financeira — procuram desesperadamente encontrar espôsas. Assim, a falta de mulheres tornou-se para o país um problema nacional, senão o problema número um. Entrevistado sôbre o assunto, o famoso sociólogo dr. Mazengarb declarou, recentemente, que a "importação" pela Nova Zelândia de 20.000 môças da Europa seria muito mais útil ao país do que a importação de 20.000 automóveis ou um empréstimo de 20.000 libras. "Caso não seja encontrada solução para o angustioso problema — esclareceu o dr. Mazengarb — teremos que enfrentar o êxodo dos jovens néo-zelandeses para os Estados Unidos ou para a Europa, em busca de formarem um lar"...

Na eventualidade de os homens de Nova Zelândia virem a dar preferência aos Estados Unidos — conforme presume o famoso cientista — é aconselhável que adquiram passagem de "ida e volta", porquanto a situação na terra de Tio Sam não é lá muito animadora — se é que não é ainda pior — a julgar pela seguinte notícia publicada na imprensa da Europa ocidental: O Escritório do Recenseamento da População dos Estados Unidos — diz a notícia em aprêço — informou, recentemente, que o número das mulheres solteiras, maiores de quatorze anos de idade, é de 11.800 000, enquanto que o dos homens solteiros é de 14.800.000. Assim, as môças norte-americanas contam, agora, com maiores "chances" para encontrar marido, pois há uma sobra de 2.500.000 candidatos, o que significa que a escolha pode ser feita com tôda a calma, examinando bem as vantagens que cada um dêles oferece...

Penteado "a menino inglês" que faz joven a mulher

OS cabelos não ficarão mais certinhos, com as respectivas ondas no lugar. Assim decreta a moda que vai influir na decisão dos novos cortes, nos modernos penteados. A cabeça é pequenina, e, "o cabelo curto atrás inteiriço dos lados". As escôvas devem funcionar regularmente, de manhã e à noite para que os cabelos se apresentem leves e sedosos, prontos para qualquer programa. O mundo inteiro aderiu à linha de Dior, cabelos curtinhos que não dão trabalho, que, com uma simples escovadela, ficam disciplinados.

♡

O colo bem tratado, de pele lisa, sempre constituiu um problema para as mulheres em tôdas as idades. É muito comum observar-se um bonito rosto de cutis sem imperfeições, com um pescoço mais escuro, ressequido e enrugado. A tarefa é muito simples: submissão a uma rotina de melhorar o aspecto. A escôva têm um papel muito importante quando se trata de restabelecer a boa circulação e de revigorar os tecidos flácidos. Todavia, é de grande utilidade acrescentar que um creme suave deve ser usado uma vez por dia, em massagens a fim de conservar a frescura da pele. Aplique-o abundantemente, fazendo penetrar bem os poros. Algumas gôtas de benjoim e água de rosas completarão o tratamento.

♡

É preciso examinar bem a sua pele e pensar muito antes de escolher a boa tonalidade de pó para o seu caso. Também deve ser escolhido o pó de consistência apropriada, deve ser tal que esconda pequenos defeitos da pele e dê aquêle aspecto fôsco final. O pó tem mais de que um valor decorativo; tem um valor protetor, formando uma película contra o frio, o vento, e o sol forte. Também protege contra a poeira que, de outro modo, poderia obstruir os poros. Lembre-se de que a esponja de pó deve estar sempre rigorosamente limpa. Muitas erupções de pele são provocadas pela esponja suja; e se tem a pele má, prefira usar, em lugar de esponja, um pouco de algodão, que será jogado fóra logo após o uso. Nunca esfregue o pó no rosto. Aplique-o de leve e retire o excesso com escovinha apropriada.

A mulher só se sentirá na plena posse de sua personalidade se estiver confiante na sua aparência. Por isso, sugerimos às nossas leitôras: procurem ocultar as notas negativas, quando forem fazer a sua maquilagem e estude detidamente a forma do rosto, a expressão da fisionomia.

♡

A base é muito importante, uma espécie de "campo colorido" onde vão pousar levemente as côres, o "rouge", o pó de arroz. Faça, pois, uma aplicação no rosto, com movimentos circulares, como o creme base, sôbre o qual deve ser aplicado o "rouge" em pasta. Depois, limpe bastante o rosto, retire o excesso com uma escôva macia. E escove as sobrancelhas, primeiro no sentido contrário, depois no sentido do seu crescimento.

Arqueando-se as sobrancelhas consegue-se dissimular as linhas redondas. Os olhos amendoados disfarçam a largura do rosto, alongue-o, portanto, com um traço de lápis. Escove os cílios no sentido do angulo exterior dos olhos. Coloque o "rouge" sôbre as maçãs do rosto. Não acentue o volume dos lábios.

♡

A melhor maneira de saber qual o tipo de maquilagem que realmente lhe convém é procurar acentuar suas próprias côres. Faça pacientemente várias experiências, à luz do dia, e verá que o tempo dispendido será compensador.

♡

Para que as sardas possam ser eliminadas, faça uma pomada com clara de ôvo batida até formar espuma. Misture uma colher de sôpa de azeite de amendoas doces. A noite, antes de deitar estenda pomada sôbre a pele. Retire depois de decorrida uma hora, com lenço de papel absorvente. Tenha perseverança em repetir o tratamento até que desapareçam as sardas.

Sugestão da bela modêlo

A môça é francesa e, como a maioria das mulheres francesas, entendida nos grandes problemas da vida. Ela revela: a experiência nos ensina que é muito bom a gente ser môça, mas qualquer idade nos traz felicidade, desde que seja vivida com plenitude e dignamente. Não pense como muita gente tonta: "Quero aproveitar todos os momentos, porque a mocidade é breve." (Foto da IPA)

Conversa com a mamãe

Mais vale prevenir que remediar. Essa conclusão que chegamos, ao observar certas crianças indisciplinadas, manhosas, que gritam desesperadamente quando estão em seu bercinho e, uma vez postas no regaço materno, ficam novamente calmas e dóceis. A mãe de família que deseja criar o seu filho com bons métodos, deve evitar o hábito de tirar o menino de sua cama e distraí-lo com chocalhos ou guizos. Procure a correção dos erros disciplinares desde os primeiros anos de seu filho para que a criança não se torne uma agitada.

———

Saiba selecionar os brinquedos do seu filho, que devem ser de preferência de matéria plástica, celuloide ou borracha lavável. Os brinquedos que causam ruído serão postos á margem, pois excitam as crianças, tornando-as insones, rebeldes. Naturalmente devem ser excluídos os brinquedos com acabamento de fazenda, susceptiveis de se sujarem facilmente. Os brinquedos devem ser limitados para que as crianças melhor os valorize e não se sintám enfadadas e sem interêsse pelos objetos que ganham. O essencial é haver entre o seu filho e o brinquedo o contato necessário para que seja um veículo de alegria e possa desenvolver-lhe as qualidades imprescindíveis ao êxito na vida: paciência, perseverança, atenção e disciplina.

Os blocos de madeira constituem um excelente brinquedo. Blocos simples, de côres, grandes ou pequenos, todos são do agrado das crianças. Com êles são construídos casas, estradas, caminhões e trenzinhos de forma variada. Em geral, a criança gosta de construir alguma coisa e não simplesmente de olhar o brinquedo. Estimule as boas tendências de seu filho para que êle no futuro seja um homem eficiente e não apenas um mero visionário.

———

E' necessário conceder aos filhos uma certa liberdade de pensamento, de ação e de iniciativa para que possam se desenvolver normalmente. Todavia, a liberdade absoluta, sem a sábia orientação dos pais, para que a criança aprenda por si mesma, é nociva. E' preciso saber que a liberdade tem ainda um limite: o próximo. Só dentro dessa teoria, a liberdade pode ser benéfica. Sendo um amigo dos filhos, o pai conseguirá muito mais do que sendo um "disciplinador". A formação moral e mental de uma criança está, pois, nas mãos dos pais: com inteligência e dedicação o objetivo será alcançado.

———

E' muito bom acostumar a criança a mostrar a língua e a garganta de quando em quando. Faça isso como se fôsse um brinquedo, para que ela se deixe cuidar quando adoecer e necessitar de seus cuidados.

———

A prova de saúde de seu filho não está, positivamente, na gordura e no tamanho da criança. Mas em carnes firmes e rosadas e perninhas que dão os primeiros passos.

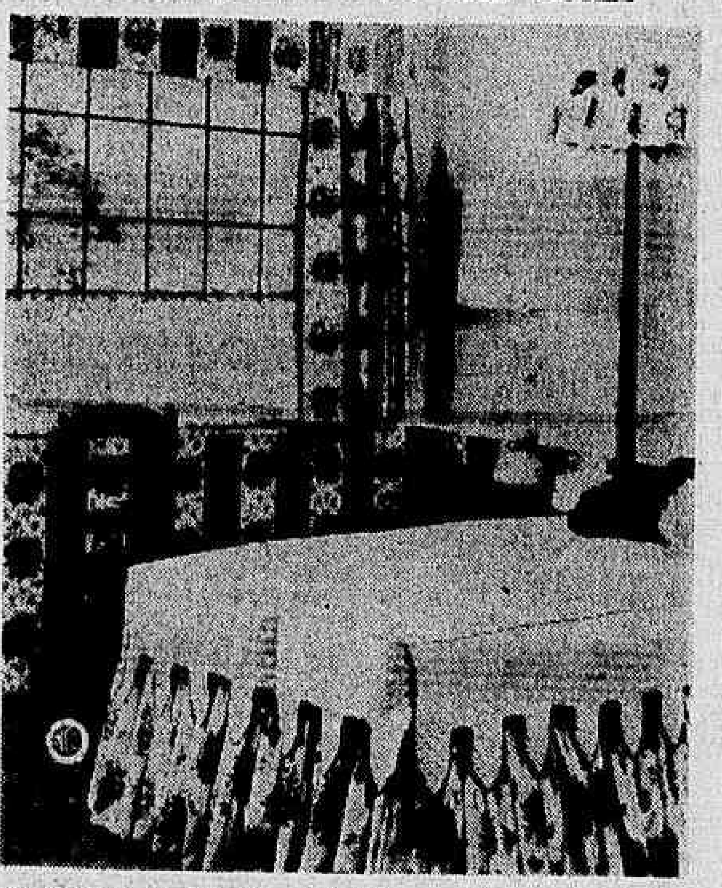
———

Não esqueça que a corneta é muito útil como brinquedo de sôpro, porque propicia a seu filho excelente exercício respiratório.

"MANTEAU": CINZA E OURO

O "manteaux" é de cetim branco bordado de cinza e ouro velho. As longas luvas completam a elegância em grande estilo, para a noite de recepção. (Foto da IPA)

DECORAÇAO: FESTA DAS CÔRES



As cortinas de algodão estampado nas côres azul e branco combinam com a colcha de fustão branco com barras de tecido estampado. Conjunto muito alegre e bem do gôsto americano. (Foto da IPA)

Em día com a moda

Em evidência: tecidos para serem usados de dia: lãs leves e bastante flexíveis, os "tweeds" das mais variadas côres. À noite, fazem sucesso os lamés suntuosos, as sêdas finas em modelos requintados.

* * *

A base do pescoço deve ser livre. Esta uma das imposições da moda. Os abrigos apresentam-se confortáveis, com enormes golas. A cintura fina continua a figurar nos vestidos que têm o seu comprimento mais alongado. O joelho é sempre oculto.

* * *

Nos chapéus a mulher põe todos os recursos de sua fantasia. Chapéus leves, de copas altas, que favorecem sem dúvida as damas de pequena estatura. O feltro aveludado figura em algumas coleções; aparecem as boinas sempre graciosas, os pequeninos "toques", feitos de um nada, véu, flor, pluma e palha dourada.

* * *

Os acessórios constituem a parte mais importante na elegância feminina. Dominam por completo os famosos colares com diferentes voltas ao redor do pescoço. As pedras coloridas são as favoritas para êsse gênero de acessório, assim como o cristal, as missangas, as pérolas. Os imensos "clips" pousam nos decotes, aparecem sôbre o busto, nos casacos sem gola como único atrativo do conjunto.

* * *

As côres variam de acôrdo com o gôsto pessoal. E também com a personalidade. Há tons de cinza-pérola que vão bem na maioria das mulheres, há tons castanhos de extrema delicadeza, e lilás orquídea, e verde esmeralda, e azul elétrico, e o verde bilhar, amarelo "citron" que vai tão bem nas morenas brasileiras. A côr tem decisiva influência na apresentação do vestido e terá sempre, em todos os tempos, a mais firme harmonia com a personalidade feminina.

A moda caracteriza-se no presente momento pela sobriedade, distinção e inconfundível "charme", feminilizando cada vez mais a mulher.

Sempre muito apreciados os pequenos costumes de casaco sôlto, linha reta. As blusas combinam sempre com o fôrro do casaco, blusas de pura sêda, de belos tons. Os modelos sóbrios, sem gola e sem mangas, estão sempre acompanhados de um casaquinho reto, sempre tão do gôsto das mulheres elegantes.

* * *

A leveza e extrema graça preside a coleção de Jean Dessés para a próxima estação. Os seus decotes imensos, os seus altos e imponentes chapéus, são impregnados do "charme" inconfundível que marca a presença de suas criações. O "tailleur" simples, bem feminino e despretensioso, poderá êsse ano ser confeccionado nos mais diferentes tecidos e será a vedeta da próxima estação.

* * *

A gola "Claudine", que põe sempre uma graça jovem nos vestidos de Chanel, é exibida com gravata do mesmo tecido. As pregas aparecem prêsas até a altura dos joelhos em alguns conjuntos "duas peças", adelgaçando, dessa maneira, sensìvelmente a silhueta feminina. As passamanarias sublinham os bolsos e os punhos dos vestidos. À noite, volta a moda da musselina e da renda que convém às horas de grande cerimônia.

* * *

As saias plissadas exercem um enorme fascínio para tôdas as mulheres esportivas. Saias de tergal estão sempre fazendo sucesso entre as mulheres que trabalham fora, viajam, fazem compras na cidade, exercem atividades fora do lar.

* * *

O prêto figura em quase tôdas as coleções dos grandes costureiros. Porque o prêto é extremamente elegante, adelgaça, é sóbrio e discreto, convém à maioria das mulheres. Mas o prêto cedeu em sua linha rígida e aparece triunfante em detalhes graciosos, com flor à cintura, ombros naturais. É o vestido que feminiliza cada vez mais a mulher que sabe tirar partido de pequeninos detalhes: flor, jóia ou fita para imprimir com maior expressão os seus dons naturais.

Respostas a seus problemas

● **MARIA DA GRAÇA**

Use baton vermelho vivo, se você deseja dar uma impressão de pele clara. Para as morenas, nada mais adequado que os tons de vermelho com tonalidade marrom.

☆

● **SUELI**

Aí vai a sugestão que me solicitou para seu vestido que foi atingido pelas manchas de ferrugem: ponha sal e limão sôbre as partes manchadas. Deixe repousar durante uma hora. Lave, em seguida, com sabão de côco.

● **MÁRCIA MARIA**

Os lubrificantes são extremamente úteis á beleza de sua pele. Use-os após a meticulosa limpeza, em leves massagens, de baixo para cima. Em baixo dos olhos o creme deve ser aplicado por intermédio de leves pancadinhas.

☆

● **LUCIANA**

O convidado mais importante ou a pessoa homenageada, fica á direita da dona de casa, permanecendo á esquerda a segunda em importância. A senhora mais importante fica á direita da dona da casa.

☆

● **SUZANA**

Num jantar de cerimônia, os convidados serão servidos pela esquerda. Os talheres, pratos, etc., depois de usados, serão tirados pela direita. Usa-se trazer as travessas sôbre um guardanapo dobrado.

☆

● **SONINHA**

Os tecidos estampados figuram em quase tôdas as coleções dos grandes costureiros. Os modelos "chamisers" em geral, têm saia pregueada.

☆

● **NELITA**

Os botões estão na ordem do dia. E oferecem uma interessante aparência aos vestidos esportivos. Modelos abotoados de alto a baixo sempre muito práticos e gracioso.

☆

● **SÔNIA REGINA**

Os seus "bibelots", louças e faianças ficarão mais decorativos dentro de uma estante apropriada.

☆

● **ROSA AMÉLIA**

Seu filhinho já têm cinco meses e está habilitado a tomar diàriamente uma xícara pequena de caldo de laranja lima. Qualquer dúvida, consulte o médico assistente da criança.

☆

● **SUZETE**

Os sapatos continuam pontudos, fazendo o pé mais alongado. O estilo clássico, inteiramente liso, continua tendo a preferência das elegantes.

☆

● **ORMINDA**

Os rosbifes são cortados em fatias bem fininhas, deixando aderente um pouco da carne gordurosa. Se o rosbife é servido quente, vai em pratos bem aquecidos, recebendo depois o môlho que, geralmente, é servido em molheira á parte.

☆

● **GILDA MARIA**

A renda "guipure" aparece fazendo grande sucesso na nova moda. Golas, punhos e outros detalhes em guipure são sempre de refinado bom gôsto.

Revista Feminina: Orientação de Ida Uchoa